SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.231 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1912 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

(A BUIÇA)

Appareceu agora na nossa imprensa um livro intitulado *Escorços transmontanos*. E' seu autor o Dr. Ferreira Deusdado, a quem já muito devem o ensino e as letras portuguezas. Foi quasi um acaso que me fez cair entre mãos esse livro. Não o recebêram os jornaes com applauso. Mal reçumou delles noticia do seu apparecimento. E, comtudo, é um interessantissimo trabalho, que, se não tivesse outro merecimento, possuia o de ser um copiosissimo vocabulario de termos portuguezissimos, muitos dos quaes estão hoje substituidos por deploraveis estrangeirismos. A nossa velha lingua, tão flexivel e bella, de uma construcção tão abundante e original, acha-se adulterada de escusados neologismos e a sua contextura assumiu uma feição franceza, avessa á sua indole propria. Onde hoje melhor se escreve o portuguez, em prosa e verso, é no Brazil. Do pouco que infelizmente conheço da sua literatura, infiro que ahi se lêm e estudam os classicos. Não são estas palavras thuriferada lisonja. Representam a minha observação; e tenho ouvido este juizo a homens de letras do meu paiz, que conhecem a fundo os poetas e prosadores brazileiros.

Os *Escorços transmontanos* é uma obra de valor. Delle diz modestamente o seu autor: — "é um livro sincero, que não aspira a ser perfeito, ainda que o livro mais perfeito é o que contém menos imperfeições. Nelle ha *folk-lore*, nobiliario, heraldica, lendas, historia, topographia, archeologia, dialectologia, emfim, elementos para fazer a ethogonosia da região". A região é Traz-os-Montes, nomeadamente a do districto de Bragança. Nella habita, á beira do revolto Douro e nos fragaredos empinados sobre suas torrentes, entre os soutos dos castanheiros e os robledos dos carvalhos, nos montes acumeados de penedias ou nas chãs sombreadas de olivedos e enverdecidos trigaes e milharaes uma "raça vigorosa e austera como o perfil das suas paizagens, branda e serena como a agua dos seus ribeiros, altiva e intrepida como as penhas aprumadas das suas serranias; é ainda no caracter transmontano que, por gesto atavico, perdura nobremente a antiga alma portugueza, leal, amoravel e crente". São verdadeiras e encantadoras palavras. E' ahi que ainda se conserva a tradição mais pura nas danças e folguedos populares, nas suas canções e festas religiosas. Pelas quebradas dos montes resôam cantigas tão ingenuas e tocadas de maguada tristeza como esta:

A's avesinhas do monte
Eu me quero acomparar;
Andam vestidas de pennas,
O seu alivio é cantar.

A historia dessa região é cheia de glorias. Por ali andou D. João II, o Principe Perfeito, o mais famoso dos reis portuguezes, pois amou o povo e enfreiou as arremettidas do clero e da fidalguia, a guerrear com os castelhanos. Em Miranda do Douro pascoou com a princeza D. Leonor, sua mulher, que ahi o aguardava; e acaso concebeu os altos designios do seu reinado, debruçado sobre a cumieira do alto penedo amarelo, de onde se vêem as aguias a adejar cá em baixo, tão altas e abruptas são as fragosidades. Assim como ali, as aguias se vêem, pelas costas, a esvoaçar sobre o Douro, tambem as tempestades se formam inferiormente á cumiada do penedo. Deve ser um soberbo espectaculo, quando os relampagos coriscam e entrecruzam em linguas de fogo, farpando as nuvens acastelladas á raiz do picoto! Dessa forte região sairam muitos dos soldados da legião portugueza, tão admirados pelo marechal Ney, que lhes ordenou a passagem, na vanguarda, do rio Dnieper, "sendo o primeiro a fazer essa travessia o official Miranda, tendo de o passar a nado para proteger a operação de se lançarem as pontes de barcas em que devia passar o grosso do exercito". Foi apontando para soldados portuguezes que o marechal, o "bravo dos bravos", disse a Napoleão: — "os portuguezes são os nossos guias, e os que os seguirem não se hão de desviar nunca do caminho da honra". Eram transmontanos muitos dos soldados dos dois regimentos que mais se distinguiram na batalha de Smolensko, sendo a essas tropas portuguezas distribuidas oitenta legiões de honra, por mão do imperador. E — coisa curiosa! — foi em Tras-os-Montes, na cidade de Bragança, que rebentou o primeiro grito de revolta contra o dominio francez, quando Junot, á frente de um exercito de 40.000 homens, invadiu Portugal, que se salvou pela força da plebe, da arraia meuda, pois a historia da realeza, da corte, da nobreza, do alto clero, é um tecido de covardias e humilhações.

O livro é cheio de recordações historicas, sem exaggeros de purismo, mas, em dicção extremamente portugueza. Um dos capitulos mais interessantes, porque prende com uma tragedia dos nossos dias, é o intitulado *O fadario da Buiça*. Em tempos muito antigos havia na provincia de Trás-os-Montes uma moça sardenta, vesga, ruiva, esquiva e aspera de genio, conhecida pela *Buiça*, talvez porque o seu pai, chamado pelo povo o tio Boiz, inventara a armadilha de caçar perdizes, chamada *boiz*. A' sua volta formou-se uma lenda de máos agouros, tamanha que apavorou o proprio pai. Foi elle consultar uma velha bruxa, que lhe disse, após varios esconjuros e examinando as linhas da mão sinistra da filha: — "só tenho a predizer-vos infortunios, tio Boiz, para a vossa filha; nasceu para mula do inferno, tendo o fadario de transportar os condemnados. Apenas chegue á idade propria, gravidará e terá um filho de coito damnado, a que caberá tambem outro fadario triste. De sete em sete gerações terá sempre o seu sangue um filho do mesmo coito, e esse filho será um famoso assassino, repetindo-se perpetuamente de sete em sete gerações um crime horrendo".

Realizou-se logo o agouro da saga. Mal apontada a idade da puberdade, metteu-se a Buiça de amores com um padre, nascendo um rapaz, um *zorro* (termo dialectal usado pelo povo), que se chamou Bailão. Foi seu padrinho um fidalgo da terra, pessoa generosa, que encheu de beneficios o afilhado. Mas elle era calaceiro e malandante, não queria trabalhar e explorava sómente a algibeira do padrinho. Este admoestou-o; e o Bailão, vestido de burelina puida e calçado de tamancos de amieiro, envesgou-lhe um olhar odiento quando um dia o fidalgo, enfadado das solicitações, lhe respondeu: — "*Muito pede o sandeu, mas, mais o é quem lhe dá o seu*". O fidalgo costumava passar as tardes na varanda de madeira, tingida de vermelho e coberta de lousa da sua casa solarenga, á esquina de uma rua de aldeia, e o proloquio diz: *casa de esquina, ou morte ou ruina*. O Bailão, que era um destro caçador, alvejou-o com a espingarda e matou-o quando elle lia as suas Horas Mariannas. Na vespera, já o tinham ouvido praguejar contra o padrinho: — "cada vez que vejo esse fidalgo diante de mim é como se visse o diabo feito vacca á porta do açougue". E assim, como remata o fim do capitulo, "Bailão Buiça cumpriu irresistivelmente, na primeira geração, o sangrento fadario prognosticado pela bruxa. E assim o fadario continúa funestamente fadejando".

Nas notas a esse capitulo, para comprovar como o fadario prosegue no seu fadejar, o autor do livro traz uma breve genealogia da familia dos Buiças, nobre e com escudo de armas, tendo entre os ascendentes Guispar de Buiça, o velho, o qual "veiu das Asturias do reino de Leão, retirado por um crime. A familia Buiça fixou a sua residencia na extincta villa de Outeiro, concelho de Bragança; dois dos seus membros, em 1810, foram fixar residencia na villa de Vinhaes. Um destes teve seis filhos, cinco raparigas e um rapaz, todos illegitimos, nascidos de Thereza Ferreira, natural daquella villa. Esse rapaz — hoje um velho — é o abbade da freguezia deste nome; e foi um seu filho, rebento, portanto, sacrilego, Manoel dos Santos da Silva Buiça, o autor, como diz a nota, "da tragedia regicida, cruamente representada em 1 de fevereiro de 1908, no Terreiro do Paço em Lisboa".

Não é verdadeira e tragicamente sinistro o fadario dos Buiça? Consagrei-lhes a minha carta de hoje, não para sombrear a memoria do regicida, pois pagou com a morte o seu attentado, mas porque é uma investigação historica cheia de interesse. Sou profundamente liberal, sirvo e defendo a Republica; não posso, porém, defender o regicidio, que é um assassinio politico; mas não deixa de ser um assassinio e, portanto, um crime. Não cubro tambem de ignominia a memoria do grande e criminoso desventurado, porque a sua paixão revolucionaria, se abriu a sepultura a um rei, tambem lhe abriu a sepultura, a si proprio. E deve a gente lembrar-se que da funesta dictadura, prologo do regicidio, veiu a morte para muitos nos conflictos que então ensanguentaram a capital. A justiça deve-se a todos!

Lisboa, 22—9—1912.

José Maria de Alpoim.

GOLPE INUTIL

Não se sabe ao certo que intuitos teve o Sr. Coelho Lisboa com a apresentação da denuncia contra o marechal Hermes. Foi um golpe contraproducente. Se o ex-senador pela Parahyba fosse um campeão da revisão constitucional, no sentido parlamentarista, ainda havia uma explicação para o caso. O Sr. Lisboa provou assim, mais uma vez, pelo desassombro com que se nega a criminalidade dos factos rigorosamente sustentados, que o unico meio de tornar effectiva a responsabilidade do governo pelos seus excessos de mando era, na pratica, perfeitamente illusorio.

O regimen presidencial, diz-se, é o regimen dos poderes independentes e harmonicos, com attribuições limitadas, estando o representante do executivo sujeito a determinadas penas se transpuzer, numa velleidade de arbitrio, a fronteira constitucional de sua acção. No regimen parlamentar os *bills* de indemnidade absolvem dos seus abusos o governo, quando dispõe da maioria da Camara. E, se esse apoio lhe falta, elle paga sómente com a perda da situação os seus desmandos ou os seus testemunhos de incapacidade. No presidencialismo o chefe do Estado tem as suas faculdades limitadas pelo Estatuto Basico da Nação, não sendo licito ao Congresso approvar, em votações soberanas, os excessos que elle, porventura, pratique, ou conceder-lhe uma dilatação de poderes. E' o systema das responsabilidades definidas. O povo sabe quem ha de inculpar pelas violações da lei e tem o direito de, pelos seus orgãos legitimos, chamar a contas e severamente punir o mandatario infiel que se avocar attribuições oppressivas, sobrepondo-se dictatorialmente ao Codigo Politico da Republica.

Esta é a theoria, a bellissima theoria, que tanto fascinou as nossas tendencias idéologas e o nosso espirito de imitação durante os debates para a escolha do systema institucional, porque a nossa democracia se havia de desenvolver e dar lições de liberdade e cultura ás irmãs latinas do continente americano. Ora, a pratica do regimen prova exactamente o contrario do que os seus apologistas, por leitura de tratados de jurisprudencia constitucional americana, pensaram em boa fé estabelecer. A tal independencia de poderes não passa de uma burla. Pela falta de organizações partidarias dignas deste nome, a grande maioria do Congresso constituiu-se sempre um docil instrumento da vontade do executivo. Se, por acaso, o governo provoca alguma opposição, aquella maioria reveste, então, uma apparencia faccionaria, com um programma de logares communs, falando muito na Federação e na integridade do nosso Estatuto Fundamental, mas com o proposito firme de estar por tudo quanto o governo fizer em contrario áquelles principios. E dessa agremiação, toda eventual, destinada a viver só o periodo do governo que ella incondicionalmente apoia, o chefe natural, soberano, omnipotente, é o presidente da Republica. Só por vontade sua e para mascarar a sua acção é que alguem poderá intitular-se director dessas forças, blazonando uma autoridade, que é, de facto, reflexa, á mercê de um gesto mal humorado do chefe da Nação.

O actual presidente, conscio do seu amplissimo poder, exorbitou despoticamente das suas funcções legaes, assombrando a consciencia liberal do paiz com os mais revoltantes attentados á autonomia dos Estados, á tal independencia dos poderes, ao bom nome da nossa civilização, caracterizada por um alto sentimento de justiça e por uma profunda comprehensão da ordem. Pelo nosso regimen, o responsavel theorico desses desmandos e dessas abominações é o presidente da Republica. Mas, como elle é, na verdade, o chefe de um agrupamento constituido pela quasi totalidade dos dominadores das situações estadoaes, aos quaes obedecem sem perplexidades os seus representantes no Congresso, estes fizeram-se de desentendidos sobre a gravidade dos factos, emquanto elles se foram ignominiosamente desenrolando, e, na occasião do reconhecimento de poderes, aceitaram como legitimos os governos oriundos da mais revoltante usurpação.

Como queria, agora, o Sr. Coelho Lisboa que elles viessem dar por provadas as arbitrariedades pavorosas sobre que tinham prudentemente silenciado? Já é para espantar que uma commissão de correligionarios do marechal confesse a realidade do bombardeio da capital bahiana, excluindo, indignada, a idéa de que o presidente tenha approvado semelhante monstruosidade. Neste regimen os factos delictuosos da politica commettem-se sem que se apure o nome do seu autor. E' a isto que se chama o systema das responsabilidades constitucionaes. O Sr. Coelho Lisboa conhece bem o nosso meio politico, a dependencia em que o Congresso vive do executivo, a sua solidariedade com a acção governamental. Para que, pois, apresentou a denuncia? Que visava com esse procedimento? Passou-lhe pelo espirito a idéa de que ella, ao menos, provocaria uma ruidosa agitação parlamentar? Tudo fazia crer que essa effervescencia de opinião não se daria e, neste caso, repetimos, só dão provas de bom senso opportunista os que, discordantes dos processos dictatoriaes do presidente, se abstêm, comtudo, de votos desnecessarios, que podem trazer embaraços á politica de apaziguamento, por todos ambicionada, e a uma sensata colligação de boas vontades para se resolver com acerto o problema da successão governamental.

O Sr. Coelho Lisboa não conseguiu, ao menos, interessar o publico na sorte do seu libello. Toda a gente sabe que esses recursos de opposição estão prèviamente condemnados ao malogro. E ninguem se preoccupou realmente com a denuncia. O ex-senador pela Parahyba veiu recordar que a responsabilidade presidencial, considerada uma das superioridades do regimen, não passa de uma ficção, indigna de preoccupar por um minuto um espirito intelligente. Não ha nisto tambem novidade alguma. Provas como esta não offendem o governo que cuidam desprestigiar. O que ellas fazem é mostrar o fundo despotico do systema que nos rege, vergonhosamente adulterado por aquelles que tinham, como evangelizadores da Republica, obrigação de o elevar no conceito nacional como um regimen de liberdade, de evidenciação poderosa da soberania popular, de vigilancia efficaz e moralizadora dos negocios publicos, de limitação severa ás tendencias arbitrarias dos governantes...

O tempo.

O céo no dia de hontem esteve sempre encoberto.

Esse facto não é de molde a tranquilisar os astronomos, que de tão longinquas terras vieram ao Brazil expressamente para observar o eclipse total do sol, que se dará hoje.

Em Passo Quatro, onde elles se acham, o tempo ainda foi peior que aqui; choveu abundantemente hontem.

Façamos votos para que o tempo se firme hoje, que o céo fique bem azul, para que nem elles, nem nós percamos o bello espectaculo.

Hontem, a temperatura oscillou entre a maxima de 21,6 e a minima de 17,5.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica mandou aos governadores de Alagoas e Sergipe o seguinte telegramma:

"Peço-lhe informações minuciosas e urgentes a respeito da catastrophe occorrida no vapor *Fagundes Varella;* desejo saber quantas e quaes foram as victimas, em que estado se acham e onde foram recolhidas.

Peço tambem que se digne testemunhar a todas ellas o meu profundo sentimento de pesar. Affectuosas saudações — *Marechal Hermes*, presidente da Republica."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente da Republica Portugueza:

"A S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica Brazileira — Rio — Em nome da nação portugueza e no meu, com o mais profundo reconhecimento, agradeço a V. Ex. a calorosa saudação que me enviou pelo segundo anniversario da Republica e creio que esta, segundo os gloriosos exemplos da Nação irmã, attingirá grande prosperidade e grandeza, que V. Ex. deseja e a que ella tem direito — *Manoel de Arriaga*."

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

São os seguintes os decretos da pasta da marinha, hontem assignados:

Promovendo, no corpo da armada, por antiguidade, a capitão de fragata, o graduado José Monteiro de Moura Rangel; a capitães-tenentes, o graduado Renato Bayardino e o 1º tenente Mario Emilio de Carvalho; a 1ºs tenentes, o graduado Henrique Alves dos Santos e o 2º tenente Oscar Luna Freire do Pillar, e a capitão de corveta, o graduado Agenor Monteiro de Souza;

Graduando, no corpo da armada, em capitão de fragata, o capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha; em capitão-tenente, o 1º tenente Manoel da Costa Ramos, e em 1º tenente, o 2º Octavio Guedes Carvalho;

Jubilando, a pedido, o professor da Escola Naval capitão de corveta honorario Dr. Eugenio Guimarães Rebello.

Antonio Silvino tributa povoações do Rio Grande do Norte. O famigerado bandido, depredador e assassino dos sertões da Parahyba e Pernambuco, ha muito tempo não fazia proezas no Estado do Rio Grande do Norte. Tinha muito que fazer e auferia pingues proventos em outros logares. Em virtude disso, os governantes e politicos da terra de Pedro Velho e Severo Maranhão gabavam-se da paz em que viviam as suas fazendas, os seus sertões apenas dizimados pelas seccas.

E diziam ufanos:

— Antonio Silvino não nos incommoda. Chega até as nossas fronteiras e recúa temeroso da nossa vigilancia. Isso é uma prova de que sabemos policiar os nossos sertões, de que fazemos bom e util governo para o povo.

Ora, eis que, segundo rezam telegrammas, o *coronel* Antonio Silvino, devidamente fardado, arrogante e impetuoso, faz o seu surto em varios municipios do Estado, nomeadamente nas povoações de Seridó e Jardim de Angicos. Tributa, com um simples gesto, as pessoas mais ricas das localidades onde chega e vai recolhendo pingues fatias: de um 500 mil réis, de outro um conto, e assim por diante, como uma autoridade indiscutida e respeitada, perante a qual todos se descobrem, temendo-a muito mais do que temem ao governador Alberto Maranhão e ao presidente da Republica, que os sertanejos riograndenses de certo nunca viram.

Segundo depoimento de viajantes ha pouco chegados de Natal, pessoas qualificadas, algumas das quaes hontem estiveram nesta redacção, a ultima incursão de Antonio Silvino deu-se na povoação de Lages, onde os povos ficaram amedrontadissimos, pedindo o soccorro da policia de Natal. O Sr. Alberto Maranhão enviou para a localidade sertaneja uma força de 30 praças, com o seu commandante. Este, porém, em vez de soccorrer as victimas, fraternizou com o bandido e deu-lhe ainda mais força para as depredações. Os nossos informantes, filhos do Rio Grande do Norte, onde deixaram parentes e amigos, declaram que a situação se torna calamitosa. Silvino opera livremente e promette passar dos roubos e dos tributos que impõe, ao assassinato, logo que lhe appareça alguem com a ousadia de crear obstaculos á sua facil revolta.

E ninguem se atreve a oppor a minima resistencia. O governo do Estado é o primeiro a recuar de sua tarefa, confessando-se impotente.

Não será, porém, o caso de uma medida federal que vá em soccorro das pobres povoações desamparadas do Rio Grande do Norte?

E' o que nos pedem para reclamar os illustres viajantes recentemente chegados de Natal.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Promovendo, na Repartição Geral dos Telegraphos, a inspector de 1ª classe, o de 2ª Mariano de Albuquerque Serejo;

Approvando as plantas e orçamentos, na importancia de 442:638$749, para a construcção de um desvio em Uruguayana, com as installações necessarias ao serviço de trafego fluvial, e os estudos definitivos referentes aos kilometros 200 a 231 mais 177m,90, a partir de Jacobina, da linha de ligação das estradas de ferro S. Francisco a Central da Bahia, e o respectivo orçamento, na importancia de 1.332:885$525;

Abrindo os creditos de 300:000$, para os estudos dos prolongamentos e ramaes da rêde de viação cearense, e de 4:186$920, para completar a importancia necessaria para a installação electrica do edificio destinado aos correios e telegraphos em Porto Alegre;

Modificando o projecto approvado pelo decreto n. 7.121, de 17 de setembro de 1908, para o novo porto do Rio Grande do Sul e tornando extensivo o melhoramento ao antigo porto em frente á cidade;

Aposentando, na Estrada de Ferro Central do Brazil, Geraldo Motta Lagden e Antonio Pereira Campos, conductores de trem de 1ª classe; João Baptista Ortiz, ajudante de agente de estação especial; Annibal Renato Cesar Burlamaqui, telegraphista de 1ª classe; Manoel Benedicto de Souza, agente de 1ª classe, e José Branco, trabalhador de 1ª classe, e na Repartição Geral dos Telegraphos, Francisco Marcellino Barcellos.

Não foi sem grande tristeza que assistimos hontem na Camara aos *reprovaveis* excessos de dois illustres representantes do Rio Grande do Sul, precisamente aquelles que a bancada destacou para defenderem a livre entrada pela fronteira do gado argentino e oriental.

Os Srs. Joaquim Ozorio e João Benicio não interpretaram seguramente os sentimentos patrioticos e ordeiros dos gauchos, quando o primeiro declarou que a questão affectava tão de perto os interesses vitaes do Rio Grande, que a rejeição do projecto, com as modificações propostas por elles, poderia provocar até "a separação do grande Estado da Federação Brazileira", e o segundo que "com lei ou contra a lei a importação se faria nas fronteiras livremente".

Essa ameaça sobre ridicula é compromettedora dos altos interesses da politica do Rio Grande.

E' ridicula porque não só os riograndenses são contrarios a qualquer idéa de separação, por mais popular que seja naquella terra o Sr. Joaquim Ozorio, como porque semelhante declaração é uma bravata, uma hespanholada, que o Sr. marechal Hermes, se fosse homem de represalias, desfaria bafejando um pouco simplesmente a candidatura Menna Barreto...

Mas a ameaça compromette os grandes interesses actuaes da politica castilhista.

O Sr. Pinheiro Machado é, ao que dizem com certo fundamento, candidato á presidencia da Republica. Se os seus amigos da bancada, porém, começam desde já a ameaçar o paiz com um movimento separatista, só porque a Camara já deu muita coisa e não póde dar de mais, comprehende-se que o chefe de uma tal politica mettido no Cattete, longe de ser um penhor de segurança collectiva e de tranquilidade publica, seria melhor uma espada de Damocles suspensa sobre as nossas cabeças, ameaçando-nos a cada momento de uma guerra civil, de desmembramento, de esphacelamento da nossa grande Patria, até hoje felizmente unida e cada vez mais indissoluvelmente ligada por toda especie de interesses e sentimentos.

Assim, pois, se a candidatura do chefe do P. R. C. não tem adversarios, S. Ex. póde considerar desde já como inimigos perigosos e temiveis aquelles dois distinctos mancebos que ora ornamentam a gloriosa bancada do extremo sul.

"Separação... pela lei ou contra a lei..." eis ahi algumas palavras que, inscriptas num programma de propaganda, não devem e não poderão jámais excitar grande enthusiasmo nas camadas eleitoraes e populares, com quem se vai haver dentro em breve o illustre commandante superior das hostes governistas.

Os decretos da pasta da guerra, hontem assignados, foram os seguintes:

Incluindo nos quadros ordinarios, da cavallaria, os 2ºs tenentes Carlos Alberto Kiel, Alberto Prado de Oliveira e Francisco Pinto Barreto, e na infanteria, os 2ºs tenentes Octavio Delfim dos Santos e Alexandre Soares de Almeida;

Aggregando ao respectivo quadro o 2º tenente de infanteria José Bina Fonyat;

Reformando o major de cavallaria Frederico Augusto de Albuquerque Mello;

Concedendo medalhas de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças;

Promovendo, na engenharia, a 1º tenente, o graduado Plinio Alves Monteiro Tourinho; na cavallaria, a major, o capitão José Ribeiro Pereira; a capitães, os 1ºs tenentes Eulalio Franco Ribeiro e José Raymundo Guimarães Padilha; a 1º tenente, o 2º Elino Souto, e a 2ºs tenentes, os aspirantes a official Edgard Fontoura de Barros e Tancredo de Mello Carvalho, e na infanteria, a 1ºs tenentes, o graduado Antonio Mathias de Albuquerque Mello e o 2º tenente Ildefonso Soares Pinto, e a 2ºs tenentes, os aspirantes a official Octavio Moniz Guimarães e Penedo Pedra, sendo este com antiguidade de 4 de setembro findo;

Graduando, em 1º tenente, o 2º de engenharia Manoel de Castro Guimarães Junior;

Transferindo, na infanteria, o tenente-coronel Affonso Grey Marques de Souza, do quadro ordinario para o supplementar, e o tenente-coronel João Martins d'Avila, deste para aquelle, sendo classificado no 3º, como fiscal; os capitães Antonio Odorico Henriques, da 3ª do 49º para a 5ª isolada, e Pedro Cabral, desta para aquella, e para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado a essa arma, o 1º tenente do 14º Alberto de Mattos Duarte Silva.

Abrindo os creditos de 4:982$145, para pagamento ao capitão João Nepomuceno da Costa, de vencimentos que deixou de receber, e de réis 90:505$200, para pagamento de novos concertos de que carece a cabrea *Marechal de Ferro*;

Nomeando, ajudante do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, o capitão Candido Pinto de Carvalho Junior; para a direcção de contabilidade da secretaria da guerra, 2º official, o 3º Samuel Carvalho de Oliveira; 3º official, o 4º Antonio da Fonseca, e 4º official, Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro; secretario do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, o official da secretaria do mesmo arsenal Eulalio Alves Guerra, e chefe de secção desse arsenal, Candido Joaquim de Carvalho.

A conferencia realizada entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, com a assistencia dos Srs. ministro da viação e prefeito de Nitheroy, teve maior importancia do que pareceu a toda gente.

Como na primeira conferencia, nesta ultima tratou-se da applicação do emprestimo ultimamente realizado pelo Estado do Rio e do serviço de saneamento da baixada. Mas, o que de mais interessante ficou resolvido foi um dos maiores beneficios por que poderia esperar o Rio de Janeiro, sonho e anceio dos seus mais eminentes homens de governo.

Ficou resolvido, nessa conferencia, nada menos que a creação da Alfandega de Nitheroy, reforma que apparecerá brevemente em projecto de lei patrocinado pelo poder executivo.

Da pasta da fazenda foram assignados hontem os decretos seguintes:

Concedendo autorização para funccionar na Republica á sociedade anonyma de peculios A Universal, com séde em Barbacena, Minas Geraes, e approvando com alterações os respectivos estatutos;

Declarando sem effeito o decreto que concede autorização á sociedade mutua A Previdente dos Fazendeiros, com séde na capital do Estado de S. Paulo, para funccionar na Republica;

Approvando com modificações as alterações dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres A Indemnizadora, com séde nesta capital;

Abrindo o credito de 400:000$, supplementar á verba VI — Aposentados de 1912.

Os decretos da pasta da agricultura hontem assignados foram os seguintes:

Nomeando Julio Cesar Diogo substituto da 2ª secção (botanica) do Museu Nacional;

Fixando o numero de zonas de pesca com as respectivas estações e estabelecendo os seus limites;

Creando uma estação experimental para o cultivo intensivo de algodão no municipio de Caxatá, Maranhão;

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia Cervejaria Brahma;

Concedendo autorização á Pauling and Company, Limited, para funccionar na Republica;

Revalidando a carta patente do privilegio de invenção n. 3.441, de 25 de novembro de 1901.

A commissão de obras publicas do Senado, tomando conhecimento de um pedido de concessão de Hime & C., offereceu projecto autorizando a abertura de concurrencia e preferencia, em igualdade de condições, aos requerentes para a construcção de uma estrada de ferro entre Petrolina e Therezina, no Estado do Piauhy.

A Camara approvou hontem as emendas do deputado Mello Franco ao projecto do Sr. Flores da Cunha, mandando isentar de todos os direitos, inclusive o de expediente, a introducção pela fronteira do gado vaccum e ovelhum destinado á criação.

As emendas do illustre representante mineiro prescrevem que a isenção de direitos será concedida exclusivamente ao gado de raça pura destinado á criação, em numero de 50 animaes de ambos os sexos, annualmente, para cada criador.

Com a votação dessa medida, a Camara deu uma prova de bom senso e de patriotismo, coarctando os perigosos effeitos do projecto da bancada riograndense.

Triumphou a boa doutrina, evitando-se o perigo da entrada do gado estrangeiro para o consumo em nossos mercados, em prejuizo da industria pastoril brazileira.

Os Srs. Rodrigues Salles Filho, Augusto Amaral, Galeão Carvalhal e Martim Francisco discutiram hontem na Camara o orçamento da guerra.

O Sr. Salles Filho bateu-se pela rejeição da emenda da commissão de finanças que manda cortar cem contos da verba do corpo de saude; o Sr. Galeão deu os motivos que o levaram a apresentar a emenda fixando o effectivo do exercito em 18.000 homens; o representante de Pernambuco combateu a emenda do Sr. Galeão e pediu que o governo puzesse em pratica a lei do sorteio militar, e o Sr. Martim Francisco fez uma critica da situação do exercito e declarou que, "apesar de termos orçamento da guerra, não temos homens para a guerra".

O Sr. ministro da justiça solicitou do ministerio da fazenda providencias afim de serem despachadas livres de direitos, na Alfandega desta capital, 50 caixas de lysol, destinadas á inspectoria de isolamento e desinfecção, conforme pediu o director geral de saude publica, em officio de 28 de setembro ultimo.

COMMENDADOR FERREIRA SAMPAIO

Em sua edição de ante-hontem publicaram os nossos distinctos collegas do *Messager de S. Paulo*, juntamente com um bello retrato, as linhas, que abaixo transcrevemos, acerca do director-thesoureiro desta folha, o commendador José Ferreira Sampaio.

"O commendador José Ferreira Sampaio, natural do Rio de Janeiro, é um desses homens que conquistaram pelo seu trabalho e pela sua intelligencia uma posição e um nome honrosamente conhecido na nossa sociedade, onde elles servem de exemplo nesta época em que taes individualidades vão se fazendo raras.

Funccionario superior do Thesouro, o commendador Ferreira Sampaio foi director do gabinete do visconde de Ouro Preto, ultimo presidente do conselho da monarchia, ao qual elle prestou os mais relevantes serviços e dedicou uma amisade que jámais se desmentiu.

Ha muitos annos retirou-se do serviço publico. Vendo nelle um bom administrador, com grande pratica de negocios, confiou-lhe a companhia de seguros A Equitativa, a mais prospera das companhias nacionaes, a direcção da sua secção de seguros terrestres e maritimos, cargo que elle exerce nobremente ha muitos annos, dando sempre provas da sua util competencia e contribuindo de maneira incontestavel para a prosperidade da rica e poderosa companhia.

O commendador Sampaio era tio do illustre e saudoso Dr. Franklin Sampaio, director da Equitativa e do *Paiz*, onde prestou, como jornalista, grandes serviços ao seu paiz, tendo fallecido infelizmente numa idade em que podia aspirar a uma posição ainda mais saliente e prestar relevantes serviços, graças á influencia que elle adquiriu pelo seu talento e pela sua grande popularidade.

Elle não limita a sua actividade apenas na direcção da sua secção na Equitativa, mas ainda faz parte da direcção do Banco do Estado do Rio, da Companhia de Armazens Geraes, do Banco Constructor do Brazil, do *Paiz* e da Companhia das Estradas de Ferro de Goyaz, emprezas estas todas de primeira ordem, em que são justamente apreciadas as suas grandes qualidades administrativas.

Publicando o seu retrato, rendemos justa homenagem a um homem de alto valor, a um grande amigo da França, a um homem de bem, cuja gentileza, cortezia e affabilidade estão acima de toda expressão."

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma communicando a partida do "scout" *Rio Grande do Sul* do porto de Santos para a ilha Grande.

O Sr. Augusto de Lima pronunciou-se, hontem na Camara contra o projecto de amnistia.

O illustre representante de Minas estudou, sob o ponto de vista juridico, a amnistia e concluiu o seu discurso dizendo que não ha de ser com o seu voto que os insubordinados e os criminosos politicos obterão o perdão de suas culpas.

O Sr. Eusebio de Andrade pronunciou hontem na Camara mais um longo discurso sobre a annullação da concurrencia para a construcção do porto de Jaraguá.

S. Ex. mais uma vez combateu esse acto do Sr. ministro da viação, a seu ver prejudicial aos interesses do Estado de Alagoas.

O Sr. Celso Bayma apresentou hontem á consideração da Camara dois projectos de lei, um elevando de 2,5 o|o para 5 o|o a taxa para o calculo das quotas dos empregados da Alfandega de S. Francisco do Sul, no Estado de Santa Catharina, e outro tornando extensiva aos guardas das mesas de rendas a percentagem de que trata o art. 46 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, concedida aos guardas das Alfandegas da Republica.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao director geral da Bibliotheca Nacional as petições e documentos de Celestino da Silva e Luiz Antonio Pereira, dando-lhe conhecimento do despacho proferido por este ministerio no recurso interposto pelo primeiro, do despacho em que aquella directoria indeferiu o requerimento em que o mesmo peticionario solicitou o registro da peça *Amor de principes*.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director geral de saude publica a adquirir, mediante concurrencia publica, uma embarcação, com destino ao transporte para os hospitaes, de enfermos vindos de bordo dos navios surtos no porto desta capital, concedendo a respectiva despeza até a importancia de 10:000$, pelo credito de que trata o decreto n. 9.762, de 12 de setembro proximo findo.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Dr. Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos — Mantido o despacho anterior;

José Ignacio de Brito, pedindo certidão — Compareça nesta directoria.

Foi autorizado o coronel commandante superior interino da guarda nacional, no Estado da Bahia, a conceder guia de mudança para esta capital ao capitão assistente da 31ª brigada de cavallaria daquella milicia na comarca de Santo Amaro, Julio Cesar da Motta Lobão.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, mandou que as obras de ampliação dos edificios da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo passem a ficar a cargo do director da mesma fabrica, sendo para isso desligados, por conveniencia do serviço, da direcção do serviço de engenharia da 9ª região militar.

NA CAMARA

O projecto Flores da Cunha sobre protecção ao gado vaccum e ovelhum, é approvado com emendas salutares -- Debate na votação -- Discurso do Sr. Raul Fernandes.

A Camara hontem teve um bom movimento: approvou as emendas do Sr. Mello Franco ao projecto que manda isentar de todos os direitos a introducção, pelas fronteiras, de gado vaccum e ovelhum destinado á criação.

Com as modificações propostas pelo Sr. Mello Franco e approvadas pela Camara, o projecto ficou assim concebido:

"Fica isenta — de todos os direitos de importação, inclusive dos de expediente — a introducção de gado de raça pura destinado exclusivamente á criação e importado por agricultor ou criador inscripto no registro de lavradores e criadores do ministerio da agricultura, industria e commercio.

§ 1º. Os rebanhos de gado vaccum destinados á reproducção compôr-se-hão de 60 por cento de vaccas criadeiras, 37 por cento de rezes dos dois sexos de um anno ou menos de idade e tres por cento de touros.

§ 2º. Cada agricultor só poderá importar 50 animaes de ambos os sexos, annualmente."

O projecto primitivo dizia: "introducção de gado de qualquer especie, destinado á criação."

O Sr. Mello Franco cortou as palavras "de qualquer especie", substituindo-as pelas "de raça pura", e accrescentou a palavra "exclusivamente" depois da palavra "destinado".

O paragrapho 2º do projecto é novo e introduzido tambem pelo deputado mineiro. Houve, por occasião da votação das emendas, animado debate, tendo-se a bancada do Rio Grande batido valentemente pela sua rejeição.

O Sr. Ozorio, em vibrante discurso contra as emendas, chegou a affirmar que estas questões de detalhes e o procedimento dos collegas que se batiam pela approvação das emendas *poderia acarretar o desmembramento da federação.*

O Sr. João Benicio, tambem do Rio Grande, pedindo a rejeição das emendas, chegou a dizer que o seu *Estado reagiria, caso as emendas fossem approvadas.*

A Camara não teve medo das caretas desses illustres deputados e por grande maioria approvou as emendas.

A favor votaram 73 deputados e 33 contra.

O Sr. Mello Franco respondeu ao discurso do Sr. Ozorio dizendo que não concebe as pequenas patrias regionaes, que parecia brotar das discussões que travam no recinto. Para si a unica patria é a União Brazileira, e, apresentando as suas emendas, não teve em vista senão o interesse supremo do paiz. A favor das emendas falaram ainda os Srs. Rodolpho Paixão, Ribeiro Junqueira, Josino e Irineu e contra o Sr. Carlos Maximiliano.

O Sr. Raul Fernandes tambem tomou parte no debate, pronunciando o seguinte discurso, em que explicou o seu voto:

"Sr. presidente — Os interesses que o Estado do Rio de Janeiro, como Estado criador, tem empenhado no projecto em votação, obrigam-me a vir á tribuna explicar as razões do voto que darei a respeito, explicação esta tanto mais necessaria quanto o meu nobre collega deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. Ozorio, collocou, com infelicidade, a meu ver, os termos da questão.

O Estado do Rio Grande do Sul tem interesses muito respeitaveis que procura attender com a medida ora sujeita á deliberação da Camara. A sua brilhante representação cumpre com hombridade o seu dever, pugnando pelas providencias que lhe parecem conducentes a attender a esses interesses.

Mas não devemos esquecer que outras conveniencias têm de ser resguardadas, porque são envolvidas conjuntamente, quasi em conflicto com as do Rio Grande do Sul. E a conducta que se impõe a representações que, antes de ser riograndenses, fluminenses ou mineiras, são brazileiras, é a de attender a todos os interesses em presença, para encontrar a formula que satisfaz aquelles que mais de perto são urgidos pela necessidade de protecção, sem prejuizos dos demais, que tambem devem ser acautelados.

O Sr. João Benicio — Estamos promptos a entrar em accordo nesse sentido.

O Sr. Raul Fernandes — Creio mesmo, Sr. presidente, que a necessidade maior do Rio Grande do Sul não é tanto melhorar suas raças bovinas e pecuarias em geral; mas repovoar os seus campos devastados por epizootias e por uma secca prolongada, como disse o Sr. Nabuco, facto este que determinou para os criadores a necessidade de povoar intensivamente os campos de criação importando gado das regiões platinas, e assim supprir a deficiencia do repovoamento pela reproducção do gado indigena, o que, sem essa medida, só em longo prazo poderia occorrer. E' um interesse legitimo; mas não devemos esquecer que, se a facilidade para esta importação de gado fôr concedida, nos termos em que o Rio Grande do Sul a pede, ha de periclitar a industria pastoril de Minas, como do Rio de Janeiro, Bahia e de outros Estados. (*Protestos e apartes.*) Nosso dever é acudir o Rio Grande do Sul, sem prejuizo e perigo para os outros Estados. (*Apartes.*) O perigo, a meu ver, existirá se a importação se fizer sem limitação de quantidade e de tempo.

Adoptado o projecto sem modificações, o gado importado pelo Rio Grande do Sul, a titulo de repovoar os seus campos, ha de ter escoamento nos mercados de consumo — ou abatido nas xarqueadas, ou exportado para os Estados do norte — de modo que a producção platina, e não mais a nacional, virá, livre de direitos, concorrer com a segunda nos mercados internos.

A percentagem com que se caracteriza o chamado "gado de cria" é exacta, mas no projecto em questão é illusoria. Ella não impede que o criador se converta em mero commerciante intermediario, comprando gado tão sómente para revendel-o para consumo.

Para o criador, quando se trata de productos do seu estabelecimento, as vaccas e os individuos de menos de dois annos constituem gado "de cria", de que elle não se desfaz senão em escala muito pequena ou accidentalmente. Tratando-se, porém, de gado "adquirido", qualquer que seja sua composição, póde ser destinado ao consumo, o que só depende da differença entre o preço da compra e o da revenda. Fazendo-se a importação livre de quaesquer direitos e sem nenhuma limitação, é claro que poderá constituir bom negocio a compra de gado platino para ser abatido no Rio Grande ou exportado para o norte, estabelecendo-se por esse modo a concurrencia da industria estrangeira em detrimento da nacional e lucro puramente commercial do intermediario importador. O mecanismo do projecto, portanto, nem attende a intenção dos seus autores, nem resguarda todos os interesses em presença.

A limitação do gado importavel, livre de direitos, á necessidade effectiva do repovoamento do campo do importador, é de imprescindivel necessidade. A emenda do Sr. Mello Franco marca um maximo insufficiente, qual o de 50 rezes por anno, havendo criadores, como informa o Sr. Nabuco, que perderam milhares de bovinos durante o ultimo inverno. Só a titulo provisorio dou o meu apoio a essa parte da emenda, com o protesto de emendar o projecto em 3ª discussão, no sentido de fixar um maximo mais equitativo.

Penso tambem que o projecto se mallogra se restringirmos, como pede em sua primeira parte a emenda, a isenção de direitos para o gado de "pura raça". Para o gado de raça ser importado livre de direitos, não é precisa a lei nova: já o favor está consignado na legislação vigente, em termos até mais amplos do que os do projecto. Demais, para o despovoamento dos campos do Rio Grande do Sul não se faz preciso apenas o gado de pura raça, mas qualquer outro em boas condições de saude.

Requeiro á mesa se digne fazer votar separadamente a clausula — "de pura raça" — que, pelos motivos expostos, não merece o meu voto. Só nestes termos, e com estas modificações, poderei approvar o projecto os representantes do Rio de Janeiro. De outro modo, trairiam deveres inherentes ao seu mandato; e taes deveres elles não preterem em caso algum, sejam quaes forem as circumstancias e quaesquer que sejam os interesses contrarios em causas. (*Muito bem; muito bem.*)

O ECLIPSE

IMPORTANTE TELEGRAMMA DO DR. MORIZE

Por telegramma recebido á ultima hora, do Dr. Morize, director do nosso observatorio, actualmente em Passa Quatro, ficou provado que o encontro dos dois planetas, que se dará hoje, é motivado pela grande liquidação de roupas feitas e sob medida, da alfaiataria Santos Dumont, á rua Sete de Setembro n. 192, nesta capital, e onde o nosso publico deverá affluir, certo de que é preferivel andar bem vestido com pouco dinheiro, a ficar impressionado com tão temerosas noticias.

O commandante da brigada policial foi autorizado a conceder baixa, nos termos do art. 201 do regulamento em vigor, aos soldados Umbelino Dantas Barreto e Palemon Martins do Valle.

O Sr. ministro da guerra expediu hontem ordem ao inspector permanente da 5ª região militar, em Pernambuco, para que fizesse recolher á respectiva séde a 3ª companhia isolada.

Foram hontem transferidos, na arma de artilheria, os 1ºs tenentes Manoel Bezerra de Gouveia, do 3º regimento para o 3º batalhão, e Alcides Gomes da Silveira, deste batalhão para aquelle regimento.

O ECLIPSE DO DIA 16

Não se impressionem com o eclipse e... bebam Caxambú.

Em solução á consulta feita pelo commandante do 5º regimento de infanteria, relativamente á designação de um capitão para servir como auditor de guerra, o Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, declarou que os casos unicos em que o capitão póde funccionar como auditor de guerra são os previstos no paragrapho unico do art. 14 do regulamento processual criminal militar.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, declarou que o abono da importancia de uma etapa diaria de praça aos officiaes e praças que estiveram em manobras na 9ª região militar fica extensivo aos officiaes e praças da 8ª região, que tomaram parte em identicas manobras.

Mobiliario elegante, com 36 peças. 1:600$; C. Gulmarães & C., Uruguayana, 91. (Casa Auler). Telep. 476

A 1ª secção do grande estado-maior do exercito submetteu á consideração do general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, as instrucções para o serviço de estado-maior nas regiões militares e grandes unidades e para o serviço de ordenança em tempo de guerra.

Essas instrucções, depois de receberem o parecer do general Moraes Rego, sub-chefe da mencionada repartição, serão submettidas á consideração do Sr. ministro da guerra.

O director da repartição federal de portos, rios e costas remetteu ao grande estado-maior do exercito cinco exemplares da *Theoria elementar e pratica da analyse harmonica dos mares*, do engenheiro Luiz José Le Corp de Oliveira.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

O thesoureiro da divida publica da Caixa de Amortização nomeou Moacyr Saraiva de Carvalho para o logar de fiel da sua thesouraria, na vaga deixada por José Pinto da Silva, que pediu exoneração.

Foi nomeado Pedro José dos Santos para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Itapecerica, no Estado de Minas Geraes.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o cliché de um eclipse total que publicamos na 13ª pagina.

Foram nomeados o agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscripção do Estado de Pernambuco, Pedro Clementino de Faria Leite, para identico logar na 9ª circumscripção do mesmo Estado, e o agente fiscal desta, Joaquim Machado Pedrosa, para aquella.

O Sr. ministro da fazenda vai expedir a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições deste ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, afim de sanar duvidas suscitadas sobre a interpretação do art. 14 das instrucções annexas ao decreto numero 9.285, de 30 de dezembro do anno proximo findo, que, nos casos de impedimentos temporarios, os collectores, que não tiverem agente auxiliar devidamente approvado, deverão ser substituidos pelos respectivos escrivães."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A' sociedade anonyma A Transatlantica vai ser expedida carta-patente para operar em clubs de passagens mediante sorteios.

Relativamente ao recurso interposto por Alberto de Magalhães Loureiro, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy, da decisão pela qual o director da Recebedoria do Districto Federal deixou de tomar em consideração, por estar perem pta a sua reclamação contra o valor locativo lançado para a deducção da taxa proporcional do imposto de industrias e profissões em 1912, o Sr. ministro resolveu negar provimento ao alludido recurso, para o fim de confirmar a decisão recorrida, por seus fundamentos.

O Thesouro Nacional remetteu hoje, pelo paquete *Amazon*, em cambiaes, £ 150.000-0-0 e 13.921,61 francos aos agentes financeiros do Brazil em Londres, Srs. N. M. Rothschild & Son.

Bebam BRAHMA A rainha das cervejas

A nossa policia com os telephones fornece-nos agora um caso interessantissimo. O Dr. Belisario Tavora pensou em supprimir nas delegacias e mais repartições que chefia, os telephones da Light, ficando apenas com os apparelhos officiaes.

Ora, como toda a gente sabe, esse serviço telephonico do governo é mais do que pessimo — é simplesmente impraticavel. Quem a elle recorre passa invariavelmente horas a fio a fazer funccionar, sem resultado algum, as suas archaicas manivelas.

Que seria o serviço policial que, mais do que nenhum outro, necessita de communicações rapidas e faceis, dispondo apenas desses telephones?

Felizmente a idéa a que nos referimos — absurdissima — não foi posta em pratica. Abandonaram-na por uma outra, um pouquinho menos estapafurdia, é certo, mas ainda assim de se lhe tirar o chapéo...

Pelos apparelhos da Light as communicações com a policia sempre foram facilimas. Era só pedir á telephonista a repartição com que se quizesse falar enunciando o respectivo nome, ou para as delegacias, o numero do districto correspondente:

—Minha senhora! Casa de Detenção... ou 2ª auxiliar... ou 5º districto... ou gabinete tal... ou qualquer outra coisa, e a ligação se obtinha em segundos.

Pois bem: agora, em virtude de uma ordem do Dr. chefe, a ligação para as repartições da policia só é feita quando for pedido o numero do apparelho.

Qual é a vantagem disso? Nenhuma, absolutamente nenhuma. Essa nova praxe só creia obices á acção da propria policia.

Supponha-se que, num ponto qualquer da cidade, se precisa de um soccorro urgentissimo. Corre-se ao estabelecimento mais proximo mas, antes de se chegar ao apparelho, é preciso gastar tres, quatro, cinco, mais minutos, procurando no almanach telephonico — que nem sempre se encontra e nesse caso será precisa a intervenção da secção de informações — um numero!

Por que se ha de pedir 2.261, Central, em vez de simplesmente 1º districto policial, quando os numeros são difficilimos de guardar?

A innovação não póde ser nem mais inconveniente, nem mais inutil, nem mais tola. Mas, naturalmente, o Dr. Belisario Tavora não ha de querer ser teimoso com uma coisa estapafurdia e má.

O ECLIPSE DO DIA 10

Não se impressione com o eclipse e... bebam Caxambú.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 224:270$000.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao Thesouro Nacional 1.076:835$205, da renda de 1 a 7 do corrente.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, a Raymundo Pereira de Carvalho e Silva, agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Estado do Piauhy, para tratar de sua saude; de 90 dias, a Augusto Deodato de Rezende, guarda da Alfandega do Pará, para o mesmo fim, e a Angelo Soares Proença Rosa, chefe do serviço de expedição do *Diario Official*, tambem para tratar de sua saude, e de tres mezes, a Francisco Joaquim Martins Junior, conferente da Alfandega do Pará, para tratar de seus interesses.

Foram incluidas em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Rosalina Thomazia da Trindade Ferreira, mãi viuva de Manoel Ferreira, estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de D. Adda Fonseca da Cunha, Adda Marina, Stella e Dulce, viuva e filhas de Antonio Florindo da Cunha, ex-auxiliar de 1ª classe encarregado da pharmacia do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura.

Actualidades

A PSYCHOLOGIA DO ECLIPSE

O SOL—Vê como eu me sacrifico, como até me occulto, para que toda a gente a veja, só á senhora, em pleno dia?... Continuará a affirmar que os homens são egoistas e vaidosos?

A LUA—Olhem o grande favor!... Assim, com o senhor por trás de mim, fico tão preta que, nestes annos mais chegados, nenhum dos poetas, que neste momento me olham, terá a coragem de cantar a minha "doce palidez!" Demais, o que está fazendo é, apenas, a "fita da ausencia", para que todo o mundo avalie a falta que o senhor faria, se desapparecesse para sempre!...

HOJE, O ECLIPSE!

O phenomeno, nesta capital, começará ás 9 horas e sete minutos da manhã e terminará pouco antes do meio-dia, ás 11 e 54.

O Sr. presidente da Republica vai observar o phenomeno em Passa Quatro--As commissões scientificas estão a postos--Telegrammas recebidos -- A entrevista com o Dr. Abreu Fialho.

Tem justamente a proporção de um acontecimento de alta monta o eclipse do sol, que, dentro de algumas horas, se vai observar.

Phenomeno scientificamente explicado desde uma éra remotissima, ainda assim o eclipse preoccupa as almas simples, que receiam por uma influencia malefica qualquer que elle possa trazer ao nosso planeta.

E' para a massa ignorante, pois, que toda a gente deve voltar as suas explicações, no sentido de tranquilizal-a, trazendo-a ao conhecimento do phenomeno na sua simplicidade, embora de effeitos visuaes surprehendentes.

Não são raros, mesmo nesta capital, os eclipses, muitos dos quaes não chegaram a preoccupar a população. Tratava-se, então, de eclipses parciaes, e a sombra da lua, interposta entre o sol e a terra, apenas se percebia armando a vista com as lentes escuras, sempre recommendadas para evitar as perturbações do globo ocular.

Este, de hoje, porém, é um phenomeno completo no Brazil, na zona comprehendida entre Santo Antonio do Içá, no Amazonas, até a Ilha Grande, no Estado do Rio, passando por Itacaiusinho, em Matto Grosso, o sul de Goyaz, de Bomsuccesso a Pouso Alto, em Minas Geraes, de Guaratinguetá até S. José do Barreiro, em S. Paulo.

A linha de centralidade, isto é, que será attingida pelo eclipse na sua totalidade, é a comprehendida pelas localidades do Estado de Minas, Sacramento, Passos, S. Gonçalo e Passa Quatro, e a de Silveira, no Estado de S. Paulo.

Já hontem não se falava em outra coisa senão nesse phenomeno, que, de facto, exerce uma grande influencia sobre as coisas da terra, sem, comtudo, determinar o menor mal, desde que se o observe com as precauções necessarias de um vidro de cor escura bastante para quebrar a intensidade da luz solar directamente recebida.

Os irracionaes, esses sentem o equivoco por completo, e, ao escurecer o dia, pelo effeito do phenomeno, recolhem-se, como costumam fazer ao pôr do sol.

Igualmente as plantas, em que não póde haver engano de observação, o phenomeno tem uma influencia decisiva.

Nas zonas attingidas pela sua totalidade, os vegetaes soffrem a influencia do eclipse, e, durante as horas em que o sol fica encoberto, póde-se perceber o sussurro vital das plantas, que, commummente percebemos á noite. E, certas plantas sensiveis, como os cactus, que desabrocham á noite, abrem as suas flores, e a sensitiva, que toda se aconchega ao faltar-lhe o calor directo da luz do sol.

E', pois, um interessante phenomeno o eclipse do sol que vamos hoje observar parcialmente nesta capital, e totalmente na zona referida de Minas e S. Paulo, para onde seguiram hontem o proprio presidente da Republica, ministros, diplomatas e altas autoridades, ao encontro das commissões scientificas estrangeiras e nacionaes, que já ali se acham armados dos mais aperfeiçoados apparelhos de observação.

Não é demais, ainda uma vez, recommendarmos á população das cidades onde este jornal vai circular hoje, ás primeiras horas, que é perigoso ver o sol a olho nú, o que facilmente se póde evitar com um simples pedaço de vidro enfumaçado ou com um desses oculos que estão sendo distribuidos fartamente, como uma feliz lembrança commercial.

Começará o eclipse, nesta capital, Nitheroy e localidades circumvizinhas, ás 9 horas e 7 minutos da manhã e terminará ás 11 horas e 54 minutos, durando, portanto, quasi tres horas.

O seu periodo maximo, para nós, deve ser, mais ou menos, ás 10 ½ horas da manhã.

O Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. Sra. seguiu hontem, ás 10 horas da noite, para Passa Quatro, afim de assistir ao eclipse.

Com S. Ex. seguiram as seguintes pessoas:

Embaixador americano e seu secretario particular; Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; secretario da presidencia, Dr. Alvaro Teffé e sua Exma. Sra.; coronel Barbedo, chefe da casa militar; official de gabinete, Dr. [illegible] e Exma. senhora; officiaes da casa militar, capitão Ribeiro Junqueira; 1º tenente Reginaldo Teixeira e capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes; deputado Martim Francisco, doutor Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brazil; seu secretario, coronel José Moniz; engenheiro Cicero Faria e Dr. Mattoso Maia, director da E. F. Minas e Rio.

Na gare da Central aguardavam a chegada do Sr. presidente da Republica, entre outras, as seguintes pessoas:

Coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina e seu official de gabinete Dr. Hugo Ramos; Dr. João de Lacerda, Dr. Gama Cerqueira, Dr. Lino Moreira e Paulo Vidal, representando o Sr. ministro da agricultura; 1º tenente Rego Barros, representando o Sr. ministro da guerra; Dr. Enéas Martins, sub-secretario do ministerio das relações exteriores; deputados Fonseca Hermes, Mario Hermes, Pereira Braga, Cunha Vasconcellos e Ribeiro Junqueira; consul geral Dr. Silveira Lobo; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar; Alves da Fonseca, Dr. Lafayette Silva, Augusto Ribeiro, Helio Lobo, Fernando Palmeira e Lavoisier Escobar Bueno, da secretaria do exterior; Dr. Theodoro Figueira de Almeida, Dr. Edmundo de Oliveira, capitão Lebon Regis, Luiz Bartholomeu, Dr. Francisco Valladares, coronel Emilio Blum, tenente Antonio Sant'Anna, Dr. Fernando Pires Ferreira, major Cruz Sobrinho, Dr. Moreira da Silva, Dr. Humberto Antunes, tenente Palmyro Serra Pulcherio, major Americo de Albuquerque, Dr. João da Fonseca Hermes, João Lameira, Francisco Souto, Luiz Gama, Jarbas de Carvalho, Abel de Almeida, Gastão de Carvalho, Dias da Cruz, Affonso Campos e Carvalho Azevedo.

NO OBSERVATORIO

O nosso Observatorio Astronomico está apparelhado para fazer as observações scientificas necessarias, segundo dispoz o seu illustre director, o Dr. Henrique Morize.

Acha-se montada a grande equatorial, já preparada para tal, e o encarregado das observações é o astronomo Dr. Leopoldo Vollu, um dos auxiliares do nosso estabelecimento.

O encarregado de photographar as diversas phases do phenomeno é o commandante Taunay, um dos mais competentes officiaes da nossa marinha.

Estarão no observatorio alumnos da Escola Polytechnica e alguns homens de sciencia, que d'ali acompanharão o eclipse.

ESCOLA POLYTECHNICA

Em um trem especial, seguiu, ás 9 1/2 horas da noite, para Passa Quatro, uma numerosa turma de alumnos da Escola Polytechnica, acompanhados de alguns lentes.

Essa turma levou tambem alguns apparelhos de observação do interessante phenomeno que ali terá a sua faixa central mais completa.

O PERIGO DO ECLIPSE

Por ser de maximo interesse que se tornem bem conhecidos os perigos que se podem originar da imprudencia que representa fitar-se o sol a olho nu', por occasião do eclipse, reproduzimos hoje o "interview" que hontem publicámos, no qual o Dr. Abreu Fialho expendeu a sua abalisada opinião:

— Ha perigo em olhar para o sol, quando tiver logar o eclipse?

— Sim, respondeu, addusindo factos, o Dr. Vollmer, aos nossos collegas da "Noite".

E que perigo é esse? Qual a sua extensão?

O caso é dos mais serios e da maior actualidade. De norte a sul do Brazil, as populações em peso estão com a attenção totalmente voltada para o curioso phenomeno que se produzirá amanhã.

A sua importancia é tamanha, que vieram de todas as partes do mundo sabios, munidos dos mais preciosos apparelhos para observar... No Rio o eclipse é parcial, mas, em todo o caso, bastante sensivel.

Para bem acautelar os nossos leitores contra qualquer risco, precisavamos explicações detalhadas e formaes e vindas das mais autorizadas das fontes. Procuramos então o Dr. Abreu Fialho, que é dos nossos mais acatados especialistas, com largo tirocinio aqui e no estrangeiro e professor da Faculdade de Medicina.

E repetimos a pergunta:

— Ha perigo em olhar para o sol por occasião do eclipse?

— Sem duvida alguma. O perigo é real. Observar o phenomeno a olhos nu's póde ter como consequencia as perturbações mais graves. O facto é antigo e já muito conhecido. Desde Galeno e Galeno foi um dos pais da medicina... Ha mesmo, de perturbações desse genero, exemplos celebres, como o de Galileu, ao observar as manchas do sol. Acautelando os seus leitores, o "Paiz" lhes presta um grande serviço...

— Qual o meio de evitar os perigos?

— Usar vidros escuros, ou enfumaçados. O que se encontra no mercado com o nome de "London smokes"... Para quem este meio não for accessivel, qualquer bocado de vidro enfumaçado á chamma de uma vela...

Mas nós queriamos saber mais coisas, coisas technicas, minucias... Os jornalistas nunca receiam abusar. E depois, o sorriso que illuminava os olhos ligeiramente myopes e envidraçados do Dr. Abreu Fialho dava a toda sua physionomia, que uma bella barba preta emoldura, um ar de condescendencia...

Isso foi hontem, ás 9 horas da noite, em casa do illustre medico, á rua Carvalho de Sá. Estavamos na bibliotheca, que lampadas electricas illuminavam amplamente. Nas estantes altas e claras, enfileiravam-se centenas de livros sobre a especialidade. E sobre um "bureau-ministre", onde se accumulavam revistas e se alinhavam objectos de trabalho em jarras esguias desabrochavam rosas.

E foi assim que o Dr. Abreu Fialho nos explicou que ha duas especies de visão. A central, ou distincta, que nos dá a percepção real e directa do que olhamos. E a peripherica que permitte entrever, sem distinguir os detalhes, os objectos que se aproximam do raio visual. O accidente é o "escotoma central" mais frequente, isto é, que a acção directa do sol, produza uma obnubilação da visão central. E assim mesmo, conservando a peripherica, fica o individuo attingido impedido de ler, de executar trabalhos mais delicados, como os de costura, por exemplo. E o mais curioso é que, quasi sempre, a imagem do astro, causador do accidente fica impressa na retina. Nos casos de eclipses parciaes, a mancha costuma mesmo ter a fórma nitida de um crescente... Depois dos eclipses, as clinicas registram sempre um grande numero de perturbações mais ou menos graves da visão. E, para cural-as, não ha recursos decisivos. Como a causa do mal foi um deslumbramento, um excesso de luz, uma completa escuridão e a applicação de certas substancias medicamentosas, como a strychnina, podem ser efficazes. Isso é, porém, apenas uma probabilidade. A cura completa nunca é certa. Os casos de cegueira absoluta não são raros.

Ahi têm os leitores em resumo, a opinião autorizadissima do Dr. Abreu Fialho. Durante o eclipse não se deve olhar o sol a olhos nús...

Telegrammas recebidos:

PASSA QUATRO, 9.

O Dr. Morize forneceu-nos a seguinte nota:

"Os eclipses do sol reproduzem-se com periodicidade de 19 annos, prazo esse chamado o cyclo solar.

Os antigos previam os phenomenos calculando esse prazo. Os eclipses solares são parciaes, annullares ou totaes. Estes têm a importancia de permittirem a elucidação de muitos problemas inaccessiveis em outras occasiões. Em redor do sol existe justamente uma materia, provavelmente gazosa, talvez parcialmente constituida por particulas diminutissimas que são repellidas pela pressão da luz. Esse ajuntamento chama-se coróa e é visivel sómente por occasião de um eclipse total. Esta especie de atmosphera tem uma fórma irregular, dependente da abundancia ou raridade das manchas solares, que se reproduzem no prazo de mais ou menos onze annos. A coroa subdivide-se em camada invasora atmosphera e coróa propriamente dita. Os gazes existentes na coróa são dispersos em ordem de densidade. Os mais pesados vapores acham-se, o trello e o hydrogenio que estão na atmosphera, o coronio, substancia não encontrada em terra o que constitue o elemento preponderante da coróa, sendo o mais leve desses gazes. O interior do sol é séde de violentas reacções chimicas que produzem explosões visiveis na occasião do eclipse, como enormes columnas de vapores rubros. Essa producção de columnas rubras protuberantes está ligada intimamente á producção das manchas e estas influem directamente nos phenomenos terrestres, produzindo perturbações magneticas nas bussolas e correntes telluricas que podem impedir a transmissão de mensagens telegraphicas. As manchas acompanham ainda a producção de auroras polares, de modo que o nosso globo depende intimamente do estado de actividade do sol; d'ahi a vantagem de estudal-o e prever as manifestações terrestres.

O estudo é feito mediante dois poderosos auxiliares: a espectrometria e a photographia."

PASSA QUATRO, 9.

A commissão da escola de Minas, de Ouro Preto, composta do professor de astronomia Dr. Gastão Gomes e mais tres alumnos, embarcou em o nocturno, devido ao máo tempo, pretendendo observar o phenomeno do outro lado da serra, na estação de Queluz, se o tempo ali permittir.

Além das commissões do observatorio, ingleza e franceza, está aqui uma turma da Escola de Artilheria e Engenharia do Realengo, composta dos engenheiros militares Alberto Faria, Clarindo May e Borja Buarque, alumnos Azeredo, Raul Vieira Mello, Mario Xavier e Castro Neves.

Incorporado á commissão brazileira está o Dr. Camillo Fonseca, medico.

PASSA QUATRO, 9.

São esperados amanhã o marechal Hermes, presidente da Republica, Drs. Lauro Müller e Paulo de Frontin, o embaixador americano e o Dr. Pereira Reis.

Os hoteis e casas particulares estão repletos.

Chegaram hoje os Drs. Lincoln Araujo, Leão Aquino, Mario Pereira e Mello Brandão, acompanhados de suas familias. O tempo está nubladissimo; chove impertinentemente, augurando o Dr. Morize que será impossivel fazer observações devido a tal contratempo.

As commissões ingleza, franceza, e brazileira estão hospedadas em pensões e hoteis; os apparelhos já estão installados no planalto da fazenda do Sr. Rodolpho Hess, da casa Hess Humbert da capital, estando cobertos devido á chuva.

Dos apparelhos encommendados ao nosso observatorio, alguns chegaram defeituosos, outros só hoje aqui chegaram, não sendo armados.

O Dr. Morize espera poder photographar a coróa luminosa do sol tendo encarregado o Sr. Alix Ajax Lemos, de photographar as côres naturaes do eclipse.

O começo do phenomeno está calculado, aqui, para as 8,35, terminando ás 10 e pouco. A phase completa do eclipse, theoricamente, póde durar sete minutos no maximo, mas será agora apenas de um minuto e cincoenta segundos, obrigado pela palidez das observações.

Em outras localidades onde o eclipse será visivel, ha grande numero de forasteiros.

O professor Crissiuma ficou em Engenheiro Passos, de onde observará o phenomeno.

Foi uma idéa excellente da casa Carlos Schlosser & C. mandar fazer uns oculos especiaes, em vidros verdes e azues, para distribuir com os seus artigos.

Hontem, por occasião da distribuição, porém, houve um verdadeiro assalto á casa, que teve de fechar as portas.

Recebêmos alguns exemplares do oculo.

O ECLIPSE DO DIA 10

Não se impressionem com o eclipse e... bebam Caxambú.

O Sr. ministro da fazenda designou o inspector de fazenda Carlos Proença Gomes para superintender o serviço a cargo desses inspectores.

O Sr. ministro da viação recommendou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil as necessarias providencias no sentido de serem attendidas, com a brevidade possivel, as requisições de carros para o transporte de mercadorias feito pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro, afim de que não haja demora no transporte de mercadorias que se destinam ao interior do paiz e não fiquem as mesmas depositadas nos armazens do cáes do porto, occasionando prejuizos á companhia arrendataria.

Fraqueza, anemia e rachitismo, **"Nutrogenol Granado".**

O Sr. ministro da viação declarou ao engenheiro-chefe interino da commissão federal de saneamento da baixada fluminense que, não tendo ainda o governo indemnizado os proprietarios dos terrenos desapropriados pelo decreto n. 8.313, de 27 de outubro de 1910, não lhe cabe o direito de impedir que nos mesmos terrenos sejam construidos barracões para a exploração de areias.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de obras contra as seccas haver approvado o plano e respectivo orçamento, na importancia de 53:214$390, da construcção do açude Caio Prado, no municipio de Santa Quiteria, no Estado do Ceará, a ser realizada mediante prévia concurrencia publica, de accordo com a minuta do edital igualmente approvada.

A villa de Santa Quiteria, da qual ficará proximo o açude referido, está situada a 12 leguas a sudoeste da cidade de Ipú, em um sertão extraordinariamente arido. Os terrenos, em maior parte pedregosos, são descampados ou cobertos de uma vegetação rachitica. Não existem nelles fontes naturaes, e as aguadas destinadas a bebedouro dos gados, que ahi proliferam admiravelmente, nos annos de menor rigor de clima, são procuradas, com muita difficuldade, a muitos metros de fundo, em rocha, quasi sempre compacta.

A reconstrucção do açude Caio Prado virá, pois, prestar incalculaveis serviços á zona circumvizinha.

BBEAM ANTARCTICA

A melhor de todas as cervejas.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas que ficam approvadas as tomadas de contas relativas aos dois semestres de 1910, das estradas de ferro arrendadas á companhia Great Western of Brazil Railway, Limited, não se justificando, diante da clausula III do decreto n. 7.632, de 28 de outubro de 1909, combinada com a clausula IV do contrato de 28 de julho de 1904, o protesto da mencionada companhia no sentido de ser eliminada, para o calculo do preço do arrendamento, a renda proveniente das linhas de Recife a S. Francisco e Sul de Pernambuco, visto que os dispositivos citados mandaram considerar como renda bruta a receita de todas as linhas ferreas constitutivas da rêde a ella incorporada, devendo, portanto, a mesma companhia ser intimada a entrar para os cofres publicos com a quantia de 572:435$698, differença entre a importancia da quota de arrendamento no dito anno de 1910 e a parcella de 146:788$167, já recolhida ao Thesouro, cumprindo que o recolhimento da dita quantia de 572:435$698 seja effectuado, tendo-se em vista as condições indicadas na clausula IV do contrato de 28 de julho de 1904.

VIDA SOCIAL

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão do Circulo Catholico desta cidade, a 8ª conferencia da serie sobre o divorcio.

Será orador o Dr. Fernando de Magalhães, que dissertará sobre *O divorcio é contra a natureza.*

Viajantes.

Chega amanhã a esta capital, pelo rapido paulista, S. Em. o cardeal arcebispo, D. Joaquim Arcoverde, de regresso do Estado de S. Paulo.

O trem que conduz S. Em. deverá chegar á Central do Brazil ás 6 horas da tarde.

*

Vindo de Minas, acha-se na capital o Dr. Benjamin Café, integro juiz municipal da cidade do Serro (Minas).

O Dr. Benjamin Café, que pertence a importante familia norte mineira, é um magistrado justamente apreciado pelo seu solido preparo juridico, e um cavalheiro distinctissimo.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Marcolino Costa, Benjamin Avelino, João Moreira de Vasconcellos, João Guimarães, Julio Pessoa, Manoel Ferreira Brito Netto, João Homem de Bittencourt, José Dionysio Ramos, Antonio Latup, José L. Junior, Claudio Galvão, Dr. Madeira de Ley, Alfredo Alves, S. C. Itajahy, Joaquim dos Santos Junior e Raul Vieira.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida as seguintes pessoas:

Francisco Saldanha, A. Lamare, M. Cyrillão Buarque, Max Dreyfus, Francisco Serrador, José Augusto Santos Werneck, Dr. Joaquim Proença e senhora, Antonio Ramos Guerra e familia, Marçal Lobato, coronel José M. Carneiro, A. Sandes, Dr. Cunha Saraiva e familia, Celestino da Silveira e familia, Alberto Macedo Figueiredo, Adolpho Moretz, Germano Francisco de Assis, Nestor Pestana, João Castro Ramos e senhora, M. Dias Cardoso, M. Cailland, Albert Ferrand e familia, Roberto Weill, Mariano Savastano e Leon Pfeiffer.

*

Pelo paquete *S. Paulo*, hontem entrado de Paysandú e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Dometilde Moura, Cecilia Maia, Judith Faustina e capitão de corveta Dagoberto Leme.

*

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Itaituba*, os seguintes passageiros:

Hugo Hermann e familia, tenente Alberto S. Regis, Francisco José Hempel e Emilia Hermann.

*

Pelo paquete *Mayrink*, partiram hontem para Southampton e escalas as seguintes pessoas:

Manoel Pinto da Fonseca e familia, Salvador Lyra e familia, José Vaz, Elisa Alves Portella, S. Buschell, Palmyra Bastos e filhas, Medina de Souza, Ausenda de Oliveira, Amadeu Ferrari e senhora, José Maria Correia, Julia Correia, Luiz Filgueiras, Stell Deslandes, Luiz Leitão, Henrique Alves, Amelia de Barros, Maria dos Santos, Gina Sant'Anna, Antonio Sá, Amelia Silveira e filha, Camillo T. Mendes, Armando Silveira, Joaquim T. Guedes, Octavio Goulart, capitão Castro Silva e familia, L. Azevedo, Albert Groshok, G. F. R. Moraes, José da Nova Monteiro, J. H. Wigg, C. V. Krogmon, M. P. da Fonseca, Carlota Duarte, F. Marques, Brazilia de F. Almeida, Maria dos Anjos Villela, Raul Alves, João Martins Macedo, João da Silva Almeida, H. Falk, Manoel Pereira Borba, Julio P. Leme, Alfredo C. Cabusser e senhora, B. Geraldo Colon e padre Boaventura Barbier.

*

Para a Europa, partiram hontem pelo paquete *Chili* os seguintes passageiros:

M. Jaltzot, Gaston Dreyffuse, Albert Camayor e irmão, M. Pausu, Mme. Dias Almeida, Francisco Alves de Oliveira, Joaquim Santa Maria, Ignacio Martins da Silva João Dantas e Julio Janot.

*

Pelo paquete *Jupiter*, partiram hontem para Montevidéo e escalas as seguintes pessoas:

Commandante Cesar Bracet e senhora, coronel João J. A. Teixeira e familia, Palmyra Caldas, tenente Eurico de Mello, Adelina Rocha, João de Almeida e senhora, coronel Carlos Renaux e senhora, Felix Euzebio Dupuy, Maria Trindade Vinhas, Manoel Guimarães, Placido da Silveira e senhora, João Congo, Dr. N. Bueno, Andrade Müller, coronel Jeronymo Coimbra, Theophilo da Silva, Luiz da Costa Torres, Augusto Lander, Alberto Nunes, Dr. Emilio de Oliveira, Cecilia Lopes, Luiz de Souza e Silva, Carlos Jansen, Victor Zaeter e senhora e Alberto Colin.

*

De Nova York e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Voltaire*, as seguintes pessoas:

Frederich Cliton, Ambrosio Lameiro e senhora, Lucy Henderson, Rachel Garrett, Maggie Kenny, Carolina Milgore, Fanny Brown, Williams Bellows e familia, Jacob Algaier, Roy Meiser, James Wilson e senhora, Clara Dambrosky, Dr. Franklin Oyles e senhora, Grace Byers, Jane Locke, David Decker, Estewart Holmes, George Hayard e Philip Crumpton.

*

Pelo paquete *Atlantique*, chegaram hontem de Bordéos e escalas, as seguintes pessoas:

Tonad Azzi e familia, Araujo Vianna, R. Chevrolle, Nagib Shouezi e senhora, Dr. Paul Rabiscan, Laurent Barrasa e familia, Bone Elzain e senhora, Lion Augusto Greifer, José Maria, André Gobet e familia, Mme. Mathilde Vissot, Mme. Jeanne Bartelh, R. Walter, Antonio Blavastano, Alexandre Cherenck e senhora, Salvatore Tedesco, Pastor de Oliveira, Honorato Pereira, Octavio Costa, Henry Boulad, Louise Simon, Daniel Uziel, Jean Pierre Bourbette, Antonio Camillo Mourão, Emilia Gonçalves, Joaquim M. Martins, Antonio Moreira Lopes, Dr. Antonio Claro e senhora, Maria Amelia, Miguel Claro, Maria Helena, Miguel Neves Vieira, Antonio da Luz, Eugenia Saldanha, Laura Esquerdes, Antonio Domingues, Gabriel Ribeiro, Dr. José Fonseca, A. Silva, T. de Carvalho, Dr. Francisco Ribeiro, Dr. A. Pereira de Lyra, Alberto Lopes Machado, Edmundo Dreher e senhora, Luiz Ramos, Herminio de Almeida, Fernando de Mello, Manoel Martins Berg, João Madureira Chaves, Roberto Kronmer e capitão Pericles de Mello.

*

Pelo paquete *Chili*, hontem entrado de Buenos Aires e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Joaquim Correia e familia e João Rodrigues Graça.

*

De Laguna e escalas, chegaram hontem pelo paquete *Mayrink*, os seguintes passageiros:

Anna Dulce, Thereza Simonetti, Manoel Antonio de Barros e senhora e Manoel Peçanha.

*

Pelo paquete *Minas Geraes*, hontem entrado de Manáos e escalas, vieram as seguintes pessoas:

Capitão-tenente Galdino e senhora, Dr. José A. Siqueira Torres, Domingos de Andrade, José A. Simões Junior, Romão Castilhos, Maria Leopoldina Rocha e filha, Alberto Alves da Motta e familia, coronel João Castro Ramos, José Lima Braga, Abel Assis Alves, Dormund Martins, tenente Alberto Portugal, padre Victor Bonllard, Hugo Mattos e familia, desembargador Freitas Henrique, Dr. Adolpho Simões Barbosa, coronel Balthazar Pereira e familia, Manoel Joaquim Carneiro e familia, Emilio Aronen, Rosa Vieira, Braulio Martinho Pereira, Elpinice Torrini, padre Francisco Lona, Dr. Oscar Pereira Vianna, Mme. Oscar Vianna, Mathilde Ceruthy, Antonio Guerra, Campos Edyard Soares, Germano Francisco de Assis Junior, maojr Antonio Pedro Borralho, Dr. Manoel Tapajós Gomes, Pedro Ferreira Netto e familia, capitão Silverio Furtado e senhora e Ildefonso Correia Lima.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Amazon*, as seguintes pessoas:

S. Blass, Ignacio Basontrio e familia, John Montager e senhora, Otto Wortmann, Irene Denangy, Gaby Duclair, José Oscar de Araujo Coelho, Francisco Galeão Carvalhal e familia, conego Epaminondas Robin, capitão Candido Martins, Lewis Gillan, barão de Nioac e familia, Frank Whitten, Balthazar Cabral e familia, Mario Magalhães Gomes e senhora, Domiciano Barbosa e senhora, Rita Portugal e familia, George Sattessall, Orozimbo Amaral e Henry Goode.

*

Pelo paquete *Oropesó*, chegado hontem de Liverpool e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Jorge de Souza Freitas e familia e Marçal Salatas.

Baptizados.

Ante-hontem, na matriz do Engenho Novo, foi baptizado o innocente Waldyr, interessante filhinho do Dr. Arthur Pinto Vieira, medico da brigada policial desta capital.

Serviram de padrinhos o Sr. Augusto Cardoso, redactor do *Friburguense*, e sua digna consorte, D. Guilhermina da Rocha Cardoso.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre engenheiro Dr. Sinval de Sá e Silva, chefe do escriptorio technico da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Profissional de alta competencia, apenas saido da Escola de Minas de Ouro

DR. SINVAL DE SA' E SILVA

Preto, após um curso notavel, iniciou a sua carreira na commissão de prolongamento de nossa principal via ferrea. Ahi fez carreira, e, com uma fé de officio brilhantissima, attingiu o alto posto de chefe de um dos mais importantes dos seus departamentos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio D. Eva Christina da Conceição Barros, viuva do tenente-coronel da brigada policial Manoel Antonio de Barros.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Gilda Braga, que terá por isso occasião de receber muitas felicitações das suas innumeras amiguinhas.

*

Está em festa o lar do capitão Dr. Leandro José da Costa, pois passa hoje o anniversario natalicio do seu filhinho Orozimbo.

*

Registra hoje mais um anniversario de seu nascimento a interessante menina Zoraida, filha do Dr. Patrocinio José da Costa.

*

Faz annos hoje o intelligente menino Osmar, filho do capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa.

*

Faz annos hoje o capitão Conrado de Niemeyer, funccionario da Prefeitura Municipal.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. José Roxo.

*

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Thereza Paim Hildebrandt, esposa do negociante e industrial Sr. J. Paulo Hildebrandt.

*

Acha-se hoje em festas o lar do Sr. José Gomes de Faria, estimado commerciante de nossa praça, pois commemora o anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Maria Lourenço da Silva.

*

Fez annos ante-hontem o Sr. Osman Pereira Pachá, funccionario do ministerio da guerra, o qual por esse motivo foi muito cumprimentado.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Armenia Peçanha, irmã do Dr. Nilo Peçanha.

*

Faz hoje annos a gentilissima senhorita Jenny Morales de los Rios, distincta filha do illustre architecto Morales de los Rios.

*

Está em festa o lar do Sr. João José de Carvalho Ribeiro, pois passa hoje o anniversario natalicio de sua filha Aurea Jitahy.

*

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Cesar de Oliveira Junior.

*

Registra mais um anniversario de seu nascimento a senhorita Noca Araujo.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Romeu Motta.

*

Commemora hoje o seu anniversario natalicio o tenente Francisco Ernesto de Borgia, que, por esse motivo, será muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos.

Casamentos.

Contratou casamento com a gentil senhorita Aimée Paranhos, filha do Sr. Sinval Paranhos, proprietario do Café Paranhos do largo da Lapa, o Sr. Emmanuel da Silva Porto, pharmaceutico estabelecido em S. Roque, Estado de S. Paulo.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. commendador Luiz Alves da Silva Porto, ex-director do Banco do Brazil.

*

O general Marques Porto, digno chefe do departamento da guerra, já se acha restabelecido. Não tendo ainda comparecido ao seu gabinete de trabalho, por se achar enfraquecido, tem, entretanto, despachado innumeros papeis em sua residencia.

Entre os visitantes, cartões e telegrammas, pudemos conseguir os seguintes nomes:

Major Freytag, general Antonio Faustino da Fonseca, almirante Lopes da Cunha, general Bento Ribeiro, major Raymundo Abreu, general Pedro Paulo, coronel Carlos Lopes, coronel Bonifacio da Costa, alferes Soares Andréa, tenente Duque Estrada, major F. Antonio Carvalho, coronel Silva Brazil, general Araripe Macedo, marechal Campos, Dr. Joaquim Fagundes, senador Ferreira Chaves, senador Pinheiro Machado, Dr. Brenno Moniz, Dr. Hernani Mendes, Ethelberto Carvalho, Arminio Véo e familia, capitão Torquato, capitão Moreira da Silva, major Ernesto Cesar, capitão Torres Junior, capitão Correia Lago, capitão Jacintho Ribeiro, major Sarmento, general Bellarmino Mendonça, general Goulart, general Ozorio de Paiva, Dr. Juvenal Ribeiro, officiaes da commissão de fortificação de Copacabana, Dr. Boaventura Dias, major Pires de Albuquerque, marechal Salles e familia, Dr. Pache de Faria, coronel Tallone, capitão Octavio Coutinho, commandante Delamare, coronel Luiz Cardoso, Dr. Arthur Greenhalgh, tenente Lins, por si e seu pai, almirante Lins; Dr. Corioiano Góes, Dr. José Netto, Dr. Mario Moreira, Rigoberto Oliveira e familia, coronel Pereira de Mello, Dr. Cavalcanti, capitão Azevedo Sobrinho, marechal Salustiano Reis, Randolpho Leal, general Olympio Fonseca, tenente Oscar Lisboa, aspirante Luciano, coronel Vieira Aguiar, Augusto Cavalcanti, Dr. Pinto Peixoto, general Silva Braga, general João Claudino, coronel Franco, general Brilhante, tenente Antonio Marques, capitão Toscano de Brito, Dr. Bagueira Leal e outros.

Commemorações.

Reza-se amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, uma missa em commemoração ao anniversario natalicio de D. Albina Maria Correia de Lima.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o inditoso capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha, que ante-hontem poz termo á existencia do modo tragico por que é conhecido.

O corpo do pranteado official de marinha passou a noite em uma das salas do Club Militar, transformada em camara ardente, velado por pessoas de sua familia, collegas e amigos.

O enterramento effectuou-se ás 10 horas, perante numerosa e selecta assistencia.

Sobre o feretro viam-se as seguintes corôas:

"Ao commandante Caminha, o ministro da marinha"; "Ao commandante Caminha, o estado-maior da armada"; "Ao commandante Abdon Caminha, o Club Militar"; "Lembranças de Euridice e Ricardo Kopal"; "Saudades de seus filhos"; "Saudades de Alberto e familia"; "Saudades de Beu e Stella"; "Lembranças de seus compadres Carolina e Sebastião"; "Saudades de Elsa".

Entre outras pessoas compareceram ao enterro o ministro da marinha, representado pelo almirante Lins Cavalcanti; almirante José de Oliveira Freitas, ministro da guerra, representado pelo capitão Fleury; chefe de policia, deputado Antonio Nogueira, capitão de corveta Huet Bacellar, commissão do 1º anno de marinha, composta dos seguintes aspirantes: Pitanga de Almeida, Mattoso Maia, Castello Soares e Amilcar Moreira; commissão do 3º anno de marinha, composta dos seguintes aspirantes: Nevito Medeiros e Ayres Costa; 3º anno de machinas, representado pelo aspirante Carlos Conceição; 2º anno de marinha, representado pelo aspirante Camillo Netto; 1º anno de machinas, pelo aspirante Brito Pereira; Alvaro Nechisher e João Marques, 1ºs tenentes Arnaldo Lins Cavalcanti e Tacito de Carvalho e chefe de secção da secretaria de marinha Gusmão Junior.

O caixão foi collocado no carro mortuario pelo almirante Lins Cavalcanti, general Caetano de Faria, tenente Agor e aspirante Caminha Junior.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, realizou-se hontem, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma de D. Firmina Totta Monteiro da Silva, fallecida em Porto Alegre a 2 do corrente mez.

Entre outras pessoas que compareceram a tão piedoso acto, notámos as seguintes:

Barão de Mendes Totta, João Totta Monteiro da Silva, Augusto Totta Rodrigues, Carlos Totta Rodrigues, Emmanuel Salomão e familia, Paulo Rocha, João de Oliveira Moraes, José Alves Ferreira Moraes, commandante Carlos de Abreu, Joaquim Monteiro, Roberto Rudge, Julio Pinto Velloso, Pompilio Campos, Herculano Masson Thompson, Azevedo Costa, Alarco Bassum, Cleoleulo Freitas, J. Prates, Raul Cancella, Agostinho Cesar Farani, João Gonçalves, F. de Orvil Ferreira, Alberto Santos, Cesar Eboli, Juvenal Ramos, Affonso Velloso, Jeremias Alves, Jorge Conceição, Luiz Machado, Luiz J. de Oliveira, Vicente Simões, Julio Miguel de Freitas, Frederico Siqueira, Aristides de Araujo, Alvaro Guimarães, Leopoldino de Moraes Tavares, José Ramos de Azevedo, Trajano Brandão, Ernesto Simões, José Vianna, Norberto Monteiro e O. de Lamare.

*

Na matriz de Sant'Anna foram celebradas missas, hontem, por alma do Sr. Antonio Ferreira da Cunha.

*

Por alma de D. Adelaide Dermeval da Fonseca será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, por alma de D. Marieta Guia da Silva.

*

Por alma de D. Adelaide da Fonseca será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja da Apparecida, missa de 7º dia.

*

No altar-mór da matriz do Sacramento será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, por alma de Leopoldo Guanabara.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa por alma de D. Gertrudes Lopes da Costa Couto.

*

Por alma do desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda, será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja do Rosario, missa de 7º dia, por alma de Joaquim da Silva Ribeiro.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

XLIII

José Francisco de Mello

"Tout allait bien, si Dieu ne l'avait [fait d'un geste.]
Sortir du flanc d'Adam, côtelette fu-[neste."]

O Mello possue os dois grandes e irresistiveis attractivos das ocas cabecinhas femininas: a belleza mascula e o dinheiro abundante.

Alto, reforçado, bem posto, moreno da côr do jambo maduro, labios grossos de sensual, miserrimos cabellos tosquiados, olhos grandes e pretos, risonho e amavel, e mais uma collecção de gravatas de todos os feitios, côres e tamanhos, colletes do encarnado-sangue ao violaceo dos crepusculos estivaes, muitos e bem talhados ternos do Brandão, que mais é preciso para que um homem seja bello e amado das mulheres?

O amazonense Mello passa no Rio a vida de um senhor de seringaes. Não vale estar a medir despezas, quando o governo parece fortemente empenhado em proteger e valorizar a borracha. Se bem esticada, ella já chega para tudo!...

O Mello é um rapaz alegre, intelligente e teimoso como uma rocha.

Apesar de palrador, tem mais medo de fazer um discurso do que de voltar a residir em Manáos. Embarcado num vapor do Lloyd, de mudança definitiva para a capital amazonense, o Mello, lançando o olhar saudoso para o cáes da Gloria, diria, a modo do desolado Jacintho do divino Eça: — E' muito grave deixar o Brazil!

Em Manáos o Mello lembraria aquelle camarada que, no *Amor de Principes*, só consegue esquecer-se de Paris quando, embora por engano, é internado num convento de freiras: — Paris! Paris!...

Pobre Mello!...

De vez em quando apparece na Faculdade gravemente enfermo, com a physionomia dum homem desenganado. Todos correm a saber da grande desgraça. Nada, nada.

Quantas vezes terá o Mello escripto, como aquelle rei barrado, na vidraça da sua pensão — *Toute femme varie*, quantas?

E' o chefe ostensivo dos celibatarios da turma. A avalanche dos noivos não consegue impressional-o. E' irreductivel. Um homem casado, é um homem morto.

Cuidado, seu Mello, muito cuidado, que tantas vezes vai o cantaro á fonte que lá se quebra...

Joia Abelhudo.

Lê-se no *Figaro* de 3 de agosto ultimo:

"Le cadeau du maréchal.

Il parait qu'il n'y a pas moins de cent quinze manieres de ferrer les chevaux dans les armées européennes.

Un ancien maréchal des logis, qui fut maitre maréchal au 14e. dragons, M. Grosset, avait formé une collection des cent quinze types différents de fer a cheval en usage dans ces armées.

Cette curieuse collection, offerte par sa veuve au ministre de la guerre, a été envoyée au Musée de l'armée."

E quem viver, d'aqui a muitos annos, verá se apparece uma collecção igual que se está fazendo num paiz mui distante da França, á qual faltam apenas 111 especimens para ser completa...

O Dr. Clementino do Monte recebeu do secretario do governador do Estado de Alagoas o seguinte telegramma:

"MACEIÓ, 7—Eleição municipal terminou em plena paz. Candidato intendente capital partido democrata, apoiado bons elementos partido conservador, eleito grande maioria sobre seu competidor, aliás, um distincto alagoano que aceitou candidatura sem contar elementos arregimentados. Na maioria dos municipios tambem reinou a maior ordem, cabendo victoria aos candidatos partido democrata. Em alguns municipios mais longinquos, como Igreja Nova e Palmeira dos Indios, deram-se alguns conflictos, devidos ás divergencias e ao vicio em que estavam fazerem eleições á força armada. Resultado capital: partido democrata, 740 votos contra 191."

Os Srs. Arp & C., estabelecidos á rua do Ouvidor n. 102, e Manoel Netto, morador á Praia Formosa n. 10, receberam hontem, dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da Loteria Federal, o bilhete n. 14.383, premiado com réis 16:000$ na extracção realizada no dia 7 do corrente.

O deputado Correia Defreitas recebeu do barão de Ibirocahy o seguinte honroso officio:

"Em nome da directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brazil, orgão directo das associações commerciaes dos Estados e da desta capital, tenho a honra de vir, pelo presente, significar a V. Ex. o vivo applauso e o intenso jubilo com que o commercio nacional tem seguido o patriotico esforço de V. Ex. em prol da suspensão do imposto de sello de consumo.

O commercio do Brazil, já tão gravado de numerosos onus, bem merece o alto favor que V. Ex. tão desinteressadamente procura outorgar-lhe, e o presente officio não representa senão um reforço aos muitos applausos que o benemerito gesto de V. Ex. tem despertado por todo o paiz. Reitero a V. Ex. as seguranças da minha alta estima e apreço."

Orçamento da guerra.

Escrevem-nos:

"A commissão de finanças da Camara dos Deputados considera "como funcções propriamente militares as funcções das armas combatentes ou da justiça militar".

Os officiaes do quadro activo actualmente empregados nos diversos departamentos do ministerio da guerra, que não têm "funcções nas unidades das armas combatentes ou de justiça militar", que funcções exercem?

Se é funcção militar qualquer funcção nos departamentos da guerra exercida por officiaes do quadro activo, como pretender retirar agora esse direito até então dado aos officiaes reformados em identicas condições?

Discriminados, como estão, nas leis e regulamentos em vigor, as funcções civis exercidas por officiaes reformados, pelas quaes vencem ordenado e gratificação, qual a classificação que deve ter a funcção dos mesmos officiaes, quando chamados a desempenhar qualquer emprego nos diversos departamentos da guerra, que lhes dê direito a soldo e gratificação?

E' de esperar que o Congresso Nacional, considerando a situação penosa em que se encontram os officiaes reformados, ante o projecto em discussão do orçamento da guerra, lhes fará justiça.

Como castigo basta o afastamento obrigatorio da vida activa pela lei compulsoria."

S. Paulo, que não deixa que lhe tomem a hegemonia do progresso, tem, desde ante-hontem, o seu jornal da noite, como na capital da Republica.

E' a *Noite* homonyma do brilhante orgão carioca, no qual segue na sua feição muito interessante de fazer jornalismo á moderna.

ARTES E ARTISTS

THEATRO LYRICO — *La bella Risette*, opereta em um prologo e tres actos de Wilney e Bodawsky, musica de Leo Fall.

No Lyrico cantou hontem a companhia Caramba *La bella Risette*, de Leo Fall, uma linda opereta inteiramente nova para nós. O libreto é insignificante: um rei do seculo XV, o seculo das descobertas, que, depois de estudar na Sorbonna, deixa-se romanticamente tomar de amores por uma pastorinha e, o que é mais grave ainda, casa-se com ella! Um perfeito conto... de Natal, para crianças.

O que é delicioso na opereta, mas absolutamente delicioso é a musica do conhecido autor da *Princeza dos dollars*.

A partitura não tem as tendencias descriptivas da musica de Franz Lehar. E' uma partitura leve, com excepção talvez do prologo, onde ha umas tantas pretensões.

Ha trechos de uma encantadora suavidade e duetos de uma doçura romantica.

Os duetos e quartetos em que o compositor teve de attender á parte comica são alegres e faceis, sem cair na vulgaridade.

O publico, entretanto, manteve-se reservado, agradado francamente apenas de dois numeros.

O desempenho foi o melhor possivel.

A companhia, como companhia de operetas, póde ufanar-se de ter agradado ao publico carioca e de ter captado as suas sympathias.

A Sra. Ivanisi, que fez o papel de Risette no prologo e Giannetta na opereta, cantou com boa voz e interpretou com sentimento a sua parte de protagonista.

Muito aplaudido o dueto de Gianetta e Pietro no 1º acto e o quarteto destes dois com Edgard e Margot, no 2º acto.

A parte de Pietro foi cantada pelo tenor Pasquini, que cantou bem.

Como dueto comico agradou bastante e foi bisado o do duque d'Aquitania e seu *primeiro ministro*.

O que mais agradou, porém, o unico numero que o publico applaudiu sinceramente, sem reservas, foi a canção do 2º acto, cantada pela Sra. Cenani (Margot). A graciosa actriz, que é sem duvida a melhor voz da companhia, pela clareza e segurança do timbre, cantou com inimitavel graça aquella canção, que foi bisada.

E' pena que a Sra. Cenani tenha sempre os mesmos gestos, os mesmos tregeitos que fazem o espectador insensivelmente lembrar-se da velha cigana do *Zingaro barone*.

Emfim, a representação de hontem agradou.

Os scenarios são admiraveis, primorosos mesmo como arte.

A orchestra portou-se bem.

— Hoje, pela ultima vez, o *Zingaro barone*.

Exposição Bordallo.

Continúa aberta e sempre concorrida, o que não admira, attentos os seus attractivos.

Theatro Municipal.

E' hoje finalmente a primeira do *Canto sem palavras*, original de Roberto Gomes. A peça está magnificamente distribuida e ensaiada, sendo todo o scenario novo.

Theatro Apollo.

Segunda-feira subirá á scena neste popular theatro a revista nacional *O ranzinza*, original de Alvaro Peres e Armando Rego, com musica do maestro Luz Junior. A empreza do popular theatro da rua do Lavradio, dizem-nos, tem gasto muito dinheiro com a montagem do *Ranzinza*, que sóbe á scena com grande apparato de *mise-en-scene*. Os ensaios vão adiantadissimos e empreza e artistas estão empenhados em que *o Ranzinza* vá á scena numa afinação irreprehensivel.

A revista tem 30 numeros de musica quasi toda original.

— Hoje, duas unicas representações da *Luva branca*.

Theatro Recreio.

Amanhã estreará a companhia de zarzuelas, com a *Marina* e *Lysistrata*.

Theatro S. Pedro.

Sóbe hoje á scena a revista em tres actos *Agulha em palheiro*, que está montada com enorme luxo.

A revista tem oito quadros, que se intitulam: Em casa do conselheiro; Projectos da bandeira; Republica (apotheose); Cartões postaes; A greve feminista; Museu de raridades; Esquadra de policia; Gloria a Saldanha (apotheose).

No desempenho tomam parte toda a companhia e numeroso corpo coral.

As sessões começam ás 7 3|4 e 9 3|4. *Agulha em palheiro* é uma revista graciosissima e fez grande successo quando representada pela 1ª vez no Rio.

Empreza Paschoal Segreto.

No cinema-theatro S. José, continúa na berra *O conde de Cavambá*.

No Pavilhão, fará ainda hoje as delicias do publico *O chegadinho*.

Maison Moderne.

Hoje, espectaculo variado por toda a *troupe*. Amanhã, primeira representação da revista franco-brazileira *Olympe Brasil*, desempenhada por Alice Tyler e Leonel.

Chantecler.

Amor e... ovos, o engraçado vaudeville de Victorino de Oliveira e Gastão Tojeiro, dará hoje mais duas sessões e outras tantas enchentes.

Rio Branco.

Não é preciso dizer que hoje o theatrinho da avenida Gomes Freire leva á scena os *Mil e quatrocentos*. O publico está apaixonado pela revista.

Spinelli.

Depois das proezas do trio Parentans, das Gerazanitas, Alzira e Santa, representar-se-ha hoje, no palco do picadeiro, uma das excellenes farças do Benjamin.

Palace.

Esta e poucas noites mais terão os frequentadores a attracção do Consul I, com a estréa de Elene Brisson, Luna e Styx e mais o encanto do resto da *troupe* applaudida.

Por proposta do desembargador Ataulpho N. de Paiva, presidente da Liga Brazileira contra a Tuberculose, foi o conego Amador Bueno de Barros eleito unanimemente protector daquella associação.

O Dr. Cesario Pereira, nomeado recentemente juiz da 6ª vara criminal, assumiu hontem o exercicio de seu cargo.

O Sr. ministro da viação promoveu a 1º escripturario da inspectoria federal das estradas o 2º, Urbano de Rezende Costa, na vaga aberta pela exoneração do serventuario desse cargo no 10º districto Leonidas Garcie Rosa.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que a South American Railway Construction Company, Limited, pede, por certidão, cópia de documentos que são privativos aos trabalhos e decisões de sua secretaria de Estado.

A 1 hora da tarde de 19 do corrente, encerra-se a concurrencia, aberta na directoria geral de obras e viação municipal, para obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na Praia Pequena.

O nosso anniversario

Da *Revista Commercial e Financeira*, desta capital:

"*O Paiz*—No dia 1º do corrente fez annos o nosso prezado collega o *Paiz*, que no jornalismo carioca goza de grande prestigio, pelas suas tradições, a que está ligado o nome de Quintino Bocayuva e pelas grandes victorias que tem conquistado, em todas as causas pelas quaes se tem batido.

Ao brilhante collega de imprensa, a *Revista Commercial e Financeira*, envia os seus sinceros cumprimentos."

Na *Gazeta da Manhã*, de Nitheroy, escreveu Julio Pompeu, o intelligente fundador da *Lanterna*:

"No mesmo dia em que passava o anniversario do *Jornal do Commercio*, o *Paiz*—essa brilhante trincheira de peitos republicanos—entrava tambem no 28º anno de sua gloriosa existencia.

Quando elle appareceu, teve-se bem a prova de que era exactamente o paiz que, do alto das suas columnas, se dirigia á opinião dos raros incredulos do tempo—as que por ultimo se deixaram convencer da excellencia e dos beneficios da Republica.

O novo propagandista, porém, era tenaz, incansavel, esforçado, e, sobretudo, logico.

Falava pela penna democratico-fidalga de Quintino Bocayuva; tinha para o ataque toda a mordacidade caustica de Joaquim Serra.

Os *Topicos do dia* eram o camartello quotidianamente empregado para a demolição do velho regimen já em ruinas; os *Argueiros e cavalleiros* completavam esse trabalho ingente, incessante labor afinal coroado do exito melhor.

E a 15 de novembro, quando, victorioso, o general Quintino passava, a cavallo, pela rua do Ouvidor, ao lado do desde então chefe do governo provisorio da Republica, sentia-se bem que elle ali estava de direito, entre os triumphadores do dia.

Nenhuma espada fizera pela Republica mais do que a sua forte penna.

Era justo que sobre a sua veneranda fronte caissem tambem das mãos da multidão em delirio pela victoria as flores com que ella saudava as que lhe haviam conseguido dar, afinal, o regimen ha longos annos promettido.

Estava feita a Republica, e estava feito o *Paiz*.

A sua rapida carreira d'ahi por diante—á parte o celebre Castro Malta—foi a consequencia logica da victoria da propaganda que fizera.

Batera-se esforçadamente, soffrera toda a rudeza e toda a crueldade dos mais ferozes ataques e da perseguição maior. Vencedora da trabalhosa e aspera campanha, porém, justo era que se não demorasse na colheita dos louros obtidos. E animado do favor e da estima do publico; cercado de prestigio que do passado lhe viera; reconfortado para outras luctas pela gratidão e pelo applauso da multidão que o acclamava e que o lia, o *Paiz* veiu até o que hoje é—jornal moderno, interessante, bem feito; fonte de informações seguras, alviçareiro das mais importantes novas; delicioso recreio para o espirito; e experimentado, e firme e bem orientado guia da opinião.

Sem desfallecimentos, sem temor, temol-o visto todos ao lado da justiça onde a justiça perielite; ao lado da lei, onde quer que contra ella se insurjam; ao lado da ordem, onde quer que ella esteja em perigo.

Foi assim na revolta de setembro; e a mais de um dos que se batiam pela ordem legal, extenuados pelo ininterrupto succeder dos combates em toda a linha negra do littoral extenso; a mais de um delles com a sua palavra inflammada e patriotica, o *Paiz* fornecia diariamente um quasi que *Elixir da resistencia maior*, tal como aos depauperados e quasi mortos se poderia fornecer o *Elixir de longa vida*.

E, avermelhados pela absoluta falta de repouso e pela continuada vigilia, os olhos que o liam, avermelhavam-se ainda mais, e, raro, ao canto delles, uma lagrima apparecia.

Abençoadas lagrimas, essas, feitas de patriotismo, de emoção!

Ditoso jornal, o que assim póde fazer com que ás suas palavras, vibrem os corações que mais extremecem á Patria.

Se o *Paiz* outros louros não houvesse colhido ainda, bastar-lhe-hia o ter obtido esse resultado que valeu ao mesmo tempo a salvação da Patria e a da Republica. E esse não foi, certamente, o menor dos serviços que o *Paiz* até agora nos prestou."

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

"Luiz XI", é sabido, é uma das grandes creações do theatro classico. Representar a peça, é contar com enorme presença de espectadores.

Aquila-Film transportou a peça para o cinematographo e hoje será projectada no Pathé, com mais tres fitas lindissimas.

Odeon.

"A fugitiva", drama, de Roberto Dean; "Max, emulo de Tartarin", a alta acrobacia de "Os tres Neats" e mais a comedia de Cines "O pavão", constitue o programma seductor da noite de hoje.

Avenida.

Quinta-feira, programma novo, já se vê. A sua composição é feita com o film amoroso "Expiando num convento"; o drama da vida moderna "O filho adoptivo"; o n. 34 do "Gaumont Journal", e a comedia "O comboio dos amores".

Idéal.

Para attender-se a instantes pedidos, repete-se ainda hoje o film sensacional "O naufragio do "Titanic". O programma completa-se com "Max, emulo de Tartarin", e o film historico "Luiz XI".

Ouvidor.

Novo programma hoje. Exhibe-se o sumptuoso film em tres actos e 1.200 metros, baseado em estudos do Dr. Mappelo e intitulada "Hypnotico". Além dessa alta sensação, terão os frequentadores mais "O falsificador de minas".

Paris.

Hoje, dois films de grande metragem: "O amor", de Nordisk, e "Honra da familia", de Ambrosio. Serão tambem projectadas as fitas comicas "Tricot enamorado" e "O Calixto recebe uma herança", além da extra "A vida em Tripoli".

O "FAGUNDES VARELLA"

Já os leitores sabem pelo telegramma que hontem publicámos, do incendio desse vapor do Lloyd Brazileiro. O sinistro occorreu ás 6 horas da manhã do dia 6 do corrente, a 14 milhas do pharol do rio Real, em Sergipe.

O vapor *Fagundes Varella* foi construido em 1880 pela firma W. Gray & C., para a antiga Companhia Freitas, que em 1906 o vendeu ao Lloyd.

As suas caracteristicas eram: comprimento 245 pés, boca 35 pés, puntal 14 pés e nove pollegadas, tonelagem bruta 1.619, de registro 1.027, força das machinas em cavallos nominaes 156, machina de triplice expansão, uma helice. Pela ultima avaliação da frota do Lloyd, feita em dezembro do anno passado, foi avaliado em 242:000$000.

A equipagem era de 35 tripulantes e dois praticantes.

O *Fagundes Varella*, vapor carqueiro, era empregado na linha de Buenos Aires-Pernambuco, e saira de Maceió para este porto no dia 5 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Não trazia passageiros.

Já é sabido que do sinistro se salvaram, chegando á Bahia, o commandante Ordener José Carneiro, o primeiro machinista Oscar Amora, os foguistas Araujo, Loureiro, Gomes, Lima e Costa, o praticante Oscar, os pilotos Alexandre Abreu e Antonio Reis, o segundo machinista João Calheiros, o terceiro machinista Ricardo Ramirez, o cozinheiro João e mais os foguistas Dionysio, Cecilio e Manoel Pitá, o carvoeiro Francisco Miranda e dois marinheiros, Silva e Costa.

Morreram, ou pelo menos faltam até agora noticias do seu paradeiro: o immediato Americo Noronha da Motta, carpinteiro João da Costa Machado, marinheiros Francisco Rodrigues Lopes e José Marques, moços Augusto Bento, Guilherme Brandão, Franklin Gomes da Silva e Manoel Coelho, terceiro machinista Augusto do Rego Barros, foguista Felinto F. de Souza, carvoeiros Evaristo José da Silva e Menergildo Ramos Maia, taifeiros Pedro Horta, Manoel Pitá Dias, Cecilliano F. de Araujo, Pedro Ignacio da Costa, João Alves de Araujo, José Galdino Lima e Dionysio Claudio de Sant'Anna, carvoeiro Francisco Miranda de Almeida, aprendiz de machinas Oscar Amaral, commissarios João Gomes Calheiros, João do Carmo e Romeu Jesus Loureiro e o cozinheiro João.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hoje telegrammas do capitão do porto de Jaraguá participando que o vapor *Fagundes Varella*, pertencente ao Lloyd Brazileiro, se tinha incendiado ante-hontem, ás 6 horas da manhã, a 14 milhas do pharol do rio Real, perecendo o immediato, praticante, piloto e mais 17 pessoas, sendo salvo o resto da guarnição, devido á dedicação do commandante do paquete inglez *Asiatic Prince* e do nacional *Conde Asdrubal*, que arribou a esse porto, deixando os naufragos.

O carregamento do navio era de 200 pipas de alcool.

O incendio teve como causa a agitação do mar, fazendo o navio jogar muito, abrindo as pipas e derramando o alcool, que entrou nas caldeiras immediatamente, dando-se o incendio.

Identico telegramma recebeu S. Ex. do capitão do porto da Bahia, dando sciencia do occorrido.

A Agencia Americana nos communica o seguinte telegramma:

BAHIA, 9.

O Sr. Joaquim Nunes, mestre do vapor *Fagundes Varella*, foi entrevistado hoje pelo reporter do *Jornal de Noticias*, a quem declarou que o paquete *Fagundes Varella* zarpou de Maceió no domingo passado, pela madrugada, trazendo 100 pipas de aguardente, destinadas á Bahia, 2.000 saccos de assucar, 200 saccos de coco para o Rio de Janeiro e Santos.

Accrescentou que logo ao sair o vapor do porto de Maceió, encontrou grande cerração e um medonho temporal, arrostando o navio ondas insoffridas. Na madrugada do dia seguinte, segunda-feira, accrescenta o entrevistado que começou a sentir um cheiro pronunciado de alcool. Descendo ao porão 2, acompanhado de tres marinheiros, encontrou ahi cinco pipas do referido liquido fóra dos logares em que haviam sido collocadas, esvasiando pelas frinchas e duellas. Observada a origem da exhalação, subiu ao camarote do commandante e do immediato, a quem communicou o facto.

Tendo recebido ordens para aproar á vaga, fez-se ao mar, no proposito de poder a bordo recollocar as referidas pipas.

Accrescenta que as pipas foram, a muito custo, recollocadas, e o porão completamente fechado.

Tendo-se em seguida dado ordem para que o machinista Arthur Amora collocasse o burrinho para escoamento dos porões, meia hora depois de começado o trabalho, manifestou-se o incendio em frente das caldeiras, communicando-se ás machinas e a todo o compartimento.

Dado o alarma, accorreu o pessoal de bordo, tendo a descida aos porões se tornado impraticavel dentro de pouco tempo.

Conhecido o perigo, o commandante deu ordens para que fossem lançados ao mar os salva-vidas e os escaleres.

Entre um grande incendio e um temporal enorme viram-se assim os passageiros e tripulantes em lucta agora com as ondas empolgantes.

Um dos escaleres arreados e já tripulado por alguns passageiros do *Fagundes*, foi de encontro ao vapor, despedaçando-se.

Içado o signal de soccorro no topo do mastro e feitas as manobras no intuito de fundear perto de terra, deram-se as explosões do porão n. 2, tornando-se impossivel qualquer tentativa de soccorro.

Realizou-se, disse o mestre, nesse momento a scena mais horrivel que se póde imaginar. Ribombavam os estampidos no navio, os passageiros gritavam de todos os modos; uns atiravam-se ao mar, outros nadavam sem direcção segura, outros demandavam os escalares... Indescriptivel!

Sómente ás 4 ½ horas da tarde surgiram dois escalares e um paquete nacional, o *Conde Asdrubal*, outro inglez, o *Asiatic Prince*, os quaes, com difficuldade, salvaram 19 tripulantes."

Até agora ignora-se o paradeiro de dez tripulantes, cujo escaler quebrou os cabos, parecendo terem morrido.

O casco do Fagundes não submergiu, ficando á mercê das ondas.

Além dos marinheiros, sabe-se que se achavam mais no *Fagundes* cinco pessoas estranhas.

Os naufragos que aqui aportaram hontem, estão hospedados no hotel Oriente, por conta do Lloyd Brazileiro, devendo seguir amanhã para o Rio, no paquete *Olinda*.

Esteve hontem na Prefeitura o capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, que agradeceu ao general Bento Ribeiro a iniciativa do funccionalismo municipal, na erecção do mausoléo de seu finado pai, no cemiterio de S. João Baptista.

Foram designadas as adjuntas Isabel de Faria Albernaz para ter exercicio na 8ª escola mixta do 1º districto, e Olga Araujo, na 1ª nocturna feminina do 4º.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos institutos profissionaes João Alfredo, Souza Aguiar e Feminino.

UM PASSEIO AEREO

DA BABYLONIA A' URCA

A Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, que, como é sabido, foi constituida com capitaes nacionaes para a realização do transporte de *touristes* ao alto da Urca e da Babylonia, convidou os representantes de todos os jornaes diarios e as revistas illustradas para um almoço no alto daquella montanha.

Antes da realização desse primeiro trecho aereo que vai do morro da Babylonia ao da Urca, eram raros os que acreditavam na possibilidade technica do emprehendimento, idéado pelo illustre engenheiro Dr. Augusto Ramos. Hoje, em face da realidade, só o grande publico ainda não se convenceu definitivamente da facilidade da ascensão e do nenhum perigo que ella offerece aos excursionistas. Pois foram justamente essa facilidade e esse nenhum perigo que os representantes da imprensa carioca verificaram hontem por experiencia propria.

Partilhando do receio de algumas pessoas notoriamente prudentes, o nosso representante saiu furtivamente de casa para não alarmar a familia e transportou-se num *tramway* da Praia Vermelha, ao recinto da antiga exposição nacional, do lado direito, na base do morro da Babylonia, sendo na estação inicial, toda de aço e cimento armado, pintada de encarnado, recebido pelos Drs. Fridolino Cardoso e Augusto Ramos, ambos directores da companhia, sendo este o autor da idéa e superintendente dos trabalhos.

A' amavel recepção dos Drs. Fridolino e A. Ramos fomos logo nos entronhando nos segredos technicos do caminho aereo. O Dr. Augusto Ramos mostrou-nos a espessura dos dois cabos de aço, torcidos e metallicos, capazes de supportar um peso superior a 200 toneladas ao que, de facto, supporta. A machina propulsora é electrica de 75 h. p. de força e o carro, com lotação para 20 pessoas sentadas, podendo levar mais, possue, além de freios electricos e um mecanico, outro automatico, de maneira que previne e torna inoffensivo todo e qualquer accidente. Oito pares de roldanas, quatro de cada lado, mantem o carro suspenso nos dois cabos de aço parallelos.

A distancia da Babylonia á Urca é de 600 metros, sendo a altura da Urca de 220 metros. A distancia percorre-se em menos de quatro minutos, com velocidade uniforme tanto na subida como na descida.

A segunda parte da viagem, inda em construcção, vai da Urca ao pico do Pão de Assucar, com 830 metros de distancia e 400 de altitude. Ahi, no topo serão construidos um pavilhão e *bar*. Na Urca, que possue um grande *plateau* com matta exuberante de grandes especimens vegetaes, vai ser construido um restaurante, olhando para a bahia de Botafogo, para a praia do Russell e interior da bahia, em ponto abrigado dos ventos.

— Pouco depois de 1 hora da tarde, presentes quasi todos os representantes de jornaes e revistas, o Dr. Fridolino Cardoso convidou todos a subirem para o carro do ascensor, em numero de 10, ao todo.

A viagem foi feita agradavelmente, sem susto até mesmo para os mais nervosos dentre os presentes, no tempo referido de quatro minutos.

Uma vez na estação B (porque as estações são quatro, com as designações de A, B, C e D — sendo A a da Babylonia e D a do alto do Pão de Assucar) percorreram-se varios pontos do planalto da Urca, admirando-se os bellissimos aspectos que da eminencia se descortinam. De um lado o oceano e o litoral atlantico, com as suas ilhas semeadas na embocadura da bahia; do outro lado, a entrada da barra, o seu interior, até as montanhas da serra dos Orgãos, no Estado do Rio — e de outro a capital com o seu casario multicolor, expandindo-se entre as montanhas e pelo litoral do interior do porto, desde o Cajú até o Russell e Botafogo, a Gavea com suas montanhas, o Corcovado, etc.

A temperatura estava deliciosamente fresca, não havendo vento na occasião.

Foi então, nesse passeio, visitada a estação C, em construcção, que ligará a Urca ao pico do Pão de Assucar. Já ha uma communicação por meio do pequeno carro de serviço, mas os passageiros, devido ao perigo, precisam aguardar que sejam montados os cabos grossos e o carro grande identico ao que já liga a Babylonia á Urca.

As fundações dos alicerces attingem oito metros de profundidade, cavados na rocha viva; os operarios são quasi todos brazileiros e portuguezes, havendo na direcção, além do Dr. A. Ramos, os engenheiros Nelson, brazileiro, e Honer, allemão.

Um representante de *magazines* norte americanos tirou varias photographias, bem como os photographos de varios jornaes e o cinematographo Sr. Botelho.

Finda a visita, foi servido, sob um toldo, lauto almoço, falando, ao champagne, o Dr. Fridolino Cardoso, que disse o seguinte:

"Srs. representantes da imprensa—Por ser a imprensa o orgão da opinião publica, orgão que sabe elevar assim como sabe deprimir, é que resolvemos convidar unicamente os representantes da imprensa, para verem e contarem ao publico esta obra arrojada, este grande melhoramento para a nossa amada Patria, que, felizmente, hoje, devido a esforços de seus filhos, tem progredido prodigiosamente. E' uma joia que todos admiram com enthusiasmo. Pois bem, senhores, tendo percorrido varios paizes europeus, entre elles a poetica Italia, a culta França, a commercial Inglaterra, a industrial Allemanha e a pittoresca Suissa, em nenhum desses paizes, onde tantas coisas apreciei, vi um caminho aereo igual a este.

Aqui, o estrangeiro, do alto da grande atalaia, o Pão de Assucar, descortinará o rico panorama que offerecem a nossa bahia e a nossa cidade, e tambem ficará sabendo que engenharia brazileira constitue uma das glorias do Brazil. Porque, senhores, esta obra que aqui vêdes, foi idéada e traçada por um engenheiro brazileiro, o Dr. Augusto Ramos, meu collega de directoria aqui presente.

Agradecendo-vos, senhores, o vosso comparecimento, termino saudando a grandiosa imprensa brazileira."

S. S. foi muito applaudido ao terminar.

Tomou, em seguida, a palavra, em nome de seus collegas, o Sr. Julio de Medeiros, do *Jornal do Commercio*, saudando a companhia na pessoa do Dr. Augusto Ramos.

Este, agradecendo, disse que a empreza só contava com o publico e que a imprensa, assentando-o, salientando as bellezas naturaes desconhecidas que se descortinam do cimo daquelles montes quasi selvagens e inaccessiveis, prestaria grandes serviços, não só á companhia como ao nosso paiz, pela propaganda que chamará a attenção dos *touristes* estrangeiros para aquelle extraordinario panorama, que será a maior attracção dos viajantes que aqui aportarem.

Terminou pedindo que, com elle, todos bebessem á saude dos seus auxiliares e operarios, sendo unanimemente correspondido.

Findo o almoço, ainda foram tiradas photographias, apreciando-se tambem o grande incendio havido na cidade durante a tarde, cujas chammas e fumos subiam á nossa vista inexoravel e violentamente.

A's 3 ½ da tarde todos os convidados, sempre acompanhados pelos Drs. Ramos e Fridolino, deixaram pelo carro aereo até a Babylonia.

Havia na occasião vento fresco e forte, que vinha do mar, fazendo oscillar quasi que imperceptivelmente o carro aereo.

A descida fez-se, como sempre, nos mesmos quatro minutos que a subida.

Na estação, os jornalistas despediram-se dos Drs. Augusto Ramos e Fridolino Cardoso, agradecendo-lhes a grata hospedagem e o magnifico e bello passeio que lhes proporcionaram.

O caminho da Babylonia á Urca será inaugurado e franqueado ao publico durante este mez de outubro, e o do Pão de Assucar (2ª secção) dentro de dois mezes.

O *menu* do Paschoal servido no almoço foi o seguinte:

Olives, Conserves, Radis et Beurre frais — Assiettes á la Urca, Oeufs á la Praia Vermelha, Filets de boeuf á la Babylonia, Chateaubriands á la Imprensa, Dindonneaux farcis á la Pão de Assucar, Cabinet pudding au Saboyon, Glaces moulées assorties — Dessert et fruits — Vins: Madere, Sauterne, Bordeaux, Champagne, Porto vieux — Café, Liqueurs et Cognac.

Um romance de amor

Desta vez ainda não foi o epilogo...

A DAMA MYSTERIOSA

Uma senhora, trajando rigoroso luto, estava parada á praia de Botafogo.

Passou um automovel.

Mandou-o parar e tomou-o.

— Copacabana! ordenou ella ao motorista.

E o vehiculo rodou celere para os lados da agitada praia.

A senhora estava apprehensiva, mas não tanto que chamasse a attenção de alguem.

Demais, o motorista estando na direcção do automovel não podia virar-se para olhar a mysteriosa passageira.

O vehiculo correu veloz.

Chegando á rua D. Clara, o motorista perguntou á passageira:

— Para onde vamos?

— E' aqui mesmo, disse ella.

E saltou do automovel, dando uma nota de 10$ para pagamento da despeza.

O motorista quiz-lhe dar o troco, que era de 5$000.

— Não precisa, disse.

E caminhou para os lados da praia, levando na mão uns papeis.

Alguem, porém, descobriu na sua physionomia qualquer coisa.

Esse alguem, foi o Sr. Romão Rodrigues que resolveu syndicar da intenção que tinha aquella senhora.

Tão firme era a sua intenção que ella nem de leve suspeitou que alguem a seguia.

Caminhou mais e mais.

Ei-la penetrando n'agua.

Quando esta já lhe dava pela cintura, ella deixou-se cair e envolver-se pelas ondas.

O Sr. Romão correu em seu soccorro, e, habil nadador que é, conseguiu agarral-a, conduzindo-a para terra.

Immediatamente foi o facto communicado á policia do 7º districto e a tresloucada, removida para a delegacia, na praia de Botafogo.

Quem era aquella mysteriosa senhora?

Ella não queria dizer o seu nome.

Nervosa, tremula, com as vestes molhadas, pedia ao commissario que a deixasse em paz.

Quanto ao motivo da tentativa de suicidio, guardava segredo.

Afinal, depois de algumas horas de indecisão, ella declarou chamar-se D. Almira Sayão, ter 23 annos de idade.

Havia 6 mezes que enviuvára.

E não queria dizer mais nada.

Mais tarde, porém, appareceu na delegacia um seu cunhado.

Este foi quem contou alguma coisa á policia.

D. Almira, depois de perder o marido empregou-se em casa do nosso collega de imprensa, Sr. Paulo Silveira.

Ahi era estimada.

Pouco depois, appareceu tambem á delegacia o patrão da tresloucada senhora.

Foi quando se desvendou todo o mysterio.

Tratava-se de um romance de amor.

Ha coisa de um mez mais ou menos, D. Almira tornou-se noiva do Sr. João Chrysostomo.

Este, ha dias, resolveu dar o dito por não dito, e escreveu uma carta á noiva scientificando-a dessa resolução.

D. Almira resolveu, por isso, abandonar o mundo.

Hontem o noivo de D. Almira foi á delegacia do 7º districto e ali declarou que, se sua noiva puzesse termo á existencia, tambem elle se suicidaria.

E com essa declaração, foi tomada de nenhum effeito a sua carta desistindo do noivado.

D. Almira voltou para a casa de seus patrões.

E ahi fica a historia do romance de amor da dama mysteriosa, cujo epilogo será, provavelmente, um ajuste de contas com o pretor, um carro enfeitado e, por ultimo um banho... mas, este, de igreja, que não faz mal a ninguem...

Em nome da Sociedade Catharinense de Beneficencia, visitou hontem, no hotel Avenida, ao coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, uma commissão, composta dos Srs. Luiz Drummond Alves, Candido Ramos e José Arthur Boiteux.

Servida uma taça de champagne, trocaram-se effusivas saudações.

Foram julgados e condemnados, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de ante-hontem, os contraventores de posturas municipaes:

Fernandes Mamede Antunes & C., José Marques, Bento de Castro e José Joaquim da Costa Vasconcellos, multados em 30$, cada um, por falta de aferição; José Joaquim da Costa Vasconcellos, Manoel Meirelles & C., João Alves, Fernando Mamede Antunes & C., Bento de Castro Rosa & C. e José Marques, em 100$, cada um, por abrirem negocios sem licença; João Alves, em 100$ e Antonio de Souza Tavares, Manoel Joaquim Gomes, Antonio da Silva e João de Sá, em 200$, por terem espalhado e em deposito estrume não humificado; João dos Santos Filho e Manoel Cardoso Costa, em 50$, cada um, por conduzirem leite em vasilhame sem a declaração da procedencia; Jorge Cruz, em 100$; Deolinda Leite da Fonseca da Silva, em 400$; Augusto José Leite e barão de Novaes, em 100$, cada um, por terem feito obras sem licença; Sylvio Candido, Maria Justiniana & C., Dr. Alfredo Egydio, Dr. Adriano Duque Estrada e Companhia Marcenaria Brazileira, em 100$, cada um, por não terem pago a licença do corrente exercicio; Moreira Mesquita e Ignacio Novaes, em 200$, por negociarem, além das 10 horas da noite, sem licença especial; Francisco Machado de Assis e Seraflm & Almeida, em 100$, cada um, por venderem leite com agua; Augusto Figueira, em 200$, por ser reincidente na venda de leite com agua; Companhia Marcenaria Brazileira, em 200$, por ter installado um gerador de vapor, sem licença; José Modesto Leal, em 200$, por ter construido dois barracões sem licença; Ernestina da Camara Fortes, em 300$, por não ter cumprido o laudo de vistoria; Costa Pires & C., em 100$, por fazerem uso de pesos viciados; Luiz José Correia, em 100$, por ter installado um fogão sem licença; Laudelina da Silva Ribeiro, em 150$, por exceder da licença para obras; A. da Costa Dias, em 100$, por depositar material na rua; Francisco Martins Fonseca, em 100$, por vender leite desnatado sem a devida declaração; Jorge Simas, em 50$, por ter amostras fóra das portas; e Companhia Predial e Saneamento, em 100$, por não fechar o andaime.

Adquiriram immoveis:

Dr. Antonio Silverio de Alvarenga, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 210, por 30:000$; Rev. Miguel Barcellos da Cunha, terreno á rua Lucidio Lago, Meyer, por 11:500$; Egydio Guichard Junior, terreno á rua Conde de Bomfim, por 55:000$; D. Carmen da Cruz Soares, terreno á rua Itacurussá, por 7:700$; Bernardino Correia de Sá e Benevides, predio e terreno á rua Conselheiro Zacharias n. 34, por 10:000$; Joaquim Domingues da Silva, predio e terreno á travessa S. Domingues n. 8, por 20:000$; Dr. Moysés Marcondes, predio á rua Estacio de Sá n. 69, por 35:000$, e D. Maria José Pereira Vianna, metade do predio e terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 836, por 24:000$000.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 44 guias, no total de 1:329$100 sendo de: Santa Rita, 93$ de impostos; S. José, 70$ de multas; Sant'Anna, 120$ de impostos; Gamboa, 54$ de multas e 254$100 de impostos; S. Christovão, 100$ de multas; Tijuca, 138$ de impostos; Engenho Novo, 10$ de multa e 7$ de matricula de cão; Meyer, 240$ de enterramentos; Irajá, 49$ de impostos e 150$ de enterramentos; Jacarépaguá, 10$ de enterramentos, e Campo Grande, 4$ de multa e 30 de impostos.

A GREVE

Em attitude pacifica continúam em greve os pedreiros e estucadores, á espera que todos os empreiteiros se decidam a dar-lhes as 8 horas de trabalho por dia.

As autoridades dos districtos mais centraes pediram reforço de policiamento para evitar quaesquer ataques aos operarios que se acham trabalhando em varias obras.

Para o 1º districto foram mandadas seis praças de infanteria.

Foram destacadas 10 praças de infanteria para o 2º districto.

A's autoridades do 4º districto pediram garantias os empreiteiros dos predios em obras á rua Tobias Barreto ns. 68 e 70.

Foram destacadas oito praças de cavallaria.

Para o 5º e 6º districtos foram destacadas 15 praças.

A's autoridades do 7º districto pediram garantias os empreiteiros dos predios em reconstrucção ás ruas Voluntarios da Patria n. 514, Gustavo Sampaio n. 237, rua Valladares numero 173, rua Dr. Figueiredo Magalhães, esquina da de Nossa Senhora de Copacabana, e avenida Atlantica n. 522.

Foi distribuido o necessario policiamento.

Para o 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º e 14º districtos, foi igualmente mandado reforço de policiamento.

Os empreiteiros dos predios em obras ás ruas do Bispo n. 114, Matoso ns. 136 e 138, avenida Maracanã ns. 713 e 715, travessa S. José, ruas Gonzaga Bastos, conde de Bomfim numeros 85 e 87, travessa Conde de Bomfim ns. 43 e 45, e rua do Rocha, do lado da estação.

Para a do 21º districto foi mandada força.

O empreiteiro da Villa Proletaria, em Deodoro, pediu garantias á policia, por se sentir ameaçado pelos grevistas.

O Sr. Joaquim Francisco de Almeida, escreveu-nos, declarando que respondeu ao officio do Syndicato, dizendo estar com a maioria dos constructores.

Juvenal José de Araujo é apenas um dignissimo amigo do Dr. Belisario Tavora, e, como tal, julga-se com direito a ser autoridade e uma autoridade digna de nossa policia.

Vai d'ahi, as violencias do homenzinho, que em Bomsucesso tem praticado.

Ainda hotem, esse mesmissimo Sr. Araujo prendeu, espancou e mandou metter no xadrez do 12º districto um pobre operario.

Até agora nenhuma providencia foi tomada a tal respeito.

Que amigos tem o Dr. Tavora!

GRAVISSIMO!

Do Dr. Paulino Werneck recebêmos a seguinte carta, a proposito da noticia que demos hontem sob o titulo acima:

"Sr. redactor — Tendo lido com a devida attenção a local de hoje, do vosso conceituado jornal, sob o titulo "Gravissimo" e sub-titulos "3.612 mortos e a decadencia da hygiene", nelle deparei com alguns topicos que se relacionam directamente com o serviço de hygiene municipal, que me está affecto.

Sem pretender contestar os vossos assertos sobre o que ha a fazer ainda a bem dos interesses da saude publica, cabe-me informar-vos que a directoria de hygiene municipal não se tem descurado das visitas a estabelecimentos commerciaes.

E' assim que de 1 de janeiro a 31 de julho do corrente anno fizeram-se 11.510 inspecções, como em detalhe vos discrimino em seguida:

1º districto sanitario, composto das circumscripções Gavea, Lagoa, Gloria, Santa Thereza e S. José, 1.486;

2º districto sanitario, composto das circumscripções Candelaria, Sacramento, Santa Rita, S. Christovão, Engenho Velho e Andarahy, 5.241;

3º districto sanitario, composto das circumscripções Santo Antonio, Sant'Anna, Gamboa, Espirito Santo, Engenho Novo e Meyer, 3.008;

4º districto sanitario, composto das circumscripções Tijuca, Inhauma, Irajá, Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz, Paquetá (ilhas) e Guaratiba, 1.775.

Quanto á inspecção sanitaria do leite, seja-me licito dizer-vos que no periodo a que já me referi acima fizeram-se 720 inspecções a estabulos e 3.951 exames de leite, tendo sido applicadas aos infractores 416 multas, no valor total de réis 42:750$000.

Disse eu em um dos meus relatorios ao Sr. prefeito: "Para que, porém, as medidas fiscalizadoras produzam de modo completo o effeito desejado, preciso se torna que a acção desta directoria alcance maior latitude, o que só poderá ser conseguido com a reforma desta directoria, com o regular funccionamento do laboratorio municipal de analyses e com a remodelação do serviço de inspecção sanitaria das vaccas e do commercio do leite."

E' bem recente, Sr. redactor, o decreto n. 1.418, de 14 de setembro findo, que estabelece o emprego dos pesos e medidas para a venda a varejo dos generos de alimentação e dá outras providencias, no qual foram tomadas varias medidas de caracter puramente hygienico.

Já vêdes, Sr. redactor, que alguma coisa de serio e de proveitoso se vai fazendo em prol dos habitantes do Rio de Janeiro.

Ficar-vos-hei muito grato pela inserção das presentes linhas no vosso conceituado jornal."

TENTATIVA DE ASSASSINIO

Na praça do Engenho Novo encontraram-se hontem, á noite, os carregadores João da Matta Oliveira e Antonio Luiz da Silva, que ha muito estavam brigados.

Houve uma discussão, quando João da Matta puxou de uma faca e atirou um golpe contra o seu desaffecto.

Antonio Luiz da Silva recebeu um ferimento no peito, caindo por terra, banhado em sangue.

O criminoso foi preso pela policia do 19º districto e autoado em flagrante.

O ferido foi removido para o hospital da Misericordia.

CHRONICA DOS FACTOS

Não conhecem o conde de Avanhandava?

Pois bem: o famoso hierophante habita a torre da popular igreja do morro do Castello, onde elle collocou o seu phenomenal apparelho de telegraphia sem fios, mais aperfeiçoado que o do proprio Marconi.

Com a sua grandiosa descoberta, o conde de Avanhandava consegue falar com os habitantes do outro mundo, vivos e mortos, não escapando ninguem á attracção poderosa do seu poderoso apparelho.

Por isso mesmo, o conde anda sempre no "mundo da lua" pois, segundo elle affirma, os espiritos desse mundo são os reflexos da maior parte dos que vegetam cá pela terra.

Assim sendo, o conde de Avanhandava descobriu que a approximação do eclipse traria pensamentos absurdos, idéas estravagantes ás altas personalidades da nossa capital.

Não acreditámos em taes prenuncios, mas, o certo é que elles se vão realizando em factos.

Disse-nos o conde de Avanhandava que o chefe de policia andaria bastante impressionado com os fios telephonicos.

O chefe, effectivamente, impressionou-se, conforme vamos expôr.

Ha dias, S. Ex. mandou retirar todos os apparelhos telephonicos da Light, que funccionam nas delegacias.

— Para que apparelhos telephonicos da Light? Bastam os officiaes.

Não reflectiu S. Ex. que, num caso de urgencia, o apparelho da Light é de grande utilidade, tanto para os rondantes como para o publico.

Os apparelhos officiaes não existem nas casas commerciaes, de modo que, num momento de atropelo em que os rondantes necessitem de rapidas providencias da delegacia, como se arranjariam?

Felizmente, um representante da Light conseguiu tirar da cabeça do chefe semelhante absurdo.

Mas, S. Ex. deixou que ficassem os apparelhos, com a condição de serem ligados por numeração.

As telephonistas, outr'ora, ligavam facilmente todos os districtos, sem ser necessario o numero.

Bastava qualquer pessoa pedir um districto, e era "fogo, viste linguiça", estava ligadinho da silva...

Agora, não ha disso... As "demoiselles" da central só ligam pela tabela numerada.

Hontem, o chefe que inventou a moda, teve o seu desgosto com uma telephonista:

— Minha senhora: dê-me o quarto.

— Que quarto, seu doutor?

— Ora que quarto ha de ser! Quarto districto, minha senhora.

— Qual é o numero?

— Quem está falando é o chefe de policia.

— Eu sei, mas a ordem é geral.

O chefe ficou possesso e chamou o seu querido official de gabinete:

— O' seu São Paulo, veja que numero é o quarto districto.

O official de gabinete remexeu todas as estantes, virou e não encontrou o livro da telephonica:

— Meu caro chefe, não temos o livro.

E o chefe, indignado, pediu ligação para a senhora das informações.

— Minha senhora, qual é o numero do quarto districto?

— Ahm! E' 37.849.

— Obrigado.

Nisto chega um delegado que interrompe a attenção do chefe ao telephone, com cumprimentos e amabilidades.

O chefe começa a conversar com o phone no ouvido, mas, quando se lembra de que tinha de falar com o quarto districto, esquece-se do numero do apparelho.

Novo desespero com o delegado que o interrompeu na ligação, e com a telephonista:

— Minha senhora: que numero é mesmo o quarto districto?

— Só com a secção de informações.

— Ligue-me depressa.

— Allô...

— Minha senhora, que numero é o quarto districto?

— Eu já lhe disse... O senhor está muito engraçadinho.

— Olhe, minha senhora, não me faça perder a cabeça. Dê-me o numero. Quem fala é o chefe de policia. Não admitto graçolas...

— Não se impressione... E' 37.849.

— Allô? Já sei minha senhora, faça o favor de me ligar para o 37.849.

— Está ligado.

— Allô...

— .....

— Allô?

— Prompto.

— Quem fala?

— Faça o favor de me dizer se estão presos ahi dois "bifes".

— Bifes? Aqui não se prendem bifes. Pelo contrario, soltam-se nas mesas para a freguezia.

—Quem está falando é o chefe de policia! Eu pergunto se estão presos ahi, dois "bifes", isto é, dois inglezes! Bolas! Quem está no apparelho?

— Quem fala aqui é o 1º caixeiro da casa de pasto da rua da Misericordia.

— Não é o quarto districto?

— Não senhor.

— Desculpe.

Escusado é dizer que o chefe levou duas horas no apparelho, sem conseguir falar com o quarto districto.

Mas, no fim de contas, a telephonista respondeu-lhe com graça:

— Não se impressione, doutor! A ordem é sua.

ASSOMBRO.

O Rio civiliza-se... cruzam apaches no mar...

E eram uma porção delles. Rapazes fortes, bonitos e trajando no rigor da moda.

Tinham ido para a Argentina, mas a policia é o diabo... mandou-os de novo para a França.

Hontem elles passaram por aqui, mas, graças a Deus, a bordo do "Chili" e do "Amazon".

O Dr. Ferreira de Almeida lá esteve e evitou o seu desembarque.

Que façam boa viagem...

Quando pretendia tomar um bond da Praia Formosa na rua Uruguayana, Manoel de Jesus Rodrigues perdeu o equilibrio e caiu, ficando com o pé esquerdo fracturado.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Appareceram hontem os primeiros exemplares da "Historia da Cidade do Rio de Janeiro", de que é autor o Sr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe.

Em um extenso prologo, o autor faz graves accusações ao Instituto Historico, pelo procedimento de alguns dos socios que o dirigem, quando tiveram que opinar sobre a consulta da Prefeitura Municipal, a respeito da importancia da obra, para o fim da concessão do premio de 50 contos, offerecido por uma lei do districto, a quem escrevesse um trabalho de merito, sobre a historia desta cidade.

O Instituto Historico julgou de alto merito a obra do autor, satisfazendo assim a incumbencia de que foi encarregado; mas declarou que não era merecedora do premio, assumpto que excedia os limites dessa incumbencia.

Opportunamente, na secção "Livros novos", daremos mais desenvolvida noticia do importante trabalho.

O Sr. A. M. Zilbão acaba de publicar um trabalho sob o titulo "Camorra politica", e o sub-titulo "Patriotismo que deprime", no qual explana os seguintes capitulos: "Formação e desenvolvimento social da incompetencia e genese politica da orientação bragantina e thalassa; A indignidade politica dos thalassas e dos seus compadres restauradores; Patriotismo negativo, do partido bragantino, A incompetencia thalassa e o novo feitio da bandeira portugueza."

A edição é feita pela livraria Schettino.

MOTORISTA PERIGOSO

De automovel e de revólver...

Eram 9 ½ horas da noite, quando entrou pela rua dos Andradas, em vertiginosa carreira, o automovel numero 1.975, governado pelo motorista José Cassalini.

Ao chegar na esquina da rua Theophilo Ottoni, o vehiculo atropelou o cozinheiro Roti Alonso, morador á rua Senador Pompeu n. 65.

Esse infeliz ficou com escoriações pelo corpo.

O povo voltou-se contra o motorista, que em vez de parar o automovel, continuou na sua marcha violenta.

Escusado é dizer que na esquina da rua da Conceição, colheu outra pessoa, Justiniano Marques, barbeiro, e residente á rua dos Andradas numero 125.

Justiniano teve a clavicula direita fracturada.

A' esse tempo, já muita gente perseguia o desalmado motorista, aos gritos de pega e lyncha.

O soldado de cavallaria Victor Mendonça, correu para prender o maluco, quando o seu cavallo caiu, ferindo-se elle bastante.

Então, Cassalini puxou de um revólver e fez fogo por tres vezes.

A muito custo foi elle preso e levado para a delegacia do 3º districto.

Os feridos medicaram-se na assistencia e o automovel, guardaram-no na garage da rua das Marrecas.

José Cassalini recebeu o auto de prisão em flagrante, sendo recolhido ao xadrez.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A data da proclamação foi, como antecipáramos, festejada em Maxambomba. A solemnidade principal constou de sessão solemne, no salão nobre da Camara Municipal, e com assistencia numerosissima.

Presidiu a sessão o Dr. Reynaldo de Aragão, que fez um bello discurso, descrevendo em phrases cheias de enthusiasmo patriotico o historico das causas determinantes da queda da monarchia em Portugal e a epopéa de 5 de outubro.

O orador foi interrompido varias vezes pelos applausos da assembléa, que os redobrou ao terminar a vibrante oração.

Falaram ainda os Srs. Samuel Ramos, Ladislau Façanha e Pedro Fausto de Araujo, que tambem foram muito applaudidos.

A' noite houve baile em casa do industrial portuguez Sr. Rodrigues Trindade, prolongando-se até altas horas da madrugada, com a presença da elite local.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

No expediente foram lidos: telegramma do presidente da Republica Portugueza agradecendo as felicitações do Senado; telegramma da mesa da assembléa do Estado do Espirito Santo communicando a installação dos trabalhos; officios da Camara remettendo proposições votadas e requerimento do cabo Francisco Manoel Almeida pedindo melhoria da reforma.

O Sr. Raymundo de Miranda tratou ainda da annullação da concurrencia para as obras do porto de Jaraguá.

Foi depois votada a ordem do dia, sendo approvadas as seguintes materias:

Em 3ª discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, para tratamento de saude, a Maximo Pereira, chefe de secção da directoria de estatistica commercial;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito de 4:165$362, para pagamento ao Dr. Joaquim de Carvalho Bettamio, em virtude de sentença judiciaria;

Em 3ª discussão, o projecto autorizando o presidente da Republica a abrir o necessario credito, até a importancia de 246:247$669, para pagar a Haupt & C. a factura de armamentos e munições que forneceram ao commando geral da brigada policial do Districto Federal, em 1909;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao bacharel Godofredo Mendes Vianna, juiz substituto seccional do Estado do Maranhão;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a conceder licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, a Oscar de Carvalho Azevedo, guarda-livros da inspectoria de portos, rios e canaes;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito extraordinario de 10:800$, para occorrer ao pagamento de funccionarios da Repartição de Aguas e Obras Publicas que foram addidos, em virtude do art. 62, do decreto n. 9.079, de 3 de novembro de 1911;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, o credito especial de 70:000$, para as despezas de recepção ás commissões astronomicas estrangeiras, que vêm ao Brazil observar o eclipse solar, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, a proposição autorizando o presidente da Republica a abrir pelo ministerio da fazenda, o credito extraordinario de 7:300$789, para pagamento ao Dr. Augusto Magalhães Barros e Vasconcellos, em virtude de sentença judiciaria.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 133 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Pedindo a publicação de protestos contra o divorcio, falaram os Srs. Fonseca Hermes, Irineu Machado, Simeão Leal, Josino de Araujo e Olegario Pinto.

O Sr. Fonseca Hermes declarou que a commissão incumbida de saudar o ministro de Portugal, pelo 2º anniversario da Republica Portugueza, se desempenhara da incumbencia.

O Sr. Euzebio de Andrade tratou do porto de Jaraguá, e o Sr. Martim Francisco inqueriu a mesa sobre se o governo já prestou as informações relativas ás dividas externas do Estado de S. Paulo.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação os projectos que estavam sobre a mesa e as emendas offerecidas ao projecto que isenta de direitos a introducção, pelas fronteiras, de gado vaccum e ovelhum.

Sobre estas emendas falaram os Srs. Rodolpho Paixão, Joaquim Ozorio, João Benicio, Mello Franco, Josino de Araujo, Ribeiro Junqueira, Raul Fernandes, Carlos Maximiliano e Irineu Machado.

As emendas foram approvadas.

Tambem o foram o projecto que manda reverter para o quadro dos secretarios de legação o deputado Bento Borges da Fonseca, e o veto opposto pelo presidente da Republica á resolução legislativa que mandava contar tempo ao 1º tenente Ignacio Teixeira Bustamante.

O Sr. Augusto de Lima discutiu o projecto de amnistia, e os Srs. Salles Filho, Galeão Carvalhal, Martim Francisco e Augusto Amaral discutiram o orçamento da guerra.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

UMA VIOLENCIA INAUDITA

UM ADVOGADO PRESO

O advogado Dr. Caio Monteiro de Barros foi hontem victima de uma violencia inaudita da policia.

Aquelle advogado foi convidado para tomar parte numa reunião, a se realizar na Sociedade de Resistencia dos Estivadores.

Alli compareceu elle e logo á entrada dois agentes de policia intimaram-no:

— Por ordem do Sr. chefe de policia, disseram os dois agentes, convidamol-o á comparecer á sua presença, para dar umas explicações...

O Dr. Caio accedeu e disse que iria á Central logo que se realizasse a sessão.

Entrou na sociedade e lá esteve durante algum tempo.

Quando saiu os mesmos agentes renovaram a intimação.

O advogado disse-lhes que ia tomar um automovel.

Quem não se conformou com isto foram os dois agentes, que demonstraram não estarem dispostos a deixal-o só.

O Dr. Caio protestou e, nessa occasião, foi agarrado violentamente pelos dois policiaes.

Então os socios da sociedade, que vinham descendo, protestaram e, se não fosse a calma da victima, os dois policiaes pagariam com a vida a violencia que estavam praticando.

Mas o Dr. Caio preferiu soffrer a violencia, permettindo que um dos agentes fosse com elle no automovel.

Para onde foi elle soubemos mais tarde. Levado para a policia, o 2º delegado auxiliar ouviu-o e deu-lhe logo liberdade.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Viação urbana — Pela Companhia de Electricidade foi submettida, segunda-feira, á approvação da Prefeitura, a planta de uma nova linha de bonds que, partindo da linha do Bomfim, na ponte da Lagoinha, percorre a rua Itapecurica ate a rua Formiga.

A "Assistencia"—Mais um numero acaba de ser distribuido da "Assistencia", orgão da Assistencia Mendes Pimentel, a sympathica e futurosa agremiação de alumnos da Faculdade de Direito.

Esse numero, como os anteriormente publicados, traz interessante e variada collaboração.

Associação da Imprensa — Estão sendo distribuidas pelos socios as bases dos estatutos da Associação da Imprensa de Minas Geraes, apresentadas pela commissão encarregada de sua organização.

Domingo proximo serão, provavelmente, discutidas essas bases e approvados os estatutos da associação.

Não adheriram á Associação da Imprensa a "Tarde", desta capital, e o "Correio de Minas", de Juiz de Fóra.

Agencia das Cooperativas Agricolas — Conforme telegraphámos, foi nomeado director da Agencia das Cooperativas Agricolas, no Rio, o major Antonio José da Costa Pereira, que foi por muitos annos chefe da contabilidade da Prefeitura desta capital.

Ponte sobre o rio Betim — Foi designado o engenheiro Arthur Moreira, para examinar e orçar os serviços de garantia de que precisa a ponte sobre o rio Betim, no districto de Capela Nova do Betim.

Dr. Bernardo Monteiro — Acha-se na capital, desde domingo, o doutor Bernardo Pinto Monteiro, representante de Minas, no Senado Federal.

Retrato do Dr. Francisco Salles — A Camara Municipal de Minas Novas adquiriu o retrato do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, para ser collocado na sala das sessões, no dia da posse do presidente, coronel José Bento Nogueira.

Vida social — Fazem annos hoje a senhorita Dagmar Flores, filha do Sr. Benjamin Flores, professor do externato do Gymnasio Mineiro e o Sr. Francisco Fernandes da Cunha.

—Passou, a 7 do corrente, o anniversario da senhorita Judith Renault, que já se acha quasi completamente restabelecida da grave enfermidade que a reteve no leito, durante dois mezes.

Conferencia — Realizou, segunda-feira, á uma hora da tarde, na Escola Normal, brilhante palestra sobre "Educação e pedagogia", o Dr. Cyridião Buarque, que veiu a esta capital como representante do Estado de S. Paulo, junto ao 2º Congresso de Instrucção, que aqui se reuniu, de 28 de setembro a 4 do corrente.

O illustre professor, que foi apresentado ás alumnas pelo Dr. Cypriano de Carvalho, director da escola, foi saudado, ao terminar a sua conferencia, pela senhorita Mariana Ribeiro da Luz, que lhe offereceu, em nome de suas collegas, um lindo ramalhete.

O Dr. Cyridião percorreu todo o edificio, acompanhado pelos Drs. Delfim Moreira, Cypriano de Carvalho, professores e alumnas do estabelecimento, examinando, detidamente, as salas de aulas, mobiliario escolar, gabinete de physica, laboratorio de chimica, museu de historia natural e uma bella exposição de trabalhos manuaes executados na aula dirigida pela professora D. Alexandrina de Santa Cecilia.

Durante a conferencia, foi o distincto educador auxiliado no quadro negro pelas alumnas Carmelita Moreira, Zaira Gomes, Ambrosina Salse e Ruth Martins.

—Ao embarque do Dr. Cyridião Buarque, trás-ante-hontem, as alumnas da Escola Normal fizeram-se representar pelas senhoritas Delminda, Carmelita Moreira, Ambrosina Salse, Zaira Gomes, Maria Vieira, Maria Infanta e Mariana Ribeiro da Luz, acompanhadas pela professora D. Alexandrina de Santa Cecilia.

Subscripção para o couraçado "Riachuelo" —O deputado Nelson de Senna, secretario da commissão mineira Pro-Riachuelo e delegado geral da Liga Maritima, neste Estado, acaba de dirigir o seguinte telegramma aos Srs. senador Bias Fortes, presidente do comité mineiro, Drs. Wenceslão Braz e Julio Bueno Brandão, presidente de honra do mesmo "comité" e aos demais membros componentes da grande commissão mineira Pro-Riachuelo", Srs. Francisco Salles, ministro da fazenda, senadores federaes, Bueno de Paiva e Bernardo Monteiro; deputados federaes Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira, Antonio Carlos, Francisco Bressane, Manoel Fulgencio, Augusto de Lima, José Bonifacio, Afranio de Mello Franco, Prado Lopes e Alaor Prata e Dr. Benjamin Brandão e 1º tenente Christiano Alves Pinto:

"Estando proxima a realizar-se a inauguração da escola de aprendizes marinheiros Pirapora, neste Estado, e não havendo nenhuma probabilidade favoravel ao exito completo da subscripção nacional destinada custosa construcção novo couraçado "Riachuelo", consulto se concordaes que as quantias já recebidas por esta commissão mineira, importancia de 51:649$600 e depositadas no Banco do Credito Real e Caixa Economica Federal, em cadernetas abertas nome collectivo commissão, sejam applicadas acquisição apetrechos doados como patrimonio inalienavel áquella escola, por intermedio ministerio marinha, com fim patriotico serem juros annuaes dita escola destinados premios pecuniarios alumnos mais se distinguirem [illegible] anno lectivo e devendo taes premios receber nomes estadistas e officiaes superiores mar e terra, já fallecidos e naturaes nosso Estado. Aguardo vossa franca resposta e envio cordiaes saudações."

Maternidade — A Camara Municipal de Villa Campestre votou a verba de 100$ em beneficio da Maternidade desta capital.

Serviço de estatistica agro-pecuaria official — Informa o "Minas Geraes" que o Sr. José Gonçalves, secretario da agricultura, acaba de dirigir aos presidentes de varios municipios das diversas zonas do Estado, uma carta de gabinete, instando pela execução da colleta de dados para o nosso importante serviço de estatistica agro-pecuaria official, ha tempo iniciado.

Semelhantes dados, cada dia mais encarecidos e procurados para fins da mais relevante utilidade publica e economica, já foram obtidos de alguns agentes municipaes.

Entre estes, alguns ainda não concluiram os trabalhos respectivos, retardando a devolução dos questionarios distribuidos para cada estabelecimento rural daquellas classes, e a elles tambem se dirigiu S. Ex., com igual empenho, no sentido de levar-se avante o proveitoso emprehendimento.

Entretanto, a collecta não tem parado, e a secretaria já recebeu boa cópia de boletins que está apurando para a conveniente publicação.

A concernente a certos municipios está, porém, ainda incompleta, não obstante os esforços que continuam a empregar os agentes do interior.

O secretario da agricultura, attendendo a que já estão quasi concluidos os trabalhos apresentados pelos municipios, constantes da relação abaixo, mandou pagar aos respectivos agentes municipaes, pela correspondente collectoria, por conta das gratificações que forem arbitradas, as seguintes quantias:

Ao de Ouro Preto, 1:100$; ao de Grão Mogol, 550$; ao de Januaria, 500$; ao de Villa Nova de Lima, 350$; ao de S. Gonçalo de Sabucahy, 350$, e ao de Christina, 300$000.

Registro civil — Durante a ultima semana, foram registrados no cartorio de paz desta capital 27 nascimentos, sendo nove do sexo masculino e 28 do feminino, e 15 obitos, sendo oito do sexo masculino e sete do feminino, 12 nacionaes e tres estrangeiros.

Effectuaram-se, no mesmo periodo, sete casamentos, sendo seis entre brazileiros e 1 entre hespanhoes.

Movimento policial da capital — Foi o seguinte o movimento policial da capital, no mez de setembro proximo findo:

1ª delegacia: offensas physicas, um; defloramento, um; desastres, dois; prisões, quatro; detenções, 10; auto remettido á autoridade judiciaria, 1;

2ª delegacia: offensas physicas, tres; suicidio e tentativa de suicidio, dois; desastres, tres; prisões, oito; detenções, 64; autos remettidos ás autoridades judiciarias, 10.

Loja do Japão — Inaugurou-se, segunda-feira, á rua dos Tupis n. 45, A Loja do Japão, casa de artigos genuinamente japonezes, que é, no genero, a primeira do Estado.

O novo estabelecimento commercial é dirigido pelo Sr. M. Ideguchu', socio de importante casa congenere do Rio de Janeiro.

O typho na colonia Carlos Prates — Informa o "Estado que existem varios casos de febre typho, na colonia Carlos Prates, tendo ali fallecido, nos primeiros dias do corrente, duas pessoas, victimadas por essa molestia.

"O Estado" — Reappareceu antehontem, depois de alguns dias de interrupção, o nosso collega "O Estado", bastante melhorado na sua feição material e com excellente serviço telegraphico,especial e da Agencia Americana.

Prados

Vida social — Deu-se, nesta cidade, a 28 do mez passado, e entre festas de muita cordialidade, o enlace matrimonial dos nossos distinctos conterraneos, pharmaceutico Antonio Ernesto de Campos Azevedo e senhorita Isaura Silva, filha do capitão Reginaldo Silva.

Revestiram-se os actos, civil e religioso, da maior solemnidade, com uma concurrencia numerosa e a presença de pessoas gradas da sociedade pradense.

A's mesas de doce e de chá, servida a primeira, logo após a ceremonia civil e a segunda, por occasião do baile, que foi uma das alegres notas das auspiciosas nupcias, falaram respectivamente, em saudações aos noivos, os Drs. Gil Costa, delegado de policia e Waldemar Menezes, juiz municipal do termo.

—Seguiu para Ubá, onde reside, e depois de uma estada aqui de vinte Sr. Carlos Moreira, cunhado do Dr. Lauro Gentil, juiz de direito da comarca.

Emprestimo municipal — Está já assignado o contrato relativo ao emprestimo contraido pelo nosso municipio para com o governo do Estado e ha pouco entabolado pelo nosso illustre chefe executivo, Dr. Viviano Caldas, estando já a Camara em posse da importancia destinada ao pagamento de suas dividas.

Alguns dos melhoramentos visados pelo alludido emprestimo foram já activa e energicamente encetados, devendo achar-se ultimados dentro do menor prazo possivel.

Jury — Realizou-se, no dia 27 do mez passado, segundo noticia publicada no "Paiz", a 3ª sessão do jury de Tiradentes, termo annexo a esta comarca.

Presidiu a sessão, em que foi julgado um só processo, e esse de pouca importancia, o Dr. Lauro Gentil Gomes Candido, sendo a promotoria occupada pelo seu titular, Dr. Antonio Patricio de Assis.

Vida religiosa—Começaram a 1 deste mez, na matriz desta cidade, as solemnidades analogas ao mez, as quaes tem sido regularmente concorridas.

—Tendo assumido definitivamente a direcção da freguezia da cidade de Cunha, em S. Paulo, a qual interinamente vinha exercendo, depois de [illegible] do Prefeito, onde, por sete annos, foi coadjutor, e onde deixa um nome respeitavel, o padre Anastacio Dias, agostiniano.

Por esse motivo, aqui chegou, ha pouco, o padre Pedro Garcia, daquella mesma ordem.

S. João d'El Rei

Obras de saneamento — Já foi apresentado á secretaria da agricultura o projecto de abastecimento de agua e construcção da rêde de esgotos desta cidade, executado pelo Dr. Domingos Rocha, illustre engenheiro, lente da Escola de Minas de Ouro Preto.

O projecto é o mais completo possivel e está justificado em longa memoria, em que são discutidas com a competencia muitas questões de engenharia sanitaria.

Executado o projecto, poderá a cidade dispor de 6.000.000 de litros de agua diarios para seu abastecimento, que, á quota de 200 litros por habitante, poderão supprir uma população de 20.000 almas.

A extensão total da rêde de distribuição será de 27.067 metros, abastecendo toda a cidade, inclusive os pontos altos, com excepção apenas do arrabalde do Senhor do Monte.

O Dr. Domingos Rocha [illegible] antigos projectos da utilização das aguas dos corregos Sarrafraz e Lagrinha, que por ser insignificante [illegible] constituiram sempre soluções provisorias e de caracter precario, e propõe a captação do Agua Limpa, unico manancial que pode satisfazer as necessidades actuaes da cidade, com margem para attender ao seu futuro desenvolvimento.

A linha de adducção é de 10 kilometros e 500 metros.

A rêde de esgotos servirá a toda a cidade, salvos os pontos secundarios, que pódem, sem inconveniente, prescindir della no momento actual. Todos os collectores serão de manilhas de grés, em geral de 6" de diametro, exceptuando-se os de 0,35m. e 0,40m., empregados nas avenidas Paulo Freitas e Hermillo Alves e no emissario, que serão de concreto moldado ao pé da obra.

A descarga geral se fará no rio das Mortes.

O orçamento total das obras projectadas se eleva á cifra de 914:750$590, assim distribuidas:

Obras de captação.....	28:741$195
Linha de adducção.....	376:442$445
Reservatorio...........	57:476$720
Rêde de distribuição...	198:310$580
Rêde de esgotos........	253:779$650

Mais de espaço voltaremos a tratar deste assumpto, detalhando informações e levantando uma questão de interesse geral, qual a da necessidade de ser diminuido o imposto alfandegario sobre o material destinado a obras de saneamento.

Praças e jardins da cidade — A nossa Camara Municipal está promovendo o melhoramento de nossas ruas e praças. As vistas do Sr. agente executivo voltam-se no actual momento para a praça das Mercês, um magnifico largo, espaçoso e salubre, que vai ser nivelado, arborizado e ajardinado.

Nessa praça vai ser edificado o pavilhão para tratamento de tuberculosos, annexo ao hospital do Rosario.

Bodas de prata sacerdotaes — Frei Candido Vramens é um nome querido em São João d'El-Rei, Sacerdote cheio de virtudes e saber, exemplo de tolerancia e caridade goza aqui da mais franca sympathia e respeito. Ainda ha pouco foi inaugurado o "Albergue dos Pobres", asylo de mendigos e invalidos, creado por iniciativa sua.

Hontem, teve frei Candido occasião de avaliar o quanto é estimado e querido: nessa data completavam-se 25 annos que S. Revma. recebeu o habito da Ordem dos Franciscanos.

Não houve, certamente, nesse dia nenhum lar pobre de onde não se elevassem preces ao céo para a conservação da vida preciosa desse abnegado apostolo da caridade.

Formiga

E. F. de Goyaz — Como noticiado, no dia 1º de outubro fluente, foram abertas ao trafego dessa importante e futurosa ferrovia, mais duas estações denominadas Patel e Urubu', esta ultima sita no kilometro 174.

Não ha negar que a Estrada de Ferro de Goyaz partindo desta cidade como seu ponto inicial, vai demandando, celere e em rapido progresso desobstruindo multiplos embaraços, ao Estado que lhe dá o nome, animando e impulsionando ás regiões por onde passam as suas possantes locomotivas em um estridente silvar, que enthusiasma e fére de contentamento a todos.

A Empreza Schnoor, que tomou a si os trabalhos da construcção, não tem poupado esforços para que esses corram sob a maior harmonia e dignos de serem apreciados pelos conhecedores da arte, e maxime, pelo engenheiro fiscal do governo federal, Sr. Oscar Taylor, que, por muitas vezes, tem tido occasião de se referir com applausos aos serviços terminados e entregues ao trafego pela referida empreza.

Com a recente inauguração, o chefe do trafego da Goyaz, certamente de accordo com a directoria, elaborou um novo horario dos trens de passageiros, que muito incommoda e prejudica até as pessoas que, desta cidade, tenham necessidade de procurar qualquer estação dessa estrada.

O novo horario, entrado em vigor no dia 1º do corrente, determinou a partida de Formiga ás 5.30 da manhã, e a chegada do trem á ultima estação, Urubu', ás 12,58 da tarde. A partida dessa ás 8 horas da manhã, e a chegada em Formiga ás 3.22 da tarde.

Ora, é uma inconveniencia esse horario. Para que partir d'aqui ás 5,30 da manhã quando, o trem, chegando á ultima estação ás 12, 58, permanece ahi o resto do dia? Veja, o Dr. Mendes Diniz, que o horario organizado por S. S. e já em vigor, muito difficulta a população de Formiga e inclusive o commercio, contra o qual já se tem pronunciado taxando-o de inconvenientissimo e, por enquanto, sem razão de ser.

O "Commercio", jornal que se edita aqui, [illegible] seus reparos, condemnou-o. Esperamos que o chefe do trafego, depois de ouvir a directoria, resolva, o quanto antes, modificar o horario actual; ficando, pelo menos, como o de antes, isto é, a partida d'aqui ás 6 horas da manhã. Ouçamos.

Ramal de Itapecerica á Formiga — Reina aqui grande animação pela proxima inauguração dos trabalhos do ramal ferreo de Itapecerica á Formiga, que, devido aos esforços do operoso parlamentar Dr. Lamounier Godofredo e do Sr. presidente do Estado, dentro em breve veremos introduzido em nossa querida terra mais esse melhoramento de alto valor.

Melhoramentos municipaes — O actual presidente do municipio, que veiu animado dos melhores desejos e cheio de promessas, precisa, o quanto antes, de executar os melhoramentos projectados por S. S., antes e depois de ter assumido as rédeas do governo municipal.

O primeiro a merecer as vistas do Sr. presidente, como principal e inadiavel, deve ser o novo abastecimento de agua potavel á cidade, sem o qual ella não poderá se desenvolver. O Sr. presidente que não delongue a execução desse importante melhoramento; porque, com a agua existente, S. S. não poderá conceder mais pennas aos diversos predios que, presentemente, estão sendo construidos,sob pena de grande prejuizo á população.

Enfermos — Já se acha quasi restabelecido o menor Amadeo Parreira Barbosa, intelligente filho do major Antonio Barbosa, que, na tarde do dia 22 do passado, quando transitava pela ponte ferrea da Oeste, na Cachoeira, desprendeu-se do ultimo pilar, indo cair em baixo nas lages, de uma altura de sete metros. Ficou com o braço esquerdo fracturado em dois logares e leves escoriações pelo corpo.

Attribue-se a um milagre o seu não fallecimento. Felizmente o seu estado é lisonjeiro.

— Está enfermo, ha dias, o capitão Camillo Jacob Micelli.

Vida religiosa — Realizou-se no dia 6 do corrente, a festa de Nossa Senhora do Rosario, promovida pela respectiva irmandade.

Aprendizagem artistica — Reabriu-se no dia 3 do corrente, a aula Singer, sob a direcção da distincta senhorita Amalia Parreira Barbosa.

— Foi inaugurada, igualmente, a loja da casa Singer, com um grande deposito de machinas.

Visita pastoral — O Sr. arcebispo de Minas, actualmente, percorre, em visita pastoral, diversas cidades e localidades do oeste.

A successão presidencial — O nosso municipio é muito sympathico á candidatura do Dr. Francisco Salles á futura presidencia da Republica.

Vida social — Festeja, hoje, mais um anniversario natalicio, o Dr. José Maria de Moura Leite, ex-juiz de direito desta comarca, e aqui geralmente querido.

— Fala-se aqui que o Sr. marechal Hermes, presidente da Republica, passará por esta cidade, no dia 18 do corrente, em visita á E. F. de Goyaz.

—Esteve entre nós, em cujo meio deixou muitas sympathias, o Sr. Lindolpho Azevedo, redactor do "Paiz".

Fallecimento — Baixaram á sepultura no dia 7, ás 8 horas da noite, estando presente grande numero de pessoas, os restos mortaes do inditoso joven Ignacio Amarante Sobrinho, filho do Sr. João Gonçalves de Amarante, que, minado por insidiosa enfermidade, falleceu pela manhã de domingo ultimo, tendo ao lado de seu leito de dôr, afflictos e mergulhados em prantos, pais e irmãos, desolados.

O joven extincto possuia qualidades excellentes e um magnanimo coração. Era bom filho, bom irmão e bom amigo; e, por isso, a sociedade formiguense e, principalmente, a nossa futurosa juventude, profundamente deploraram o seu desapparecimento, justamente agora que lhe sorriam os 23 annos viceiantes.

A morte não teve dó dessa existencia que desabrochava e, inexoravel, cortou-lhe o fio.

Foi desapiedada e cruel!

Sobre o caixão mortuario viam-se varias corôas que lhe foram offerecidas pelos seus pais, parentes e amigos, nas quaes foram impressos significativos dizeres.

Durante o trajecto, tocou peças funebres a banda musical Santa Cecilia, prestando-lhe homenagens como collegas e companheiros.

Dores da Boa Esperança

Cooperativa predial — Será brevemente iniciada nesta cidade uma cooperativa predial, devendo por ella, breve, serem construidos diversos predios, sendo os de menor valor, na importancia de tres contos e duzentos mil réis.

Essa iniciativa será de extraordinaria vantagem, pois além de proporcionar facilidade aos que não pódem, ou não querem despender somma mais avultada de uma só vez, com construcções, para obter um predio novo e construido sobre os moldes de verdadeira hygiene, trará á cidade grande embellezamento, visto que muitos dos terrenos, que até agora se conservam em aberto, ou mal murados, com frentes para as ruas principaes, irão ser occupados por essas novas construcções.

E', além de tudo, um emprehendimento que vai dar a ganhar aos operarios de todas as classes, dando desenvolvimento ás artes e industrias locaes.

Campanha

Saneamento da cidade — Seguiu, ha dias, para Bello Horizonte, o coronel Manuel Ayres de Gama Basto, que foi commissionado pela Camara Municipal, afim de conferenciar com o benemerito governo do Estado, sobre o serviço de saneamento desta cidade. Aquelle distincto cidadão telegraphou ao coronel Zoroastro de Oliveira, presidente da Camara, dando-lhe noticias de que esse trabalho deverá iniciar-se logo.

O povo da Campanha, na esperança que lhe póde inspirar esta noticia, confiando plenamente em breve teremos concluidos os serviços de mais urgencia e de imprescindivel necessidade no momento, aguarda, anciosо, a sua realização.

E' por isto que despertou grande contentamento, no nosso meio, o telegramma recebido pelo agente executivo municipal.

Congresso de instrucção — Tambem seguiu para Bello Horizonte, afim de tomar parte no Congresso de Instrucção Primaria, Secundaria e Educação, ora reunido na capital mineira, o conhecido professor Francisco Lentz, inspector technico do ensino, nesta região.

Melhoramentos locaes — Depois de 9 horas da noite de 28 do corrente, foi a população desta cidade alegremente surprehendida com os enthusiasticos silvos da primeira locomotiva chegada a esta cidade, vinda de S. Gonçalo do Sapucahy, na linha de bonds que liga esta áquella prospera e rica cidade do sul de Minas.

Não é este o primeiro grande melhoramento que devemos ao operoso e esforçado engenheiro Dr. Duclou e seus filhos Gastão e Julio Duclou. A elles se deverá ainda a illuminação electrica, não só desta cidade, como de outras cidades vizinhas, para cujos trabalhos dispõem de grandes forças hydraulicas.

Vida social — Acha-se nesta cidade, vindo de S. Gonçalo, o Sr. Alfeu Penido.

—Seguiu para Paredes, onde vai fixar residencia, o Sr. Affonso Celso Ferreira Filho.

—Tambem se acha nesta cidade o Sr. Arnaldo de Almeida.

Collegio Sion — O governo do Estado isentou o Collegio Sion, aqui estabelecido, da contribuição annual de dois contos de réis, enquanto elle preparar professores para o ensino primario.

Sabará

Grupo escolar — Foi nomeada a senhorita Anna de Magalhães para substituir a professora do grupo escolar desta cidade, D. Francisca de Assis Gomes Baptista, durante os 60 dias de licença que esta obteve para tratar de saude.

—Foi nomeada para o logar de adjunta do mesmo grupo a senhorita Maria Ida de Alvarenga Lessa.

Collegio Septimo de Paula Rocha — Reabriu-se domingo o reputado estabelecimento de instrucção dirigido pelo competente professor Septimo de Paula Rocha.

A melhor recommendação desse collegio é o nome do conhecido educador que está á sua frente, e que tem ministrado o ensino a varias gerações de mineiros illustres que hoje occupam as mais altas posições sociaes.

Vida social — A 29 do mez passado foi levada á pia baptismal a pequena Maria Laura, filhinha do capitão Antonio Archanjo do Couto Lima.

—Passou, a 2 do corrente, o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Emilia Josephina Dias de Aguiar, esposa do Dr. Manoel Victor de Aguiar, engenheiro da Central.

Ponte Nova

Jury — Não se póde effectuar no dia 30 do mez passado a installação da 3ª sessão do jury, deste anno, que estava marcada para aquelle dia, por não haverem comparecido jurados em numero sufficiente. Procedeu-se, por isso, ao sorteio de supplentes, o que ainda se teve de fazer, de novo, no dia 1º do corrente, sendo, então, installado o tribunal, sob a presidencia do Dr. Angelo Vieira Martins, integro juiz de direito da comarca.

Funcciona como promotor da justiça o Dr. José de Paula Motta.

—No dia 1º compareceu á barra do tribunal o réo Sebastião Rosa, que pediu fosse adiado o seu julgamento para a vindoura sessão.

No dia 2, foi submettido a julgamento e condemnado a 17 annos de prisão o réo José Moreira, pronunciado por crime de homicidio, sendo seu defensor o Sr. Antonio Alves da Silva, que produziu uma boa e bem fundamentada defesa.

A accusação, produzida pelo Dr. Paula Motta, correspondeu plenamente á espectativa de todos.

O Dr. Paulo Motta fez uma bella accusação, demonstrando possuir excellentes dotes de orador. E' conciso, sobrio, correcto, e não raro eloquente. A impressão causada por sua estréa foi a melhor possivel.

Dr. Joaquim Gonçalves de Menezes — Pela Sociedade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro foi conferido o honroso titulo de membro daquella alta corporação scientifica ao illustre medico Dr. Joaquim Gonçalves de Menezes, competente e conhecido clinico nesta cidade.

Vida social — Passou a 6 do corrente o anniversario natalicio do Sr. José Bruno Alves de Souza, fazendeiro, residente em Piedade.

—Acha-se contratado o casamento da gentil senhorita Maria das Dôres Campos, filha do Sr. Joaquim Campos, aqui residente, com o Sr. José Vianna Coutinho, representante, nesta zona, de importante casa commercial de S. Paulo e membro de uma das mais distinctas familias de Caratinga, onde reside.

Leopoldina

Com o correio — Aqui tambem o serviço postal anda de parelha com o do Rio.

Desta cidade foi remettido um registro com valor sob o n. 2.105, em 18 de setembro do anno passado, para S. Sebastião da Barra, municipio de Carangola, e até hoje não chegou ao destino.

Concurso de carteiros — Realiza-se por toda a primeira quinzena do corrente mez o concurso para carteiros de 3ª classe, na agencia do correio desta cidade, achando-se inscriptos muitos pretendentes.

Empreza constructora — A sociedade anonyma Zona da Matta, com séde nesta cidade, continúa tendo franca aceitação.

Diariamente chegam novas inscripções de segurados. Parece que em breve terá a sua primeira serie de socios completa.

Diversas cidades da zona já contam com o numero de socios exigidos para que a companhia inicie as construcções nessas localidades.

Anniversario da Republica Portugueza — A numerosa colonia portugueza da vizinha cidade de Cataguazes commemorou brilhantemente a passagem do 2º anniversario da Republica Portugueza.

Nesses festejos, de que opportunamente daremos mais ampla noticia, foram oradores o advogado Dr. Abilio Novaes e o deputado Dr. Astolpho Dutra.

Alastrim — Está grassando no districto de S. Joaquim, nas divisas com o municipio de Palma, o alastrim.

O Dr. Custodio Junqueira, presidente da camara, partiu para o local, afim de certificar-se da existencia do mal naquelle districto, tendo encontrado oito casos, dos quaes um já de pé, em franca convalescença.

Dos restantes sete, dois estão em muito boas condições.

A administração municipal tomou todas as precauções ao seu alcance, afim de evitar que o mal se propague.

Caixa escolar — E' este o balanço da receita e despeza da Caixa do Grupo Escolar de Leopoldina, em 30 de setembro de 1912, apresentado pelo thesoureiro Antonio Ferreira Gomes Teixeira:

Receita — Saldo em 30 de julho proximo passado, 277$; mensalidades, 29$; donativo do professor Baçú 40$. Somma: 333$000.

Despeza—Custeio pago no corrente mez e no proximo passado, 154$; balanço do saldo, 17$. Somma: 333$000.

Casa de caridade—Balanço da receita e despeza da Casa de Caridade Leopoldinense, em 30 de setembro de 1912:

Receita — Saldo em 31 de agosto, 483$205; retirado da Agencia Bancaria, 2:600$; aluguel de casa, 120$; prestação de José P. Campos, 30$, annuidades do Dr. C. Lustoza, 20$, pensão, 35$; donativo do coronel Alfredo Villela, 60$. Somma: réis 3:338$205.

Despeza—Custeio pago neste mez, 1:066$190; medicamentos comprados no Rio, 1:162$760; melhoramentos de predios, 235$; pessoal interno, 255$; consumo de luz, 39$; pharmacia, 5$; sellos para recibos, 1$200, balanço do saldo, 578$555. Somma 3:338$205.

Vida social — Transferiu a sua residencia deste municipio para o de S. Paulo do Muriahé o Sr. Laudelino Werneck, com sua progenitora, Dona Virginia de Almeida, que venderam a sua grande propriedade agricola denominada Boa Esperança, no districto de Santa Isabel, ao Sr. Thomé de Andrade Junqueira, pela importancia de 210:000$000.

—Diversos cavalheiros da nossa sociedade, á frente dos quaes se acham o advogado e capitalista Dr. Randolpho Chagas e o Sr. José Botelho Reis, director do Gymnasio Leopoldinense, cogitam da fundação de um club recreativo, para o que estão organizando uma companhia com o capital de 30:000$000.

As acções têm tido boa aceitação.

—Acha-se nesta cidade o venerando conselheiro Dr. Fidelis de Andrade Botelho, pai do senador Francisco Botelho, que veiu convalescer de grave enfermidade.

Alfenas

Com a rêde sul-mineira — São geraes as queixas da população desta cidade, principalmente do commercio, e dos municipios vizinhos, contra a morosidade do serviço de transportes de cargas pela estrada de ferro sul-mineira.

Encommendas despachadas no Rio ha mais de um mez ainda não chegaram a seu destino. As pharmacias, muitas vezes, não podem aviar receitas urgentes, á espera que cheguem os sortimentos; o commercio, por sua vez, não póde attender ás necessidades da população e este estado de coisas tem acarretado a todos grandes prejuizos.

Levamos o facto ao conhecimento do illustre director da estrada para quem appellamos, certos de que serão tomadas energicas providencias para cohibir estas graves irregularidades.

Trocos — Solicitamos do digno e operoso Sr. ministro da fazenda as necessarias providencias no sentido de ser remettida á collectoria federal desta cidade quantia sufficiente para os pequenos trocos do commercio.

A falta do monetario para troco tem acarretado grandes difficuldades aos commerciantes nas suas transacções.

A' Camara Municipal e á collectoria têm sido dirigidos varios pedidos neste sentido, e sabemos que o Sr. agente executivo irá providenciar, officiando ao Sr. ministro da fazenda, que, por sua vez, satisfará promptamente este justo pedido, attenta a sua reconhecida solicitude e boa vontade em servir aos interesses deste municipio.

Novos impostos — Entre os novos impostos, creados pela Camara Municipal no orçamento de 1913, figura o imposto sobre muros, que tem sido bem recebido pela população, pois virá concorrer para augmentar a receita municipal e ao mesmo tempo para o embellezamento da cidade, obrigando os proprietarios a edificar ou vender os grandes terrenos das suas propriedades urbanas.

Jury — Realizou-se a 3ª sessão ordinaria do jury desta comarca. Foi submettido a julgamento o réo Francisco Pedro Vieira, denunciado por crime de ferimentos. Defendido pelo Dr. Juarez Lopes, foi unanimemente absolvido.

Por occasião de apresentar o processo a julgamento, o juiz municipal declarou ao tribunal que havia preparado numerosos outros processos, mas que os réos se achavam foragidos e a policia não conseguia prendel-os, razão por que deixaria de apresental-os a julgamento.

Devido á enorme extensão territorial das comarcas do Estado e á deficiencia do serviço policial, raros são os criminosos que não conseguem facilmente foragir e escapar á acção da justiça.

Além disso, poucas são as comarcas onde, a exemplo, das de S. Paulo, existe organizado o serviço de identificação, de sorte que, foragido o criminoso, torna-se difficilima ou quasi impossivel a sua prisão.

Apesar dos esforços e operosidade do actual chefe de policia, que tem melhorado bastante, tanto quanto o permittem as condições financeiras, o serviço policial de Minas, seria de grande conveniencia por occasião da proxima reforma judiciaria, a remodelação completa deste serviço, de modo a collocal-o em condições de poder auxiliar efficazmente a acção da justiça.

Eleição municipal — Pelo agente executivo foi designado o dia 27 do corrente para proceder-se a eleição para um cargo vago de vereador geral deste municipio, visto ter sido annullado pelo Congresso o diploma expedido ao Sr. Aprigio de Carvalho.

O directorio do partido republicano municipal acaba de indicar para este cargo o Sr. José Abelardo Correia, adiantado criador e um dos mais dedicados correligionarios da situação politica dominante no municipio.

Club Quinze de Novembro — Realiza-se na segunda quinzena do corrente mez a eleição da nova directoria do Club. Consta-nos que será unanimemente reeleito o seu actual presidente, coronel José Bento, a quem esta instituição deve inestimaveis serviços.

Circo Norte-Americano — Está nesta cidade a importante companhia estrangeira do Sr. Georges Turner, que tem dado varios espectaculos muito concorridos.

E' uma das melhores companhias que por aqui têm apparecido.

Entre os notaveis trabalhos exhibidos destaca-se o dos animaes ferozes (onças, leões, pantheras e tamanduás, que são admiravelmente bem dirigidos pelos domadores Srs. Robt Mac Pherson e sua esposa, miss Selica.

Devido ao enorme successo alcançado, a companhia resolveu permanecer por mais alguns dias nesta cidade.

Vida social — Em visita ao senador Gaspar Lopes, acha-se nesta cidade a Sra. D. Maria Theodosia Ferreira Lopes, mãi daquelle cavalheiro, acompanhada de sua filha, a Sra. D. Maria Marcellina Ferreira de Andrade, mãi dos Drs. André Martins de Andrade, juiz de direito de Pouso Alto, e Odilon de Andrade, deputado estadoal.

Em sua companhia chegou tambem a senhorita Cacilda Goulart, sobrinha do senador Gaspar Lopes.

—E' esperado por estes dias o Dr. Gurgel do Amaral, inspector sanitario do Rio.

Mercado municipal — Foi este o movimento da feira nesta cidade, no dia 29 do mez findo, e a média dos preços pelos quaes foram vendidos os generos na feira:

Arroz beneficiado, 29 ½ alqueires de 40 litros, a 14$, 406$; alhos, 104 restias de 50 cabeças, a 1$, 104$; aguardente, seis cargueiros, a 28$, 148$; amendoim, dois alqueires de 40 litros, a 4$, 8$; batatas doces, um alqueire de 40 litros, 2$; ditas inglezas, 45 kilos, 8$; café beneficiado, duas arrobas, a 10$, 20$; carás, duas cargas de 30 kilos, a 3$, 6$; cevados, 12 de 70 kilos cada um, a 50$, 600$; carne de porco, 380 kilos, a 900 réis, 342$; farinha de milho, 40 alqueires de 40 litros, a 3$500, 140$; dita de mandioca, 11 ditos de 40 litros, a 8$, 88$; fubá de milho, 8 alqueires de 40 litros, a 2$500, 20$; feijão, 16 alqueires de 40 litros, 6$, 96$; frangos, 18, a 700 réis, 12$; fumo em rolo, tres arrobas, a 30$, 90$; fructas (jaboticabas, etc.), dois cargueiros, 12$; milho, 12 alqueires de 40 litros, a 2$500, 30$; 14 duzias de ovos, a 500 réis, 7$; oito cambadas de peixe, a 1$, 8$; polvilho, 24 alqueires de 40 litros, a 8$, 192$; seis patos, a 900 réis, 5$400; 12 queijos grandes, a 1$400, 16$800; 24 ditos medios, a 1$, 24$; 12 ditos menores, a 600 réis, 7$200; rapaduras, 443 duzias, a 1$500, 664$500; toucinho, 1.437 kilos, a 900 réis, 1:293$300; 10 vassouras, a 600 réis, 6$; dois cargueiros de verduras, 6$. Total: 4:392$200.

A' HORA DO ECLIPSE

Para observar bem o phenomeno, convem ir acertar o seu relogio pelo Chronometro Nardin, certo pelo Observatorio Nacional, exposto na vitrina do depositario Isidoro Marx, á rua do Ouvidor n. 128.

FACADAS MORTAES

Já foi noticiado o crime praticado por José Luiz, o "Maneta".

Teve elle uma discussão com Domingos Braga, encarregado da casa de commodos da rua Juvim, no Meyer, e nessa occasião deu-lhe quatro facadas, uma das quaes o attingiu no ventre.

O criminoso, não encontrando nem um policial sequer, fugiu calmamente e em pleno dia.

Braga foi removido para a Santa Casa e ahi internado na 18ª enfermaria.

Tão grave eram os ferimentos recebidos que hontem veiu elle a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia e ahi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó.

O enterro do infeliz Braga realizou-se á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

As autoridades do 19º districto andam á procura do criminoso e já sabem do seu paradeiro...

Elle está junto com o "Quitute", com a mãi da criança, cuja cabeça foi depositada na igreja do Rosario, com o assassino de Sarah Itanowick...

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

UMA FABRICA DE MOVEIS DESTRUIDA

VIOLENTO INCENDIO

Os prejuizos e os seguros --- Chegam os bombeiros --- Mais de 3 horas de lucta titanica --- A policia no local.

Ha muitos mezes que a nossa população não presenceia um espectaculo como o de hontem, um incendio desses que chamam a attenção e provocam olhares perscrutadores pelo espaço em fóra.

— Onde é o incendio ?

Era esta a pergunta successiva que se fazia em todas as rodas.

E uma enorme nuvem de fumo, salpicada de fagulhas luminosas, se erguia, denunciando a existencia de um grande sinistro.

Onde era elle ?

Ninguem sabia ao certo.

Em Botafogo presumiam-no na Avenida; nesta, na Estrada de Ferro; no mar, na rua Marechal Floriano, emfim, aconteceu o que sempre acontece nessas occasiões.

Afinal, carroças de bombeiros cortam as ruas da cidade em corrida vertiginosa, encaminhando-se para os lados da rua Camerino.

Curiosos acompanham-nas a galope.

Entram na rua da Conceição.

Era alli o incendio, no predio numero 173, lavrando com intensidade e ameaçando destruir todo o quarteirão.

O espectaculo que se presenciava nessa occasião, era realmente surprehendente.

No morro da Conceição, uma enorme massa de curiosos se agitava; pelas sacadas e telhados das casas das immediações do local, a mesma coisa succedia.

A rua da Conceição tornou-se intransitavel, tal era a agglomeração de populares e a quantidade de linhas de mangueiras que se estendiam pela calçada.

Pelas esquinas, as bombas do corpo de bombeiros arfavam.

E o sinistro cada vez se tornava maior.

O predio em que lavrava o incendio, como dissemos, era o de n. 173, da rua da Conceição, onde funccionava a grande fabrica de moveis de Moreira Mesquita.

Essa fabrica já tinha sido destruida por um violento incendio na segunda-feira de carnaval de 1908.

Seu proprietario reconstruiu o edificio e instalou novas officinas, proseguindo no negocio em grande escala, vendendo moveis a prestações.

D'ahi o grande movimento do seu negocio, sendo necessario um grande "stock" de madeiras para dar vasão ao serviço.

Eis por que, actualmente, o Sr. Moreira Mesquita tinha em sua casa mais de 400:000$, em madeiras e moveis finos.

Na parte da frente daquelle edificio funccionavam, no pavimento terreo, o deposito de moveis, e no segundo, o escriptorio.

Nos fundos funccionavam as officinas e machinas.

Cerca de 1 1/2 horas da tarde, o machinista Eduardo Avila e seu ajudante Olympio José Machado estavam junto da machina, quando esta deu uma descarga forte.

Segundo presumem os interessados nessa occasião foi arremessada uma braza a um monte de fitas de madeira, incendiando-as.

Os empregados atacaram logo o fogo a baldes de agua.

As chammas, porém, encontraram alimento nas fitas e tomaram logo incremento.

Dentro de poucos minutos era um verdadeiro incendio que lavrava nos fundos do predio.

Foi dado aviso ao corpo de bombeiros e este partiu incontinenti para o local, tratando logo de circumscrevel-o ao foco principal.

E' que o fogo já ameaçava as casas vizinhas que eram os fundos das officinas da "Imprensa", á rua Senador Pompeu ns. 11 e 13 e da "garage" Pic-Pic, á mesma rua n. 19.

Tanto em uma como em outra existia grande quantidade de inflammaveis e o parecção que os separava do fogo já estava quente de mais.

As fagulhas dançavam no ar.

Eis porque tanto o pessoal da "Imprensa" como o da "garage" Pic-Pic se alarmou, tratando de remover immediatamente os inflammaveis d'alli.

A esse tempo o incendio já tinha destruido todo o fundo do predio da fabrica de moveis e o material que alli se achava.

Eram 3 horas quando o fogo começou a declinar.

Mais uma hora durou a lucta dos bombeiros contra o fogo.

Sómente ás 4 horas da tarde foi elle dado por extincto.

Na occasião do incendio, o Sr. João Corrêa, ajudante do guarda-livros da casa informou que calculava o prejuizo em mais de 300:000$000.

Durante a tarde, uma turma de bombeiros continuou no local, rescando o entulho, para que o fogo não tomasse de novo incremento e destruisse mais um barracão de madeiras que escapou do sinistro.

Logo que foi avisado do occorrido, o Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, compareceu ao local.

Ahi já se achavam os Drs. Azurem Furtado, delegado do 4º districto; Pires Ferreira, do 1º districto; Benedicto da Costa Ribeiro, do 3º districto, e commissarios do 2º districto.

Essas autoridades tomaram todas as providencias.

Foram detidos os empregados da fabrica: Felinto Pimentel, Manoel de Oliveira, Jorge Martins Honorio, Mario da Conceição, Avelino José Rodrigues, Euclides de Araujo, Francisco José de Sant'Anna e Arsenio Simões de Carvalho, e o machinista e ajudante que se achavam de serviço.

Todos estes foram ouvidos na delegacia do 2º districto policial, não sabendo explicar a causa do sinistro.

O Sr. Moreira Mesquita, na occasião em que se deu o sinistro não estava no local.

Segundo informou um dos seus empregados elle saiu da casa ás 11 horas da manhã, com destino a Inhaumá, onde fôra cobrar um seu devedor.

A' noite elle compareceu á delegacia e depoz isso mesmo, não sabendo explicar o motivo do incendio.

Disse que seus negocios eram prosperos e tinha-os seguros nas companhias União dos Proprietarios, Confiança, Previdente, Argos, Alliança da Bahia, Integridade e Minerva.

Todos os empregados e o Dr. Moreira Mesquita, foram postos em liberdade, depois de prestarem declarações.

A multidão de curiosos em frente á casa incendiada, na occasião do sinistro

Os bombeiros atacando as chammas

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do Sr. Ozorio de Almeida e com a presença de dez intendentes, foi aberta a sessão.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

No expediente foram approvadas as redacções finaes, já impressos os projectos:

N. 56, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda municipal Raphael Caparelli, tão sómente para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

N. 60, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao professor cathedratico das escolas primarias de letras, Alfredo Pedrosa Alves Magalhães, tão sómente para os effeitos da jubilação, o tempo de serviço que menciona;

N. 62, de 1912, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe D. Eugenia da Costa Sumar;

N. 63, de 1912, autorizando o prefeito a conceder jubilação á professora adjunta de 1ª classe D. Amelia Brito dos Reis, mediante as condições que estabelece;

N. 71, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos supplementares necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no corrente exercicio.

Na ordem do dia foram approvados, em 1ª discussão, os projectos ns. 17, de 1912, autorizando o prefeito a, se julgar conveniente, suspender a execução do decreto n. 838, de 11 de outubro de 1911 e dando outras providencias. (Regulamento da instrucção) ;75, de 1912, autorizando o prefeito a conceder, de accordo com o disposto em § 3º do art. 9º, do decreto leg. n. 766, de 4 de setembro de 1900, ao Dr. José Doméque de Barros, professor do Instituto Profissional João Alfredo, um anno de licença, com ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier, e em 3ª. discussão, o projecto n. 72, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao amanuense da directoria geral do Patrimonio Agostinho Anhuso Carneiro da Fontoura, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

E levantou-se a sessão.

CIUME SANGUINOLENTO

Era amante de Waldemira Alves Pereira, o individuo de máos costumes Badaró Brito.

Este, ultimamente, deu para ter ciumes da amasia, e, por isso, brigava constantemente com a rapariga.

Hontem, ás 6 horas da manhã, fóra dos seus habitos, Badaró entrou na casa da amasia, á rua dos Arcos n. 51.

Ali chegando elle entrou no quarto de Waldemira e apunhalou-a pelas costas.

Outros moradores da casa prenderam o criminoso em flagrante, e o entregaram á policia do 12º districtotricto.

FULMINADO

Deu-se hontem um triste desastre na serraria Mose, á rua Barão de S. Felix n. 148.

José Rocha da Silva, ajudante de machinista, quando se achava no telhado daquella serraria, caiu sobre os fios electricos, morrendo fulminado.

Seu cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 8º districto, que tomou conhecimento do facto.

O José Vicente de Mattos é um homem de máos bofes, isto é, perverso ao extremo.

Hontem, estava carregado de embrulhos, razão pela qual achou que o pequeno Lucio Paes havia de ser carregador á força.

O pequeno não quiz e Mattos enfiou-lhe nas costas uma agulha de furar saccos.

Aos gritos da victima, acudiu a policia do 12º districto, que prendeu o aggressor em flagrante.

O menor Luiz Paes, depois de receber curativos da assistencia, recolheu-se á sua residencia á ladeira do Senado n. 85.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Telegrammas

A NOVA GUERRA

MONTENEGRO, BULGARIA, GRECIA E SERVIA «VERSUS» TURQUIA

ATHENAS, 9.

Os ministros da Russia e da Austria-Hungria nesta capital entregaram hoje ao governo grego a nota que aquelles dois paizes, autorizados pelas potencias, redigiram sobre o actual conflicto dos Estados balkanicos com o imperio da Turquia.

SALONICA, 9.

Em toda a provincia se fazem reuniões populares, em que se pede com enthusiasmo a guerra contra os Balkans.

Na fronteira com o Montenegro continúa o combate entre forças turcas e montenegrinas.

O general Essad-Pachá marcha com forças em soccorro de Scutari, que se receia seja atacada.

LONDRES, 9.

Os jornaes, em telegrammas de Paris, informam que já começaram as hostilidades da Bulgaria e da Servia contra a Turquia. Accrescentam essas noticias que um destacamento de forças bulgaras atravessou a fronteira turca, offerecendo combate ás forças da guarnição local.

CONSTANTINOPLA, 9.

O chefe albanez Riza-Bey, á frente de quatro mil homens, atravessou as linhas das forças montenegrinas que cercam Berana e penetrou em territorio montenegrino.

CONSTANTINOPLA, 9.

Os embaixadores da França, Russia, Inglaterra, Allemanha e Austria-Hungria reuniram-se, á tarde, na embaixada franceza, para preparar a communicação collectiva que farão junto á Sublime Porta a favor da paz.

PETERSBURGO, 9.

Nos centros officiosos desmente-se a noticia de que tivesse sido ordenada a mobilização do exercito russo. Os reservistas, que estavam mobilizados na Polonia, para as manobras, já foram licenciados.

LONDRES, 9.

Até as primeiras horas da noite não havia nenhuma confirmação official da declaração da guerra pela Bulgaria e Servia á Turquia.

CONSTANTINOPLA, 9 (*official*).

As noticias recebidas de Scutari informam que continuam ainda os combates entre forças turcas e montenegrinas em redor de Berana.

CONSTANTINOPLA, 9.

Não é verdadeira a noticia de que as forças turcas se tivessem apoderado da cidade montenegrina de Podgorica, onde estava concentrado o exercito do Montenegro.

MOSCOW, 9.

Realizou-se hoje nesta cidade um grande comicio, como demonstração de sympathia á Servia.

Tres mil russos alistaram-se voluntariamente para auxiliar os servios na guerra contra a Turquia.

CONSTANTINOPLA, 9.

Nas rodas officiosas assegura-se que os embaixadores da Austria, Sr. Pallavicini, e da Allemanha, Sr. Wangen Heim, não trataram ainda de negociação alguma sobre a actual situação junto á Sublime Porta, por falta de instrucções dos respectivos governos.

(Serviço do *Paiz*.)

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 9.

Telegramma recebido de Derna no ministerio da guerra informa que as forças italianas do sector occidental fizeram uma brilhante marcha avançada, repellindo os turcos em toda a linha.

As forças italianas apoderaram-se da importante região de Sidi-Abdalla e das posições turcas de Halfgi-Araba, que estão sendo activamente fortificadas pelos italianos.

A resistencia, disciplina e enthusiasmo dos soldados italianos foram admiraveis.

São muito consideraveis as perdas por parte dos turcos, dos quaes ficaram varios prisioneiros, havendo da parte dos italianos quatro mortos e 59 feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 9.

Nos centros politicos circulam insistentes boatos de uma proxima remodelação no gabinete. Nas rodas mais chegadas ao governo desmentem-se, porém, esses boatos, explicando-se que é impossivel tal alteração, devido ao facto de se encontrarem, presentemente, ausentes os Srs. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista, que está na Allemanha, e Brito Camacho, chefe da união republicana, que foi ao Canadá representar o paiz em um congresso internacional.

LISBOA, 9.

O governo recebeu telegrammas das autoridades de Silves, no Algarve, communicando-lhe que a ordem publica está restabelecida naquella cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 9.

Foi nomeado governador civil de Barcelona o Sr. Sanchez, que occupava o mesmo cargo em Sevilha.

MADRID, 9.

Os membros das embaixadas estrangeiras ás festas do centenario das côrtes de Cadiz, que já se encontram nesta capital, farão, na proxima sexta-feira, uma excursão a Toledo, promovida pelo governo. Em Toledo lhes será offerecido um banquete de cem talheres.

MADRID, 9.

Na séde da União Ibero-Americana será offerecido, no proximo domingo, um chá em honra das delegações americanas ás festas do centenario das côrtes de Cadiz.

Assistirão os membros do governo, os diplomatas americanos e outros convidados.

Hoje realizou-se, na residencia do conde de Romanones, presidente da Camara dos Deputados, um banquete em honra das delegações americanas, comparecendo o Sr. Figueirôa Alcorta, chefe da missão argentina; numerosos senadores e deputados, o senador uruguayo Espalter, o contra-almirante chileno Buchanan, os membros das delegações do Mexico, Cuba, Costa Rica e da Colombia e os Srs. Canalejas, presidente do conselho de ministros;Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, e Segismundo Moret.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 9.

Em seu discurso desenvolvendo a accusação contra Antonio d'Alba, o promotor Vacca pediu que lhe fossem negadas as attenuantes previstas em lei.

Responderam-lhe os advogados Lupacchioli e Ferri, que contrariaram e criticaram o pedido do accusador, dizendo ser d'Alba digno daquellas attenuantes.

ROMA, 9.

Inaugurou-se hoje no Capitolio o Congresso Internacional de Archeologia, em presença de membros do governo, autoridades e notabilidades.

Entre os oradores que falaram sobre a solemnidade e os fins do congresso, estão os Srs. Credaro, ministro da instrucção publica, e Nathan, syndaco de Roma.

TURIM, 9.

Falleceu nesta cidade o deputado barão Severino Casana.

ROMA, 9.

Terminou o jury do regicida Antonio d'Alba. A sentença reconhece a plena culpabilidade do réo, negando-lhe as attenuantes da lei. D'Alba foi condemnado a 30 annos de prisão, dos quaes sete de segregação.

ROMA, 9.

Telegrapham de Pisa:

"O aviador Cagliani, tripulando um aeroplano, partiu ás 3 horas da tarde desta cidade, chegando, sem novidade, a Bastia, ás 5 horas e tres quartos da tarde."

ROMA, 9.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, partiu esta manhã para o castello de San Rossore, em Pisa, onde está o rei Victor Manoel, afim de conferenciar com o soberano sobre assumptos de politica internacional. O Sr. Giolitti deve regressar hoje mesmo a esta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 9.

O governo ottomano enviou para Ouchy novas instrucções sobre as negociações que ali se fazem, para a terminação da guerra italo-turca.

E' crença geral que essas instrucções produzirão um resultado satisfatorio e definitivo para a paz entre os dois paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

O projecto de reorganização militar, que o governo acaba de enviar ao Congresso, consta de cinco leis correlativas, comprehendendo a constituição do exercito, o serviço militar, os quadros de promoções, as pensões e a creação de um fundo de guerra.

BUENOS AIRES, 9.

O jornal *La Nacion* refuta energicamente as razões em que se baseou o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, para vetar a lei que concedia pensões aos soldados e officiaes da guarda nacional, que tomaram parte na guerra do Paraguay.

BUENOS AIRES, 9.

Deu-se um desmoronamento na abobada do tunel que está em construcção, para as linhas subterraneas de bonds, entre as ruas Mitre e Cangallo. Trinta e dois operarios cairam no subterraneo, que tem 14 metros de profundidade. Durante o serviço de salvamento, deram-se scenas muito dolorosas. Esses operarios, que estão feridos e alguns delles gravemente, foram conduzidos em ambulancias para diversos hospitaes.

BUENOS AIRES, 9.

Já são conhecidas as bases para a assignatura do tratado de paz entre a Italia e a Turquia.

A Turquia aceita os factos consummados, obriga-se a retirar todas as tropas que tem actualmente na Lybia,reconhece a autoridade do kalifa, nenhuma indemnização de guerra lhe será paga, darão amplas garantias aos habitantes das ilhas do mar Egeu e reatará relações diplomaticas com a Italia.

BUENOS AIRES, 9.

Telegrammas procedentes de Londres informam que os turcos aniquilaram um destacamento montenegrino nas proximidades de Kalava e saquearam a cidade de Turcukla, matando numerosos bulgaros.

BUENOS AIRES, 9.

Procedente dos Estados Unidos da America do Norte, acaba de chegar a esta capital o archi-milionario Sr. Cornelio Vanderbilt.

—O Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, partiu para Salta, onde se demorará cerca de 20 dias. Em conversa com varios jornalistas e amigos, negou categoricamente que a sua viagem seja motivada por interesses eleitoraes.

—Foi autorizada a despeza de um milhão de pesos para a manutenção de 15.000 conscriptos.

—Hoje será realizado um *meeting*, para tratar da reorganização do partido conservador.

—Dos operarios que foram victimas do desabamento da abobada do tunel para a linha subterranea de bonds, de que demos noticia nos nossos telegrammas anteriores, falleceram tres.

BUENOS AIRES, 9.

Um syndicato de banqueiros propoz ao governo a venda das estradas de ferro do norte da Republica, avaliando-as em 250 milhões de pesos.

O mesmo syndicato obriga-se a modifical-as, unificando-as e alargando a bitola de muitas dellas e fazendo outros melhoramentos necessarios ao desenvolvimento do commercio daquella região.

Os proponentes esperam que o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, apoie a sua proposta.

Nada, porém, ao certo se sabe até então, pensando-se, porém, que o governo se negará a fazer essa transacção.

—O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, aceitou hoje a renuncia do general Julio Roca, do cargo de ministro plenipotenciario da Republica Argentina nesse paiz.

Externando a sua aceitação, S. Ex. agradeceu ao general Julio Roca os serviços que S. Ex. prestou á Argentina e a si particularmente, no desempenho cabal da missão de estreitamento das relações de amisade entre as duas nações.

—Falleceu nesta capital o grande philantropo Santos Unzur, presidente da Associação do Hippodromo de Belgrano, cuja morte foi muito sentida nesta cidade.

O seu enterramento realizar-se-ha na cripta da communidade dos Franciscanos.

—Falleceram hoje nesta capital as Sras. Juana Pedevilla e Mathilde, filha do general Oyela.

—Segundo resolução de hoje, o Conselho Municipal desta cidade far-se-ha representar no concerto que se realizará hoje no theatro Colon, por meio de uma commissão composta de diversos membros da mesma instituição.

O concerto annunciado será realizado em favor do Circulo da Imprensa.

Toda a importancia reverterá desse modo em beneficio dessa associação.

Promette ter um brilhantismo pouco commum, comparecendo o que a Argentina tem de mais selecto no seu seio.

—A conferencia que o Sr. Ernesto Nelson pretende realizar no edificio da Sociedade Scientifica, terá por thema: "Origens e formação da terra e da vida humana, como fructo do aperfeiçoamento por successão e por largos processos da materia e da vida até a formação definitiva do homem."

—O Sr. Pompilio Dias, visitante brazileiro, offerecerá hoje, á noite, um banquete ao Dr. Julio Fernandez, ex-ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Brazil.

BUENOS AIRES, 9.

O Dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil nesta capital, e o ministro do Chile nesta capital telegrapharam ao estadista Julio Zeggres, transmittindo a S. Ex. as suas felicitações, pela passagem do seu octogesimo segundo anniversario natalicio.

BUENOS AIRES, 9.

O professor Mabileau transferiu a sua viagem para a Europa, por haver recebido um convite para realizar uma serie de conferencias sobre o mutualismo em Rosario e Bahia Blanca.

BUENOS AIRES, 9.

Todos os bancos desta cidade pediram ao governo que fizesse inserir no numero das materias a serem discutidas por occasião das sessões extraordinarias do Congresso o projecto relativo ao imposto predial.

BUENOS AIRES, 9.

Para a semana será exposto no Museu de La Plata o esqueleto *de plodocus carnegi*, que fôra offerecido pelo millionario Carnegie.

BUENOS AIRES, 9.

O Dr. Rodriguez Larreta, ministro da Republica Argentina em Paris, telegraphou para esta capital communicando que aceita a legação do Brazil, em substituição ao general Julio Roca.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 9.

O intendente desta capital está tratando de resolver a parede dos empregados das companhias de bonds.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 9.

Têm chegado muitos paraguayos, que se haviam ausentado do paiz, por causa da revolução e que estão sendo repatriados por conta do governo.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 9.

Na sessão do Senado de ante-hontem o senador conservador Castello Branco pronunciou um discurso, protestando contra o artigo que o capitão Pedro de Paiva escreveu no jornal *A Epoca*, dizendo que os representantes conservadores nas duas casas do Congresso estadual como representantes da minoria. Rebatendo essa asserção, o senador Castello Branco disse que o accordo feito com o senador Lauro Sodré não demonstrou que os conservadores sejam uma minoria, pois o que ficou combinado foi que a representação estadual seria igualmente dividida por tres partidos em quantidades iguaes, não havendo, portanto, nenhuma minoria. Accrescentou ainda que, se houvesse sido seguida essa condição, os conservadores a haveriam repellido, por não se considerarem uma minoria.

Continuando o seu discurso, o senador Castello Branco explicou a razão por que os conservadores votaram a favor da moção Lauro Sodré, dizendo que isso mesmo foi motivado por verem nessa moção, não um acto politico, mas simplesmente um agradecimento pelo contingente com que o senador Lauro Sodré contribuiu para a pacificação do Estado, contingente que, aliás, não considerava maior do que aquelle com que contribuiram os chefes conservadores, que sacrificaram grandes e sagrados deveres, simplesmente para restabelecer a paz no Estado.

Terminou dizendo que essa significação não politica da moção se evidenciava [illegible] do facto de sua apresentação por um adversario do [illegible] Sodré.

BELEM, 9.

A *Capital*, orgão official do municipio, publicou hontem o seguinte:

"Attendendo ao facto de haver o antigo commandante do corpo municipal de bombeiros admittido um numero excessivo de praças no mesmo corpo, sem minha autorização, resolvo desligar trinta e sete praças de pret, devendo o commandante escolher as que menos convierem ao serviço desse corpo, pela antiguidade, merecimento e capacidade physica— *Virgilio de Mendonça*."

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 9.

Acha-se nesta capital o joven *globe-trotter* Merrit Brown, concurrente ao premio de 100.000 dollars, instituido em 1904 pelo *New York Herald* para o americano de 10 a 11 annos de idade que, conseguindo dar a volta ao mundo sem dinheiro, regressasse a Nova York dentro do prazo de 12 annos, conhecendo o desenho, a musica, a geographia e quinze linguas.

Brown partirá d'aqui para o Rio de Janeiro de onde seguirá para Nova Orleans, visitando a America Central, para regressar depois a Nova York.

São muito interessantes as peripecias que occorreram ao joven andarilho durante o longo e penoso percurso feito até agora. Brown exprime-se perfeitamente em portuguez, faltando-lhe aprender apenas quatro das linguas que, pelo programma do concurso, é obrigado a saber.

S. LUIZ, 9.

Esteve muito concorrido e animado o baile do Cassino Maranhense, em homenagem ao capitão de corveta Theodoro Jardim, director da Escola de aprendizes marinheiros, por motivo da sua confirmação naquelle posto, em que era graduado.

S. LUIZ, 9.

O festival, promovido pelo Centro Republicano Portuguez, para commemorar a data da proclamação da Republica, esteve brilhante, comparecendo todas as autoridades civis e militares. Oraram o publicista Fran Paxeco, consul de Portugal; o Dr. Annibal Padua, presidente do centro; o professor Joaquim Alfredo Fernandes e o velho republicano portuguez Sr. João Luiz da Silva.

Foi inaugurado no salão nobre do Centro Republicano o retrato do Dr. Bernardino Machado, que foi desvendado pelo intendente, Sr. Mariano Martins Lisboa.

Finda a sessão, foi servida uma taça de champagne, orando o Dr. Luiz Serra, lente cathedratico de physica do Lyceu Maranhense, em nome do director desse estabelecimento.

S. LUIZ, 9.

Foi provido vitaliciamente na cadeira de arithmetica e algebra do lyceu desta capital o engenheiro geographo Oscar Duarte de Barros, que obtivera approvação plena no ultimo concurso realizado para provimento da extincta cadeira de mecanica e astronomia.

S. LUIZ, 9.

Começaram os preparativos para as festas tradicionaes do novenario de Nossa Senhora dos Remedios.

Interessam-se pelo brilhantismo da festa todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 9.

O governo concedeu autorização ao Sr. José Guimarães para estabelecer uma casa de emprestimos sobre penhores.

FORTALEZA, 9.

O engenheiro Antonio Theodorico realiza hoje, no theatro Polytheama, uma conferencia sobre o eclypse solar, illustrada com projecções cinematographicas.

FORTALEZA, 9.

O ministro da guerra determinou que regresse para a cidade de Natal a 3ª companhia isolada.

FORTALEZA, 9.

Consta que está lavrada a demissão do coronel Antonio Luiz, do cargo de intendente da cidade do Crato.

FORTALEZA, 9.

Os officiaes do extincto batalhão de segurança realizaram uma reunião, assentando á escolha dos advogados que deverão, em seu nome, intentar uma acção contra o Estado, por ter dissolvido aquella corporação.

FORTALEZA, 9.

De accordo com a indicação da Intendencia Municipal, foram nomeados os vereadores Srs. Baptista Lopes e Luiz Bastos, para servirem nas juntas de alistamento militar do 1º e 2º districtos de Fortaleza.

FORTALEZA, 9.

O representante da justiça federal recebeu uma circular do ministro da viação, lembrando a rigorosa observancia do art. 9º do para-

grapho 4° da Constituição da Republica.

—Amanhã, á noite, realiza-se no theatro José de Alencar a conferencia sobre o actual momento politico. Dissertarão o coronel Solon Pinheiro, o deputado Gentil Falcão e o Dr. Godofredo Maciel.

—O Centro Artistico Cearense deliberou fazer-se representar no Congresso Operario, que se realizará no Rio de Janeiro, nomeando, para esse fim, o Sr. Theophilo Cordeiro Amancio Cavalcanti e o deputado Mario Hermes, este por indicação do deputado Gentil Falcão.

—Falleceu D. Maria Garcia Albano, esposa do Sr. Luiz Albano.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 9.

Seguiu com destino a essa capital o Dr. Anisio de Sá.

—A *União* respondeu hoje o artigo publicado pela *Imprensa* e relativo ao veto dado ao projecto sobre o augmento de vencimentos da magistratura.

—Falleceu hoje o Sr. Firmo de Mello, official dos correios do Amazonas, que aqui se achava em gozo de licença, para tratamento de saude.

PARAHYBA, 9.

Encalhou na barra de Cabedello, perto do pharol da Pedra Secca, o vapor inglez *Student*, que se considera perdido.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

A bordo do vapor *Bahia*, chegaram a esta cidade o Dr. Lauro Sodré e o escriptor Paul Adam e esposa.

O general Dantas Barreto, presidente do Estado, mandou o seu official de gabinete receber o Sr. Paul Adam e hospedal-o na Pensão Lanzy, por conta do Estado.

O illustre viajante embarcará no proximo domingo, a bordo do *Chili*, com destino a Dakar.

O Dr. Lauro Sodré continuou a sua viagem a bordo do mesmo paquete com destino a essa capital.

O *Jornal Pequeno*, estampando o seu retrato, disse que a ida do Dr. Lauro Sodré ao Pará determinou a solução honrosa do caso politico que ali occorreu.

—Abandonada pelo seu noivo, suicidou-se hoje a joven Esther Baracho, unctando as suas vestes com kerosene, ateando-lhes fogo.

—A imprensa desta capital registra hoje mais tres casos de peste bubonica occorridos em Timbauba.

—Falleceu nesta cidade o negociante Rufino Gajo de Miranda.

—Nas proximidades da barra de Cabedello encalhou o paquete inglez *Student*.

Desta cidade partiram para soccorrel-o o rebocador *Dantas Barreto* e o navio de pesca *Voador*.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 9.

Continuam as chuvas torrenciaes, occasionando desastres. A' hora em que telegrapho, desabou um grande predio na rua Manoel Victorino.

O desastre deu-se ás 5 horas da tarde. Não se sabe ao certo o numero de mortos. O corpo de bombeiros trabalha com actividade pela retirada dos escombros, afim de verificar se houve ou não mortos.

No referido sobrado residiam familias nos tres pavimentos.

—Continuam as chuvas implacaveis iniciadas desde sabbado, acompanhadas de fortissima ventania.

Hoje choveu o dia inteiro ininterruptamente.

A' hora em que telegrapho, 8 horas e 15 minutos da noite, ainda não cessaram as grandes quédas d'agua.

—O director do Thesouro do Estado nada conseguiu do governo de Pernambuco com relação ao convenio da exportação de borracha.

Sabe-se que S. S. irá a Alagoas, onde pretende falar acerca do mesmo assumpto com o governador daquelle Estado.

—Continuam ainda as chuvas em torrentes, causando já consideraveis prejuizos á lavoura e ao commercio.

—Os inferiores do esquadrão de cavallaria desta cidade fizeram hontem uma manifestação ao major João Americo de Freitas, commandante do 2° corpo de policia, por motivo do seu anniversario natalicio.

—De passagem para a Parahyba, esteve hoje no porto desta cidade, o Dr. Castro Pinto, que foi cumprimentado a bordo pelo ajudante de ordens do governador do Estado, Dr. J. J. Seabra.

O Dr. Castro Pinto desceu á terra, afim de retribuir a visita pessoalmente ao governador Dr. Seabra. Retribuida a visita, o Dr. Castro Pinto visitou a imprensa local, regressando para bordo, afim de continuar a sua viagem.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9.

Suicidou-se na cidade de Espirito Santo, ingerindo forte toxico, o italiano Giuseppe Briesse, jardineiro da chacara do Sr. Jean Minger.

—Hontem foi levada á scena a opereta a *Mascote*. O espectaculo era offerecido ao presidente do Estado, que compareceu acompanhado dos seus auxiliares.

—O *Diario*, de hoje, publica a mensagem do presidente do Estado, que foi lida hontem, no Congresso estadoal.

VICTORIA, 9.

Está muito adiantado o serviço da fabrica de materiaes silico-calcareos, da empreza Pacheco & C.

—O Club Recreativo realizará no dia 12 de outubro um baile no theatro Melpomene.

—O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, deu hoje recepção no palacio do governo.

—Realiza-se hoje uma retreta pela musica da policia, na praça João Climaco.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

PASSA QUATRO, 9.

Vindo do Rio, passou por esta cidade, com destino a Caxambú, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 9.

O Dr. Nelson de Senna, presidente da commissão pro-*Riachuelo*, enviou telegramma á Liga Maritima e ao presidente da mesma pedindo para que o producto da subscripção, que já attinge a 24:000$, seja convertido em apolices alienaveis para o patrimonio da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, cujos juros devem ser destinados a premios, que serão entregues aos alumnos que mais se distinguirem durante o anno.

BELLO HORIZONTE, 9.

O jornalista italiano Sr. Cecere Bevilacqua tem visitado os principaes estabelecimentos desta capital, sendo hontem recebido na Società Dante Alighieri pelo seu presidente, Sr. Francisco Allevatto.

O Sr. Cecere Bevilacqua mostra-se enthusiasmado com o que tem observado neste Estado.

PASSA QUATRO, 9.

Acham-se aqui o Dr. Morize, director do Observatorio do Rio de Janeiro, e familia, o commandante Ferreira Silva e senhora, Dr. Mario Souza e senhora, o director do Jardim Botanico do Rio, e senhora, a commissão ingleza, seus ajudantes e addidos, os Srs. Soucassaux, Marc Ferrez, Domingos Costa e Aleixo Lemos, os representantes dos jornaes *A Noite*, *Correio da Manhã*, *A Epoca* e o *Malho*, a commissão franceza, o consul da Suissa, chegado hoje, e o delegado de hygiene do Estado de Minas.

A atmosphera está coberta e chove. Os astronomos estão desanimados, receando pelo exito das observações do eclypse. Continúa a ser feita a experiencia dos apparelhos.

O marechal Hermes, presidente da Republica, é esperado amanhã, com uma comitiva composta de 40 pessoas.

BELLO HORIZONTE, 9.

O Dr. Celso Davila entrevistou hoje o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, a proposito das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica.

O Dr. Bueno Brandão declarou não ter ainda recebido por parte do ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, nenhum convite para a acceitação de qualquer cargo no futuro quatriennio. Declarou mais que conferenciou durante uma hora com o Dr. Francisco Salles sobre assumptos da administração, referentes á viação ferrea e colonização.

O presidente do Estado achou cedo ainda para se cogitar da successão á presidencia da Republica.

O Dr. Bueno Brandão falou ainda sobre remodelações a fazer nas cooperativas mineiras e na nomeação do novo director, dizendo que o café de Minas será vendido no Rio.

Disse mais que a industria siderurgica será em breve uma realidade.

Falou sobre a proxima exposição agro-pecuaria, dizendo ser pensamento do governo só conceder premios aos productos nacionaes na exposição que se realizará no 1° semestre de 1913.

Interrogado sobre os trabalhos da construcção da bitola larga da Central, disse saber que ficarão concluidos no anno proximo.

Sobre a arrecadação o presidente acha que dentro de quatro annos ella poderá attingir á quantia de 30.000 contos, pois em todos os municipios ella augmenta de dez a quinze por cento annualmente.

BELLO HORIZONTE, 9.

Chegou o deputado Carneiro de Rezende, cujo desembarque foi muito concorrido.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

Na Estrada de Ferro Paulista, no dia 6, proximo á estação de Torrinha, um trem de cargas saltou dos trilhos. Os tres vagões da frente ficaram inutilizados. O foguista saltou á linha, ficando gravemente ferido. O machinista caiu debaixo do trem e morreu. A estrada ficou nesse local muito damnificada.

—Saiu o jornal *A Noite*.

—O cardeal Arcoverde, vindo em carro reservado, chegou ás 4 ½ horas. Sua eminencia segue para o Rio no dia 10, pelo nocturno de luxo.

—Em Santos falleceu o carregador Manoel Pires, colhido por um automovel de carga, guiado pelo *chauffeur* Antonio Miguel de Araujo.

—Na Camara dos Deputados, na hora do expediente, foi lido um officio da junta apuradora do 1° districto, enviando cópia da apuração da eleição para deputado, cabendo ao Dr. Washington Luiz 6.572 votos, sendo-lhe expedido o diploma.

—O Dr. Adalberto Garcia, promotor, apresentou libello crime contra o sextannista de medicina Alfredo Poci, autor do assassinato de sua madrasta Henriqueta Pisegatti Poci.

—O maestro João Gomes Junior, professor da Escola Normal, requereu a exhibição dos autographos dos artigos injuriosos publicados no *Jornal da Manhã*.

—José Teixeira, de 20 annos, mecanico da fabrica de calçados de Florencio Abreu, ás 7 horas da noite, num momento de loucura, desfechou um tiro de revólver contra um seu filho de dois mezes de idade, matando-o. Em seguida voltou a arma contra si, dando um tiro no ouvido. O seu estado é grave. Parece tratar-se de um alcoolico.

S. PAULO, 9.

Hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, Leonardo la Battaglia, entregador de jornaes, foi apanhado na avenida Paulista pelo automovel n.704, guiado pelo *chauffeur* Antonio Ferreira dos Santos. O automovel é propriedade de Cunha Freire. O *chauffeur* evadiu-se. A victima do desastre ficou muito machucada.

—A requerimento de Maria Augusta Gonçalves Medeiros, socia da firma Ignez de Souza & C., estabelecida com casa de molduras e papeis pintados, á rua Quintino Bocayuva n. 43, o juiz Dr. José Maria Bourroul decretou a fallencia, nomeando syndico Angelo Lago.

—José Teixeira, autor do assassinato de seu proprio filho Arlindo, falleceu hoje na Santa Casa.

—Entraram hoje no porto de Santos os vapores *Zeelandia*, hollandez, procedente de Buenos Aires; *Kaiser Franciz Joseph*, austriaco, e *Orcoma*, inglez, procedente de Valparaiso.

—Passou pelo porto de Santos, no *Zeelandia*, o literato Rubem Dario.

—Chegaram hoje 172 immigrantes.

—Hontem, em Santos, o automovel n. 28 arremessou contra as grades do canal, na avenida Rangel Pestana, o trabalhador da Companhia Telephonica Valentim Varella, que está em estado grave. O *chauffeur* evadiu-se.

—O deputado Casimiro Rocha apresentou projecto concedendo garantias de juros para a construcção da estrada entre Guaratinguetá e Cunha.

—A commissão de fazenda da Camara apresentou projecto abrindo o credito de 700:000$, para attender ás despezas com a extincção da epidemia da variola.

—O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, seguiu hoje para o Amparo, acompanhado do Dr. João Chrysostomo, inspector geral do ensino, e o Dr. Alfredo Braga, director das obras publicas, afim de visitar a escola profissional.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 9.

Falleceu hoje, ás 2 horas da madrugada, no hospital da Santa Casa, José Teixeira, casado com Josephina Montanari, o qual, segundo informámos em telegrammas anteriores, matou hontem um seu filhinho, de nome Arlindo, disparando em seguida um tiro de revólver no ouvido.

S. PAULO, 9.

Partiu hontem para Santos, com destino á Europa, o Dr. Theodureto de Camargo, inspector agricola federal.

S. PAULO, 9.

Sua eminencia o cardeal Arcoverde regressará amanhã para essa capital, pelo trem nocturno de luxo.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 9.

O secretario do ministerio da agricultura dirigiu circulares a todos os prefeitos municipaes, pedindo indicarem duas pessoas idoneas, por cada localidade, que queiram aceitar gratuitamente os cargos de inspectores regionaes de agricultura, por nomeação do presidente do Estado, cuja incumbencia será prestar informações regulares do desenvolvimento das plantações e das colheitas sobre pragas, plantas e animaes e sobre as necessidades geraes da agricultura local.

CORITIBA, 9.

O presidente do Estado abriu o credito de 10 contos, para o pagamento de um trem especial, que conduziu o Tiro Rio Branco a esta capital.

CORITIBA, 9.

O Dr. Claudino dos Santos, director geral da instrucção publica, vai entregar á impressão um livro de poesias com a denominação de *Bravios*.

CORITIBA, 9.

O presidente do Estado, confirmando o parecer do procurador geral do Estado sobre o requerimento de diversos funccionarios, que pediam titulo de vitaliciedade, mandou aguardar a regulamentação do respectivo artigo da Constituição, visto haver duvidas sobre a applicação do expositivo com relação á natureza do cargo requerido pelos funccionarios da repartição de policia.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 9.

O *Debate*, orgão do partido conservador, declara que o coronel Pedro Celestino é o unico responsavel pelos acontecimentos que se têm dado no Estado e defende o coronel Caracciolo da aggressão de que foi alvo por parte do orgão da opposição, parecendo, nessas condições, que será difficil uma conciliação, desejada por diversos elementos politicos.

O *Debate* tambem elogia o senador Antonio Azeredo pelo franco apoio que tem prestado ao actual governo do Estado e aos dirigentes do partido conservador.

CUYABÁ, 9.

Seguiu com destino a Campo Grande o presidente do Estado, Dr. Costa Marques, tendo recebido grandes manifestações em Miranda e Aquidauana e as maiores provas de solidariedade politica.

CUYABÁ, 9.

Foi iniciada com feliz exito a dragagem do rio Cuyabá, estando já abertos canaes em dois passos, que opunham grandes difficuldades á navegação.

(Agencia Americana.)

O movimento do gado, hontem, nas diversas estações dessa via ferrea foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 745 rezes; Matadouro, abatidas, 543; Cruzeiro, embarcadas, 384, e a embarcar (trafego mutuo), 212; Bemfica, a embarcar, 368; Sitio, idem, 80; Rezende, embarcadas, 336, e a embarcar, 176; Taubaté, a embarcar, 112, e Norte, idem, 192. Resumo: embarcaram 720 rezes e ficaram, por embarcar, 1.240.

—O "stock" de café ante-hontem, na estação Maritima foi de 12.967 saccas, com o peso de 784.503 kilogrammas.

A renda do dia 7 do corrente, dessa estação, foi de 24:252$200.

—Foram mandados servir: em Ypiranga, o praticante Humberto Moraes; em Mantiqueira, o conferente Aristides Telles; em Deodoro, o praticante Gastão Santos; em Dr. Frontin, o praticante Aristides Marques; em S. Francisco, o praticante Antonio Cherem; em Avellar, o praticante Belmiro Grieco; em Dr. Lund, o praticante Joaquim Henrique de Castro; em Itaguahy, o conferente Joaquim José Alves; em Santa Cruz, o praticante Licinio Abdon, e na Central, o praticante João Terra.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 21 de setembro.

Um crime

Em 17 do corrente, á tarde, deu-se em Matozinhos, na rua do Godinho, um crime singular.

No predio n. 124, viviam o Sr. Antonio Ferreira Pinto e sua esposa, D. Julia dos Santos Quelhas.

O Sr. Ferreira Pinto é negociante no Brazil, encontrando-se ha pouco tempo em Mattozinhos.

A esposa, influenciada por uma "mulher de virtude", principiou a suspeitar da fidelidade do marido; e para poder conseguir uma prova de que era enganada, incumbiu um individuo de o espionar, afim de saber as casas em que entrava.

O espião, para informar a esposa ciumenta, ia visital-a a miudo, o que deu nas vistas de Manoel dos Santos Quelhas, casado, de 25 annos, que apesar de ser primo de D. Julia dos Santos Quelhas, estava em casa della como serviçal.

O Manoel dos Santos julgou do seu dever prevenir o marido de sua prima e contou ao Sr. Antonio Ferreira Pinto, que a esposa recebia, a miudo, a visita de um individuo.

Em 17, deu-se uma scena violenta entre o Sr. Ferreira Pinto e sua mulher, accusando-a elle de adultera e protestando ella a sua innocencia. No meio da discussão, o Sr. Ferreira Pinto disse quem fôra o seu informador, o que indignou altamente a esposa.

A' tarde, quando Manoel dos Santos Quelhas ia a entrar em casa, D. Julia Quelhas, que o esperava, desfechou contra elle um tiro de revólver.

A bala attingiu-o na aorta, dando-lhe morte instantanea.

Prevenidas as autoridades, compareceram o administrador do concelho Sr. Teixeira Rego e o medico, Sr. Dr. Farinhoto, que verificou o obito.

O cadaver foi transportado para a casa mortuaria do cemiterio de Mattozinhos.

Entretanto, a multidão que se juntára na rua amotinou-se, indignada contra D. Julia Quelhas.

O administrador, porém, conseguiu acalmar os animos e fez conduzir Dona Julia Quelhas numa carruagem para a prisão, de onde mais tarde foi para o juizo de investigação criminal.

Depois de um longo interrogatorio, como o crime não admittisse fiança, foi D. Julia mandada recolher á cadeia, onde ficou occupando um quarto de malta.

Para a cadeia seguiu em carruagem, sendo acompanhada por um seu irmão e por um official de diligencias. Num automovel seguiu-a tambem até ali seu marido, acompanhado por dois amigos.

A' porta do tribunal juntou-se avultado numero de pessoas.

Durante o interrogatorio a criminosa conservou-se cabisbaixa e chorava, notando-se-lhe uma grande tensão nervosa.

* * *

Falleceu o Sr. Jayme Teixeira da Motta e Silva, recebedor da fazenda em Villa Nova de Gaya. Tinha tomado ha dias uma solução de sublimado.

Na repartição a seu cargo continúa uma syndicancia.

* * *

Está marcado o dia 22 de outubro para julgamento de Manoel Avila, implicado na tragedia de Lordello, o que largamente nos referimos.

Em 30 será julgado o Dr. Antonio Claro, por abuso de liberdade de imprensa.

* * *

Na enfermaria da cadeia falleceu Luiz Antonio de Mesquita, de Moncorvo, que havia sido condemnado em seis annos de prisão maior cellular, pelo crime de homicidio voluntario.

* * *

Falleceu o Sr. Manoel Gonçalves Correia, negociante na rua das Flores.

* * *

O Sr. Sá Fernandes expediu para Lisboa um extenso officio ao Sr. ministro do interior, mostrando-lhe a necessidade de conceder á Misericordia do Porto um subsidio extraordinario no corrente anno economico, para debellar o "deficit" que de longe se vem accumulando, difficultando-lhe o viver.

* * *

A policia desta cidade recebeu um telegramma das autoridades do Luzo pedindo a captura do portador de uma pulseira de ouro, formato barbela, com dois pingentes e um par de brincos com pingentes, tendo estes uma perola rodeada de brilhantes, tudo no valor de 216$, objectos que foram roubados de um quarto no hotel dos Banhos. A judiciaria tomou as providencias necessarias.

* * *

Uma commissão de engenheiros partiu em 15 do corrente em serviço de inspecção ás pontes sobre o Ave e o Neiva, dynamitadas pelos conspiradores.

* * *

Falleceu a Sra. viscondessa de São João da Pesqueira, mãi do visconde do mesmo titulo, ausente no estrangeiro. A extincta era aparentada com distinctas familias portuenses.

Tambem se finou o Dr. Carlos Lopes, advogado, o Sr. Victorino Correia da Silva e a Sra. D. Emilia de Jesus Teixeira Duarte, proprietaria.

Em Mafamude (Gaia), falleceu a Sra. D. Engracia Soares dos Reis, irmã do grande esculptor extincto Soares dos Reis.

* * *

Tem estado exposto num estabelecimento da rua de Sá da Bandeira um magnifico retrato do capitão Fonseca Cardoso, ultimamente fallecido em Timor, distinctissimo homem de sciencia, um dos redactores da antiga revista "Portugalia".

GRANDE INCENDIO EM GAIA

Na madrugada de 19 do corrente, foi a parte baixa de Villa Nova de Gaia alarmada por um violento incendio.

Pela 3 horas da manhã, ardia o predio da Avenida Diogo Leite, onde funccionava uma officina de caixoteiro, pertencente a Manoel Mathias, vereador do pelouro de incendios da commissão administrativa de Gaia.

Antes que os soccorros de salvação publica chegassem, já o fogo lavrava imperturbavel, dois predios contiguos, um dos quaes ficou completamente destruido.

Acorreram os bombeiros de Gaia, mas não evitaram que as chammas atravessando a viela dos Santos Martyres, que contorna as traseiras daquelles predios da Avenida Diogo Leite, se communicassem a varios predios da rua General Torres, destruindo uns parcial, outros totalmente.

A's 11 horas já se tinham retirado os bombeiros voluntarios do Porto e os municipaes, que desta cidade para ali tinham partido com o seu material.

Entretanto, continuava a labuta no rescaldo, vendo-se as immediações do local do sinistro tomadas por praças de infanteria e cavallaria da guarda republicana.

Os prejuizos — Notas varias

Em vista da agua não ter a pressão necessaria, pois as bombas eram alimentadas por agua do rio, compareceu a bomba a vapor dos municipaes do Porto.

Os voluntarios desta cidade, commandados pelo chefe-adjunto Arminio de Barros, atalharam o incendio dos predios da rua General Torres.

Os municipaes do Porto e Gaia, commandados respectivamente pelos ajudantes Francisco Maria Freitas e Custodio Baptista, encarregaram-se dos outros.

Os prejuizos são importantissimos, estando cobertos por varias companhias.

O predio onde estava instalada a officina, propriedade de Paulo Ribeiro dos Santos, está seguro nas companhias Bonança, Indemnisadora e outras.

Os haveres da officina estavam seguros na companhia Portuense e Argus em 7:500$000.

Os tres predios da rua General Torres, attingidos pelo incendio, pertencem á condessa de Moser, á viuva Santos e a João Lourenço da Fonseca.

Na ambulancia dos bombeiros voluntarios foi curado Delfim da Silva, de um ferimento na face direita.

PRESOS POLITICOS

Escoltados por uma força de infantaria 18, vieram para a cadeia da Relação 22 presos politicos, julgados nos tribunaes de Cabeceiras de Basto.

Os presos são os seguintes, com as respectivas penas em que foram condemnados:

Ricardo da Cunha, João Vieira e Augusto Gonçalves, condemnados em 6 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo ou na alternativa em 20; José Pereira, Casimiro Teixeira, João do Castro, José Rodrigues ou José Coelho, Manoel Moraes e José Ribeiro, em dois annos de prisão maior cellular ou na alternativa em tres annos de degredo; Thomé Teixeira ou Thomé da Cruz do Muro, José Maria Gonçalves, o "Torrinheira", Eduardo Pereira e Albino Gonçalves Pires, o "Magueiro", em seis annos de prisão maior cellular, seguidos de dez de degredo ou na alternativa em 20; Porfirio Ferreira, o "Porfirio do Cheelin", e José E. de Oliveira Leite, o "Josésinho", em dois annos de prisão maior cellular ou na alternativa em tres annos de degredo; Joaquim Peixoto da Silva ou Joaquim Peixoto, em 18 mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida e em seis mezes de multa a 100 réis por dia; Ricardo Barroso, em quatro mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão soffrida e em 30 dias de multa a 100 réis por dia; José Fernandes de Abreu, Domingos Pereira, Domingos Antunes e José Gonçalves ou José Rielho, em dois mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão soffrida e em 20 dias de multa a 100 réis por dia.

* * *

Deram entrada na Penitenciaria de Coimbra mais os seguintes presos, accusados de cumplices na conspiração:

José Narino, Joaquim Lourenço, Manoel Gonçalves, Joaquim Alves Branco e Domingos Luz, todos da Covilhã.

Entrou, igualmente vindo da Covilhã, o tenente Espalha e Souza. Acompanhou-o um official, que o entregou no quartel-general, de onde foi mandado para a Penitenciaria.

Postos em liberdade, por falta de provas que os comprometam:

Candido Maria Dias e Francisco Teixeira de Sampaio, de Alemquer, e Manoel Antonio Lopes e Antonio Netto, de Leiria.

A PROPOSITO DO CONDE DE PENELLA

Completando as nossas informações anteriores, transcrevemos do "Faro de Vigo":

"O juiz de instrucção esteve no hotel Europa, a tomar declarações ao conde de Penella ácerca das denuncias que elle fez no artigo inserto no "Jornal de Noticias" contra a policia e, em especial, contra os inspectores Srs. Rodriguez Araujo e Molins. Com o juiz assistiram á diligencia o escrivão Sr. Pita Coblan e o official Sr. Casal Mostin.

O conde de Penella estava de cama, por se encontrar enfermo. O seu interrogatorio durou cerca de tres horas e meia — desde as dez da manhã até quasi a uma e meia da tarde.

Tratando-se, como se trata, de assumptos gravissimos, não nos foi possivel saber com exactidão o que disse o ex-capitão portuguez. Mas, segundo parece, ratificou as declarações feitas no artigo que escreveu. Parece tambem que citou alguns factos, cuja comprovação será objecto de novas diligencias.

No palacio da justiça guarda-se impenetravel reserva acerca das declarações feitas pelo conde de Penella."

* * *

O hotel Europa, desde o dia 12, ás 3 da madrugada, que está guardado por um agente de policia.

Ignoramos se esta vigilancia á porta do hotel em que se hospeda o conde de Penella se relaciona com a acção judicial que lhe é movida por causa do artigo que escreveu, ou se é por causa de certos boatos que desde ante-hontem correm com insistencia ácerca de um duelo.

O "Heraldo de Vigo" informa que o duelo era entre o conde de Penella e o Sr. San Roman, que diziam effectuar-se no salão de uma sociedade aristocratica, sendo impedido pelo chefe de policia.

OUTRA LEVA DE CONDEMNADOS

Vindos de Braga, onde foram julgados no tribunal marcial, deram entrada nas cadeias da Relação os seguintes presos, que vieram escoltados por uma força de infanteria 13, sob o commando do capitão Fernandes:

Condemnados em pena maior—Antonio Ribeiro, o "Chindo", em quatro annos de prisão maior cellular, seguidos de oito de degredo, ou na alternativa em 15 annos de degredo em possessão de primeira classe; Sebastião Ribeiro, o "Chindo", João Dias da Silva e José Ferreira, o "Fanica", igual pena cada um; José Ribeiro Barreto, 6 annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 annos de degredo em possessão de primeira classe; Antonio Leite de Oliveira Reis, em seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 annos de degredo em possessão de segunda classe; Antonio Joaquim de Menezes, idem; Joaquim de Sá, seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 annos de degredo em possessão de primeira classe; Leopoldo da Costa, Antonio José Fernandes, Custodio Pinto de Menezes e Domingos Ferreira Martins, igual pena para cada um; Manoel Martins Gomes, tres annos de prisão maior cellular, ou na alternativa em quatro annos e seis mezes de degredo em possessão de primeira classe; João Pinheiro da Costa, seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 de degredo em possessão de primeira classe; Francisco Antonio Ferreira da Silva Araujo e Casimiro Gomes da Costa, na mesma pena cada um; Mathias de Lima e José Maria Ferreira, tres annos de prisão maior cellular ou na alternativa em quatro annos e seis mezes de degredo em possessão de primeira classe cada um; José Ferreira Bicho e Joaquim Antunes Répas, seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 annos de degredo em possessão de primeira classe cada um; Gualdino Antonio Correia, José da Rocha, José Teixeira e Constantino José Teixeira, tres annos de prisão maior cellular, ou na alternativa em quatro annos e seis mezes de degredo em possessão de primeira classe cada um; Sebastião Ferreira Prata, seis annos de prisão maior cellular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa em 20 annos de degredo em possessão de primeira classe.

Em prisão correccional — Antonio Antunes Ribeiro, um anno de prisão correccional, descontando-se-lhe o tempo de prisão preventiva e na multa de 30 dias a 100 réis por dia; Antonio José Carias, Antonio Mendes Pinheiro, João de Almeida Feliciano, Domingos de Freitas e Affonso Pires da Costa, em igual pena cada um; Antonio Joaquim Lopes, em 18 mezes de prisão correccional, descontando-se-lhe o tempo de prisão preventiva e na multa de 50 dias a 500 réis por dia; Antonio de Carvalho, em um anno de prisão correccional, descontando-se-lhe o tempo de prisão preventiva e na multa de 36 dias a 100 réis por dia; José Barbosa, em 14 mezes de prisão correccional, descontando-se-lhe o tempo de prisão preventiva e na multa de 42 dias a 100 réis por dia, e João José Fernandes Fonseca, em um anno de prisão correccional, descontando-se-lhe o tempo de prisão preventiva, e na multa de 36 dias a 100 réis por dia.

AINDA O CONDE DE PENELA

Communicam do Vigo, em 19 do corrente:

"O conde de Penela bateu-se hontem em duelo, a sabre, com D. Manoel San Roman de Cavallos, que lhe pedira explicações a proposito da carta publicada pelo conde.

O duelo realizou-se numa povoação da provincia de Orense, sendo o conde ligeiramente ferido no ante-braço direito. Não houve reconciliação."

Optimo! Acabou mais este episodio da historia triste da conspiração da Galiza!

JULGAMENTOS

No tribunal marcial de Celorico de Bastos foram condemnados, depois de uma longa audiencia os seguintes conspiradores:

José Monteiro da Cunha, de Mollares, Joaquim de Oliveira, José e Manoel de Magalhães e Francisco Teixeira da Motta, de Val de Bouro, condemnados em dois annos de prisão maior cellular ou na alternativa em tres de degredo, em possessão á escolha do governo.

Antonio de Oliveira, ex-professor, Antonio de Barros, Francisco Magalhães, Manoel Ribeiro, Francisco de Oliveira, Bernardino Magalhães, Joaquim de Freitas Brilhante, Antonio Pereira Magalhães, Manoel Pereira e José Lopes, de Val de Bouro; José e Manoel Magalhães Alves Costa, de Ribas; Francisco Teixeira Sardinha, de Mollares; José Gonçalves da Motta e Antonio Teixeira da Fonseca, de Britello, todos condemnados em seis annos de prisão maior cellular seguidos de dez de degredo ou na alternativa em vinte annos de degredo em possessão á escolha do governo.

Em Coimbra

O primeiro julgamento no tribunal marcial de Coimbra realizou-se em 17 do corrente.

O primeiro réo julgado foi Joaquim Pinto Rodrigues, soldado da guarda republicana do Porto, e que já tinha feito parte da antiga guarda municipal.

O segundo réo julgado foi o padre Paulo Antonio Antunes, abbade de Ermezinde, ausente.

Condemnados: o soldado em quatro annos de Penitenciaria, seguidos de oito de degredo, ou na alternativa a 15 de degredo, ou na alternativa em 20 annos de degredo, possessão de 1.ª classe.

O defensor recorreu.

O tribunal estava assim formado: Presidente, coronel do estado-maior de artilharia Joaquim Nunes da Matta; juiz auditor, Dr. Antonio de Campos; Jury: tenente de infantaria 23 João Rodrigues Baptista, tenente de cavallaria 10 Julio de Abreu Campos, tenente do 5.º grupo de metralhadoras Antonio Madeira Montez Junior, alferes do mesmo grupo Miguel Maria Pupo Correia e Alvaro de Pinho Monteiro Correia; vogal supplente alferes do 2.º grupo de companhias de saude Antonio Fernandes Junior; promotor, major de infantaria 28 João Lopes; defensor officioso, capitão de infantaria 24 Adriano Mendes Strecht de Vasconcellos, e secretario, alferes de infantaria 24 Victor Hugo Antunes.

INCENDIO EM CALDELAS

Em 12 do corrente houve um violento incendio em Caldelas.

Os bombeiros voluntarios de Braga, chamados telegraphicamente, ainda se esforçaram por extinguir o fogo; os bombeiros auxiliares tambem chegaram a sair da sua estação, mas a meio do caminho resolveram voltar a Braga, por saberem que seriam inuteis os seus serviços.

No predio incendiado tinham o Sr. Manoel Joaquim Dias estabelecida uma pharmacia, e nos andares superiores havia um hotel, onde se alojavam bastantes hospedes.

O predio ficou reduzido a cinzas em pouco tempo, nada se salvando, quer do hotel, quer da pharmacia.

Os hospedes ficaram apenas com a roupa que tinham vestida, porque de resto nada pôde ser retirado a tempo.

Calcula-se em 800$ o valor das joias que ficaram nos escombros.

O incendio foi originado pela imprudencia de uma criança, que tendo derramado um porro de alcool no coalho, inflamou-o com um phosforo para fazer desapparecer os vestigios.

A chamma transmittiu-se a um garrafão do mesmo liquido, e dentro em pouco toda a casa era um montão de escombros.

Os bombeiros voluntarios de Braga, uns 14 homens, sob o commando do Sr. Manoel Carvalho, ainda chegaram a tempo de trabalhar no rescaldo e de retirar do meio dos escombros alguns abjectos de valor.

Os predios, hotel e pharmacia, estão seguros em 2:500$ na Portugal Previdente; mas só o predio valia aquella importancia.

Do incendio resultou ficar muito queimada a serviçal Maria da Assumpção Alves, de 22 annos, natural de Braga, que veiu para o hospital de Braga, onde está em tratamento.

Desta cidade foram a Caldellas em automoveis varias pessoas, porque se dizia que o incendio se manifestára no hotel da Bella Vista.

* * *

Em Villa do Conde falleceu a Sra. D. Thereza de Freitas Faria, esposa do Sr. José M. de Faria e Souza, proprietaria do hotel Central, conhecido pelo "hotel da Therezinha". Era ali muito estimada.

* * *

Na sua casa de Magofores falleceu o Sr. barão do Cruzeiro, pai dos Srs. Dr. Manoel Ferreira Tavares e Antonio Ferreira Tavares.

* * *

Em Villa Real deu-se em 13 do corrente um violento incendio, que destruiu o quartel de bombeiros voluntarios e o predio contiguo, pertencente a D. Maria Azevedo, damnificando tambem outras casas.

Os prejuizos, que são importantes, estão cobertos pelas companhias Garantia Commercial e Portugal.

* * *

O Sr. Teixeira de Souza, de passagem para Vidago, visitou, em Tempeira, o Sr. Antonio Azevedo. Alguns amigos interrogaram o ultimo presidente do conselho de ministros da monarchia sobre a sua entrada na politica, ao que elle respondeu continuar em absoluta abstenção.

* * *

Em Dume (Braga), consorciou-se o Sr. Manoel Gonçalves com a Sra. Dona Francisca Amelia Cerqueira, proprietaria do largo da Senhora-a-Branca.

* * *

O Sr. arcebispo primaz fixará a sua residencia em Villa do Conde, emquanto durar a interdicção que lhe foi imposta pelo ministerio da justiça.

* * *

Em 22 do corrente o bispo de Lamego confere ordenação a 12 seminaristas açorianos, que se encontram em Braga, para esse effeito.

O acto realiza-se na igreja do seminario.

Falleceu em Aveiro, em 13 do corrente, a Sra. D. Branca de Carvalho, distincta escriptora.

Nascera em 1844 e era descendente de uma familia illustre pelas tradições liberaes e pelo talento.

O seu ultimo trabalho, "Romance de um homem politico", foi publicado em 1909.

* * *

Em Braga foi absolvido o Sr. José Maria de Souza Cruz, proprietario da Minerva Commercial, accusado de haver impresso na sua officina uns pamphletos contra a Republica.

* * *

Em Valongo, na sua casa de Couce, falleceu o Sr. Antonio Ignacio Pereira de Sampaio, irmão do Dr. José Ignacio Sampaio.

O extincto era abastado proprietario. Deixou testamento com disposições muito interessantes, segundo dizem, mas que ainda não foi publicado.

* * *

Em Fão finou-se o Sr. Augusto Moreira Pinto, capitalista e antigo facultativo do partido medico.

E. T.

Ao Sr. ministro solicitaram concessão de privilegio de invenção os seguintes interessados:

Oscar Pragana, para um apparelho ambulante para projecções cinematographicas, ou de quaesquer desenhos ou figuras numa fita em chapa;

Mathias Schifler, para uma nova parede de vedação de ferro, laminado com perfis apropriados;

Hopkins, Causer & Hopkins, para uma latrina aperfeiçoada, denominada "Alfa-Sany";

José Marques da Silva, para um processo de impermeabilização de tecidos de lã, em peça ou em obra;

Mary Ann Gregory e George Robert Gregory, para aperfeiçoamentos em fornalhas de caldeiras de locomotivas;

Paul Gabriel Triquet, para um processo e dispositivo de ascender lampadas de esterilização immersas com raios ultra violeta;

Henry Chagny, para uma disposição de signal automatico de moderação de velocidade ou de paragem para automoveis;

Dr. O. Knofler & C., para um processo de extrair mesothorico de mineraes e productos contendo thorio;

José Teixeira Palhares e Giusepe Artidoro Chiaroni, para um novo recipiente de leite e outros liquidos, denominado "Caixa tourina";

Luiz Hermany Filho, para aperfeiçoamentos em bancos carteiras para escolas;

Oscar Müller, para um processo de fabricação de soluções viscosa de cellulose.

Opportunamente serão convidados os inventores para assistirem á abertura dos envoluceros que contêm os relatorios referentes a essas invenções.

— Tendo o inspector veterinario do 12° districto, com séde em Uruguayana, Rio Grande do Sul, communicado que o inspector da Alfandega daquella região tem dado entrada a animaes importados do estrangeiro sem previo aviso aquelle posto veterinario, o Sr. ministro reiterou o pedido feito ao seu collega da fazenda, no sentido de ser observada a disposição do paragrapho unico do art. 43 do regulamento annexo ao decreto n. 9.194, de 9 de dezembro de 1911.

— Pelo Sr. ministro foi exonerado Octacilio Cordovil da Silveira do cargo de mestre de fabrico da manteiga da escola permanente de lacticinios de S. João d'El-Rei, Estado de Minas Geraes, por ter sido nomeado mestre de lacticinios.

— O Sr. ministro da agricultura concedeu tres mezes de licença ao Sr. Arsenio de Magalhães, professor da escola do nucleo colonial Itatiaya, no Estado do Rio de Janeiro.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, medico do nucleo colonial Vera Guarany, Estado do Paraná, solicitando licença, em prorogação, por mais seis mezes, para tratamento de saude—Submetta-se á inspecção de saude;

Pedro Nobre de Mello, pedindo reconsideração do despacho que o exonerou do cargo de feitor da fazenda modelo de criação de Ponta Grossa, no Paraná — Não tem logar o que requer;

Raymundo Alves Pinto, propondo-se a executar e exhibir films cinematographicos da exposição pecuaria futura, a realizar-se no proximo anno, dando-lhes os costumes originaes de cada zona, para exhibições de propaganda do Brazil na Europa e Estados Unidos da America do Norte — Apresente um plano de todos os serviços e o orçamento das despezas totaes a serem effectuadas;

Centro Agricola Luiz de Queiroz, solicitando uma subvenção para a revista denominada "O Solo" — De accordo com as informações, indeferido;

Manoel Joaquim Carvalho Costa, solicitando um premio de animação, como viticultor em Caxambú, onde é proprietario do sitio denominado Quinta Belmonte — Estando esgotada a verba respectiva, não póde o requerente ser attendido no presente exercicio.

— A Associação Commercial do Amazonas dirigiu telegramma ao Sr. ministro da agricultura, pedindo a S. Ex. que determinasse á delegação que representou o Brazil na recente exposição de borracha de Nova York, que, na volta, passasse por Manáos, no intuito de completar os seus conhecimentos, depois do que viu nos Estados Unidos, podendo assim melhor informar relativamente aos assumptos referentes á execução da lei de defesa da borracha.

O Dr. Pedro de Toledo respondeu não ser possivel attender o pedido, porquanto a delegação, ultimados os seus trabalhos, dispersou, partindo para a Europa um dos seus membros, o Dr. Candido Mendes, e seguindo para a California outros dois, os Srs. Dr. Dahne e almirante José Carlos de Carvalho.

Informou ainda o Sr. ministro haver convidado, por intermedio do director da exposição alludida, uma delegação de industriaes norte americanos da borracha, para visitarem, em meio do anno proximo, esta capital, o Pará e Manáos, ficando assim satisfeitos, por outra fórma, os desejos da Associação Commercial do Amazonas.

O verdadeiro perigo amarello

Nota o Sr. J. Bland, na "Nineteenth Century", que no Occidente se forma uma idéa falsa do perigo amarelo. A apprehensão de um exercito de dois milhões de chinezes marchando em filas cerradas para devastar e conquistar o mundo é absolutamente chimerica. Os chinezes têm instinctivamente a aversão da guerra pela guerra.

Declaram elles que os exercitos permanentes só são uteis em tempo de paz para a manutenção da ordem, mas accrescentam que nenhum homem serio consentirá em arriscar a sua pelle por um magro salario de alguns yens por semana. O perigo amarelo de que tanto se fala na Europa, não está, pois, tanto no levantamento de um exercito formidavel que se lançaria sobre os paizes civilizados e renovaria a invasão dos hunos. Consiste elle mais na desorganização interna da China, nesses milhões de individuos pacientes, mas necessitados, que as privações impellem a emigrar para o Occidente e a comprometter-lhe o equilibrio economico e industrial. Os chinezes raro têm sido obsedidos pela febre ou expansão da conquista, mas, graças a uma infiltração lenta, tem infectado de algum modo os paizes para onde se têm transportado, pois a sua facilidade de assimilação, a sua infatigavel aptidão para todos os trabalhos, a sua habilidade para todos os misteres, a sua persistencia passiva, sem rivaes em nenhuma outra raça, convertem-nos em parasitas de difficil extirpação desde que se instalam em um organismo. E' este o verdadeiro perigo a que elles expõem as outras civilizações, e tanto a America como a Australia combateram com toda a sua energia semelhante flagello.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 de setembro.

A vilegiatura do Sr. presidente da Republica

Communicam da Figueira da Foz, em data de 14, que chegára ali, no rapido das 23 horas, o Sr. presidente da Republica, que era aguardado, na "gare", pela Camara Municipal, autoridades militares, judiciaes e administrativas, por muitos dos banhistas de representação que se encontram naquella praia, e muito povo.

O chefe do Estado teve o maior e mais enthusiastico acolhimento.

Recebidos os cumprimentos, seguiu S. Ex. para Buarcos.

E, em data de 15, communicavam da mesma cidade: O venerando chefe do Estado tem sido hoje muito cumprimentado, não só pelo elemento official, senão tambem por grande numero de particulares que assim querem significar a sua muita sympathia e admiração que têm pela primeira figura de Portugal.

Em sua honra, realiza-se, hoje, em Buarcos, no theatro dali, uma sessão solemne, no qual falarão alguns parlamentares que se encontram aqui a veranear e outros oradores em evidencia.

Em frente da residencia do Sr. presidente da Republica têm havido copiosas e phreneticas manifestações populares.

S. Ex. resolveu receber todas as pessoas que o queiram comprimentar, ás segundas e sextas-feiras, das 2 ás 6 da tarde.

As festas do 2. anniversario da proclamação da Republica

Se é certo que toda a festa quer vesperas, e que estas, logicamente, devem estar em proporções com aquella, não é menos certo tambem que nem por muito madrugar amanhece mais cedo.

Tal o caso que se dá com os preparativos para os festejos com que se commemora o anniversario da proclamação da Republica, porquanto, embora a commissão encarregada de levar a effeito o programma que, ha tempos, aqui dei, só esta semana fosse nomeada, ella tem, todavia, produzido trabalho,como se muitos dias antes o fôra.

Tanto tem sido o afan com que ha trabalhado e tão decididas vontades se lhe hão congregado.

A commissão, constituida pelo governo, é composta não só de delegados de varias collectividades, entre as quaes as associações commercial e Industrial de Lisboa, como tambem por personalidades representativas dos differentes partidos e grupos republicanos.

Darei os seus nomes daqui a nada, quando falar das sub-commissões em que ella se dividiu, afim de que a cada qual ficasse affecto um numero do programma.

A commissão reuniu, terça-feira, na Camara Municipal, e desde logo se dividiu nas seguintes sub-commissões:

Central e de expediente, presidente, José Nunes da Matta; 1.º secretario, Constancio de Oliveira; 2.º secretario, Apolinario Pereira; thesoureiro, J. J. Silveira Condeixa.

Organização do cortejo civico: Carlos Silva, Mario de Carvalho, Mattos Braamcamp, Luiz Filippe da Matta, Dr. Affonso de Lemos e Simões Raposo.

Trabalhos em ruas e praças publicas: Manoel Antonio Dias Ferreira, Julio Maria de Souza, Rozendo Carvalheira, Peres Rodrigues, João José da Costa, João José Diniz, José Alexandre Soares e Antoinio Ferreira Chaves.

Récita de gala: Agostinho Fortes, Francisco Barreto, Julio da Costa, Adão Junior e Fernando Reis.

Iniciativas particulares: João Carlos Marques, José Pinheiro de Mello e Sebastião Mestre dos Santos.

Festa fluvial e fogo de artificio no Tejo: Mario de Carvalho, Rozendo Carvalheira,Sebastião Mestre dos Santos e Dr. Affonso de Lemos.

Promotora de donativos: Manoel Antonio Dias Ferreira, Apolinario Pereira, Francisco Barreto, Julio Maria de Souza, Carlos Silva e José Pinheiro de Mello.

E, cônscio do seu dever e de que o tempo urgia, resolveu mais reunir ordinariamente, na mesma camara municipal, todos os dias, ás 2 horas da tarde.

Na quarta-feira estiveram na camara municipal os directores da Associação Naval e do Club Naval de Lisboa e conferenciaram com os membros da sub-commissão da festa fluvial acerca do cortejo que tem de haver no Tejo.

Nessa noite illuminarão os navios de guerra surtos no rio, terminando a festa fluvial por um deslumbrante fogo de artificio.

Nessa mesma quarta-feira ficou assente que se realizasse o cortejo civico, bem como a recita de gala, que se effectuará no theatro Republica, empenhando-se desde logo o respectiva empreza em elaborar um programma especial com peças genuinamente portuguezas.

Em parte por escassez de tempo, não haverá ornamentação nas ruas, sendo apenas levantados coretos nas praças publicas, onde, durante as noites dos festejos, tocarão as bandas regimentaes e as philarmonicas darão concertos populares.

O Grupo Pró-Patria, que está representado na commissão organiza uma grande "marche aux flambeaux".

A commissão officiou a todos os directores de jornaes diarios da capital, convidando-os a fazer parte da commissão.

Quanto ao cortejo civico que se realizará no dia 5, a commissão tornou publico, pela imprensa, este convite:

"A commissão organizadora do cortejo civico que se realizará em 5 de outubro, na impossibilidade, por absoluta falta de tempo, de officiar a todas as collectividades de Lisboa e da provincia, faz este publico convite, esperando que, até o dia 28 do corrente, todos os que pretendam incorporar-se, enviem as suas adhesões para a commissão, que tem a sua séde na camara municipal.

Será da maxima conveniencia que todas as collectividades, ao participarem as suas adhesões, indiquem o numero provavel, minimo, das pessoas que as hão de representar, e bem assim se as mesmas se farão acompanhar de qualquer insignia associativa.

A commissão resolveu não admittir carros allegoricos no cortejo."

O cortejo civico, que não apresentará carros allegoricos, formar-se-ha no terreiro do Paço, saindo pelo arco da rua Augusta, seguirá por esta rua e percorrerá o seguinte itinerario:

Rocio (lado sul), rua do Arsenal, praça do Municipio (dando a direita á camara municipal, de cuja varanda foi proclamada, ha dois annos, a Republica portugueza, torneando o pelourinho, para a rua do Arsenal), largo do Corpo Santo, rua do Corpo Santo, praça Duque da Terceira, rua do Alecrim, praça de Camões (como homenagem ao grande epico nacional, a mais alta gloria da Patria portugueza), largo das Duas Igrejas, rua Garrett, rua Nova do Carmo, Rocio (lado occidental), largo de Camões, rua Primeiro de Dezembro, praça dos Restauradores, avenida da Liberdade (de onde assistirão ao desfile o Sr. presidente da Republica e as pessoas que é costume acompanhal-o em solemnidades civicas desta natureza), entrando na praça Marquez de Pombal e desfilando junto ao ponto historico da Rotunda, onde esteve hasteada a bandeira da revolução.

Muito judiciosamente observa o "Mundo":

"Assim, o cortejo terá uma grande linha de enthusiasmo, ligando o Tejo, que desde o inicio da revolução esteve na posse da marinha republicana, até a Rotunda, onde as forças do exercito e o povo estabeleceram o reducto em que se mantiveram até se vencer."

Ainda o mesmo jornal dá a razão da ausencia de carros allegoricos no cortejo civico: a impossibilidade de poder confeccionar carros condignos.

*

A commissão adjudicou o fogo de artificio que será queimado no Tejo na noite de 6, o ultimo dia dos festejos, aos pyrotechnicos de Lisboa e de Vianna do Castello, a saber: os de Vianna, aos Srs. José Antonio de Castro e Manoel da Silva & Filhos, e os de Lisboa aos Srs. Jacintho M. Rodrigues Pablo, Martiniano José Alves Rego Junior & C., Leandro Cid e Nicolão Tolentino Pereira, constituidos em grupo.

A camara municipal de Lisboa, em sessão de quinta-feira, resolveu, por proposta do seu vice-presidente, contribuir com a quantia de dois contos de réis para os festejos.

O Dr. Affonso de Lemos lamenta tambem que a camara não possa contribuir com quantia mais elevada para os mesmos festejos. Concorda com a proposta, pois, na qualidade de vereadores, elles têm de olhar ás condições financeiras do municipio. Parece-lhe, porém, que a camara mais alguma coisa poderia dar, sem desfalcar o cofre municipal, como eram mastros, bandeiras, coretos, plantas, flores e até operarios do municipio que possam dispensar-se e se encontrem nas condições de desempenhar os serviços precisos.

Assim se resolveu.

Mais propôz o Dr. Affonso de Lemos, e foi approvado, que o pagamento aos operarios do municipio, no dia 4 de outubro, seja feito com a nova moeda da Republica que, no dia seguinte, entrará em circulação.

Voltemos aos trabalhos das sub-commissões:

Na reunião de quinta-feira ficou assente:

As festas do anniversario principiam a 1 hora e 10 minutos do dia 4 do mez proximo e a essa hora os navios de guerra illuminarão e salvarão com 21 tiros, sendo correspondidos pelas fortalezas. Em terra queimar-se-hão milhares de girandolas de foguetes. Todas as embarcações illuminarão á veneziana. Os delegados das associações dos fragateiros estiveram hontem na Camara, dando o seu apoio á grande festa naval.

Os navios de guerra farão incidir os seus fócos electricos sobre a terra. Hontem, o delegado do capitão do porto conferenciou com a commissão dos festejos ácerca da festa naval. No final da serenata queimar-se-ha no rio, em diversos pontões, fogo de artificio, desde a muralha da Alfandega até ao caes do Sodré.

Na reunião de sexta-feira ficou assente:

Uma corrida á antiga portugueza, no redondel do Campo Pequeno, em a noite de 4, havendo cortejo com charameleiros, neto, pagens, etc.

No dia 5, antes do cortejo, parada dos bombeiros municipaes com as suas viaturas e as tres secções de voluntarios, no Terreiro do Paço.

A récita de gala não será no Republica, mas em S. Carlos, assistindo na tribuna o Sr. presidente da Republica, acompanhado de todos os membros do governo.

Para assistirem a esta récita serão convidados todo o corpo diplomatico, Camara Municipal, mesas do Senado e dos Deputados, officialidade de terra e mar e todas as entidades officiaes que é de costume comparecerem em taes festas.

A commissão encarregada da organização do programma da récita conta já com as bandas da guarda republicana, que tocarão no logar destinado á orchestra, e a dos marinheiros, que executará no salão varias peças de concerto.

Figuram ainda no programma numeros de concerto, por senhoras da nossa sociedade elegante.

Pensa-se em incluir tambem um numero pelo orpheon feminino do Conservatorio, sob a regencia do seu professor, o Sr. Guilherme Ribeiro.

Sabemos que na tarde do dia 6 será a regata organizada pelos clubs nauticos de Lisboa e pela primeira vez, em Portugal, se realizará uma corrida de barcos a gazolina. Mas nessa mesma tarde haverá ainda a parada dos batalhões voluntarios no hippodromo de Belem, sendo esse numero realçado por algumas evoluções do biplano da "créche" do "Commercio do Porto". No hippodromo serão armadas tendas de campanha para o chefe do Estado, corpo diplomatico, etc. E quanto á serenata no Tejo, do dia 6, ficou assente:

A concentração das embarcações far-se-ha em frente á praça do Commercio, desde a ponte dos vapores do sul e sueste até em frente á alfandega.

As fragatas e embarcações de maior lote formarão em linha, deixando ficar entre ellas e a terra uma especie de canal, por onde desfilarão as pequenas embarcações. Todas se apresentarão illuminadas á veneziana e decoradas brilhantemente.

Por detrás das embarcações de grande lote formarão os navios de guerra, illuminados á electricidade. O quadro que se desfrutará deve ser surprehendente e verdadeiramente soberbo.

A commissão resolveu conferir premios pecuniarios aos proprietarios dos barcos que se apresentarem melhor illuminados e ornamentados.

Haverá premios para as fragatas, catraias, barcos de pesca e rebocadores.

Para os barcos dos clubs navaes e particulares haverá premios, que constarão de objectos de arte.

A commissão de festa naval conta já com a adhesão de muitas philarmonicas, as quaes tomarão logar nos rebocadores e fragatas.

No canal a que acima nos referimos desfilarão as pequenas embarcações, onde tomarão logar varios ranchos do norte, que cantarão as modas do Minho e Coimbra.

Ao fundo, no escuro da bahia, e para os lados da Cova da Piedade, será queimado o fogo de artificio.

Chegou a contar-se que a missão franceza presidida pelo senador Maccurand e constituida por conselheiros municipaes e membros da Camara do Commercio, a qual, como em tempos lhes noticiei, visitaria Lisboa, na sua passagem para Marrocos, aproveitaria a occasião das festas para essa visita. Contava-se ainda que a acompanharia o nosso ministro em Paris.

Consta, porém, ao "Seculo", que essa visita não se effectua por essa occasião, sendo, porém, seguro, que o Sr. João Chagas é brevemente esperado em Lisboa.

As phylarmonicas de Lisboa e arredores, assim como tunas e outros quaesquer grupos musicaes, foram pela imprensa convidados para abrilhantarem a serenata do dia 6.

As companhias dos caminhos de ferro estabelecem preços reduzidos para esses dias.

Tiro dos jornaes desta manhã:

Com relação ao cortejo civico: O Sr. presidente da Republica assistirá, na avenida da Liberdade, ao desfile, tomando logar numa tribuna que ali vai ser levantada, á entrada da praça Marquez de Pombal, e ladeada por outras duas, onde tomarão logar o corpo diplomatico, officilidade de terra e mar, senadores, deputados, etc. Em frente dessas tribunas e disposta symetricamente, erguer-se-ha uma bancada corrida destinada ao elemento official, membros da grande commissão patriotica, senhoras e imprensa. Ao centro da Rotunda erguer-se-ha um pilone de 20 metros de alto, para suster o mastro onde fluctuará a bandeira nacional. Esse pilone será revestido de palmas, verdura e flores, estando na base dispostos artisticamente os destroços da revolução, que se encontram guardados no museu da rua Miguel Luppi.

Pensa-se em solicitar do Sr. ministro da guerra que contingentes dos corpos da guarnição formem em redor do pilone como guarda de honra á bandeira. O cortejo destroçará na Rotunda, depois de ter desfilado em continencia ao symbolo da patria. No percurso do cortejo erguer-se-hão seis coretos distribuidos pela seguinte fórma: um na praça dos Restauradores, outro na Avenida, um no Rocio, outro no Terreiro do Paço, um no largo do Pelourinho, em frente á Camara Municipal, e o ultimo na praça de Camões. As praças onde se erguem coretos, bem como algumas ruas por onde seguirá o cortejo civico, serão ornamentadas a mastros com bandeiras.

Com relação á "marche aux flambeaux":

Nella se incorporarão varios carros allegoricos, um dos quaes, que está sendo armado, levará á frente um grupo de oito raparigas, representando as oito provincias de Portugal, que ostentarão trajes caracteristicos. As trazeiras desse carro têm uma parte symbolica, representando os combatentes da Rotunda, nos dias da revolução.

Com relação ao sarão de gala e bailes populares:

Parece que os alumnos da escola de representação tomarão parte na récita, bem como algumas alumnas laureadas do Conservatorio, o que está ainda dependente do Dr. Julio Dantas, director desse estabelecimento. No programma figura tambem a grande orchestra que ultimamente tão applaudida tem sido nos concertos em que se tem apresentado. Para que o povo possa folgar livremente nos dias de festa nacional, está finalmente a commissão elaborando um numero que consiste em bailes populares nas praças publicas.

Ora, á vista do que fica exposto, não acham mais uma vez razão ao ditado que nem por muito madrugar amanhece mais cedo, ao mesmo tempo que devem ficar com a impressão de que as festas commemorativas do segundo anniversario da proclamação da Republica, na sua parte decorativa, serão condignas de um alto objectivo, porque, quanto ao jubilo patriotico com que decorrerão, não haja duvida de que a alma nacional, mais uma vez vibrará, intensa e commovida...

Coronel brazileiro Albino Costa

Com effeito, regressou na segunda-feira, a bordo do "Araguaya", á sua patria, o coronel Albino Costa, que offereceu um aeroplano ao governo portuguez.

Embarcou na ponte dos caminhos de ferro do sul e sueste, no vapor "Alcochete", especialmente fretado pela Federação Republicana Radical, seguindo aquelle senhor em companhia de sua esposa e filhas.

Ao botafóra compareceram os generaes Schiappa Monteiro e Fernandes Costa, Dr. Lomelino de Freitas, José da Silva Graça, director do "Seculo", Thomaz Bicker, Caetano José da Costa, etc.

Por parte do Sr. ministro da guerra compareceu o seu ajudante, o tenente Ferreira dos Santos.

Tambem esteve á despedida o Sr. Manoel Costa, venerando pai do illustre viajante.

A nova moeda

Atrás lhes deixei dito que a nova moeda começaria a circular no dia 5, a nova moeda de prata, ficou dito tambem.

Até o dia 4 de outubro devem entrar no Banco de Portugal perto de 400 contos de réis, e a cunhagem na Casa da Moeda é á razão média de 10.000 escudos por dia.

A navegação luso-brazileira

O "Seculo", depois de ouvir o director da Associação Commercial de Lisboa, Sr. Alberto Macieira, a proposito do subsidio do governo desse paiz a uma companhia italiana de navegação, noticia de que lhes dei conhecimento, a semana passada, foi ouvir o antigo ministro da fazenda, e considerado negociante desta praça, Sr. Schroeter que, quando sobraçou a alludida pasta (foi o primeiro ministro da fazenda do gabinete João Franco), apresentou uma proposta de lei sobre carreiras de navegação entre Portugal e Brazil, e de tão autorizada bocca recolheu que taes carreiras se tornam impossiveis sem serem por nós subsidiadas, como na sua proposta o estabelecia, terminando o Sr. Schroeter por apresentar o relatorio da sua proposta.

O jornalista faz délle um largo extracto e, a meu turno, extracto desse extracto.

Antes, porém, fique sabido que o Sr. Schroeter preconisava o estabelecimento de duas linhas, uma para o norte, outra para o sul do Brazil.

Agora, o promettido extracto do extracto:

"Quanto á linha do sul, as bases sobre que a referida commissão de marinha mercante assentou o seu trabalho são o movimento de passageiros e o de carga.

Assim, considerou os encargos ou despezas certas com quatro navios, que são os necessarios para as carreiras quinzenaes até Santos, com escala por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, podendo prolongar as suas viagens até a Argentina e outros portos que se julgue conveniente, sem prejuizo do objectivo principal.

O subsidio julgado sufficiente para os paquetes de 5.000 toneladas é, por cada viagem de 12:000$000.

Quanto á linha do norte, disse eu que a região do Amazonas era das mais ricas e promettedoras da grande Republica Brazileira.

E posto que para ali naveguem navios de primeira ordem, de companhias estrangeiras, as nossas necessidades serão satisfeitas por barcos de menor tonelagem.

Dois vapores de 3.500 toneladas, dispondo de velocidade não inferior a 13.5 milhas, satisfazem as exigencias de uma carreira mensal ou de 13 carreiras annuaes, dando-se para cada viagem o subsidio de 13.000$000.

Dizia eu nesse relatorio que o Estado participaria do excedente de lucros superiores a 6 por cento.

Assim, o governo devia subsidiar a empreza a formar-se com 444:000$ annuaes, ou seja a somma de 288:000$ para a linha do sul e 156:000$ para a do norte.

Para as pessoas a quem pareccesse exagerado o subsidio proposto, o quadro seguinte mostra quanto elle é equivalente ao que alguns paizes estrangeiros pagam para navegação analoga:

	Para Santos	Para Manáos
Estados Unidos...	12:500$	
França	15:500$	10:000$
Italia	13:500$	12:000$
Proposta actual..	12:000$	13:000$

.. 13º anniversario do "Mundo"

Os redactores, collaboradores, correligionarios e amigos deste denodado e desassombrado jornal celebraram esta data, occorrida na segunda-feira, com um almoço no jardim de inverno do theatro Republica, em homenagem e comprovação dos esforços e luctas, ao seu fundador e proprietario Sr. França Borges.

Foram cerca de 100 os convivas e presidiu o banquete o Sr. ministro da guerra.

Entre os brindes não será necessario, por certo, accentuar que o Dr. Alexandre Braga enfiorou a sua taça de imagens e conceitos de um colorido brilhante e de um effusivo e profundo affecto.

O grande industrial Sr. Antonio Castanheira de Moura convidou o Sr. França Borges e alguns dos seus cooperadores para uma taça de champagne na sua magnifica vivenda, no Lumiar.

Os acontecimentos do Pará — O senador Antonio Lemos em Lisboa

Chegou o senador Antonio Lemos no domingo e na segunda-feira foi entrevistado por um redactor do "Diario de Noticias". Aquelle cavalheiro depois de ter contado, a traços largos, os acontecimentos, informou ao jornalista que aguardava, em Lisboa, um paquete que o levasse ao Rio de Janeiro.

E perguntou o jornalista:

—E pensa V. S. que a sua saida do Pará evitará novos conflictos quando se realizar a eleição do novo governador?

—Calculo que não. O partido conservador está muito forte.

—Será um correligionario do actual governador o eleito para esse cargo?

—Conforme. Se quizerem um governador de conciliação, como é indispensavel para a tranquillidade do Estado, não poderá vingar a candidatura de um politico militante.

—O Dr. Enéas Martins?

—Esse não pode ser, apesar de paraense e laurista, porque não reside ha cinco annos no Pará, como manda a Constituição. Havia o desembargador Bethencourt, mas esse não quer aceitar.

—Não terá V. S. um nome para citar com todas as probabilidades de exito?

—Todas as previsões podem falhar por incidentes imprevistos. O partido conservador revigora-se e creio que em breve começará a publicação de um jornal, orgão seu, e da maior opposição dos lauristas.

—Comtudo, os jornaes do Pará chegados hontem manifestam que os conservadores estão muito desprestigiados.

—Não acredite... Os jornaes chegados hontem são mais ou menos affectos ao governador e defendem a sua politica."

Amor e morte

Em Alcacer do Sal, Luiz Ignacio de Paiva, de 24 annos, e Laura de Paiva Portugal, de 21, amavam-se e, como não pudessem legalizar o seu amor (pelas difficuldades de qual das familias não se sabe), resolveram matar-se, de timida e casta que era a sua paixão!

Tomaram um qualquer toxico, parece que pastilhas de sublimado, mas, como não surtisse o effeito, elle pegou de um revólver e desfechou sobre o coração della e, depois, sobre o seu.

Ella estava já semi-deitada num sofá e elle prostrado no chão, a seus pés!

Nas cartas que ambos escreveram a suas familias, ambas de situação social, deixaram o motivo do seu suicidio.

Os tresloucados gozavam da maior estima.

Está-se a ver, pelo seu tragico final, que essa estima era realmente merecida.

A pedido das respectivas familias, foi dispensada a autopsia.

Ambos os funeraes foram muito concorridos.

Os dois caixões desappareciam sob pannos e flores.

O centenario das côrtes de Cadiz — As missões argentina, uruguayana e portugueza.

De bordo do "Avon", chegado na quarta-feira, desembarcaram as missões argentina e uruguayana, que vão representar os seus respectivos paizes nas festas do centenario das côrte de Cadiz.

E' composta a missão argentina pelo ex-presidente da Republica, Sr. Dr. Figueiroa Alcorta, que se faz acompanhar de sua esposa e filhas, pelo deputado Sr. David Peña, pelo addido naval Sr. Ricardo Alvear, e pelo coronel e capitão Srs. Urquisa e Malbrano.

E' composta a missão uruguayana, perdão, desembarcaram do mesmo "Avon" o presidente e secretario do Senado da Republica do Uruguay Srs. José Expatier e Margariños Salsona, que se vão juntar á missão do seu paiz.

As respectivas legações foram ao encontro a bordo dos seus illustres compatriotas.

O ministro dos estrangeiros fez-se representar pelo Sr. Alfredo Casanova, e em especial para o Sr. Dr. Alcorta pelo chefe do protocolo Sr. Batalha de Freitas.

Os viajantes almoçaram nas legações dos seus paizes.

O presidente do conselho e ministro dos estrangeiros retribuiram os cumprimentos que lhes fez o ex-presidente da Argentina.

Os argentinos seguiram na mesma tarde para Madrid, vendo-se na "gare" o Sr. ministro dos estrangeiros e o representante do Sr. presidente do conselho.

Os uruguayanos seguiram hontem para Hespanha.

A missão portugueza que nos vai representar nos ditos festejos é composta pelo Sr. Anselmo Braamcamp Freire, presidente do Senado, pelo tenente coronel do estado-maior Victoriano José Cesar e pelo conselheiro de legação Sr. Martinho

*

Um redactor do "Seculo" pôde trocar algumas palavras com o Sr. Alcorta.

Eis o que recolheu do ex-presidente da Argentina:

"Nós temos — accrescenta, depois de ter saudado a Republica portugueza — um grande culto pelo seu paiz, e isto provém da fórma como a colonia portugueza na Argentina se tem comportado, que verdadeiramente se impõe á nossa consideração.

A situação da colonia é excellente. Dispondo de raras aptidões para o trabalho, raça de fortes, os portuguezes têm no meu paiz um vastissimo campo de acção, onde livremente podem desenvolver a sua actividade, não tendo a recear que o governo lhes levante difficuldades, antes podendo contar em tudo e por tudo com o seu auxilio.

Pena é que a colonia portugueza não seja tão numerosa como é a hespanhola e a italiana, mas comprehende-se a razão.

O Brazil fica-nos perto, fala a mesma lingua, vantagem esta com que é difficil luctar-se.

Em todo o caso o nosso desenvolvimento economico é espantoso e com a melhoria dessa situação partilharemos nós e todos aquelles que se encontram na Argentina..."

A morte da varina

Recordam-se do assassinato ha cousa de quatro annos, daquella varina sita Maria de Jesus, a quem a sua colonia fez um enterro que pôz toda a Lisboa em movimento?

Por esse crime, foi julgada aquella famosa tonante "Giraldinha", em quem o jury não reconheceu culpa.

Succede apparecer, ha dias, no Casal Ventosa, uma vendedeira de hortaliça, Valeriana de Jesus, a gabar-se (é até onde póde chegar a vangloria!) de ter tomado parte no assassino da varina.

—Borrachona! — a escorraçavam.

—Qual Borrachona! sim, senhores (e batia, vaidosa, no peito!), ajudei a matar a rapariguinha (olha que meiguice!).

Emfim, como ella teimava foi-lhe feita a vontade: foi pronunciada, mas promovendo o respectivo delegado que a policia continue nas suas investigações para averiguar a culpabilidade da Valeriana, que é uma qualquer droga de botica. Sim, porque se é um appetite da creatura o ser julgada por assassina, não póde elle ser satisfeito. A justiça ainda não está á mercê desses caprichos.

Jornalista expulso

Do "Diario de Noticias", de hoje:

"Vai ser expulso do territorio da Republica, accusado de fazer publicar telegrammas tendenciosamente redigidos em descredito do regimen e de ter feito affirmações com o mesmo fim, o subdito hespanhol Eduardo Sanchez, correspondente do jornal de Barcelona a "Vanguarda".

Que singular comprehensão este collega tem da hospitalidade! — Aproveitamentos industrial das aguas dos rios limitrophes de Portugal e Hespanha.

Telegrapharam de Madrid, em data de 17:

"A "Gazeta Official" publica hoje as notas trocadas entre o Sr. José Relvas, ministro de Portugal em Hespanha, e o titular respectivo do governo hespanhol, para a confirmação das conclusões firmadas no documento competente datado de 10 de agosto de 1910, pelos delegados castelhano e portuguez, as quaes devem ser consideradas como appenso regulamentar do disposto no tratado de 29 de setembro de 1864 e do seu annexo I. Essas conclusões são do seguinte teor:

I—As duas nações terão nos tramos fronteiriços do rios os mesmos direitos, podendo, por consequencia, dispôr cada uma da metade do caudal de agua existente nas distinctas épocas do anno. Quando nas condições de aproveitamento de um salto, a posição relativa dos seus elementos encontrar-se-ha comprehendida nos casos seguintes:

a) A tomada e a devolução da agua faz-se no tramo fronteiriço;

b) Tomada em Hespanha e devolução da agua no tramo fronteiriço;

c) Tomada de agua em Hespanha e devolução de agua em Portugal; e

d) Tomada no tramo fronteiriço e devolução em Portugal.

II—A entidade que pretenda o aproveitamento de um salto apresentará a ambas as nações, com a instancia correspondente, o projecto technico.

III—Antes de outorgar a concessão, uma commissão internacional, composta de dois engenheiros, fixará as prescripções a que as obras hão de sujeitar-se.

IV—Os direitos dos particulares ficarão sob a alçada das legislações vigentes em todo o paiz.

V—A inspecção e vigilancia das obras em construcção e em exploração estará a cargo das duas nações; e

VI—A concessão feita por uma das duas nações não obriga a outra a fazel-a tambem. Fica estabelecido que as altas partes contratantes formularão, de commum accordo, as regras complementares que sejam necessarias para a execução destas disposições."

Tratado de arbitragem

No gabinete do Sr. ministro dos estrangeiros, foram trocadas, na quinta-feira, as ratificações do tratado de arbitragem celebrado entre a Republica do Nicaragua e Portugal.

Camões em Paris

O esculptor italiano Betti, que é o autor do busto de Camões, inaugurado em Paris, foi agraciado pelo governo do seu paiz com uma alta distincção por ter glorificado um grande poeta latino em Paris. O Sr. Maguin, architecto do mesmo monumento, já recebeu o officialato da instrucção publica de França.

Não se fará esperar o agradecimento do governo portuguez, a não ser que elle fosse considerado definitivamente feito no telegramma official d'aqui expedido na occasião da ceremonia inaugural.

O biplano da créche "Commercio do Porto", em Lisboa

Na estação d'Alcantara Terra, foram ante-hontem despachadas seis caixas com as differentes peças do biplano adquirido pela créche o "Commercio do Porto" e que, esta quinta-feira que vem, levantará o primeiro vôo em Lisboa, do campo de aviação em Pedrouços, para o effeito bisarramente cedido pelo Sr. ministro da guerra.

No rapido da tarde do mesmo dia chegaram o aviador a Leopoldo Trescartes e o montador Sr. Felix Bonvier, acompanhados pelo redactor do "Commercio do Porto", Sr. Alberto Martins.

O aviador Sr. Trescartes projecta realizar pelo ar o seu regresso ao Porto, tendo préviamente escolhido pontos para "aterrissages", caso precise fazel-as, pois está certo de que, junto da costa, encontrará bastantes terrenos com condições propicias:

Recorto da "Capital", de hontem, o perfil, secco, do Sr. Trescartes, e a sua opinião, idem, acerca da nossa carta geodesica:

Trescartes é um homem novo, de trinta annos talvez, secco, de olhar vivo, feições angulosas, aguçadas, proprias para offerecer pouca resistencia ao ar, como se a natureza o tivesse modelado expressamente para o exercicio da profissão que abraçou.

A sua phrase é breve, incisiva e traduz nitidamente o habito das deliberações rapidas, instantaneas, sem indecisões nem demoras.

—Dizem os jornaes que o percurso em aeroplano daqui ao Porto não se póde fazer, pela impossibilidade de descer em Pombal. Por que ha de ser Pombal o ponto de descida e não outro?

—Quereria fazer uma exhibição em Coimbra e, por isso, tinha escolhido Pombal para ponto de descida, mas a configuração do terreno não o permitte. De Thomar para cima o terreno é improprio para a aviação: bosques e montanhas. O grande perigo da aviação é a "panne", que nos obriga a descer no ponto em que ella se dá. Ora, num paiz accidentado como este é, pelo menos para o norte, como tive occasião de ver, não se póde fazer aviação.

—Mas estudando as cartas?

—Para que, se não têm detalhes?

—A do estado maior é perfeita...

—Não creia tal. Qualquer carta vulgar da França é mais detalhada do que a sua carta do estado maior.

—Pensa-se em arranjar campos de aviação...

—Isso. Os senhores vivem em plena fantasia. Tratam das couves antes de tratarem da carne... Ouviram falar em aviação e trataram dos aeroplanos sem terem preparado campos apropriados para estações, sem conhecerem o terreno, sem procurarem mesmo saber se a aviação é praticavel em Portugal.

"Vejo que os portuguezes são muito pouco praticos, vivendo muito da poesia..."

Mas que respeitavel sarabanda!

Os ossos de Bartholomeu de Gusmão

Encontra-se nesta capital o brazileiro Sr. Manoel Alfaya Rodrigues, encarregado, pela cidade de Santos, onde nasceu Bartholomeu de Gusmão, de agradecer ao Aero Club de Portugal a collocação da lapide commemorativa da sua ascensão e ainda enviado á peninsula para ir tratar, em Toledo, para onde seguiu hontem, da exhumação dos ossos do precursor da aviação e da sua trasladação para a sua terra natal.

Informou o Sr. Alfaya Rodrigues que tinha firmado com o esculptor Massa, professor da Academia de Bellas Artes de Genova, um contracto para o monumento, em Santos, a Bartholomeu de Gusmão, monumento que será inaugurado no dia 8 de agosto de 1915, e que com o mesmo artista ia assignar novo contrato para uma urna destinada a conter as cinzas do poeta da mesma cidade Xavier da Silveira.

Emprestimo garantido á força

E' assim que o chronista financeiro do "Diario de Noticias" commenta, em epigraphe synthetica, a idéa do Sr. Nogueira Gonçalves, membro da direcção do Centro Escolar Republicano de Queluz, de um emprestimo de 60.000 contos para a defesa nacional, sobre a garantia dos juros dos depositos da renda adiantada aos senhorios. O proprio Sr. Nogueira Gonçalves expõe, assim, á "Capital", o seu plano:

"Parti deste principio: os senhorios não têm direito a receber os juros do dinheiro que os inquilinos entregam, a titulo de simples garantia. Esse dinheiro passaria a dar entrada na Caixa Geral dos Depositos, recebendo os senhorios, em troca, uma cedula em que se mencionaria o valor depositado e a data em que termina o prazo do arrendamento. A cedula entraria em circulação e passaria a constituir uma especie de letra sujeita a desconto proporcional áquelle prazo. Creio que tudo isto é justo e razoavel.

Exemplificando: o inquilino faz o seu contrato e paga dois mezes — um, do aluguel do mez corrente; outro, como garantia do mez immediato. Se o contrato é feito por um anno, já o senhorio sabe que, no fim de onze mezes, não recebe nova prestação de renda, porque essa ultima prestação estava antecipadamente paga, a titulo de garantia, quando se effectuou o contrato. Logo, se elle só tem direito a receber esse dinheiro no fim de um anno, é justo que a cedula que o representa soffra o desconto respectivo, desde que seja lançada no mercado.

Dir-se-ha que o deposito total é desfalcado todas as vezes que terminem os prazos de arrendamento. E' verdade. Mas, como um inquilino que abandona um predio é porque vai habitar outro, segue-se que tem de effectuar novo arrendamento e pagar nova garantia, que irá para a Caixa Geral dos Depositos substituir a que tinha sido retirada pelo senhorio anterior.

Deste modo, creio que ninguem duvidará da possibilidade de se constituir um avultado fundo permanente, cujo rendimento passaria a ser receita do Estado. No meu entender, desde que se reunissem as importancias derivadas das quantias pagas pelos inquilinos de todo o paiz, devia aproveitar-se esse dinheiro na compra immediata de uma esquadra e na acquisição do armamento necessario para o exercito. E' um dinheiro de que o Estado póde dispor com esta certeza: só teria de o entregar no dia em que os predios do paiz deixassem de ser habitados o terminassem, por esse motivo, os contratos de arrendamento. Como isso jámais acontecerá, creio bem que não é facil encontrar grandes razões para combater o meu alvitre.

Quanto aos meios de o pôr em pratica, repito: isso pertence aos homens das finanças. Por intermedio de um meu amigo, já consegui que a proposta fosse apresentada ao Dr. João de Menezes, cuja competencia em assumptos desta ordem é reconhecida por toda a gente. Achou a idéa muito aproveitavel e espontaneamente se encarregou de a levar ao conhecimento da commissão de finanças. Esperemos agora pelos resultados dos seus trabalhos."

A idéa do Sr. Nogueira Gonçalves tem feito um certo ruido, na maior parte desamavel á mesma.

Vejamos como o chronista financeiro do "Noticias" justifica a sua expressiva epigraphe, que já conhecem:

"Ao redactor desta chronica têm sido dirigidas varias cartas a proposito de uma fantasia financeira publicada por quasi toda a imprensa e que alarmou pessoas timoratas, entre as quaes os nossos correspondentes, pequenos proprietarios urbanos, para quem a renda das casas constitue o ganha pão.

Ha muitos proprietarios em Lisboa que são "pobres". Talvez isto pareça um paradoxo a muitos inquilinos, mas é uma verdade de facil verificação... seja, porém, rico ou pobre o proprietario, elle dá que fazer a milhares de operarios e não se deve de animo leve lançar uma atoarda que póde crear perturbações em tantos espiritos, que, aliás, seria mais conveniente encorajar para bem da economia do paiz, ao qual o desenvolvimento das construcções urbanas não é indifferente.

E que o diga o Sr. ministro do fomento, que tem de attender a tantissimos operarios que já soffrem bastante da notoria falta de novas construcções!"

Sociedade de Immigração para São Thomé e Principe

Está marcada para amanhã, no Centro Colonial, uma grande reunião de agricultores, commerciantes e industriaes de S. Thomé e Principe, para procederem á constituição de uma sociedade do titulo da epigraphe supra, destinada, como do mesmo titulo directamente se infere, a fomentar a emigração de trabalhadores e colonos para aquellas nossas ilhas.

Denominação de ruas

Na ultima sessão da Camara Municipal de Lisboa, foi approvado o seguinte parecer da commissão encarregada da nomenclatura das ruas:

"Requereram varios cidadãos para que as ruas da Horta Secca e do Alecrim e largo de S. Domingos passassem a denominar-se, respectivamente, rua do Presidente Arriaga, rua dos Defensores de Chaves e largo do General Carvalhal. Devemos recordar que esta Camara deliberou ha muito que nas ruas da capital só fossem consagrados os nomes dos cidadãos que, tendo-se notabilizado nas artes, nas sciencias e nas letras e dos que havendo prestado relevantes serviços á Patria ou ao municipio de Lisboa tenham fallecido ha mais de dez annos.

Temos o maior respeito pela figura veneranda do primeiro presidente da Republica, não só pela alta funcção que exerce, mas ainda mais pelos elevados dotes do seu notabilissimo caracter. Reconhecemos tambem os valiosos serviços prestados á Republica pelo Sr. general Carvalhal durante o periodo que exerceu o commando da 1ª divisão. São SS. EEx., pois, dignos da homenagem que os requerentes pretendem prestar-lhes; todavia, o nosso parecer é desfavoravel á pretensão por se lhe oppor a deliberação da Camara e por entendermos que essa deliberação deve ser mantida sem excepções. Se SS. EEx. vierem a conhecer o motivo do indeferimento, estamos certos de que serão os primeiros a applaudir a resolução da Camara Municipal.

Quanto á homenagem aos bravos defensores de Chaves, é a nossa opinião absolutamente favoravel ao pedido, aproveitando a opportunidade para dirigirmos os nossos louvores aos iniciadores de tão justa quanto merecida consagração. Entendemos que a via publica a escolher deve ficar tanto quanto possivel nas proximidades da Rotunda e por isso propomos:

1º — Que a avenida Pinto Coelho passe a denominar-se avenida dos Defensores de Chaves, com a seguinte legenda: "Combate de 8 de julho de 1912";

2º — Que sejam collocadas placas de marmore, devendo ser inauguradas por occasião do 2º anniversario da proclamação da Republica.

Este parecer faz uma certa differença do de outros tempos. Era outra a comprehensão do pudor das celebridades vivas...

Camillo Castello Branco

Torna a pensar-se no monumento a esta gloria maxima das letras patrias, pois que a commissão em tempo encarregada dessa homenagem, resolveu retomar e activar essa consagração... Tambem se vive das glorias literarias... A importancia da subscripção recolhida é de 1:308$425.

A orchestra dos empregados no commercio do Porto

Chegou, cerca da meia noite de ante-hontem para hontem, e teve uma recepção esplendida por parte dos caixeiros de Lisboa, a tuna dos empregados no commercio do Porto.

Hontem á tarde visitou ella a camara municipal, para cumprimentar a cidade, na sua vereação; á noite deu um concerto no Colyseu do Recreio, que esteve retumbante, e esta tarde teve recepção solemne no Atheneu Commercial.

A tuna-orchestra expediu este telegramma ao chefe do Estado:

"Exmo. Sr. presidente da Republica portugueza — A tuna-orchestra dos Empregados no Commercio do Porto, encontrando-se em Lisboa e não podendo apresentar a V. Ex. as homenagens do seu maior respeito, consigna, por este meio, os seus votos pela felicidade do venerando chefe do Estado."

O censo da população portugueza

Está publicado o primeiro volume do "Censo da população", effectuado em 1911.

Por elle se vê que a população, nessa data, era de 5.975.000 habitantes.

Esta população compõe-se de 2.835.000 individuos do sexo masculino e 3.140.000 do feminino, numeros esses que em 1900 eram respectivamente de 2.592.000 e 2.832.000.

Os districtos mais povoados são os de Lisboa, com 873.000 habitantes; Porto, com 647.000; Vizeu, com 417.000; Braga, 413.000; Coimbra, com 360.000; Santarém, com 323.000 habitantes.

No Alemtejo, claro está, é onde se registra menor numero de habitantes: o districto de Beja tem 193.000; o de Evora 144.000 e o de Portalegre 142.000.

Estes numeros ainda estão sujeitos a correcção.

Vejamos agora a estatistica das duas grandes cidades:

Lisboa conta hoje 436.434 habitantes, sendo 212.276 do sexo masculino e 224.158 do feminino. A população de Lisboa era de 301.206 habitantes em 1890 e de 356.000 em 1900.

A população da capital, por estados, é a seguinte: solteiros, 134.529 individuos do sexo masculino e 136.104 do sexo feminino; casados, 69.442 individuos do sexo masculino e 64.104 do sexo feminino; separados judicialmente, 517 individuos do sexo masculino e 382 do sexo feminino; divorciados, 289 individuos do sexo masculino e 382 do sexo feminino; viuvos, 7.498 individuos do sexo masculino e 29.005 do sexo feminino.

Esta desproporção nos viuvos entre homens e mulheres não tem, a nosso ver, a unica explicação sentimental que lhe querem dar os aduladores das virtudes femininas: a perda de pensões e montepios, pela celebração de segundo casamento não é sem influencia neste estado de coisas...

Quanto á instrucção da capital, o balanço ainda é doloroso: 80.313 analphabetos do sexo masculino e 107.396 do sexo feminino.

E' justo, porém, deduzir destes numeros os habitantes de menos de sete annos de idade; ainda assim, a cidade de Lisboa fica com 46.834 analphabetos do sexo masculino e 74.553 do sexo feminino, aos quaes, infelizmente, não se póde applicar, mesmo na capital, mais do que uma porcentagem de 50 % como sendo a daquelles que vão constituir a futura população escolar.

A população de Lisboa, por bairros, é a seguinte:

1º bairro	129.938
2º "	81.915
3º "	92.395
4º "	132.106

O numero de fogos é de 93.193.

Vejamos agora o Porto. A capital do norte conta hoje 194.064 habitantes. Em 1890 essa população era de 138.860 habitantes e em 1900 subiu a 167.955.

A população do Porto decompõe-se em 90.034 varões e 104.030 femeas, sendo a população por estados a seguinte: solteiros, 57.005 varões e 66.354 femeas; casados, 29.448 varões e 27.955 femeas; separados judicialmente, 262 varões e 254 femeas; divorciados, 80 varões e 113 femeas; viuvos 3.239 varões e 9.354 femeas.

A percentagem dos analphabetos sempre a mesma, dolorosa: 37.498 varões e 60.066 femeas, ou seja, deduzindo as crianças de menos de sete annos, 20.793 varões e 43.477 femeas.

O numero de fogos, no Porto, é de 42.878.

O numero de estrangeiros é aproximadamente o mesmo de 1900—ou sejam 42.000.

No districto de Lisboa ha 12.000 hespanhoes, 2.500 brazileiros, 1.200 francezes, 1.153 inglezes, 549 allemães e 341 italianos.

O crescimento da população é de ha cem annos o seguinte:

1801	3.115.000
1835	3.061.000
1838	3.224.000
1841	3.737.000
1854	3.844.000
1858	3.923.000
1861	4.035.000
1864	4.188.000
1873	4.560.000
1890	5.049.000
1900	5.423.000
1911	5.975.000

O seu a seu dono: os dados e commentarios supra são da chronica financeira do "Diario de Noticias":

Mercado cambial

Não houve quaesquer alterações nos cambios, fechando hontem com esta cotação:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 7/16	48 5/16
Londres, 90 dias....	49 15/16	
Paris, cheque........	588	590
Madrid, cheque......	920	930
Berlim, cheque......	242	243
Amsterdam.	409 1/2	411 1/2
Nova York.........	1$015	1$025
Italia.	581	588
Libras............	4$920	4$970
Ouro portuguez.....	8 %	10 %
Rio s/Londres......	16 1/4	
Belgica.	586	589

F. C.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Do Observatorio Astronomico, recebêmos as seguintes notas referentes ao tempo de ante-hontem:

"Nas zonas norte e centro, a pressão atmospherica ante-hontem para hontem manteve-se inalterada.

A temperatura subiu geralmente.

O céo manteve-se encoberto, caindo chuvas em Pernambuco.

Ventos predominantes variaveis e com pouca intensidade. O estado do tempo é incerto.

Na zona sul, a pressão continúa a baixar sensivelmente e a temperatura a subir.

O céo continúa geralmente claro.

Ventos predominantes do quadrante N. E. com pouca intensidade. O estado do tempo continúa bom.

A maxima verificou-se em Iguatú com 33.6 e a minima em Caxambú com 14.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. ministro Manoel Murtinho, presentes os Srs. ministros André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica e Enéas Galvão.

Secretario, o **Dr. Theophilo Ribeiro**, interinamente.

Lida a acta, o Sr. ministro Murtinho disse que cumpria o doloroso dever de communicar, officialmente, ao tribunal, o fallecimento do ministro Manoel Espinola, de quem fez o elogio, lembrando, muito commovido, a integridade, a competencia e inalteravel bondade do saudoso extincto.

Terminando, o Sr. ministro M. Murtinho declarou que mandaria inserir na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do ministro Manoel Espinola, e que o tribunal resolveria sobre esta e outras manifestações de pesar que todas seriam poucas, para quem tanto mereceu.

Falou, em seguida, o Sr. ministro André Cavalcanti, dizendo, por sua vez, do ministro Manoel Espinola, todo o seu valor como juiz, como amigo, como chefe de familia exemplar. Terminou o Sr. André Cavalcanti dizendo ter recebido uma carta do Sr. ministro Ribeiro de Almeida, ora em gozo de licença, em que S. Ex. se associava ao lucto dos seus collegas, pelo fallecimento do ministro Manoel Espinola, de immorredoura lembrança.

Em seguida, como homenagem á memoria do ministro Manoel Espinola, foi suspensa a sessão.

O caso dos 1.400 contos — "Habeas-corpus" — A favor de Joaquim da Silva que allega estar violentamente preso, á disposição do 3º delegado auxiliar, desde ha dias, por suspeita de cumplicidade no furto dos caixotes, foi, hontem, impetrada uma ordem de "habeas-corpus", ao juiz federal da 2ª vara.

O pedido será julgado amanhã.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 3ª camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro; presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson Cordeiro, interinamente.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 139, relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Aurinio Mello Jorge — Julgaram prejudicado em vista das informações prestadas, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 50, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, o Sr. juiz de direito da 2ª vara criminal; recorrido, Francisco Vieira — Negaram provimento e mandou-se apurar a responsabilidade pela demora do processo, unanimemente.

Appellações crime — N. 60, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, José Manoel da Motta; appellados, Eugenia Dossani e Antonio Dossani — Negaram provimento, unanimemente.

N. 113, (desistencia) — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Joaquim Horacio Pinto Monteiro; appellada a justiça — Homologou-se a desistencia.

N. 181 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, José Cabral Pinto; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente;

N. 174 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Joaquim Oliveira Marques; appellada a justiça —Idem;

N. 198 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Francisco de Oliveira Marques; appellada a justiça — Idem.

N. 932 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Carlos Castaglioni; appellado, padre Alberto Leon Rey — Idem.

Fallencia denegada — Abdala Salim, allegando ser credor de Miguel João, domiciliado em Campo Grande, na rua da Estação n. 6, da importancia de 2:479$350, por titulo vencido, requereu ao juiz da 7ª vara civel a fallencia deste seu devedor.

O pedido foi indeferido, visto não ser o supplicado negociante.

Falso empregado — Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Antonio Moreira dos Santos que, ha tempos, dizendo-se empregado da casa Marinho Pinto & C., recebeu, de Ferreira & Irmão, duas caixas de presuntos, avaliadas em 554$, que vendeu por 385$000.

Ladrão condemnado — Raul Mendes da Silva entrou, em 6 de outubro do anno passado, por escalada e arrombamento, no predio n. 12 do largo do Rosario, roubando joias avaliadas em 40$000.

Preso e processado no juizo da 2ª vara criminal, Raul foi condemnado a dois annos de prisão e multa de 5 o/o sobre o valor subtrahido.

Empregado infiel — O 2º promotor publico offereceu denuncia contra Francisco Dias Abreu, empregado do leiloeiro Miguel Barbosa, accusado de ter recebido 8:000$ de varios committentes, não os tendo entregado a seu patrão.

"Habeas-corpus" — No juizo da 4ª vara criminal foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Alpinolo Rossi, que allega estar violentamente preso, á disposição do 2º delegado auxiliar.

Gatuno condemnado — O juiz da 5ª vara criminal condemnou Henrique dos Santos, accusado de um furto de joias, occorrido em 6 de junho ultimo, na casa n. 32 da rua Visconde de Santa Cruz, a 6 mezes de prisão e multa de 5 o/o sobre o valor furtado, 550$000.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O coronel Dr. Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do 1º campeonato da guarda nacional, a realizar-se nos dias 27 do corrente, 3 e 10 de novembro recebeu mais os pedidos de inscripção dos seguintes atiradores, nas provas abaixo:

Prova de tiro rapido, fuzil: Acylino Jacques, Alberto Meirelles, Joaquim da Silva Biacto, Antonio Almeida, Mario Lago, Gabriel Niklaus, Cesar Panain, Augusto Cordovil, Agenor Brandão, Eugenio George e Adhemar Joaquim Vieira.

Campeonato de fuzil, de 1912: capitão Abilio Jacques, capitão João Pereira Pinheiro de Moura (Estado do Rio), capitão Henrique Luiz Vianna, capitão Leopoldo Moneró, tenente Eloy Valentim de Aguiar e tenente Arthur Gonçalves Valença.

Prova **"Dr. Rivadavia": capitão** Miguel Oro.

Prova **"6º de caçadores": capitão** Antonio da Silva, **Campos (brigado** policial).

Prova "100 metros", fuzil: Manoel Alves, Marallino de Andrade, Adhemar Joaquim Vieira, Armando Manoel da Costa, Julio Ferreira Leal, João de Araujo Monteiro, Francisco Borga França, Demetrio França, João de Souza Martins, Carlos dos Santos Peçanha, Elpidio de Brito, José Pereira Portugal, **Jorge Moulin, Miguel Oro, Arthur Cesar França**, Joaquim Freire da Silva, Euclerio Rodrigues, Edgard do Nascimento, Ruben de Miranda, Otto da Fonseca e Mario Sayão Lobato.

Prova "Coronel Paulo Berta": Acylino Jacques, Guilherme Paraense, Leopoldo Moneró, Augusto Cordovil, Alberto Pereira Braga e Eugenio George.

"Prova "Coronel Josino": Joaquim da Silva Biacto, Ernesto Fesc, Cesar Panain, Miguel Oro, Eloy Prado, Alberto de Meirelles, Mario de Queiroz Menezes e Antonio Campos.

Foi nomeado e aceitou a incumbencia de presidir o jury do campeonato da guarda nacional o coronel do exercito Olympio Agobar de Oliveira.

—Aceitou a nomeação de presidente do jury do grande concurso de tiro de guerra, que a União dos Atiradores vai realizar no proximo domingo, o capitão da guarda nacional, Acylino Jacques.

—O Tiro Paranaense nomeou, para disputar as provas livres do campeonato da guarda nacional, trinta atiradores, e para disputar o concurso da União, vinte atiradores, entre todas as classes.

A directoria do Tiro de Revolvers e Pistolas de Guerra, de Icarahy, resolveu transferir a inauguração do seu "stand" e concurso de tiro, que devia se realizar sabbado.

Caso o tempo permitta, será feita a inauguração no dia 20 do corrente, sendo effectuado, então, o concurso, cujo programma já foi publicado.

Guerra.

Foram mandados addir ao departamento da guerra, o tenente-coronel Antonio Felix de Souza Amorim, e por trinta dias, o capitão Francisco Ayres de Miranda.

— Em inspecção de saude a que se submetteram, foram julgados necessitar: de 90 dias, o 1º tenente Themistocles Nina Rodrigues, e 2º tenente Arthur Rodrigues Tito, e de 15, o 2º tenente Argemiro Dornelles; os dois ultimos servem no Estado do Rio Grande do Sul e o primero no do Maranhão.

— O Sr. ministro declara que a transferencia do capitão Raymundo Rufino da Silva, do 1º regimento de infanteria para o 11º da mesma arma, foi motivada por conveniencia do serviço.

— Foi mandado servir addido ao departamento da guerra o major do quadro supplementar da arma de artilheria Alcio Gama.

—O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao inspector da 9ª região militar designar um 2º tenente pertencente a esta guarnição, afim de fazer parte de uma commissão, de que trata o art. 32, do regulamento do deposito do material sanitario do exercito.

— O Sr. ministro declara que permitte ao major Marcos Antonio Telles Ferreira gozar nesta capital a licença de 90 dias, em cujo gozo se acha para tratamento de saude.

— O governador do Estado do Rio Grande do Sul agradeceu ao chefe do grande estado-maior do exercito a remessa que fez de exemplares do regulamento de exercicios para a arma de infanteria.

— O director geral dos Telegraphos remetteu ao grande estado-maior do exercito o orçamento da despeza a fazer com a installação de um apparelho telephonico, na residencia do capitão Alvaro Cesar da Cunha Lima.

— Vão ser inspeccionado de saude, por haver desistido da licença em que se achava, para tratamento de saude, o capitão Raymundo Rufino da Silva.

— Pelo general commandante superior da guarda nacional foram designados o capitão Gonçalo do Rego Monteiro e tenente Arminda de Freitas Albuquerque, ambos pertencentes áquella milicia, para servirem: um na junta de alistamento e sorteio militar, do 20º districto, e outro, para a junta do 16º districto.

— No dia 14 do corrente, ao meio-dia, reune-se, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os réos 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva e 2º tenente Hermenegildo Pessoa de Mello, e do qual fazem parte os seguintes officiaes: major José Fernandes Leite de Castro, capitães Adelino Soares de Oliveira e José Henrique Pereira de Mello, e 1ºs tenentes Joaquim Luiz Bastos, Odilon Antenor de Araujo e José Fortuna.

— Tendo apparecido junto ao morro da Viuva alguns fragmentos da lancha "Gustavo Sampaio", o commandante da fortaleza da Lage officiou ao quartel-general da 9ª região, pedindo providencias no sentido de ir áquelle local um escaphandro, afim de retirar o motor da mesma lancha.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra, o 1º tenente medico Dr. Augusto Haddock Lobo, por ter vindo a esta capital, com permissão; segundos-tenentes Newton de Andrade Cavalcanti, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido posto á disposição do inspector da 9ª região; veterinarios Edgard Brugger e Gonçalves Travassos da Veiga Cabral, por terem sido classificados, respectivamente, na 12ª e 3ª regiões militares, e pharmaceutico contratado João de Siqueira Dias Sobrinho, por ter sido mandado servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

— Foi mandado servir no 1º batalhão de engenharia o aspirante a official Eudoro Correia de Arruda e Sá.

—O 1º tenente Themistocles Nina Rodrigues, vai aguardar ordens do Sr. ministro na séde da 3ª região militar.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram, hontem, transferidos: da 4ª região para o 1º regimento de infanteria o aspirante a official Arthur Teixeira de Souto; do 1º regimento de cavallaria para a Escola de Artilheria e Engenharia o soldado Huasca Mattogrossense da Rocha, e da fabrica de polvora da Estrella (destacamento), para o 51º batalhão de caçadores, a bem da saude, o soldado Francisco Rodrigues de Souza.

— Por ter sido nomeado amanuense da 9ª região, o 2º sargento Benedito Dias dos Santos foi designado para ter funcção no quartel-general da 1ª brigada estrategica, onde deve ficar classificado.

— Foi mandado addir a um dos corpos da brigada estrategica, pelo quartel-general da 9ª região, o 2º sargento Gorgonio Paes Barreto, que se apresentou com procedencia da 11ª região e com destino ao 49º de caçadores, a que pertence.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Joaquim Nunes;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região; dá a guarnição e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, amanuense Lamartine;

A brigada mixta dá os officiaes para o serviço de ronda e auxiliar do superior de dia;

O 2º de artilheria dá a guarda do fórte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Guilherme de Almeida;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria:

Uniforme, 8º.

Guarda nacional.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

1ª parte, "Parada Sete de Setembro"; 2ª, "Compromisso de honra de fazendeiro"; 3ª, "Doida pelo palco"; 4ª, "A voz da criança"; e 5ª, "Pedaços de casacos de chuva".

Durante a sessão tocará uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Costa;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medico de dia ao quartel-general, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia, o tenente pharmaceutico Barradas, e o pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, os tenentes Pereira de Mello e Martilin, e o alferes Moreira; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o alferes Daniel, e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Quirino; na Caixa de Conversão, o alferes Abelardo; no Thesouro, o alferes Lucena e na Casa da Moeda, o alferes Roque;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o tenente Dantas, e no regimento de cavallaria, o capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Saturnino.

Uniforme, 3º, com polainas pretas e capacete.

10 DE OUTUBRO — S. FRANCISCO DE BORJA, Pad. do imp.

Mez do rosario.

Em quasi todos os templo desta archidiocese estão se effectuando, com grande esplendor, os actos do mez do rosario.

Igreja abbacial de S. Bento.

Amanhã serão celebradas neste templo as seguintes missas: ás 5 ¾, 7 e 8 horas, sendo esta conventual.

Capela de S. Gerardo do curato do Alto da Boa Vista (Tijuca.)

Amanhã celebrar-se-ha, ás 6 ½ horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade de Nosso Senhor Jesus do Bomfim e N. S. do Paraiso, em S. Christovão.

Pelo capelão da irmandade, monsenhor Pedrinha, será celebrada amanhã, neste santuario, ás 7 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste santuario haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas, neste santuario, celebra-se amanhã missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores da rua de São Januario, em S. Christovão.

Pelo capelão de irmandade reza-se amanhã, ás 9 horas, neste templo, missa conventual.

Matriz de Sant'Anna.

Começaram hontem, ás 6 ½ da tarde, os exercicios espirituaes das filhas de Maria. As instrucções durante os tres dias do retiro, serão feitas ás 7 ½ da manhã, ás 3 horas da tarde e ás 6 ½ da noite.

Matriz do Engenho Novo

O thema da conferencia de sexta-feira, 4 do corrente, foi — A filha do cego.

O conego Gonçalves de Rezende guarda na sua mente, como se fosse na vespera, a impressão de um quadro commovedor que presenciara, ha muitos annos, na cidade de S. Paulo, quando o electrico da Light parava em um desvio, esperando, ás vezes, por muito tempo, o outro electrico que viajava em sentido contrario.

Um homem, moço ainda, fronte larga, trazendo no semblante um ar de tristeza que não fazia contraste com o sorriso desenhado nos labios, era conduzido até o carro por uma menina loura, que lhe tomava do braço e pedia uma esmola, pelo amor de Deus, para o pobre cego que era seu pai.

Tão angelica era a voz da interessante menina e tal a doçura e a meiguice do pedido, que as moedas cahiam, seguidas, das mãos dos passageiros no pires que as recebia.

E depois, o pobre, que não possuia o dom da visão, aconchegava a cabeça loura da menina e tacteava ao longo dos cabelles sedosos, como que admirando com o poder dos sentidos do tacto com que substituia a vista, a belleza da filha querida que o arrimava.

Faz a comparação da cegueira da vista, com a cegueira moral, que são as trevas da ignorancia, que fazem o cego de coração, o cego de intelligencia, o cego da alma, enfim, muito mais infelizes ainda do que o primeiro.

Elle, orador, sente que é um cego, pedindo á Virgem Santa a esmola da fé, tão necessaria á sua alma como é necessaria ao cego a bella filha que o não deixa.

A sciencia interroga a natureza sem cessar; os phenomenos da electricidade, os factos referidos pela historia, ahi permanecem envolvidos nas dobras de indecifravel enigma.

Innumeros problemas sociaes desafiam a sabedoria dos philosophos, que não conseguem encontrar para elles uma solução acertada ou solução alguma.

Qual a nossa origem? Qual o destino do homem?

Mysterio!

Desde que o mundo existe, o coração humano é um abysmo insondavel, e já disse um poeta francez que o oceano poderia passar gota a gota pela immensidade das suas profundezas.

Todos somos cegos e pedimos, desde o menino na escola primaria até os academicos das escolas superiores, a esmola do pão para o espirito sequioso de saber, e, no entanto, continuamos ignorantes, tacteando sempre nas trevas que só conseguem dissipar o facho poderoso da fé.

Dirigindo eloquente prece á Virgem Santissima, implora que conserve a nossa fé como o balsamo consolador das amarguras do cego, que é a posse da filha querida.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Paschoal João Paulo e Maria Philomena Sanches — Concedo a dispensa pedida.

Raphael Oswaldo Maranchelli e Arminda Luiza da Cunha, Serafim de Souza e Odette Loudi Hnaach e Manoel Alves Pinheiro e Emilia Esteves Fraga — Como pedem.

José Maria Gonçalves Vieira e Albertina Block e Casemiro Gonçalves Vieira e Carmen Mercedes Pereira — Concedo as graças pedidas, se o Revdmo. parocho verificar que estão habilitados.

Aos Revdmos. padres Antonio Joaquim Pereira e Raul Augusto Gomes Pereira, concede-se licença para celebrarem por 30 dias.

Frederico Ortiz do Rego Barros e Aurora Flores Ortiz da Silva — Apresentem os proclamas corridos e as certidões.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 879—DE 9 DE OUTUBRO DE 1912

Abre creditos extraordinarios e supplementares, na importancia de 1.201:938$031, para os fins que menciona

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.427, de 8 de outubro corrente, decreta:

Artigo unico. Ficam abertos creditos extraordinarios e supplementares, na importancia total de 1.201:938$031 (mil duzentos e um contos novecentos e trinta e oito mil e trinta um réis), assim discriminados:

a) Extraordinario:

I—Para occorrer ao pagamento de varios serviços da rubrica—Pessoal—do § 10	8:597$857
II—Idem, idem, da rubrica—Material—do mesmo paragrapho	116:340$174

b) Supplementares:

I—Para reforço da verba—"Serviço de matança"—da rubrica—Material— do § 25	102:000$000
II—Para reforço da verba—"Pessoal de salario"—da rubrica—Material—do § 26	390:000$000
III—Para reforço da verba—"Material diverso"—da mesma rubrica	190:000$000
IV—Para reforço da verba—"Transporte de lixo por via maritima"—da mesma rubrica	15:000$000
V—Para reforço da verba — "Custas e percentagens" — da rubrica—Material—do § 30	30:000$000
VI—Para reforço do § 37	150:000$000
VII—Para reforço do § 44	200:000$000

Districto Federal, 9 de outubro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

Da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade (na estação do mesmo nome)—Concedo, sómente para o fim indicado.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 9 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Euclydes Cardoso—Deferido.

Antonio da Silva—Deferido de accordo com a informação.

Fernando Mamede & C., M. Rodrigues Cardoso e Sylvio Bevilacqua —Satisfaçam as exigencias.

Thiago José Ferreira—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Maria José da Silva Costa, estabelecida com botequim, á rua Menezes Vieira n. 74, multada em 200$ (dois autos de 100$), por infracção do artigo 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite desnatado sem declaração no recipiente, analyses ns. 292 e 302);

Martins & Amaro, representados por José Martins, estabelecidos com botequim, á rua do Lavradio n. 62, multados em 100$, por infracção do artigo e decreto supracitados (estarem vendendo leite desnatado sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

João Rodrigues Teixeira, estabelecido com fabrica de cordas, á rua Barão da Gamboa n. A 1, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e bem assim do § 1º do art. 23 do mesmo decreto (estar funccionando com o referido negocio sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Tobias do Rego Monteiro, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um predio á avenida Salvador de Sá n. 193, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Antonio Alonso Roiz e José Maria Alonso Roiz, estabelecidos, este, com estancia de lenha, e aquelle, com cocheira, no interior do terreno á rua General Gurjão n. 4, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença dos referidos negocios);

Miranda & Gaspar, estabelecidos com padaria, á praia do Retiro Saudoso n. 37, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (fazerem entrega do pão em cesto descoberto).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

"A Internacional", representada pelo Dr. Carlos A. de Oliveira Figueiredo, proprietaria do predio n. 55 da rua Dezoito de Outubro, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no referido predio sem licença);

Alfredo de Carvalho Macedo, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 8º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo uma muralha no rio que passa nos fundos do terreno á rua Conde de Bomfim, entre os ns. 740 e 774).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Joaquim Barbosa de Campos, multado em 100$, por infracção do artigo 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (estar estrumando o seu capinzal á rua Jockey Club, junto ao n. 19, com estrume não humificado).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá:**

Francisco Cardoso & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Carolina Machado n. 74, e Bernardino José Alves, á mesma rua n. 94, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 2º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (terem expostos nos seus armazens de liquidos e comestiveis acima citados, varios generos como assucar, banha, etc., descobertos á acção do pó e das moscas).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Inicio e continuação de negocio)

Foram intimados, na conformidade dos arts. 21 e 45 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Ventura Ferreira Martins, estabelecido á avenida Salvador de Sá numero 195.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Antonio Alonso Roiz e José Maria Alonso Roiz, estabelecidos á rua General Gurjão n. 4.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca:**

Alfredo de Carvalho Macedo, proprietario do terreno á rua Conde de Bomfim, entre os ns. 740 e 774 (muralha).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Tobias do Rego Monteiro, proprietario do predio n. 193 da avenida Salvador de Sá.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 11 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Sete caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Institutos Profissionaes João Alfredo, Feminino e Souza Aguiar, Pedagogium e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Luiz Pinto da Fonseca Guimarães—Passe-se quitação.

José Peixoto Silva—Sim, justificando as faltas, á vista do attestado medico junto.

Despacho do Sr. sub-director:

Antonio Maria de Lima Pereira—Relacione-se.

AVISO

Convida-se aos Srs. professores a apresentarem na 1ª secção da contabilidade os titulos de concessão de gratificações addicionaes, para cujo pagamento foi aberto credito.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 9 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Armando Cesar Burlamaqui, Manoel Placido Teixeira, Antonia de Souza de Oliveira e Joaquim José do Amaral.

Brazilia Ferreira de Moraes Grey (collectas)—Registre-se.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Joaquim dos Santos e Joaquim Freire—Indeferidos, á vista da informação.

Antonia Maria Ferreira Gomes—Não ha que deferir.

Jeronymo Homem de Mello—Elimine-se.

Pedro Leandro Lamberti—Certifique-se.

Carolina Maria da Silva e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia do Rio de Janeiro—Inclua-se.

Thomaz Nogueira da Gama—Inscreva-se por 1:200$; M. Bastos & Irmão—Idem por 1:920$; Alberto Diniz da Costa Maia—Idem por 3:000$; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria — Idem por 3:000$; Francisco Carvalho de Abreu—Idem por 600$; Religiosas do Convento do Carmo—Idem por 3:600$; Manoel Gonçalves da Rosa Junior—Idem por 3:000$; Maria Rosa dos Santos Carneiro—Idem por 2:400$; Adolpho Ferreira Nobrega — Idem por 4:800$; Julia Augusta dos Santos — Idem por 3:120$; Honorina de Amorim Carrão—Idem por 2:160$; José Gaspar da Rocha Junior — Idem por 6:000$; Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição—Idem por 1:680$000.

João Baptista da Silva, Antonio Pereira de Araujo Freitas, Carlos Lebeis, João José de Araujo Gomes, Maria Thereza de Freitas Maxwell, Dr. Candido Mendes de Almeida e José Coutinho de Lima Moura — Rectifiquem-se.

Esmerio Caetano de Azevedo, Laurentina Arminda Armond, Orlinda Pio Machado, conde de Agrolongo, Christina do Valle, Convento das Religiosas de Santa Thereza, Antonio José Martins Tinoco, Victor Manoel de Oliveira, Maria Baptista Guimarães e outro, Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Julio Gonçalves de Araujo e João Francisco de Paulo — Attendidos.

João Alves de Souza—Não ha direito á exoneração.

Solidonio Leite, João Lopes de Souza, José Jorge Moreira, Manoel dos Reis, Empreza de Construcções Civis (2), Dr. Solidonio Leite, Manoel Pereira Casimiro, João B. da Silva Pereira, Miguel Antunes de Souza Guimarães, Luciano Augusto Rodrigues, Manoel da Silva Oliveira, Augusto Antunes Garcia, Arnaldo José Soares, Euzebio Candido de Oliveira, Laura Colombo de Lemos, Antonio Luiz Teixeira e Emilia Amalia Gardonne Ramos —Exonerem-se, de accordo com a informação.

Cesar Augusto Bordallo—Transfira-se.

José Vicente da Costa, Dr. Antonio Moutinho Doria, Vicente Areno, Rita Jacintha M. Moreira da Silva, Adelino José Rodrigues, Lima Peres Moreira, Elviro Caldas, Leopoldo Ferreira Mendes, Joaquim da Fonseca Martins, José M. B. Pinto Peixoto e condessa da Estrella—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

G. Korte, Salvador Cinelli, Antonio de Araujo Campos, Elias Rotsky, Bernardino Pereira Roque, Teixeira & Santos, João Ciodoro, Companhia Expresso Federal, Joaquim Gomes Lopes, Francisco Carregal, Silva & Jacob e Vinagre & Irmão.

M. D. Moreira—Deferido nos termos da informação.

Nogueira & Ferreira—Entregue-se o documento mediante recibo

Costa Allemão & Braga—Sim.

Exigencias:

Antonio da Silva Pereira, Manoel Alves da Silva, João Arthur Almier, Aquino Silva & C., Anna Joaquina Gomes, Mattos & Ferreira e Costa & Queiroz.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Isabel de Faria Albernaz para ter exercicio na 8ª escola mixta do 1º districto, a cargo da professora Iracema Lindgren;

Olga Arango para ter exercicio na 1ª escola nocturna feminina do 4º districto, a cargo da professora Aurea Correia Martinez.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Amelia Brito dos Reis.
Guiomar de Souza Braga.
Carlota de Vasconcellos Menezes.
Maria Serpa da Fonseca.
Maria Elisa dos Santos Pinto.
Euzebia de Santiago Mascarenhas.
Elmira Torres da Silva.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.
Antonia Canavan Nery da Costa.
Maria da Gloria Esteves.
Orminda Miranda Rodrigues.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeações:

Othelina Pinto.
Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque.
Maria Antonieta de Navarro.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschlette.
Ariadne dos Santos.
Idalina Pereira dos Santos.
Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 7º districto

Srs. professores:

Tendo reassumido o exercicio de inspector escolar, communico-vos que toda correspondencia deve ser dirigida para á rua S. Luiz n. 20, Estacio de Sá. Saudações—Em 5 de outubro de 1912—DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de outubro de 1912

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José Crespo a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Senador Rodrigues n. 44, onde funccionou a 9ª escola feminina do 5º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de outubro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Antonio Cid Loureiro & C., Antonio Pires Ferreira, João Vieira da Silva, Joaquim Antonio de Aguiar, Ernesto Rodrigues Nunes, Maria Dantas Barbosa dos Santos, Joaquim Moutinho Pereira, João Ferreira Cavalcanti, Oliveira Salgado & C. e José da Silva Ramos—Restituam-se; Christina Emilia de Araujo Pereira, Luiz Alves Pereira Machado e Manoel Ayres de Souza—Deferidos; João David de Almeida Casses, Joaquim Pimenta Castello Branco e Mello e outros, Honorio Guimarães Motta, Antonio José da Fonseca Moreira, Augusto Maria da Motta, Maria Agustina Gonzalez Alonso e outro, José Rodrigues da Costa e Ludovina de Souza Lima—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos do Sr. Dr. director:

José de Pinhos e Domingos Pinheiro Magalhães—Deferidos; Ida Fassi—Prove o pagamento da multa a que foi condemnado o proprietario do predio; Companhia Light (petição n. 16.607)—Satisfaça a exigencia da 3ª sub-directoria; Maria Mouno—Junte prospecto de que pretende fazer; Oliveira & Irmãos—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Salvador Zagaglia—Certifique-se; João José de Araujo—Mantenho o despacho anterior.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos Augusto de Miranda Jordão (contas ns. 1.221 e 1.222)—Compareça nesta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Aguardem solução sobre prorogação; Gaspar Antonio Ribeiro e José Pereira da Silva—Providenciados; The Neuchatel Asphalte & C.—Corrijam as contas (2); Joaquim Correia—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alvaro Conde, Leopoldino Damaso Cardoso, Ramos Costa & Miranda, Daniel Ribeiro e Antonio Mattheus Dias Fernandes—Compareçam; A. B. de Oliveira & C.—Deferido.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Francisco Rodrigues, Francisco Ribeiro Pinto, Paulino Correia Madeira, João Baptista Barros Braga e Luciano José de Castro.

Turma supplementar—Antonio Nunes Netto, Antonio de Almeida Peixoto, José Mariano da Silva Campos, Manoel José Gomes e José dos Santos Azevedo.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Companhia Credito Predial, José Tapia Alonso, José Paulo Soares, João Manoel Galbino, J. Carneiro Machado, Dr. José Carlos Rodrigues, Alfredo Pereira Mendes, Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, Eugenia Toledo, Antonio Pinto de Almeida, João Carvalho de Macedo Junior, visconde de Moraes e Justino Candido Antunes—Passem-se alvarás; Vicente Caruso—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Joanna Cecilia de Lima Drummond—Providenciado; Elvira de Macedo e Silva—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Theodorico Tourinho — Compareça; Alfredo Vieira Machado—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Leandro Augusto Martins—Compareça; André Canosa Areias—Apresente projecto, de accordo com a lei; João Ladislão de Oliveira Barreto—Passe-se alvará pela rua aceita; Luiz Salustiano de Barros—Concluam as obras; Adriano Augusto Gallo—Passe-se alvará, nos termos da informação; N. Marinho & C.—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Francisco Manoel das Chagas Doria—Junte o ultimo alvará e declare o prazo de que carece; Antonio José Ribeiro de Freitas—Abra o predio; Julio B. Ottoni—Junte o projecto approvado; Luciano Pereira de Moraes e Elvira Assumpção—Passem-se guias; Adelaide Vieira dos Santos Braga—Junte o projecto approvado; Dr. José Carlos de Macedo Soares e Joaquim Seabra Ramalho—Juntem o projecto approvado; Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos—Póde habitar; D. Ermilinda Souza da Silva—Compareça para esclarecimentos.

2ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia (travessa de S. Sebastião n. 35, morro do Castello) e Maria Cucural—Satisfaçam as exigencias; Vasco Ortigão & C.—Apresentem projecto de telheiro de accordo com a informação do Sr. Dr. director geral de obras.

3ª circumscripção:

James Magnus & C.—Passe-se guia; Kuass & C.—Passe-se guia; Mme. E. Coelho—A requerente está isenta do pagamento de emolumentos por lei a collocação; Heita Pinto da Silva—Compareça para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Gaone Nochache—Declare as dimensões da taboleta e a sua posição em relação á fachada; Maria Machado da Silva—Figure as paredes convenientemente e dê á rouparia ar e luz sufficientes; Margarida Teixeira Vianna e Francisco Eugenio Leal—Passem-se guias; Salvador Zagaglia & C. — Requeiram prorogação da licença em 48 horas.

5ª circumscripção:

Coronel João Teixeira Maia—Compareça para explicações; Miguel A. Cuz—Satisfaça as duvidas; Victorino de Carvalho—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Augusto Mendes Correia—Habite-se; Casimiro José de Campos e Heitor, Antonio Canavan Nery da Costa, Joaquim Ignacio Baptista Campos e Benedicto de Azevedo Lopes—Habitem-se; Fiel Augusto de Oliveira & C.—Passe-se guia; Joaquim da Silveira Mendonça — Apresente planta para o accrescimo; Cesar Augusto Moreira—Passe-se guia; Belmira Cypriana da Silva—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Domingos José Fernandes, José Joaquim Alves e Euclydes Barreto Couto—Deferidos; Manoel Joaquim Ribeiro Vial—Compareça á circumscripção; Leonor Teixeira Sampaio—Concerte a figuração feita na planta do cadastro; Singer Sewing Machine Company—Declare a posição da placa em relação á fachada do predio; Demetrio Barros Leite—Junte planta do cadastro; Silva & Magalhães—Podem habitar; Gustavo Ferreira—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Felippe Nery Ferreira—Apresente planta para reconstrucção do predio.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Companhia de Seguros Previdente, Manoel Victorino de Souza, João Burgos, Luiz Nascimento, monsenhor Antonio Lopes de Araujo, Assistencia dos Necessitados de S. Christovão e D. Brizabella de Almeida Pacheco—Deferidos; Andréa Bizord e Manoel Teixeira—Deferidos, de accordo com a informação; Manoel José da Silva Lima—Compareça para indicar a posição do terreno; Carlos de Castro Pacheco—Facilite a entrada no terreno; Dr. Clemente do Rego Barros e Alcindo Guanabara—Compareçam para explicações.

EDITAL

Obras na ponte da estrada de Bemfica, sobre o rio Jacaré, na praia Pequena

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, á 1 hora, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$ e as propostas devidamente selladas e em enveloppes fechados.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª

O concreto para o estrado de cimento armado será de uma parte de cimento, duas de areia e tres de macadam n. 2 e será molhado durante oito dias, antes de receber o calçamento.

O arcabouço metalico será composto de vigas de ferro duplo T, existentes no local e que se acharem em boas condições, a juizo do engenheiro fiscal da obra e de vigas novas das mesmas dimensões em substituição das existentes que forem recusadas. Estas serão batidas e isentas das crostas de ferrugem, para serem então empregadas. As vigas guardarão entre si o espaçamento de 0m,60. A tela de arame será de metal "Deployé" n. 8 e collocada sobre as vigas, formando corpo com as mesmas, presa com fios metalicos em varões de ferro de uma pollegada de diametro, nas extremidades das mesmas vigas e tambem no centro. As vigas serão collocadas na altura precisa sobre os encontros da ponte, para que haja concordancia do calçamento existente no local.

3ª

Os parallelipipedos serão toscamente apparelhados e assentes sobre a argamassa de cimento, na proporção de um volume de cimento e tres de areia.

4ª

Os meios-fios serão collocados com tardoz em concreto e as juntas tomadas com argamassa de cimento acima especificada para os parallelipipedos.

5ª

O estrado provisorio de madeira será feito com solidez precisa, inteiramente nivelado e só será tirado no fim de 16 dias, depois de collocado o estrado de cimento armado.

6ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de dois mezes, contados da data da assignatura do contrato.

7.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, a obra que executar. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento—Em 26 de setembro de 1912—CORIOLANO GÓES.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 7 de outubro de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:
Requerimento:
De Rachel Donadelli—Mantenho o despacho anterior, em vista do parecer da commissão medica.

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 10 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Francisco Elias da Silva.
Viriato Carvalho Fanéca.
João Monteiro Junior.
Joaquim de Almeida.
Joaquim da Rocha.
Henrique Duarte.
Alberto José de Souza Leitão.
Abel d'Assumpção.
Ananias Pestana.
João Baptista da Silva.
Christovão Dias de Oliveira.
Arthur Garcia Villela.

Turma supplementar

Antonio Cardoso.
Hortencio Baptista de Souza.
Alvaro Esteves dos Santos.
José Gabriel da Silva
Augusto Alves.
Roberto Cambiasa.
Octavio da Silva Balthazar Brites.
Manoel Luiz Gomes.
Manoel dos Santos.
José Soares de Almeida.
João Lourenço.
José Ferreira da Silva.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 8 de outubro de 1912—O 1º official, JOSÉ FERREIRA TORRES.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos:

Um caso de prenhez extra-uterina, pelo Dr. Nabuco de Gouveia;

Das salas de operações que mais convêm ao ensino e seus melhoramentos.

Organização de um serviço de cirurgia. (Relatorio apresentado ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores) pelo Dr. Lima Castro;

Leitura do novo regimento.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: votação das conclusões e substitutivos da these 54 e continuação das discussões aos pareceres sobre prescripção quinquenaria, com o additivo, e a regulamentação do trabalho.

Liga do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reune-se para assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite de sabbado, 12 do corrente, para tratar de interesses sociaes.

Centro Alagoano.

Em sua séde, á rua de S. José, reune-se hoje o conselho administrativo do Centro Alagoano, ás 7 ½ horas da noite.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, para approvação de 22 propostas de cocheiros e 10 de "chauffeurs", despachar varios requerimentos de soccorros e auxilios de viagens e tratar de outros assumptos que muito interessam os associados.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luiz Manoel Mereira, 22 annos, casado, Necroterio policial; Bernardo Torres Braga, 28 annos, casado, rua João Caetano n. 30; Maria Jovintha de Araujo Porto, 66 annos, viuva, rua dos Andradas n. 56; Paulino, filho de Joaquim Pinto, 3 annos, rua do Livramento n. 103; Carlos Valente de Almeida, 31 annos, casado, Santa Casa; José Coelho Machado, 36 annos, casado, rua Vieira Bueno n. 40; Laura, filha de Joaquim José Salvador, 6 mezes, rua S. Francisco da Prainha n. 33; Maria Garcia, 23 annos, casada, rua Commandante Maurity n. 95; Francisco, filho de Manoel Domingos Pardal, 4 annos, rua dos Cajueiros n. 84; Moacyr, filho de Abrahão C. Pessoa de Mello, 3 annos, rua Capitão Felix n. 28; Laura, filha de Manoel Ferreira Netto, 5 annos, rua de S. Christovão n. 502; Julia Deolinda Rosa Villela, 35 annos, casada, ladeira do Rio Comprido s|n.; Francisco Anuncio, 14 annos, solteiro, Hospital dos Lazaros; Maria da Gloria da Conceição Coelho, 13 annos, rua Francisco Manoel n. 5; Domingos Moraes de Mattos Junior, 48 annos, casado, rua Mariz e Barros numero 298; Maria Carneiro do Rosario, 60 annos, viuva, Quinta do Caju' s|n.; Manoel Pinto Gaspar, 56 annos, casado, Santa Casa; Sebastião Paulino de Gouveia, 12 annos, Hospital de S. Sebastião; Roberto, 14 annos; Necroterio policial; Odilia Alexandrina, 18 annos, solteira, rua Propicia n. 51; Maria Amelia da Conceição, 23 annos, casada, rua Coronel Pedro Alves n. 253; Alberto, filho de Benedicto Linhares, 40 mezes, travessa do Sereno n. 17; Manoel Antonio dos Reis, 56 annos, casado, rua Tavares Ferreira n. 60; Maria José, 23 annos, solteira, hospital da Saude; Felippe, filho de Antonio R. Cardoso Pires, 19 mezes, rua do Mattoso n. 113; Maria Rosa da Conceição, 20 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 87.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

José Francisco Cabral, 25 annos, solteiro, Fortaleza de S. João; Gastão Aires da Paixão, 25 annos, casado, rua Marques n. 7; Alice Madureira Baptista, 27 annos, casada, rua Augusta n. 22; Dr. Manoel José Espinola, 71 annos, viuvo, rua Silveira Martins n. 145; José Bernardo, 33 annos, casado, Santa Casa; Maria Rosaria Bella, 28 annos, casada, Santa Casa; Valentina Simões, 25 annos, casada, travessa Cruz Lima n. 20; Dorothéa José M. Freitas, 25 annos, casada, rua Bento Lisboa n. 124; Orias Ramos de Oliveira 31 annos, solteiro, rua General Severiano n. 94; José, filho de José Henrique, 18 mezes, rua Paula Mattos n. 85.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, ficou hontem organizado o seguinte programma:

Pareo "Derby Club" — 1.609 metros — 1:500$ — Rio Pardo, Cicero, Elen Aimée, Ugly e Guerreiro.

Pareo "Progresso" — 1.500 metros 1:500$ — Martha, Zela, Dolman, Villeta e Vou Vêr.

Pareo "Dr. Frontin"—1.650 metros—1:800$ — Werther, Scythian, Rocambole, Corinden e Turmalina.

Pareo "Hanoiraty" — 1.609 metros—1:500$—Esperanto, Marjoleta, Radium, Milonga, Veneza e Runaway.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:500$ — Good Bye, Primorosa, Jurema, Embsay, Lunatica, Ouvidor e Mas d'Azil.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros—1:500$ — Malabar, Dynamite, Milorá, Embaixador, Manola e Amy.

"Grande Premio Extra" — 1.750 metros — 5:000$, 1:500$ e 1:000$—Salomé, Pensamento, Invejosa, Cregus, Hebréa, Brazão, Betty, Helios, Sinhá, Dirigivel, Therezopolis, Ajax, Voltaire, Monopolista, Isabeau, Rêve d'Amour, Maestrina, My Dear, Vanguarda, Maravilha, Galeno, Peraka, Vestal, Pirajú, Japoneza e Agadir.

"Grande Premio Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — Lembo, Diamantino, Condor, Rio Claro, Voluptuosa, Nobel, Topazio, Opala, Gertsol, Cygne Aimé, Principe de Galles, Velosstillo, Mogy-Guassú, Jequitaia, Morisco e Roxana.

Diversas.

Os oito "yearlings" francezes, de importação do Sr. Carlos Coutinho, que desembarcaram segunda-feira do vapor "Admiral Pracy", devem seguir para S. Paulo hoje ou amanhã.

Esses animaes serão postos á venda na capital paulista.

— E' muito provavel que o Sr. C. Coutinho promova brevemente uma exposição de todos os animaes que importou nestes ultimos tempos da Inglaterra e de França.

O numero desses animaes é de cerca de 40.

— Dizia-se hontem á tarde que o jockey D. Ferreira montaria no proximo domingo o resistente Morisco.

Ignoramos se tal noticia tem fundamento.

— Estréa domingo o cavallo francez Mas d'Azil, por Perth e Malmaison, ultimamente importado pelo senhor L. Davenas.

O pensionista de Santiago Villalba tem trabalhado em magnificas condições.

— O "Grande Premio Extra" deve ser disputado pelos animaes Pirajú, Brazão, Dirigivel, Monopolista, Maravilha, Pensamento e Therezopolis.

E' duvidosa a presença de Agadir.

— Trabalhou hontem esplendidamente o valoroso Aventureiro.

Antes de ser embarcado para Montevidéo, o filho de Mocanna disputará, nesta capital, uma ou duas carreiras.

— O campo do "Grande Premio Dezesete de Setembro" será muito limitado. Morisco, Condor e Opala são os unicos concurrentes que, com certeza, disputarão o premio.

— Seguirá brevemente para São Paulo, em viagem de negocios, o estimado "turfman" Sr. Carlos Coutinho.

— Está em trato, para ser vendida para o Rio Grande do Sul a potranca ingleza Salomé, da coudelaria America.

— Deve ser vendido hoje a um novo criador o cavallo inglez Smart, por Avington, da écurie Paris.

De S. Paulo.

Para a corrida de domingo proximo, em S. Paulo, ficou organizado o programma seguinte:

Premio "Experiencia" — 700$ — 1.500 metros — Madame Butterfly, 50 kilos; Coré, 48; Niza, 49; Kamito, 49; Florete, 50, e Mashorca, 54.

Premio "Extra" — 800$ — 1.500 metros — Saracura, 51 kilos; Cedro, 55; Medoc, 51, e Elisa, 53.

Premio "Combinação" — 800$ — 1.700 metros — Boum Boum 52 kilos; Monte Bello 54; Scotch-Bun, 52, e Juquery, 52.

Premio "Emulação" — 800$ — 1.609 metros — Arizona, 54 kilos; Merlino, 54, e Lilian, 51.

Premio "Progresso" — 1:000$ — 1.500 metros — Carambé, 55 kilos; Tuyo Cué, 52; Estrella Polar, 53, e Syra, 50.

Premio "Imprensa" — 1:000$ — 1.700 metros — Toison d'Or, 53 kilos; Emissario, 52; Tricoli, 52; Guajará, 51, e Monte Bello, 51.

— Reunida ante-hontem, afim de julgar a sua ultima reunião, a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu consideral-a isenta de irregularidades e chamar a attenção dos Srs. proprietarios para o seguinte artigo do codigo de corridas:

"Art. 88. Embora um animal seja collocado pelos juizes de chegada, assiste á directoria, quando esteja convencida de que o jockey desse animal applicou meios illicitos para ser assim collocado, o direito de desqualifical-o para os effeitos da poule, considerando-o distanciado e passando o respectivo premio ao animal que houver chegado logo após elle, se não distanciado e o seu jockey processado."

ROWING

As grandes regatas.

Aproxima-se o domingo, 13, em que serão desenroladas as grandes pugnas nauticas que fecharão por certo com chave de ouro a presente temporada nautica. As "equipes" dos nossos centros nauticos adestram-se nos ensaios, umas mais que outras, mas que no dia sempre dão enormes surpresas. Assim a festa de que é promotor o glorioso Flamengo proporcionará mais um marco glorioso para a vida do "rowing" brazileiro.

O programma habilmente organizado offerece ensejo para que muitas guarnições encontrem-se em condições de prognosticar-se qual será a vencedora.

Damos em seguida as inscripções que compõem o programma da grande festa de domingo:

1º pareo — "Clubs Federados" — Canoas a dois remos — 1.000 metros.

"Aguia", do Vasco da Gama; "Iechion", do Gragoatá; "Caturrita", do Internacional; e "Marreta", do Icarahy.

2º pareo — "Fluminense Foot-Ball-Club — Yoles a oito juniors (estreantes) — 1.000 metros.

"Cyclope" e "Meteoro", do Vasco da Gama; "Jureá", do S. Christovão; "Itatupan", do Gragoatá; "Colombo" e "Oceano", do Boqueirão do Passeio; "Rio Branco" e "Natação", do Natação e Regatas; "Tymbira" e "Ypiranga", do Flamengo; e "Riachuelo", do Internacional.

3º pareo — "Imprensa" — Canoas a dois veteranos — 1.000 metros.

"Aguia", do Vasco da Gama; "Caetê", do S. Christovão; "Idylia", do Boqueirão do Passeio; "Marreta", do Icarahy.

4º pareo — "Club de Regatas do Flamengo" — Honra — Yoles a oito seniors — 2.000 metros.

"Araguaya", do Guanabara; "Oceano", do Boqueirão do Passeio; "Riachuelo" e "Aventureiro", do Internacional; "Tymbira", do Flamengo.

5º pareo — "Quinze de Novembro de 1895" — Honra — Yoles a dois juniors — 1.000 metros.

"Ibis", do Vasco da Gama; "Midosi", do Botafogo; "Mercury", do São Christovão; "Elza", do Boqueirão do Passeio; "Isabeau" e "Nautilus", do Natação e Regatas; "Clumento", do Internacional; "Jurity", do Flamengo.

6º pareo — "Escola Naval" — Escaleres de guerra a 12 remos — Alumnos da Escola Naval — 2.000 metros.

Escaler n. 1 e escaler n. 2.

7º pareo — "Campeonato Brazileiro do Remo" — Canoas a um remador — Aberto a todas as classes — 1.000 metros.

"Ino", do Botafogo; "Zinho", do Guanabara; "Ipequy", do Gragoatá; "Lynce", do Boqueirão do Passeio; "Helios", do Natação e Regatas.

8º pareo — Socios Honorarios — Yoles a oito juniors — 1.000 metros.

"Cyclope", do Vasco da Gama; "Jureá", do S. Christovão; "Oceano", do Boqueirão do Passeio; "Riachuelo", do Internacional.

9º pareo — "Prova classica Jardim Botanico" — Yoles a quatro seniors — 2.000 metros.

"Greenhalgh", do Vasco da Gama; "Jara", do Guanabara; "Alzira", do Natação e Regatas; "Aymoré", do Internacional; e "Jandaia", do Flamengo.

10º pareo — "Federação Brazileira das Sociedades do Remo — Canoas a quatro veteranos — 1.000 metros.

"Odalisca", do Vasco da Gama; "Jureá", do S. Christovão.

11º pareo — "Socios Fundadores" — Yoles a quatro juniors — 1.000 metros.

"Albatroz", do Vasco da Gama; "Leda", do Botafogo; "Layonara", do S. Christovão; "Juno", do Boqueirão; "Alzira", do Natação e Regatas; "Aymoré", do Internacional; "Maratona", do Icarahy; e "Jandaia", do Flamengo.

12º pareo — "Campeonato do Brazil" — Yoles a quatro remadores de qualquer classe — 2.000 metros.

"Alzira" e "Greenhalgh", da Federação Brazileira das Sociedades do Remo e "Spica" e "Tupy", da Federação Paulista das Sociedades do Remo.

13º pareo — "D. Julieta Faria Ramos" — Yoles a dois remos para senhoras e senhoritas" — Honra—375 metros.

"Mercury", do S. Christovão; "Elza", do Boqueirão do Passeio e "Clumento", do Internacional.

14º pareo — "Socios Benemeritos" — Honra — Yoles a dois seniors — 1.000 metros.

"Ibis" e "Vasco", do Vasco da Gama; "Midosi", do Botafogo; "Pyrajú", do Guanabara; "Irá", do Gragoatá; "Clumento", do Internacional; "Manon", do Icarahy e "Jurity" e "Iraty", do Flamengo.

15º pareo — "Liga Metropolitana de Sports Athleticos" — Canoas a quatro juniors — 1.000 metros.

"Odalisca", do Vasco da Gama; "Jureá", do S. Christovão; "Iena", do Gragoatá; "Geisha", do Natação e Regatas; "Yolanda", do Internacional; "Moema", do Icarahy e "Iracema", do Flamengo.

O que dizem pelas "garages".

...que o S. Christovão levantará o pareo das moças, pois a guarnição está afiada e não teme rivaes.

...que o Zinho do Guanabara só respeitará no campeonato o Natação. Cuidado moço com as surpresas de occasião.

...que o pareo de canoas a quatro, de veteranos, o Vasco pensa levar aquillo como "jacá", mas enganar-se-ha, pois o S. Christovão tem dado bons ensaios, como o de segunda-feira, na distancia de 1.200 metros, onde o Eduardo, o seta-voga, deu mostras para que serve.

...que o Gragoatá levará um osso (mas de que pareo?)

...que no pareo de yoles a oito, de juniors, uma surpresa se dará, pois de onde não se espera d'ahi é que vem.

...que o Oscar Miranda devido as palpitações do "coração", de que actualmente soffre, está prohibido de remar. Que pena, e nessas condições tornou-se "coruja".

...que o Chico Casimiro (o maior), do S. Christovão, já mandou preparar o seu uniforme branco e sua lancheinha a gazolina.

...que muitas guarnições estão collocando as barbas de molho, para o que der e vier.

Club de Regatas do Boqueirão do Passeio.

Deste centro de canoagem recebêmos gentil convite para assistirmos de bordo da "Martin Affonso", as regatas de domingo proximo.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Reunem-se hoje, em sessão extraordinaria, os representantes dos 16 clubs filiados. A sessão, como sempre, é publica e realiza-se ás 8 horas da noite.

PASSATEMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problema n. 64, de *Ilhéo*: BATATEIRA-BATE BA; 65, de *Caxanguelê*: REMIR; 66, de *Aleluia*: GUIA-AGUA.

Lhes de ifrou os ns. 64 e 65; Tyrão e Aleluia os ns. 64 e 66; Sancelmo, Isa e, Aviara, Onofre, Legrug, Chaperó e Esperança o n. 5.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA ELECTRICA

(Jurity.)

2—Planta-se couve de folhas miudas ao apparecer o astro acima do horizonte.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(Dendelá.)

Problema n. 18

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Niemand.)

3—Certa pedra betuminosa é applicada para curar embriaguez—2.

Correspondencia

Peters—Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Guajará, para Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Orcoma, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9.

Itanema, para Ilhéos, Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itaúba, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, e com porte duplo até as 6.

Villa Bella, para Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Atlantique, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Eastern Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Titian, para Nova York, recebendo impressos até as 11 horas da manhã e cartas até o meio dia.

Amanhã:

S. Paulo, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 82ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 230ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

23273 ...	20:000$000	15375....	100$000
28158 ...	2:000$000	16847. ..	100$000
14520....	1:500$000	19119...	100$000
27815 ..	1:000$000	25116 ..	100$000
3 206 ...	1:000$000	2 5 5...	100$000
2198....	200$000	26346...	100$000
2338	200$000	27452...	100$000
477.....	200$000	27539 ...	100$000
6 91 ...	200$000	276 7 ..	100$000
6613..	200$000	29982...	100$000
9123 ...	200$000	30158...	100$000
13701....	200$000	33604...	100$000
1674.. ..	200$000	33 7...	100$000
22719....	200$000	38164. .	100$000
44706....	200$000	38466...	100$000
48241....	200$000	39136...	100$000
53 12 ..	200$000	4275 . .	100$000
53853....	200$000	41796...	100$000
58557 ...	200$000	45005...	100$000
1298....	100$000	47580. .	100$000
2213	100$000	50 81...	100$000
7219....	100$000	51225...	100$000
750.....	100$000	53425...	100$000
8862....	100$000	53530...	100$000
10.5	100$000	56951 ..	100$000
12 73....	100$000	57867...	100$000
1525 . ..	100$000		

APROXIMAÇÕES

23272 e 23 74	200$000
28157 e 28159	150$000
14519 e 14521................	100$000
14529 e 145 1................	100$000
3 205 e 35207................	100$000

DEZENAS

23271 a 23280................	50$000
28151 a 28160................	40$000
14511 a 14520................	30$000
278 1 a 27820................	20$000
35201 a 35210	20$000

CENTENAS

14501 a 14600................	4$000
23201 a 23300................	8$000
27 01 a 27900................	4$000
28101 a 28200................	6$000
35201 a 35300................	4$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$ e os terminados em 3 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 73.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*—O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Elyseu Guilherme Junior — Medico, especialista. Molestias internas e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 62. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos — Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6, Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Paissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359, Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 83.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Salema — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 2 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 30 de setembro a 5 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

As operações realizadas e registradas na Bolsa de Mercadorias durante o mez de setembro proximo findo, representam a importancia de 3.581:447$900, sendo: de assucar, 2.320:463$900, de 93.940 saccos; algodão, 1.205:904$, de 15.404 fardos; farinha de mandioca, 36:830$, de 2.200 saccos; sebo, 18:200$, de 30.000 kilos.

As operações realizadas e registradas pelos corretores foram as seguintes:

Dia 30 de setembro—Algodão, 3.600 fardos, e assucar, 24.204 saccos.

Dia 1—Algodão, 1.464 fardos; assucar, 1.071, e sebo, 10.000 kilos.

Dia 2—Algodão, 800 fardos, e assucar, 3.648 saccos.

Dia 3—Algodão, 1.350 fardos, e assucar, 250 saccos.

Dia 4—Algodão, 1.300 fardos, e assucar, 10.930 saccos.

Dia 5—Algodão, 2.900 fardos, e assucar, 1.901 saccos.

Resumo—Algodão, 11.414 fardos; assucar, 42.094, e sebo, 10.000 kilos.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Outubro e novembro, 400 fardos ao preço de 10$ por 10 kilos.

Outubro a janeiro, 400 fardos a 10$200.

Novembro, 1.100 fardos a 9$200 e 10$200.

Novembro e dezembro, 2.000 fardos a 9$600.

Novembro a fevereiro, 2.400 fardos a 10$200.

Dezembro, 300 fardos a 1$000.

Dezembro e janeiro, 750 fardos a 9$900 e 10$000.

Janeiro, 900 fardos a 9$900 e 10$000.

Janeiro e fevereiro, 800 fardos a $9800.

Fevereiro e março, 900 fardos a 9$900.

Março, 400 fardos a 9$900.

Assucar:

Janeiro, fevereiro e março, 15.000 saccos ao preço de 400 réis por kilo.

Março, 10.000 saccos a 370 réis.

ALGODÃO

Funccionou o mercado nesta semana com preços em declinio, motivado pela posição muito fraca manifestada em Liverpool, sendo que os negocios foram volumosos aos preços de 10$ a 9$600, fechando o mercado com tendencia de mais baixar ainda.

Durante a semana entraram 500 fardos, sendo de Pernambuco 300 e do Ceará 200.

Sairam dos trapiches 4.596 fardos e ficaram em *stock* 19.035.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$100
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$300
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 9$900
Idem, regular	Nominal
Macció, 1ª sorte	9$800 a 10$000
Idem regular	Nominal
Penedo	9$400 a 9$600
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

ASSUCAR

Acha-se em franca baixa este mercado, tendo por isso declinado os preços para todas as qualidades existentes nos trapiches.

Acompanhando essa baixa, o do refinado alterou tambem os seus preços, vigorando hoje os de 500 réis e 400 réis o kilo para o 2º e 3º respectivamente.

Nos mercados do norte e no de Campos essa baixa tambem se faz sentir, influindo para o desanimo em que se acham os assucares para prompta entrega neste mercado.

As vendas para entregas até fevereiro e março têm alimentado o mercado de especulação, sendo registrados na Bolsa importantes negocios para essa época, declinando tambem diariamente os preços, á proporção que do norte são propostos negocios para esta praça.

Durante a semana entraram 14.732 saccos, das seguintes procedencias:

Campos, 9.872 saccos; Minas, 1.620; Pernambuco, 1.316; Sergipe, 1.034, e Parahyba, 890 ditos.

Sairam dos trapiches 24.378 saccos e ficaram em *stock* 228.400, na sua maioria de mascavo, cuja procura é nulla.

Vigoraram os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$380 a	$440
Idem, 3ª sorte	$400 a	$460
2º jacto	$360 a	$380
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$340 a	$390
Mascavinho	$300 a	$360
Mascavo bom	$220 a	$260
Idem regular	$200 a	$240
Idem baixo	$180 a	$220

BORRACHA

Foi registrado o preço de 50$ para a borracha de mangabeira negociada durante a semana neste mercado.

Entraram 43 volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 30 de setembro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 2.250; em 1911, 2.550, e em 1910, 1.078.

Saidas, toneladas, em 1912, 2.635; em 1911, 3.035, e em 1910, 1.903.

Stock em primeiras mãos, em 1912, 250; em 1911, 717 e em 1910, 870.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$550; em 1911, 4$450, e em 1910, 5$600.

Liverpool, ilhas, libra em 1912, 4|5 1|2; em 1911, 4|8, e em 1910, 5|9 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, 106; em 1911, s|n., e em 1910, 138 centimos.

Durante a semana saiu o navio *Hildebrand*, para Liverpool, levando, do Pará, 155.582, e de Manáos, 179.906 kilos.

CAFÉ

Noticias de novos prejuizos nas lavouras de café de S. Paulo e Minas, occasionados pelas geadas que reduzem em muito a estimativa da safra vindoura, vieram collocar novamente o mercado em boa posição, sendo registrados os preços extremos de 12$600 a 12$800 por arroba para o typo 7, tendo regulado firme o mercado durante a semana.

Vigoraram os seguintes preços:

30 de setembro, 12$700 a 12$800 por arroba; no dia 1º, 12$700; no dia 2, 12$600; no dia 3, 12$600; no dia 4, 12$600 a 12$800, e no dia 5, 12$700.

Entraram durante a semana 84.453 saccas, foram embarcadas 103.371, foram vendidas 56.362 e ficaram em *stock* 180.282, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 371.646 saccas, sairam 258.195, venderam-se 284.650 e ficaram em *stock* 2.336.543.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 723.500 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 260.000 saccas; Havre, 180.000; Hamburgo, 260.000, e Londres, 23.500 ditas.

CEREAES

Funccionou este mercado com mais alguma animação, devido á procura para o consumo local.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 1.789 saccos; pelas estradas de ferro, 404, e do estrangeiro, 4.250. Total, 6.443 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 12.421 saccos, e pelas estradas de ferro, 490. Total, 12.911 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 1.778 saccos, e pelas estradas de ferro, 1.647. Total, 3.425 saccos.

Milho—Por cabotagem, 1.069 saccos, e pelas estradas de ferro, 10.223. Total, 11.292 saccos.

Aguardente—Por cabotagem, 49 pipas e 100 caixas, e pelas estradas de ferro, 205 pipas e 30 caixas. Total, 254 pipas e 130 caixas.

Alcool—Por cabotagem, 54 pipas e 754 toneis, e pelas estradas de ferro, 35 toneis. Total, 54 pipas e 189 toneis.

Alfafa—Por cabotagem, 1.750 fardos, e pelas estradas de ferro, 3.180. Total, 4.930 fardos.

Banha—Por cabotagem, 3.238 caixas, e pelas estradas de ferro, 137. Total, 3.375 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 917 fardos, e pelas estradas de ferro, 20 fardos, 3 rolos e 2.577 pacotes. Total, 937 fardos, 3 rolos e 2.577 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 14 caixas; pelas estradas de ferro, 66 caixas e 1.802 latas, e do estrangeiro, 1.006 caixas. Total, 1.302 caixas e 1.802 latas.

Vinho—Por cabotagem, 777 quintos.

XARQUE

Tornando-se mais activa a procura do xarque neste mercado, os possuidores firmaram os preços para as qualidades mais fracas, tornando sustentados os das qualidades melhores, fechando por isso o mercado mais firme.

As entradas da semana limitaram-se a 3.156 fardos do Rio Grande do Sul, não tendo sido registrada entrada do Rio da Prata.

As saidas foram de 8.156 fardos dessas duas procedencias, ficando em *stock* 22.500 fardos do Rio da Prata e 6.000 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 880 réis, e mantas, 840 a 980 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 860 réis, e mantas, 800 a 940 réis.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 19 de outubro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, até 4, os juros do emprestimo de 500:000$000.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, a partir de 3.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Companhia Fiação e Tecidos S. Joaquim, os juros vencidos, a partir de 3.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, leste já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado, á razão de 6$ por acção, de 15 em diante.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado tem se mantido regularmente calmo, funccionando, porém, mais ou menos estacionario, pela escassez de procura para novas acquisições.

Os papeis de cobertura continuavam tambem bastante taceis, de sorte que as condições do mercado mantinham-se lisonjeiras, comquanto não se manifestasse nova alta nas taxas respectivas, que permaneciam inalteradas.

Com effeito, foram reproduzidas as tabelas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 d. sobre Londres — os bancos continuavam a fornecer letras a 16 3|16 d. contra o papel particular a 16 1|4 d.

Havia, porém, negocios realizados a 16 11|64 sobre o bancario e a 16 15|64 sobre o particular, cujas operações eram, entretanto, de somenos importancia.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças	A 90 d|v.	
Londres (por pence)	16 1|8 a	16 5|32
Paris (por franco)	$591 a	$590
Hamburgo (por marco)	$730 a	$729

Praças	A vista	
Londres (por pence)	15 15|16 a	16
Paris (por franco)	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)	$737 a	$735
Italia (por lira)	$593 a	$591
Portugal (réis forte)	$309 a	$305
Prov. portuguezas (forte)	$311 a	$308
Hespanha (por peseta)	$572 a	$567
Nova York (por dollar)	3$103 a	3$093
Turquia (por pence)	15 15|16 a	15 31|32
Austria (por pence)	—	15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a	3$020
Uruguay (por peso)	3$240 a	3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$596 a	$593

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	16 15|64 a	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:	a 90 d.-v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$590	$596
Hamburgo (por marco)	$729	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$591

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$599
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$621
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	A vista
Londres (por libra)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$588 a	$595
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$594
Portugal (réis forte)	—	$312
Nova York (por dollar)	—	3$095

Operações:

Bancario	16 1|8 a	16 3|16
Particular	16 5|32 a	16 3|16

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou a Bolsa hontem sem maior movimento e com os interessados em posição de espectativa.

As apolices tornaram-se novamente fracas, por isso que ficaram as geraes antigas a 1:001$ e as de 1909 a 971$, compradores, com vendedores daquellas a 1:002$ e destas a 972$000.

As estadoaes tambem regularam fracas, mas mantiveram-se sustentadas as municipaes.

Foram pouco negociados ainda os papeis de juro, tendo sido fechados os da Docas da Bahia a 113$, mas ficaram com compradores a 112$, carecendo tudo o mais de interesse, como se infere das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 2, 10, 20 e 80 a 1:002$000.

Emprestimo de 1903: 7 a 1:049$; idem de 1909: 1, 1 e 3 a 970$, e 3, 5, 5 e 10 a 972$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 25 e 32 a 95$, e 14 e 100 a 94$500.

Minas Geraes, de 1:000$: 5, 7 e 10 a 975$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 10, 10, 30 e 50 a 202$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 20 a 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 24 a 235$, e 10 a 233$000.

E. F. de Goyaz: 100, 100, 100 e 200 a 78$, e 100 a 78$500.

Cia. Docas da Bahia: 100, 100 e 200 a 113$000.

Comp. de Tecidos Progresso: 20 a 225$500.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 200 a 53$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 7 e 70 a 225$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Com. America Fabril: 30 a 204$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 100 a 208$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Centros Pastoris: 414 a 20$590.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:002$000	1:001$000
Empr. de 1895 (5 o|o)	995$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:042$000	1:038$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	972$000	971$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	850$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	970$000	967$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	535$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	—	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$500	93$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	980$000	975$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	925$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	201$500
Idem (ao portador)	203$000	201$500
Idem de 1909 (port.)	190$000	195$000
Obr. 7 20 (nominaes)	300$000	255$000
Idem (ao portador)	300$000	255$000
Nitheroy (ao portador)	209$000	206$500
Idem (nominaes)	208$000	206$500

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	205$000	202$000
America Fabril	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	205$000	—
Tec. S. Pedro (nom.)	204$000	—
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brazil Industrial	199$000	198$000
Tecidos Magéense	—	200$000
Loterias Nacionaes	—	204$000
Tecidos D. Anna	105$000	100$000
Industrial Campista	—	202$000
Tecidos Botafogo	210$000	207$500
Tecidos Corcovado	—	212$000
Tecidos Santo Aleixo	202$000	—
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Vera Cruz	214$000	—
Mercado Municipal	210$000	209$000
[illegible] de Electricidade	[illegible]	195$000
[illegible]	190$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	203$000	200$000
Fiat Lux	201$000	195$000
Comp. Docas de Santos	—	200$000
Comp. Edificadora	—	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Comm. e Navegação	—	203$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Madeiras Nacionaes	—	200$000
Fabr. de Meias Victoria	—	158$000
Met. E. Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	—	207$000
Trajano de Medeiros	203$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	98$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	268$000	—
Commercial	237$000	235$000
Do Commercio	208$000	205$000
Da Lavoura	188$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	250$000
Func. Publicos	61$000	60$000
Hypothecario	—	80$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	300$000	205$000
Companhia Corcovado	—	200$000
Comp. Brazil Industrial	240$000	235$000
Comp. America Fabril	—	235$000
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	230$000	225$000
Companhia Magéense	115$000	95$000
Companhia Carioca	295$000	280$000
Companhia Progresso	230$000	225$550
S. Pedro de Alcantara	260$000	25$000
Comp. Manufactora	235$000	—
Comp. Petropolitana	310$000	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos S. Joaquim	116$000	—
Tec. Santa Philomena	—	230$000
Tecidos da Tijuca	240$000	—
Llaina de Sarapuhy	—	400$000
Tecidos Cometa	—	225$000
Manuf. Progresso	203$000	268$000
Aurio Bom Pastor	—	210$000
Tecidos Maracaná	—	250$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	910$000	850$000
Companhia Confiança	94$000	—
Companhia Varejista	16$000	15$000
Companhia Integridade	—	75$000
União dos Proprietarios	180$000	—
Companhia Brazil	—	35$000
Caixa Indemnizadora	—	28$000
Companhia Garantia	290$000	276$000
Companhia Minerva	—	—
Companhia Previdente	650$000	615$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	—	112$000
Loterias Nacionaes	60$000	53$000
Minas de S. Jeronymo	210$000	195$000
Terras e Colonização	137$000	125$000
Rede Sul-Mineira	100$000	98$500
Docas de Santos (nom.)	610$000	600$000
Idem (ao portador)	610$000	600$000
Centros Pastoris	21$000	20$000
E. F. de Goyaz	79$000	77$000
E. F. Norte do Brazil	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	120$000	110$000
Melhor. no Maranhão	61$000	40$000
Transp. e Carruagens	91$000	88$000
[illegible]	—	—
Cinematog. Brazileira	330$000	316$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Cozmolar	—	50$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Mercado Municipal	—	40$000
Saneamento do Rio	122$000	118$000
Jardim Botanico	—	210$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Morro da Mina	—	200$000
A Proprietaria	202$000	199$000
Empreza Auto Viação	115$000	110$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 9	34:511$274
Idem de 1 a 9	269:218$288
Em igual periodo de 1911	199:316$502

JUNTA DOS CORRETORES

São as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.803 saccas as bases de 13$ a 13$100 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 9.883 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 11.686 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	560
Barra dentro	552
E. F. Leopoldina	8.367
E. F. Central	2.676
Total	12.155

Algodão.

Entradas no dia 8 400 fardos e saidas 312, sendo a existencia em 9, de 18.092 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram de Sergipe.

Assucar.

Entradas em 8 4.991 saccos e saidas 5.497, sendo a existencia em 9, de 223.607 ditos.

Mercado paralysado.

Observações—A entradas foram de Campos 4.880 saccos e de Minas 111 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os trabalhos desse mercado versaram apenas sobre o assucar e o algodão, nenhuma outra mercadoria tendo sido levada a registro, além dos negocios feitos nesses dois productos.

Aquelles dois generos de nossa producção mantiveram-se mal collocados e com tendencias para uma nova depressão, por isso que a exportação de ambos é muito pequena; entretanto, o respectivo consumo, principalmente do algodão, tem augmentado consideravelmente, essa baixa vem, no momento, trazer vantagens para a industria de tecidos, mas em prejuizo da lavoura, que teme os effeitos de uma crise, como resultado talvez de uma producção maior.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, Assú, 1ª sorte, para outubro, 600 fardos a 6$800; Mossoró, idem, para fevereiro e março, 350 fardos a 9$800; dito, idem, para fevereiro, 300 fardos a 9$800; dito, idem, para fevereiro e março, 1.010 fardos a 9$600; Pernambuco, 1ª sorte, para fevereiro, 500 fardos a 9$700.

Assucar, por Kilogramma, de Campos, branco cristal bom, 200 saccos a $360.

Nota—Os 500 fardos de algodão de Pernambuco, a 9$700, foram incluidos nas vendas do dia 7.

Café.

Afinal, estão surtindo o effeito que se esperava as communicações de prejuizos causados pelas intemperies na lavoura paulista, precursoras talvez do annuncio do eclypse.

Realmente, têm sido confirmadas grandes perdas na futura safra, sendo, além disso, certo que até hoje os supprimentos recebidos são insufficientes para attender ás necessidades de novas compras, que, por isso, vão se avolumando e impondo a alta em nossos preços.

Assim sendo e predominando as evoluções de alta nos centros de consumo, o nosso mercado abriu firme e em estado de alta, pelo que foram divulgados os preços de 13$ a 13$100 sobre o typo 7, aos quaes se fecharam cerca de 12.000 saccas, contra 11.500 de ante-hontem.

O mercado fechou bastante firme, com previsões de 13$200 sobre o typo 7, e, uma vez que as Bolsas se mantenham na alta, é provavel que os nossos preços se elevem ainda mais.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	552
Cabotagem	560
Estrada de Ferro Leopoldina	8.367
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.676
Total	12.155
Desde 1 de julho	981.577

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	12.000
No dia de ante-hontem	11.500
Desde o dia 1 do corrente	73.500
Desde 1 de julho	714.500
Passaram para Jundiahy	54.900
Praia da semana, 550 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1ª e 2ª mãos:	
Stock actual	180.889
Ultimas entradas	15.859
Total	196.829
Ultimos embarques	14.573
Stock actual	182.203

ENTRADAS

De 1 a 7:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	49.110	2.946.600
Estrada de F. Central	44.903	2.694.180
Por via maritima	4.036	242.160
Total	98.049	5.882.940

De 1 a 8:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	57.477	3.448.620
Estrada de F. Central	47.579	2.854.740
Por via maritima	5.148	308.880
Total	110.204	6.612.240

EMBARQUES

Dia 7:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	9.688	581.280
Europa	4.340	260.400
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
[illegible]	—	—
Cabotagem	545	32.700
Total	14.573	874.380

De 1 a 7:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	51.752	3.105.120
Europa	41.550	2.493.000
Rio da Prata	1.456	77.360
Pacifico	399	23.400
Cabo	4.688	281.280
Cabotagem	5.021	301.260
Total	104.857	6.291.420
Desde 1 de julho	911.017	54.661.020

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$800 a	13$900
" n. 4	13$600 a	13$700
" n. 5	13$400 a	13$500
" n. 6	13$200 a	13$300
" n. 7	13$000 a	13$100
" n. 8	12$700 a	12$800
" n. 9	12$400 a	12$500

Funccionou muito animado e firme o mercado de Santos, cujos preços regularam á base de 8$100 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 55.312 saccas e sairam 145.466, tendo passado hontem por Jundiahy 54.900 ditas.

Desde o dia 1º entraram 443.052 saccas, na média de 55.381, e desde 1º de julho 3.811.002, sendo o *stock* de 2.400.955 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 8—Nova York, alta de 6 a 9 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 14,19 centimos por libra.

Havre, baixa de 25 centimos.

Opção de dezembro, 88,50 centimos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Opção de dezembro, 71,25 pfenings por meio kilo.

Londres, inalterado.

Opção de dezembro, 65 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	125.000
Havre	50.000
Hamburgo	70.000
Londres	10.000
Total	255.000

Abertura:

Dia 9—Nova York, alta de 4 a 7 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 50 pfenings.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opções:

Havre—Dezembro 89, março 88, maio 88 e julho 87,75 francos.

Hamburgo—Dezembro 71,75, março 71,75, maio 71,75 e julho 71,75 pfenings.

Londres—Dezembro 66 sh., março 66 sh., maio 65 sh. e 9 d. e julho 65 sh. e 9 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 8 a 9 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, inalterado.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou uma alta de 3 pontos, passando a vigorar sobre o genero de Pernambuco a cotação de 6.62 d. por libra.

Em Pernambuco, regulavam os preços de 11$ e 11$200 sobre a 1ª sorte.

O nosso mercado, comquanto accusasse pequeno movimento de entradas e saidas e os negocios fossem regulares, permaneceu frouxo e em estado de baixa.

Foram negociados 2.460 fardos, entraram 400 de Sergipe e sairam 512, sendo o *stock* em trapiches de 18.092 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$800 a 10$100
Assú, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Natal, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$300
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 9$900
Idem, regular	Nominal
Macció, 1ª sorte	9$800 a 10$000
Idem regular	Nominal
Penedo	9$400 a 9$600

Assucar.

Esteve hontem estacionario esse mercado, cujos negocios verificados foram insignificantes; por isso, mantiveram-se os preços em attitude de baixa.

As vendas registradas foram de 200 saccos apenas.

Entraram 4.091 saccos, sendo 4.880 de Campos e 111 de Minas, contra saidas de 5.497 e sendo o *stock* de 223.607 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$380 a	$440
Idem, 3ª sorte	$400 a	$460
2º jacto	$360 a	$380
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$340 a	$360
Mascavinho	$300 a	$330
Mascavo bom	$220 a	$260
Idem regular	$200 a	$240
Idem baixo	$180 a	$220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, inglezes *Amazon* e *Highland Rover* e francez *Chili*; Laguna e escalas, nacional *Itagiba*; Manáos e escalas, nacional *Minas Geraes*; Nova York e escalas, inglez *Tellier*; Santos, inglez *Titian*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*; Paysandú e escalas, nacional *S. Paulo*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Oropesa*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Southampton e escalas, inglez *Amazon*; Rosario, inglez *Airlsea Prince*; Paraty e escalas, nacional *Assis e Oliveira Botelho*; Londres, inglez *Highland Rover*; Santa Lucia, inglez *East Point*; Las Palmas, inglez *Scottish Monarch*; Bordéos e escalas, francez *Chili*; Nova York e escalas, inglez *Eastern Prince*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*.

Vapores esperados:

10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Santos, *Halle*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
11 Santos, *Busen*.
11 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12 Portos do sul, *Itaituba*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Santos, *Hohenburg*.
13 Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
13 Hamburgo e escalas, *Wellgund*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14 Southampton e escalas, *Asturias*.
14 Portos do sul, *Anna*.
14 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *H. Glen*.
15 Santos, *Ardmount*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Santos, *Petropolis*.
15 Portos do sul, *Orion*.
16 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
16 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
18 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Bordéos e escalas, *Liger*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Vauban*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Buenos Aires e escalas, *Danube*.
23 Buenos Aires e escalas, *Atlantique*.
25 Buenos Aires e escalas, *Desecado*.

Vapores a sair:

10 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
10 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Cabedello e escalas, *Guajará*.
10 Portos do sul, *Itauna*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
10 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Recife e escalas, *Ilonema*.
11 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
12 Pará e escalas, *Piranga*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12 Nova York, *Byron*.
12 Hamburgo, *Prussia*.
12 Portos do sul, *Itajubá*.
12 Victoria e escalas, *Pinto*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
13 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Pelotas, *Maraim*.
15 Rio da Prata, *Goyaz*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
15 Londres e escalas, *H. Glen*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
16 Havre e Londres, *Ardmount*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vauri*.
16 Assumpção e escalas, *Borborema*.
16 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
16 Southampton e escalas, *Araguaya*.
16 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
17 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*.
18 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
19 Rio da Prata, *K. Victoria*.
19 Florianopolis e escalas, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Indiana*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
19 Portos do norte, *Gurupy*.
20 Rio da Prata, *Liger*.
20 Genova e escalas, *Argentina*.
20 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
21 Buenos Aires e escalas, *Vauban*.
21 Buenos Aires e escalas, *Savoia*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Rio da Prata, *Umbria*.
21 Montevidéo e escalas, *Minas Geraes*.
22 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
22 Londres e escalas, *Highland Piper*.
23 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Southampton e escalas, *Danube*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Solon Prince*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Desecado*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 460:004$603, sendo em ouro 184:263$678 e em papel 275:740$925.

De 1 a 9 do corrente a renda arrecadada foi de 3.628:230$920, contra 1.802:284$793, no anno passado, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 1.825:946$127.

Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 208—Declarando aos fieis de armazem desta Alfandega que, sob pena de serem responsabilizados pessoalmente, deverão trazer ao immediato conhecimento desta inspectoria os nomes dos trabalhadores, funccionarios de qualquer especie e partes que forem encontrados transgredindo as ordens que, reiteradas vezes têm sido dadas no sentido de não se fumar dentro dos mesmos armazens. Os mesmos fieis deverão em pessoa percorrer e examinar diariamente os armazens antes de serem os mesmos fechados."

"N. 209—Determinando ao escripturario Olegario Lisboa, que, com urgencia, proceda ao inquerito, afim de verificar qual a causa do principio de incendio que teve logar no armazem n. 9, desta Alfandega."

"N. 210—Recommendando ao escripturario encarregado do archivo geral desta repartição, que, sob pena de responsabilidade pessoal, traga immediatamente ao conhecimento desta inspectoria os nomes dos trabalhadores, funccionarios de qualquer especie e as partes que forem encontrados fumando dentro do respectivo archivo."

—Foi nomeado caixeiro despachante da firma Merino & C. o Sr. Gaudencio Villarinho Cardoso.

—O commandante do vapor belga *Eburan*, entrado de Antuerpia no dia 8 de julho do anno passado, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro pela falta de 52 volumes de diversas marcas que deixaram de descarregar. O inspector ordenou que fosse intimado o commandante daquelle vapor e feita a necessaria avaliação pelos Srs. José Machado e Mario Correia.

—Em um requerimento de Pereira da Costa & C., pedindo permissão para formular terceiras vias de despacho de 160 caixas que vieram pelo vapor allemão *Rhaetia*, foi exarado o seguinte despacho: "Feitas as precisas averbações nos manifestos dos dois vapores e annotada no manifesto a entrada dos sete volumes para o armazem, dêm-se saida aos mesmos".

—Foi deferido um requerimento de Ferreira Irmão & C., pedindo relevação de armazenagem para as mercadorias constantes da nota n. 9.728, de setembro deste anno.

—Teve despacho livre de direitos de consumo e de expediente para o material vindo pelos vapores *Tucuman* e *Gautoise* o requerimento da Empreza de Aguas de Caxambú.

—No requerimento de Genaro Accetta & Filho, pedindo encaminhamento de um recurso ao Sr. ministro da fazenda, foi exarado o seguinte despacho: "Encaminhe-se".

—Em um requerimento de Costa Pereira & C., pedindo commissão arbitral, em que apresenta como seus arbitros os Srs. Frederico Schmidt e Matheus Augusto Paranhos, foi exarado o seguinte despacho: "Marco a reunião para o dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde e designo para arbitros, por parte da fazenda nacional, os conferentes Atalíba Galvão e Camillo de Hollanda.

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

B. Carvalho, o de n. 1.466, do vapor inglez *African Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen;

C. Nunes, o de n. 1.467, da barca argentina *Camuy*, procedente de Port Aryn, consignada a Norton Megaw.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paz dos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gheldere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro, 100 (1 andar).

PARTOS

Mme. L. Hosxe Cardoso — Rua do Cattete n. 346.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke. Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kalitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria; quatro premios de réis 100:000$000.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 10 do corrente, 20:000$000.

Loteria de S. Paulo — Sabbado, 28 do corrente, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — **Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797**—José Labanca.

Casa Guimarães — **Agencia de loterias** — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. **Avenida Central n. 49**, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 7 do corrente, 20:000$000.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 151, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

As companhias Brazil Railway, Port of Pará, Madeira-Mamoré Railway, Port de Rio de Janeiro e Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande mudaram o seu escriptorio para a praça Mauá, esquina da rua da Saude, antigo Lyceu Literario Portuguez.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

O serviço de cabotagem e o novo cáes do porto

Escreve-nos o Sr. Dr. Del Vecchio:

"Illmo. Sr. redactor — O "Jornal do Commercio, na sua primeira "varia" de hontem censurou esta inspectoria por ter elevado para 30:000$ mensaes o aluguel de cada armazem interno, arrendado a titulo precario ás companhias Lloyd Brazileiro, Commercio e Navegação e Costeira, o que na opinião do "Jornal" "vale por um verdadeiro mando de despejo." Ao mesmo tempo referiu-se á deliberação do Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas de manter o "statu quo".

Permitta, Sr. redactor, que eu ponha a questão nos seus verdadeiros termos, dizendo as coisas como ellas são realmente em toda a sua eloquente simplicidade.

Em março do corrente anno, as companhias de cabotagem, com excepção daquellas tres, dirigiram ao Exmo. Sr. ministro da viação um requerimento em que demonstravam a desigualdade de situação em que se encontravam para com as tres companhias Lloyd Brazileiro, Commercio e Navegação e Costeira, as quaes estavem em condições privilegiadas, pois que dispunham de cáes para o seu uso exclusivo e de um armazem para as suas mercadorias, podiam fazer o serviço como lhes aprouvesse, dia e noite, e por todos esses favores pagavam a insignificancia de cinco contos mensaes; emquanto que as outras companhias não só não tinham nenhuma dessas regalias, como ainda estavam sujeitas ao pagamento de todas as taxas.

Pergunto: era, porventura justo que continuasse essa desigualdade? Podia um governo democratico consentir que os pequenos tivessem tratamento differente dos grandes, que, justamente por se acharem em situação privilegiada, podiam cobrar fretes mais baixos? Por que, para umas companhias, só pelo facto de serem poderosas, todos os favores e para as outras, para as pequenas, aquellas exactamente que com mais razão devem ser amparadas, todos os onus?

A' vista de tão justa reclamação, e tendo ficado resolvido entregar-se, a titulo precario, o trecho restante do cáes até a Prainha á Compagnie du Port de Rio de Janeiro, mediante certos compromissos, ficou estabelecido pela clausula terceira que o trecho do cáes em frente aos armazens internos 12, 13 e 14 ficaria "exclusivamente" reservado ás companhias Lloyd Brazileiro, Commercio e Navegação e Costeira, pagando, porém, ellas as taxas do cáes. Essa clausula vigoraria emquanto esta inspectoria não dispuzesse de armazens externos de que aquellas companhias se poderiam utilizar, entrando ellas no regimen geral.

Pois bem, apezar dessa clausula cer de 31 de maio, aquellas companhias, embora avisadas por mim, em officio, até hoje se recusaram ao pagamento das taxas! Duas dellas allegaram "verbalmente" que não pagariam emquanto o Lloyd não pagasse. Agora que o Lloyd me officiou declarando que pagaria os trinta contos, o senhor director da Companhia Commercio e Navegação procura-me e diz-me que o Lloyd paga porque é do governo. Até parece pilheria!

Tendo esperado pacientemente quatro mezes que aquellas companhias se dignassem pagar o que todas as outras companhias estão pagando, e nada conseguindo, resolvi cobrar-lhes, a partir de 1 do corrente, trinta contos de réis mensaes, não pelo aluguel dos armazens sómente, como julga o "Jornal", mas pelo "gozo do cáes", de que ellas são as unicas a se servirem.

Acha o "Jornal" exaggerada essa quantia. Entretanto, se esses armazens estivessem sendo explorados como os outros estão sendo, dariam muito mais. Note o "Jornal" que, apesar desse augmento, as tres grandes companhias de cabotagem continuam em situação privilegiada sobre as outras, pois que: 1º, possuem cáes só para os seus navios; 2º, têm armazem interno só para as suas mercadorias; 3º, fazem os serviços como entendem, de dia e de noite, sem interrupção.

Vem a proposito lembrar que o Moinho Inglez e o Moinho Fluminense, que construiram á sua custa ligação subterranea e que fazem todo o serviço elles mesmos, pagam, só pelo facto dos seus vapores atracarem ao cáes, 1$500 por tonelada.

Por que se recusam as tres companhias a entregar os serviços á Compagnie du Port de Rio de Janeiro? Por que esta não póde fazer esse serviço? Mas a allegação não procede. A companhia arrendataria já declarou que está apparelhada para fazel-o. A clausula nona do termo de entrega do cáes reza, aliás, o seguinte: "A Compagnie du Port de Rio de Janeiro obriga-se a executar os serviços de modo satisfatorio, installando á sua custa os necessarios apparelhos, emquanto a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes não lhe fornecer os apparelhos definitivos".

Ao Sr. presidente da Companhia Commercio e Navegação declarei que estava prompto a lhe alugar armazens externos, deixando ella assim o armazem interno que occupa.

Recusou porque, disse elle, teria de pagar as taxas. De onde se conclue que o que a companhia quer é continuar a gozar todas as regalias, mediante a ninharia de cinco contos mensaes.

A razão é muito simples e convém tornal-a publica: as companhias de cabotagem auferem grandes lucros com os serviços de capatazias, e por isso querem ellas mesmo fazer esse serviço. Dahi a sua recusa em pagarem o que as outras pagam; d'ahi o quererem para si um regimen privilegiado.

Aceite, Sr. redactor os meus melhores cumprimentos."

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de hontem.)

Sempre com bom exito

O muito distincto facultativo do Pará, o Dr. Eduardo J. Vieira de Mello, medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, diz, com toda a verdade, baseado na experiencia dos resultados obtidos no emprego da Emulsão de Scott, o seguinte, que temos muito prazer em reproduzir nestas columnas:

"Attesto que tenho empregado e sempre com bom exito, a Emulsão de Scott, especialmente no lymphatismo, bronchites chronicas e tuberculose pulmonar."

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Esta importante sociedade pagou hontem á Exma. Sra. D. Camille Marthe Tanguy o peculio na importancia de 31:000$, instituido em seu favor pelo coronel José Domingues Mendes, conforme o recibo abaixo:

"Recebi do Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia (caixa paulista de pensões), a quantia de trinta contos de réis, (30:000$), equivalente ao peculio instituido em meu beneficio pelo coronel José Domingues Mendes, fallecido nesta cidade, no dia 31 de agosto do corrente anno, conforme o diploma n. 340, da serie geral do sul, emittido pela mesma sociedade, e mais um conto de réis (1:000$), destinado ao funeral do socio fallecido, nos termos do art. 81, dos estatutos da sociedade seguradora. Para documento passo e firmo o presente em duplicata, para um só effeito, em presença das testemunhas abaixo nomeadas. Sobre uma estampilha federal de 300 réis. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. (Assignada), Camille Marthe Tanguy — Testemunhas: (assignados) John Crashley e Henry Hardwick. Reconheço verdadeiras as firmas Camille Marthe Tanguy, John Crashley e Henry Hardwick. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912. Em testemunho da verdade, etc. (Assignado), Evaristo Valle de Barros.

Agencia Geral da Previdencia, no Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1912 — Avenida Rio Branco, 95, sobrado.

A BELLA SENHORITA
SARASILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Sinões & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda

✝ Josefa Tavares da Costa Miranda e seus filhos, genro, noras e netos communicam a seus parentes e amigos que mandam celebrar missa de anniversario do fallecimento de seu jamais esquecido esposo, pai, sogro e avô, desembargador **JOAQUIM TAVARES DA COSTA MIRANDA**, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Joaquim da Silva Ribeiro

✝ Irene Reis da Silva Ribeiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu marido e pai **JOAQUIM DA SILVA RIBEIRO**, hoje, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Marieta Guia da Silva

✝ Sua familia manda rezar, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia do seu fallecimento.

Leopoldo Guanabara

✝ Adelaide Alves Guanabara e filhos participam aos amigos e parentes que, por alma de seu pranteado esposo e pai, **LEOPOLDO GUANABARA**, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de 30º dia.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	18 do corrente	BURDIGALA	4 de novembro
DIVONA	4 de novembro	DIVONA	19 » »
LA GASCOGNE	18 » »	LA GASCOGNE	3 » dezembro
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA BRETAGNE	17 » »
BURDIGALA	13 » »	BURDIGALA	30 »
DIVONA	30 » »		

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

Chegará de Bordéos **a 10 do corrente**, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS **a 4 de novembro.**

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado e cabines para UMA SO' PESSOA.

Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.

Os paquetes desta companhia atracam ao caes do porto.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia. Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Adelaide da Fonseca

✝ Dr. Angelo Tavares, sua esposa e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, por alma de sua sogra, mãi e avó, D. **ADELAIDE DA FONSECA**, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Apparecida, no Meyer, e desde já se confessam eternamente gratos.

Albina Maria Correia de Lima

✝ A familia de **ALBINA MARIA CORREIA DE LIMA**, commemorando o seu anniversario natalicio, manda celebrar, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 ½ horas, uma missa na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

D. Gertrudes Lopes da Costa Couto

✝ Engenheiro A. J. da Costa Couto, Dr. Luiz da Costa Couto, viuva Couto de Magalhães, viuva coronel Mendes Antas, almirante Lopes da Cruz, Dr. Paulino Lopes da Cruz, viuva Belin, viuva Lynch, Dr. Nogueira da Gama, Theophilo Goulart, Dr. Olavo Rocha, Dr. Rodoval de Freitas, 1º tenente Paulo da Costa Couto, coronel José Moniz e suas familias convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, pelo eterno repouso da alma de sua mãi, irmã, sogra e avó, D. **GERTRUDES LOPES DA COSTA COUTO**, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, 30º dia do seu fallecimento.

D. Adelaide Dermeval da Fonseca

✝ Dr. Dermeval da Fonseca, filhos, nora e netos, Januaria da Fonseca Roquette, Ignacia Fróes e familia, Paulina Goulart e familia, Antonio da Fonseca Lobo e familia, Ary Kerner Penna Firme e familia, Castellar de Carvalho e filhos, Jarbas de Carvalho e familia, Joaquim Fróes Vieira Risco e familia, Archelia da Fonseca Lobo e familia agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam o saimento funebre de sua idolatrada esposa, mãi, sogra, avó, cunhada e tia, D. **ADELAIDE DERMEVAL DA FONSECA**, bem como as que lhes mandaram condolencias, por carta e telegrammas, e de novo lhes rogam o obsequio de comparecerem á missa de 7º dia, que, por alma da finada, mandam rezar depois de amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO, SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 a 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pedra para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova Brazileira, Obidos Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Boca do Canumá, Baetas, Boca do Rio Machado, Boca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Boca do Pauhiny, Boca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Boca do Juruá, Juruapeca, Marary, Boca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Boca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio de Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes, afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que for tomando a navegação neste ou naquelle ponto: terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação do combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se for fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, assignado, depois de concurrencia publica, com o ministerio da agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do ministerio da agricultura, do qual a empreza contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empreza não poderá ser vendido senão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empreza contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabelas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas, dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empreza contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estadoaes ou municipaes, por ser o objectivo do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empreza tiver e o governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-ha dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços por que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e á requisição do governo, a empreza porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizada do valor da parte ou do total do combustivel entregue e, posteriormente, do valor dos depositos que se inutilizarem, mais uma somma correspondente aos lucros cessantes durante o tempo de interrupção do seu negocio, calculados pelos de igual periodo do anno anterior.

Art. 74. A concurrencia versará sobre os prazos para a installação dos depositos e reversão destes á União e sobre os preços de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no artigo 64, serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarém, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Boca do Jutahy, Boca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Boca do Acre, Juruapeca, Marary e Boca do Tarauacá e dentro do prazo de cinco annos os restantes, indicando o governo cada anno os logares dos que deverão ser estabelecidos no anno seguinte.

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos d'ante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) Serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos;

I) As propostas que não estiverem de accôrdo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II—As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes, contado da data em que for assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira, e no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajoses para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustivel para o primeiro anno, a que se refere o art. 74 do regulamento, serão feitas por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de dezembro ou na delegacia do mesmo thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$000), para garantia da assignatura do contrato.

Para a garantia da execução do contrato essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000.)

O documento provando ter sido feita a caução para garantia da assignatura do contrato deve acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 4ª.

A falta desse documento importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 3ª.

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver estabelecido todos os depositos de que trata a clausula 2ª deste edital, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de 500$ por dia de excesso até 30 dias; 1:000$ por dia de excesso além dos 30 até 60, e de 2:000$ por dia de excesso além de 60 dias até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 6ª, e ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas no art. 68 do regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será integralizada no prazo maximo de trinta dias quando desfalcada, quer pelas multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$ até 5:000$, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 a 70 do regulamento.

A não integralização da caução importa igualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do "stock" de combustivel exis-

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

SUL

serviço de passageiros

ITAJUBA'

sairá sabbado, 12 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 12, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

tente nos depositos e calculado pelo preço da tabela approvada, todos os depositos e installações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912.— Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado brazileiro

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso de duas vagas de sub-commissarios do corpo de commissarios da armada.

Os candidatos deverão apresentar os requerimentos de accordo com o art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 7.616, de 21 de outubro de 1909.

Nesta secção serão prestados aos candidatos os necessarios esclarecimentos.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 2 de outubro de 1912 — O chefe, Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29, da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessandos, que João da Silva Gaspar requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos da rua Bemfica, com 30m, sobre 547m, do n. 56, antigo 50 B, e os terrenos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 9 de outubro de 1912 — O chefe, Arthur A. Machado.

UM ECLIPSE

O PIANO-PIANOLA-METROSTYLE eclipsando todos os seus concurrentes

Unicos representantes da THE AEOLIAN ORCHESTRELLE Co.

NASCIMENTO SILVA & C. — CASA BEETHOVEN

175, Rua do Ouvidor, 175

DECLARAÇOES

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Séde social

RUA DE S. JOSE' n. 124

(Largo da Carioca)

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

Communico a todos os associados, e a todas as pessoas que se queiram inscrever como socios fundadores, que este centro passou a funccionar na secretaria acima mencionada, sendo ahi encontradas, diariamente, das 3 ás 5 horas da tarde, pessoas habilitadas a attender a quem quer que seja, ou para ministrar qualquer informação.

Aproveito a opportunidade para solicitar dos Srs. possuidores de listas para inscripção de socios "fundadores" e as quaes ainda não foram devolvidas, o obsequio de as devolver afim de serem extrahidos os respectivos recibos, visto que, enorme já é o numero de socios inscriptos, elevando-se já a 3.265.

Outrosim, communico, com a maior satisfação aos Srs. associados, que os Exmos Srs. Drs. Gastão Victoria, Carlos Machado, Augusto Alves da Silva Porto, Aristides Lopes Vieira e Julio do Valle offereceram seus serviços profissionaes como advogados a este centro e seus associados, e o Dr. Augusto Alves da Silva Porto, não só de advogado como tambem os seus serviços medicos — O 1º secretario, JAYME SERPA.

A BONIFICADORA

Peculio pago 5:175$000

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 7 de julho do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento do nosso consocio padre Benjamin dos Santos, occorrido em Palmyra, a 8 de julho do corrente anno — O director-thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

AVISO

The Leopoldina Railway — Trem de Passeio — Friburgo

Sendo feriado o dia 12 de outubro, sabbado, o trem de passeio de Nitheroy para Friburgo, que devia subir nesse dia, subirá na sexta-feira, 11, descendo na segunda-feira, 14.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1912 — MC. C. MILLER, superintendente geral interino.

Club dos Diarios

A directoria avisa que haverá recepção no dia 17, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

E' a ultima, do corrente anno.

Só será permittido ingresso aos socios e aos temporarios, pede ella a fineza de exhibirem na porta suas carteiras.

Rio, 9 de outubro de 1912 — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

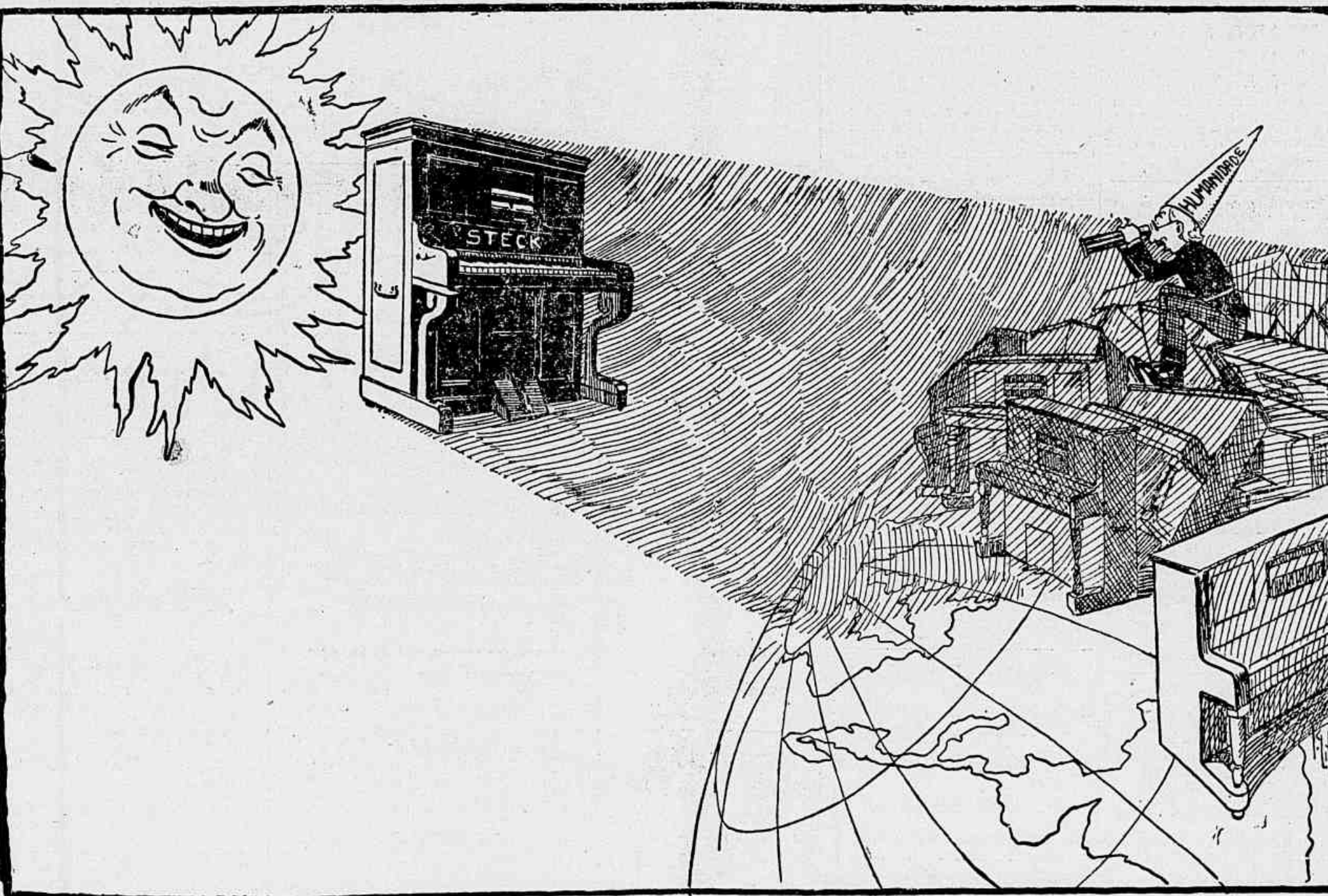
ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL EVANGELICO DO RIO DE JANEIRO

Conclusão das obras

A administração do hospital Evangelico communica aos dignos consocios e interessados nesta obra, que no dia 12 do corrente (feriado), effectuar-se-ha a festa da conclusão das obras do hospital e inauguração dos serviços medicos e pharmaceuticos, com a presença de S. Ex. o general prefeito municipal e outras autoridades.

O edificio estará franqueado ao publico todo o dia, sendo o programma dos festejos executado de 1 ás 6 horas da tarde.

Todos são encarecidamente convidados.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1912 — A ADMINISTRAÇÃO.

A' praça

Declaramos que, por escriptura de hontem, lavrada em notas do tabellião Castro, ficou dissolvida a firma Freire Guimarães & C., que era composta dos abaixo assignados, retirando-se o socio Eugenio Freire dos Santos Pereira, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando pertencendo ao socio Victorino Freire Guimarães todo o activo e sob sua responsabilidade todo o passivo.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1912 — VICTORINO FREIRE GUIMARÃES.

P. p. de Eugenio Freire dos Santos Pereira — Henrique de Rody Correia.

A' praça

Victorino Freire Guimarães, tendo dissolvido a sociedade que tinha com seu irmão Eugenio Freire dos Santos Pereira, sob a firma de FREIRE GUIMARÃES & C., communica aos seus amigos e freguezes, desta praça, do interior e ás do estrangeiro, com quem mantem relações, que continúa com o seu antigo e muito conhecido estabelecimento denominado Drogaria Berrini, e sob a firma commercial de FREIRE GUIMARÃES, á rua do Hospicio n. 18, onde espera continuar a merecer a mesma confiança e protecção que até aqui lhe têm sido dispensadas.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1912 — VICTORINO FREIRE GUIMARÃES.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

Por ordem da Prefeitura, a partir de sexta-feira, 11 do corrente, os carros da linha Aldeia Campista voltarão a trafegar pela rua Campo Alegre e General Canabarro, e os de Villa Isabel—Eugenho Novo, pela rua Mariz e Barros até S. Francisco Xavier.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1912.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, para casa de familia; para tratar á rua General Severiano n. 190, casa Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; na rua do Bispo n. 125

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas ha pouco de Minas, para qualquer serviço domestico; na rua de S. João n. 11, Meyer.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; no rua Coronel Figueira de Mello n. 330, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora, para serviços leves; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 106.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca, chegada ha pouco de Portugal; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça branca, solteira, para arrumadeira, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 52.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de 18 annos, para copeira e arrumadeira, com pratica do serviço; na Praia Formosa n. 2.

ALUGAM-SE uma senhora e uma moça, portuguezas, chegadas da terra, para arrumadeiras; na rua dos Cajueiros n. 27.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira e copeira; na rua do Acre n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma arrumadeira, que durma fóra do aluguel; na rua das Laranjeiras n. 50, quarto n. 47.

ALUGA-SE uma arrumadeira; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, arrumadeira ou para todo o serviço.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de pensão; na rua Barão de Itapagipe n. 133.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço em casa de familia; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 433.

ALUGA-SE uma arrumadeira portugueza; na rua Assumpção n. 136, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira, com pratica de lustrar, dando conducta afiançada; na rua de S. Francisco Xavier n. 487, casa 3.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira e mais serviços leves, é de confiança; na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; é de confiança; trata-se na rua do Senado n. 155.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, com bastante pratica de todo o serviço, dando abono de sua conducta; na rua Visconde de Itauna n. 543, casinha 3.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de bom tratamento; na rua Buarque de Macedo n. 57.

ALUGA-SE uma moça com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma moça para lavar ou serviços domesticos; na rua da Candelaria n. 69.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Tavares Bastos n. 71, dormindo fóra.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira; na rua S. Christovão n. 514, quarto n. 36, 1º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE uma moça de côr para casa de costura; dorme no aluguel; na rua Sant'Anna n. 122, casa n. 15.

ALUGA-SE uma boa ajudante de costureira; trata-se na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma moça com alguma pratica de costura; trata-se na rua da Passagem n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um menino, de 14 a 15 annos, com pratica de botequim; na rua Senador Pompeu n. 74.

ALUGA-SE um empregado de côr para serviços do casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 108.

ALUGA-SE um empregado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha.

ALUGA-SE um bom jardineiro; tambem faz outros serviços; na rua Visconde de Maranguape n. 39, loja.

ALUGA-SE uma criada para um casal sem filhos ou para uma senhora de idade; na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora hespanhola para qualquer serviço; prefere dormir no aluguel; na rua do Hospicio n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, levando comsigo uma menina de oito mezes; é moça e limpa; na rua S. Christovão n. 333, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Assumpção n. 136, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica de hotel ou pensão; na rua do Acre n. 72, casinha n. 2.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, só em casa de tratamento; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira e copeira; na ladeira de Santa Thereza n. 6, 1ª porta.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro, perfeita; dá fiança de sua conducta, é portugueza e lustra salas e quartos; na rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma lavadeira e arrumadeira para roupa de homem e de senhora; trabalha com perfeição e quer casa de familia, preferindo em Botafogo; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos I n. 65.

ALUGA-SE uma moça para um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Anna n. 114, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavar e engommar; na rua Frei Caneca n. 312.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para casa de pensão; trata-se na rua Pedro Americo n. 36.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira ou ama secca; na rua D. Clara n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE uma empregada, para copeira ou arrumadeira de quartos; na rua Voluntarios da Patria n. 40.

ALUGA-SE uma ama secca, com boas referencias; na rua do Lavradio n. 128.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para ama secca; na rua D. Laura de Araujo n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca, chegada ha pouco; na rua João Caetano n. 21.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, com bastante pratica de serviço domestico; abona a sua conducta; na rua Visconde de Itaúna n. 543, casinha n. 3.

ALUGA-SE uma moça, com pratica de copeira ou arrumadeira; na rua Camerino n. 91.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, para pensão ou casa de familia; exige bom ordenado; na rua Visconde do Rio Branco n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite, com leite de cinco mezes, limpa e perfeita; na rua Marquez de Abrantes n. 116, loja.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; ordenado, 80$; na rua Voluntarios da Patria n. 363.

ALUGA-SE uma moça portugueza, na rua do Areal n. 40, quarto n. 30.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, allemã, para familia estrangeira; informa-se na casa Heim, á rua da Assembléa n. 119.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 6, casa n. 15.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Silveira Martins n. 38, quarto n. 2.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para arrumadeira ou ama secca, e o marido para chacareiro ou ajudante de jardineiro; na rua dos Invalidos n. 22.

ALUGA-SE um empregado portuguez, para ajudante de açougueiro; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE, para ajudante de cozinheiro, com alguma pratica, um rapaz portuguez; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 505.

ALUGA-SE uma mocinha, para lavar e engommar roupa de senhora e de crianças, dormindo fóra; na rua do Pinheiro n. 45, casa n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, perfeita no seu serviço e de conducta afiançada; na rua Cosme Velho n. 102.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua do Lavradio n. 53, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua D. Polyxena n. 75.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão no largo do Capim numero 14.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento ou de commercio.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de tratamento; na rua Correia Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; ver e tratar na rua Camerino n. 118, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço, prefere-se que durma fóra; trata-se na rua Barcellos n. 43, S. Christovão.

ALUGAM-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, ordenado 55$; quem precisar dirija-se á rua de S. Clemente n. 38.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 165, é tambem cozinheira do trivial.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira em casa de tratamento; na rua da Misericordia n. 98.

ALUGA-SE uma engommadeira para casa de tratamento, não lava; na rua Dezenove de Fevereiro n. 50, Botafogo.

ALUGA-SE uma lavadeira e cozinheira do trivial; na rua Dias da Silva n. 59, Meyer.

ALUGA-SE um rapaz com 17 annos de idade, sério e de comportamento exemplar, deseja empregar-se para auxiliar de escriptorio e limpezas; quem precisar, é favor dirigir-se á rua do Livramento n. 65.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, illuminados; á rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto arejado, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipari n. 175, casa 4.

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas a moços solteiros, em casa limpa; na rua Luiz de Camões n. 112, com o Sr. Arthur.

50$000

ALUGA-SE uma sala, á rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

54$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Riachuelo; na rua Vinte Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala a casal ou rapazes decentes; rua do Cattete n. 3, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio, ou para escriptorio; só se aceitam pessoas sérias e decentes; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGA-SE um bom sotão, com dois bons grandes quartos, entrada independente, em casa de familia, a casal ou rapazes; á rua Paula Mattos n. 176.

7[illegible]$000

ALUGAM-SE optimo quarto e sala juntos ou separados a 40$, a cavalheiros, casal ou senhoras honestas; na rua Joaquim Meyer, tres minutos da estação do Meyer; informa-se no n. 91, venda.

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia, com entrada independente, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Sergipe n. 92, S. Christovão.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, S. Christovão; trata-se na rua do Cattete n. 190.

80$000

ALUGAM-SE confortaveis aposentos, em Santa Thereza, á rua do Aqueducto n. 585, perto da caixa de agua do França, em casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua Borges n. 15, estação do Meyer, Cachamby, tendo duas salas, dois quartos e cozinha, tanque e muita agua; para tratar e chaves, junto a mesma no n. 13 A.

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, com luz electrica, a dois rapazes serios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida Rio Branco.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211, estação do Rocha; as chaves estão na venda da esquina.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, a moços do commercio ou estudantes; rua Senador Candido Mendes n. 7, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE a metade de uma casa para casal ou pequena familia, sem crianças, tem bonds á porta, logar saudavel; para mais informações com o Sr. Lima, á avenida Gomes Freire n. 35, loja; preço, 100$000.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com tres sacadas, para o largo da Lapa, em casa de familia, e trata-se e praia da Lapa n. 74.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 201 da rua Figueira, perto do bond e da estação do Rocha; a chaves está no armazem da esquina.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, tendo duas salas, dois quartos, e quintal grande; informa-se na rua Imperial n. 225, armazem, Meyer.

115$000

ALUGAM-SE as casas da rua Ernesto de Souza ns. 54 e 56, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e tratam-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Conselheiro Saraiva n. 13, proximo á rua da Candelaria, tendo sala, quarto e cozinha; as chaves estão na loja.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

142$000

ALUGAM-SE os predios ns. 99 e 101 da rua Barão do Bom Retiro; as chaves estão no n. 103, e tratam-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE, em casa de familia, duas boas salas de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

ALUGA-SE um gabinete, com sala de espera para medico ou dentista; na rua da Assembléa n. 41, sobrado.

ALUGA-SE por 350$ a casa mobilada da rua General Severiano n. 190, Botafogo; as chaves estão no armazem ao lado, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Aristides Lobo; trata-se na do Haddock Lobo n. 96, confeitaria.

FOLHETIM 379

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XI

— Jeronyma persuadiu á duqueza que tudo corria á medida dos seus desejos, mas que ar mistér que ella chorasse repetidas vezes, e copiomente.

—Agora, disse Henriqueta, com um riso sardonico, é que eu comprehendo esse aguaceiro de lagrimas, que tanto irritam os nervos do rei, e que elle bastante lamenta.

Remy proseguiu:

— Jeronyma está louca pelo *signor* Gaetano, que é um soberbo gentilhomem. Faz della tudo quanto quer. Ora, este *signor* é um homem capaz de tudo, e é chefe de um bando de canalhas e tratantes como elle, que formaram o plano de roubar a caixa do banqueiro Zamet, a qual está dez vezes mais repleta que a do rei.

Mas Zamet tem nuumerosa criadagem, um palacio cujas portas são solidas, e bem aferrolhadas. A empreza, pois, não é muito facil.

Comtudo, Gaetano conta com o bom exito.

—Como assim? perguntou Henriqueta, a quem a historia começava, agora, a interessar.

—Com o auxilio de Jeronyma.

—Ella então é cumplice desse mariola?

—Naturalmente.

—Ah!

—Jeronyma, proseguiu Remy, leu nas cartas que, para que os desejos da duqueza sejam realizados, deve esta beber todas as noites uma infusão mysteriosa de certas plantas, de que só ella tem o segredo.

—Ora, essa!

—Ha oito dias, ao deitar-se, bebe a duqueza um grande copo do tal licor, que não é outra coisa senão uma inoffesiva mistura de flores de sabugueiro e de tilia.

—E ella crê na virtude dessa beberagem?

—Sem duvida. Ora, vaes vêr o que Gaetano imaginou.

—Envenenar a beberagem?

—Melhor que isso. O aposento que occupa a duqueza em casa de Zamit, tem uma sacada que dá para uma ruazinha estreita, e que não é illuminada de noite, porque os almotaceis de Paris entendem que a illuminação custa muito caro. Essa janela é a do quarto que Jeronyma partilha com a camareira Graciana.

—Que mais?

—Graciana tem um amante, um bonito pagem de sua magestade Henrique, chamado Olivier. Mas a duqueza, ao mesmo tempo que consente a Jeronyma receber as visitas de Gaetano, não quer que Graciana receba Olivier. Mas isto não obsta a que a camareira abra a janela, emquanto a duqueza dorme.

—E ella, em seguida, desce por uma escada de séda, não é verdade?

—Não, é Olivier que vem encostar á parede uma solida escada de páo; e Graciana, descendo por essa escada, abandona a casa de Zamet, para não tornar a entrar ali senão um poucochinho antes de ser dia.

—E onde vae ella?

—A' rua de Prouvaires, onde o pagemzinho alugou, mysteriosamente, um quarto para a receber.

—Ainda não posso perceber aonde tu queres chegar.

—Ao seguinte: Amanhã, á noite, Jeronyma ha de misturar na beberagem um narcotico poderoso, que produzirá em Gabriella um somno tão profundo que todos os sinos da igreja de Nossa Senhora de Paris a tocar, não serão capazes de a acordar.

—E' preciso que saibas, continuou Rémy, que o quarto da senhora de Beaufort communica com o aposento de Zamet por uma porta falsa na tapeçaria, e que está bem fechada pelo lado da duqueza.

O cofre de Zamet estaciona na sua alcova de dormir, e as respectivas chaves traz elle sempre pendentes ao pescoço.

E' um cofre magnifico, todo de ferro, fabricado em Milão, a cidade dos serralheiros; fôra mister despedaçal-o se as chaves viessem a perder-se.

Além disso, a fechaduura tem um segredo, que elle só julga possuir.

Mas o signor Gaetano tinha sido serralheiro na sua mocidade, e trabalhou em casa do mestre que fabricou o cofre de Zamet, por isso não vê difficuldade em o abrir, comtanto que tenha a chave.

Assim, quando Graciana tiver saido, como de costume, para a sua entrevista com o pagem, e logo que a duqueza esteja profundamente adormecida pela beberagem, Gaetano encostará uma outra escada á janela de Jeronyma.

—E introduzir-se-ha na casa?

—Com uma duzia de almas damnadas, seus companheiros. Atravessarão o quarto da Sra. de Beaufort, penetrarão nos aposentos de Zamet, que elles surprehenderão no primeiro somno, e será morto antes de ter podido chamar por soccorro; depois, tirar-lhe-hão do pescoço as chaves do cofre, que abrirão em seguida; roubal-o-hão muito á sua vontade, e sairão com o ouro, joias e diamantes pelo mesmo sitio por onde tiverem entrado.

—Muito bem, disse Henriqueta com toda a fleugma, mas não vejo em que o assassinio de Zamet e o roubo dos seus thesouros devam approximar-me do throno da França.

—Espere, que eu não disse ainda tudo. Jeronyma acompanhará o amante; mas, ao retirarem-se, terão o cuidado de pôr fogo ás tapeçarias do aposento de Zamet e da duqueza. Primeiro que se chegue a dar alarme, e que os criados despertados possam organizar os soccorros, ter-se-ha carbonizado o cadaver do banqueiro, e a duqueza, prégada ao leito por um somno lethargico, morrerá do mesmo modo.

—Mas é espantoso o que tu me estás para ahi contando! disse Henriqueta, obedecendo a um movimento de horror.

—Não digo o contrario. Entretanto, proseguiu Rémy com o maior cynismo, devo observar-te, minha prima, que nós não mettemos prego sem estopa em todo este negocio.

—Será assim.

—E a morte de Gabriela, que te collocará no throno da França, não póde ser-te attribuida.

—Mas essa morte posso eu impedil-a! exclamou Henriqueta.

—Como?

—Revelando tudo ao rei.

Rémy encolheu os hombros e disse:

—Em primeiro logar, considero-te bastante discreta para não te envolveres em um negocio que não te diz respeito.

—Ah! julgas isso?

—Em segundo logar, previ tudo.

Henriqueta estremeceu a estas palavras.

Rémy levantou-se nesse momento, e foi abrir uma porta ao fundo do gabinete, dizendo:

—Apossou-se de mim esta noite a fantasia de assistir á tua entrevista com sua magestade.

—Miseravel!

—Elle vem aqui sósinho, e nós somos dois.

Ao mesmo tempo que disse isto, chamou a meia voz o seu amigo Armando de Maurevers.

Este apresentou-se immediatamente á entrada do gabinete.

—O senhor aqui! exclamou Henriqueta bramindo de raiva.

—Escondi-o eu ha pouco, disse Rémy, e agora vou fazer-lhe companhia naquelle quarto. Mas toma bem sentido, minha linda priminha: se o rei Henrique vem a saber da tua bocca o perigo que corre a senhora de Beaufort, afianço-te que não sairá d'aqui vivo, e tu não serás nunca rainha.

—Sois uns infames! Sahi, sahi da minha presença, bradou Henriqueta furiosa.

Quando ella proferia estas palavras, ouviu-se o som da aldrava batendo na porta.

—Henrique! disse Henriqueta aterrada.

—Pois bem! recebe-o.

Os dois desappareceram atrás da porta do quarto contiguo, envolto em trevas, para d'ali assistirem invisiveis á entrevista do rei e da formosa Henriqueta d'Entraigues.

....

Emquanto isto se passava, Galaor dizia comsigo:

—Se bem que a menina d'Entraigues receie pela vida do rei, é provavel que, ella diga lá para si que não lhe cumpre velar pela da senhora de Beaufort. Ha um só homem que póde salvar Gabriella: sou eu.

Mas como hei de sair d'aqui?

A luz da lamparina permittiu a Galor ver uma janela, da qual se aproximou, importando-lhe pouco o palavriado amoroso que o monarcha ia prodigalizar a Henriqueta.

A janela dava para uma rua estreita. O gascão póde abril-a sem estrepito.

Com quanto se sentisse ainda muito debilitado e soffresse cruelmente da ferida, teve coragem para se vestir á pressa, atar os lençóes da cama á janela, em fórma de corda e, com a espada atravessada nos dentes, deixar-se escorregar por aquella escada improvisada até á rua.

Apenas poz pé em terra, disse:

—Ainda que vá ser enforcado á minha chegada, é necessario que eu volte ao Louvre.

XII

Quando o nosso heróe chegou ao chão, oscillaram-lhe as pernas, tal era a sua fraqueza.

Tinha perdido muito sangue e uma constituição menos energica do que a sua teria succumbido áquelle desastre. Mas o gascão entrevira no expediente que ia tentar não só o perdão do monarcha, mas ainda os seus favores; e por outro lado o seu espirito, naturalmente aventureiro, triumphava das deficiencias do corpo.

(*Continúa*)

LOTERIA FEDERAL

400:000$000

AMANHÃ AMANHÃ

11 do corrente

Em quatro premios de

100:000$000

HABILITEM-SE

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel, não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

Leilão de penhores

11 DE OUTUBRO DE 1912

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 moderno (ANTIGA LEOPOLDINA).

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 11 de outubro de 1912, ás 11 ½ horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

GRANDE FAZENDA

Vende-se na cidade do Pomba, Minas, distando da estrada de ferro Leopoldina apenas seis kilometros, com 480 alqueires de terra, destes sendo cerca de 60 em mattas, proprios para cultura do café. Tem lavoura nova, sem falha, para mil arrobas, 400 alqueires, mais ou menos, divididos em oito pastagens de gordura roxo, tudo pasto novo, e cercados a arame farpado; diversas bemfeitorias, optima aguada, sendo cerca de 200 alqueires em extensos vargedos dignos de serem vistos, adaptaveis á cultura do arroz, e irrigaveis por occasião de secca. Vendem-se tambem 360 novilhas, dentre estas cerca de 80 paridas, das raças zebú e caracú, todo gado escolhido, com seis touros, sendo dois caracús, um hollandez e tres zebús. O proprietario, o Sr. Motta Junior, naquella cidade, vende-a ou permuta-a por outra, tambem de criar, nos Estados de S. Paulo ou Rio de Janeiro.

POR QUE SERA' que 75 % dos que usam vehiculos automoveis, no Rio de Janeiro, preferem a todos os outros o pneumatico **CONTINENTAL** ?

POR QUE SERA'?

CARLOS SCHLOSSER & COMP.

UNICOS DEPOSITARIOS

63 Avenida Rio Branco (antiga Avenida Central)

Casa filial em S. Paulo: 12, rua Ypiranga

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 ½ %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

SERÁ VERDADE?...

CLUBS DE JOIAS COM SEIS SORTEIOS ?!...

Peçam prospectos a Ricardo Augusto Biato, proprietario da

COOPERATIVA ESPERANÇA

CARTA PATENTE N. 23 — TELEPHONE 5039

Grande variedade de relogios, gramophones, discos, capas de borracha, chapéos "Panamá", guardas-chuvas, bengalas, machinas de costura, carabinas, espingardas e outros artigos, tudo isto com direito a seis sorteios pelo final da dezena da loteria da capital.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo

IODURAL NOVAT

Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.

SYPHILIS, Molestias da pelle pelo

BI-IODURAL NOVAT

Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias

Depositarios no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

ENGENHOS DE CANNA

"CHATTANOOGA"

Á FORÇA ANIMAL

FABRICADOS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

Completo sortimento de engenhos á mão, á força animal e á força motora.

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo

Peçam o catalogo illustrado.

Agentes dos afamados arados CHATTANOOGA e dos descascadores de café e arroz ENGELBERG AMERICANOS e importadores dos mais aperfeiçoados machinismos para a lavoura.

N. B.—Acabamos de receber um sortimento completo de engenhos de canna, para attender com promptidão qualquer pedido.

F. UPTON & C.

S. Paulo	Rio de Janeiro
12 LARGO DE S. BENTO 12 (MATRIZ)	18 AVENIDA RIO BRANCO 18 (FILIAL)

CIMENTO ARMADO

Construcção moderna, rapida, hygienica e mais economica. Encarrega-se de qualquer construcção de casas, fabricas, usinas, garage, obras hydraulicas, pontes, etc., etc. Ing. Frank Muchner, rua S. Bento 5, caixa 1.103.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a................	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a....	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$400
Creme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado e inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem evitar as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.

O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3,656)

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A **CEREVESINA** dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha

(PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA........ 1$000

Aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite.

Chegou grande quantidade de novos artigos das Caldas; a exposição encerrar-se-ha em breve, por ter de entregar a casa.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Julio Pragana & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas, da primeira actriz **Apollonia Pinto**, sob a direcção do actor **Germano Alves**.

HOJE - HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/4

O engraçado vaudeville em tres actos, original de VICTORINO DE OLIVEIRA e GASTÃO TOJEIRO

AMOR E... OVOS

Actualidade

Espectaculos para familias. Rir sem pornographia!

Preços de cinema — Espectaculos por sessões — Todos os dias.

Brevemente — **Alegrias do lar.**

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
O maior acontecimento theatral no genero livre

Duas unicas representações do vaudeville em tres actos

A LUVA BRANCA

RIR DE PRINCIPIO AO FIM!

Espirito, graça e enredo complicado!

Segunda-feira, 14—1ª representação da revista—**O ranzinza.**

Preços de cinema—Entradas permanentes

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas
Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- Quinta-feira, 10 de outubro de 1912 --- **HOJE**
Tres sessões ás 7, 8.40 e 10.30

O maior successo theatral da actualidade!

A ultima palavra em espectaculos por sessões!

Enchentes consecutivas! --- Luxo, graça e moralidade

45ª, 46ª e 47ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento.

1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas **Brandão, Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia

Estupenda mise-en-scène do popularissimo actor **Brandão**, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo **Jayme Silva.**

Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas na bilheteria do theatro, do meio-dia em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

A seguir: **PAPAI GRANDE,** revista de **João Claudio.**
Em ensaios—**O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pederneiras.**

AMANHÃ — **Grande festival — 50 representações dos 1.400. Grandes surpresas.**

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ

AMANHÃ AMANHÃ
ESTRÉA DA COMPANHIA
1ª representação da linda zarzuela

MARINA

Cantada pela 1ª tiple **Elena Parada,** pelo tenor **Estanislão Esteni** e pelo barytono **Luiz Piñton.**

Grandioso corpo de côros

1ª representação da chistosa zarzuela

(LYSISTRATA)

Os bilhetes encontram-se já á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS: Camarotes e frizas 30$, cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 5$, cadeiras de 2ª 3$, entradas numeradas 2$ e geral 1$500.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia nacional -- Empreza subvencionada E. Victorino

HOJE — A's 8 3|4 da noite — HOJE
2ª recita de assignatura
1.ª representação da peça em tres actos do Dr. Roberto Gomes

O canto sem palavras

Personagens:

Maria Luiza, Lucilia Peres; D. Herminia Ramos, Adelaide Coutinho; D. Clotilde Machado, Luiza de Oliveira; D. Clarice Macedo, Judith Saldanha; Aurora Machado, Brazilia Lazaro; Lucilia Guimarães, Fulvia C. Branco; Fanny, Jacintha de Freitas; Mauricio Tavares, João Barbosa; Commendador Tobias Paixão, Ferreira de Souza; Cypriano Freire, Alvaro Costa; Adhemar Costa, Carlos de Abreu; Ladislão Machado, Antonio Sampaio; Horacio Macedo, Castello Branco; Manoel (criado), Samuel Rosalvo; Tiburcio (cachorro), N. N.

Os tres actos em Petropolis. O 1º e o 3º em casa do Mauricio Tavares, o 2º na Crêmerie Buisson.

Titulos dos actos — 1º, O canto que emerge; 2º, O canto que vibra; 3º acto, O canto que morre.

Sabbado—**O canto sem palavras.** Domingo, **matinée — O canto sem palavras.** Os bilhetes estão á venda no edificio do "Jornal do Brazil".

Em ensaios — **A bella Madame Vargas,** de João do Rio.

Preços — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; poltronas, 5$; balcões de 1ª e de 2ª filas, 4$; ditos de outras filas, 3$; galerias de 1ª e de 2ª filas, 2$; ditas de outras, 1$500.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão — Director proprietario **AFFONSO SPINELLI.**

HOJE Quinta-feira, 10 de outubro HOJE
Grandiosa funcção!!
Exito e successo completo!!
Attracção de fama mundial!!

TRIO PARENTONS
Originaes malabaristas
Attracção!! Novidade!!

LAS GEREZANITAS
Applaudidas cançonetistas comicas
Successo!! Delirio!!

Alzira and Santa
Notaveis acrobatas auxiliados pelo minusculo tony CHACOLI

Terminará a 2ª parte do programma com uma excellente farça.

BREVEMENTE—A apparatosa farça fantastica, em dois actos, sete quadros e duas apotheoses *A ILHA DAS MARAVILHAS*—De Benjamin de Oliveira.

AVISO — Todas as semanas novas estréas.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée propria

HOJE -- Quinta-feira, 10 de outubro -- **HOJE**
ESPECTACULO VARIADO
AMANHÃ

1ª representação da revista franco-brazileira, em dois actos e novo quadros, de ALEXIS TIBAUD, couplets de MARCEL DELFORGE, musica compilada pelo maestro Spreafico

OLYMPE-BRAZIL

Commére, **Alice Tyler** —— Compére, **Mr. Lionel**

Effeitos brilhantissimos de luz electrica!
30 artistas senhoras
50 numeros de musica! Riquissimos scenarios!
BRILHANTE APOTHEOSE FINAL!

A empreza mantem os preços estabelecidos, não obstante as grandes despezas com a montagem da peça.

AVISO — **O desempate da grande lucta de «box» entre os campeões turco e norte-americano realizar-se-á na proxima segunda-feira, 14. Os dois campeões do muque treinam com actividade para o desenlace final.**

Amanhã --- **Novas estréas** e a revista **Olympe-Brazil.**

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA -- DIRECÇÃO L. ALONSO

HOJE -- Quinta-feira, 10 de outubro -- HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA
Pela ultima vez **Pela ultima vez**

Ultima e definitiva representação da applaudida opera comica em tres actos de Schnitzer, musica do M. G. Strauss

LO ZINGARO BARONE

Proprieta Renzo Sonzogno

AMANHÃ Sexta-feira, 11 de outubro AMANHÃ
5ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
1ª representação da opera comica, musica do inspirado maestro MARIO COSTA

IL CAPITAN FRACASSA

Sabbado — FESTA NACIONAL — A's 2 horas, em ponto grande matinée de gala—Recita extraordinaria—2ª representação da primorosa opereta de Leo Fall **LA BELLA RISETTE.** De noite ás 8 3|4 em ponto ultima e definitiva representação da opereta **AMOR DI ZINGARO.**

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quinta-feira, 10 de outubro HOJE
A'S 9 HORAS EM PONTO
GRANDIOSO ESPECTACULO
ESTRÉA DE
ELENA BRISSON
Cantora italiana
LUNA AND STYX
O regresso do baile á fantasia
THE 6 IRISH GIRLS
Paris-Chantecler
TULETTA PERSINA

Ultimos dias do
CONSUL 1º!!
O macaco homem!

Amanhã, sexta-feira
3 Importantes estréas, 3
Las Bellas Chicago's, cantoras e bailarinas inglezas. **Gaby Duclair,** Denangy, chanteuse, diction & voix.

PREÇOS DO COSTUME

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinemas

HOJE Quinta-feira, 10 de outubro HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO.** Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
Subirá á scena a hilariante opereta

O conde de Caxambú

Grande successo de Cinira Polonio e Alfredo Silva nos dois principaes papeis.

Successo de gargalhadas do principio ao fim!
Espirito fino

Amanhã e todas as noites O CONDE DE CAXAMBU'.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

— A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE —
A engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro!
A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço.
O coro dos foguetes!

Montagem deslumbrante
DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã e todas as noites — **O CHEGADINHO.**

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA **62**—Empreza **M. PINTO**—Telephone n. 1.937
ENDEREÇO TELEGRAPHICO «IDEAL»

HOJE SENSACIONAL PROGRAMMA **HOJE**

Para attender a milhares de pessoas que não conseguiram ver nos tres dias de exhibição, a empreza resolveu repetir hoje o grandioso e emocionante "film"

O NAUFRAGIO DO "TITANIC"

Importantissima reconstrucção da grande tragedia que emocionou o mundo inteiro. "Film" com 1.100 metros, dividido em duas partes. Com este "film" nós fazemos desfilar ante os olhos do publico, a unica travessia do "TITANIC" desde a sua partida, até o seu tragico desapparecimento.

MAX EMULO DE TARTARIN

Interessante scena comica por Max Linder, o Rei do Riso.

LUIZ XI

Maravilhoso "film" historico. Reproducção fiel de um dos episodios mais tragicos do infame e terrivel tyranno e traidor Luiz XI. Bem acabada peça cinematographica da fabrica italiana **Aquilla-Film,** de Turim, com a extensão de 1.000 metros, dividida em duas partes e 207 quadros.

SEXTA-FEIRA — Outro colossal successo com a exhibição de dois assombros da cinematographia moderna. **SOB A CUPULA DO CIRCO** — Arrebatador e emocionantissimo drama realista, "film" dinamarquez com 1.100 metros, em duas partes, e **OS CAPRICHOS DA SORTE** — Dolorosissimo drama de amor, "film" d'art italiano com 1.000 metros, em duas partes.

50 Praça Tiradentes 50 Telephone 131 | CINEMA PARIS | Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE! Deslumbrante programma novo organizado com arte e gosto HOJE!
Dois grandiosos films de grande metragem e de alto valor!!!

O AMOR

Film d'arte n. 44 da gloriosa fabrica Nordisk

Basta o titulo deste monumental trabalho da NORDISK, para se prever desde já toda a emoção e todo o arrebatamento das suas scenas, que têm como causa a unica razão de ser da vida — O AMOR.

HONRA DA FAMILIA

Magestoso drama da acreditada fabrica Ambrosio (serie de ouro). De empolgantissimo enredo, este delicioso film é uma cópia fiel dos grandes dramas tão communs nas familias de sangue azul, entre os nobres, onde quasi sempre a moral anda em desaccordo do luxo e da riqueza, dando logar ao apparecimento de um escandalo, que, para ser encoberto, exige o sacrificio de alguem. E' o que reproduz esta maravilhosa producção da fabrica Ambrosio.

Tricot enamorado! **Engraçadissima fita comica.**

Como extra na matinée **A vida em Tripoli** (natural). **O calista recebe uma herança** (com ca).

THEATRO S. PEDRO

Empreza MORAES & C. Direcção **José Loureiro**

Espectaculos por sessões
Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros **Luz Junior** e **Luiz Moreira**

HOJE ---- A'S 7 3|4 E 9 3|4 ---- **HOJE**

A revista portugueza que maior successo tem feito nos ultimos annos no Rio de Janeiro!

A revista que mais agrado e enchentes obteve no theatro Recreio! Graça sem pornographia!

1ª representação neste theatro e por esta companhia da revista portugueza, em tres actos, oito quadros e 30 numeros de musica

AGULHA EM PALHEIRO

TITULOS DOS QUADROS — 1º, Em casa do conselheiro; 2º, Projectos da Bandeira; 3º, Republica (apotheose); 4º, Cartões postaes; 5º, A greve feminina; 6º, Museu de raridades; 7º, Esquadra de policia; 8º, Gloria a Saldanha.

O papel de 123, por GHIRA; Praxedes e Xirouca, LEONARDO, Paulino, MARTINS VEIGA; Quitoles, JUSTINO MARQUES; Galapito, JOSE' MONTEIRO; Carvoeiro, BRAGANÇA; Municipal, FIRMINO FONTES; Operador, PASSOS; Fraternidade, Bandeira verde e encarnada, **Abigail Maia;** Engracia, Bandeira azul e branca, **Esther Bergerat;** Postal hespanhol, **Annita Campilli;** Garoto, **Amelia Silva;** Republica, **Davina Fraga;** Virtude, Victoria, **e os outros papeis por todos os artistas da companhia.**

Mise-en-scene de Avellar Pereira — Guarda-roupa luxuoso da casa STORINO — Scenarios deslumbrantes — Brilhantes effeitos de luz electrica. Cabelleira de Victor Manoel.

PREÇOS DE CINEMA

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR, 127 | CINEMA OUVIDOR | CENTRO DA ELITE CARIOCA

HOJE – Novo programma, em que continuamos a apresentar á nossa distincta clientela extraordinarias concepções de arte, da série brilhante do Ouvidor

HOJE -)(- O SUMPTUOSO FILM COM 1.200 METROS E TRES ACTOS -)(- **HOJE**

HYPNOTICO

Cujo enredo é baseado em estudos scientificos do DR. MAPPELLI, grande professor de hypnotismo

DRAMA SUMPTUOSO, BASEADO EM ESTUDOS HYPNOTICOS DO DR. MAPELLI.

Um casal vivia no recesso de inteira felicidade, antegozando-a ao lado do tenro rebento que já lhe enflorava a vida. Correm bonançosos os dias, na mais santa paz, até que um bello dia, Carlos, o bom esposo, em digressão, encontra-se com formosa quão encantadora senhorita ingleza, que o seduz sobremodo, a ponto de ambos entregarem-se a doce e meigo idylio, onde os carinhos e meiguices se succedem, como prologo de uma paixão que espanta. Já no lar, a felicidade não tem o mesmo acolhimento, pois, á bondade, ao amor, apresentam-se a violencia, a brutalidade. Carlos, sempre preso ás seducções da amante, bem depressa esquece-se da esposa. Aborrecendo-se por completo da companheira de existencia, abandona o lar, tirando ás meiguices maternas a meiga criança.

2º

E' este o obstaculo que se apresenta á amante, que muitas vezes se vê preterida pelo Carlos, que se consagra inteiramente ao filho. Os ciumes da ingleza desenvolvem-se e acabam-lhe por entediar a mente. Assim, vai á casa da celebre curandeira, a quem manifesta os seus desejos, que, promptos, vão ser satisfeitos. A feiticeira dirige-se a uma taberna, onde se condensam todos os caracteres e ahi alcança um scelerado para roubar o menino ao pai, e deste modo permittir a felicidade inteira a si. Consegue, igualmente, a beberagem que devia extinguir a vida da esposa do seu amante. Foi durante a ausencia de Carlos, que assistia ás sessões de hypnotismo do professor Mapelli, que o rapto se dá. A megera da velha vai á casa da infeliz que, entregue á penuria e á miseria, mas de bondoso e terno coração acolhe a velhinha, proporcionando-lhe bom repasto, suppondo-a uma pedinte. E é por occasião da ida á cozinha da esposa infeliz, que a feiticeira ministra no café da sua victima o terrivel toxico. Momentos após, á saida da bruxa, a creatura que fizera o bem, recebia o mal que jámais praticara; estorcia-se em terriveis dores a que accorrem os vizinhos, que a transportam para o hospital, a cargo do hypnotizador Mapelli.

3º

Este, em assembléa de scientistas, mostra as grandezas do hypnotismo, os recursos de que dispõem os que conhecem os segredos dessas forças latentes, graças concedidas á humanidade por influxo divino. E é ahi que Mapelli mostra a Carlos o facto que vimos de contar, descrevendo-o com todas as peripecias. Carlos quer descobrir o causador de tamanha crueldade e Mappelli acompanha-o até á casa, onde enfrentando a ingleza, a domina, e, no somno cataleptico a que a entrega, sabe quem commetteu o roubo. Proseguindo na sua faina, Mappelli vai á tasca infecta e ahi, sob passes de hypnotismo, faz o proprio raptor buscar, sob seu influxo, a criança, já maltratada e entregue á miseria. Trazendo-a á sua presença, Mappelli em sua casa reune a criança aos pais, que se perdoam e se entregam ao amor do filho, como elo que, mais que nunca, vinha unir e estreitar os laços que haviam ha muito dissolvido. A ingleza, á sua chegada, reconhecendo num apice a descoberta de todo o seu plano, julga-se perdida e suicida-se com um tiro de revólver, entregando, com esse acto, ao casal, a inteira felicidade de outr'ora.

Completando esse bello programma — **O FALSIFICADOR DE MINAS**

SEXTA-FEIRA — O magistral film dinamarquez (Copenhague), ULTIMO OBSTACULO. SEGUNDA, QUARTA E SEXTA-FEIRA PROXIMA — O DINHEIRO, CONDESSA E CRIADO e KEDDE RATRONEUR, com 1.200 metros e em tres actos cada uma.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

Films ineditos — HOJE — Novidades

LUIZ XI

Uma das paginas mais lugubres e sinistras do negregado e temido tyrano e traidor Luiz XI, cujo nome atravessou gerações, deixando o rastro do terror e da morte. Sumptuosa e fiel reconstrucção historica da Aquila-Films. 1.000 metros, em duas partes.

PATHÉ JOURNAL Acontecimentos mundiaes. Dois ultimos numeros, destacando-se o CONCURSO DE MACHINAS AGRICOLAS EM BUENOS AIRES, com a experiencia do motor ORUZA, primeiro do concurso.

ALVA COMO A NEVE

Fabula de Pierrot, fantasia pastoril (colorida)

BIGODINHO ENTRE DOIS FOGOS

Scena comica representada por Prince

Amanhã -- Queda de morte -- Sob a cupula do circo. Emocionante!!

AVENIDA

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

EXPIANDO NUM CONVENTO

Episodios da vida cruel, um romance de amor, cheio de scenas empolgantes, de situações afflictivas e de transes dolorosos. 1000 metros em dois actos. Film da acreditada fabrica ECLIPSE.

No salão de espera magnifico conjunto de professores

O FILHO ADOPTIVO

Escripto por B. C. BLANDERS. Adaptado por OTIS B. THAYER
Scenas patheticas e realistas da vida moderna, magistralmente apresentado pela emerita fabrica SELIG

GAUMONT JORNAL N. 34 O mais completo informador mundial

O COMBOIO DOS AMORES -- Comedia finissima e espirituosa, bello trabalho da celebre fabrica GAUMONT.

Amanhã—O MANINHO, de A. Daudet, 1000 metros em dois actos.

ODEON

Hoje --- Programma novo --- **Hoje**

A FUGITIVA

1.000 metros **Dois actos**

Acção dramatica moderna de Roberto Dean, interpretada por Dillo Lombardo, M. Jacobini e Alberto Nipoti

Hoje, MAX LINDER na sua ultima creação:

MAX, EMULO DE TARTARIN

OS TRES NEAT'S -- Exercicio de alta acrobacia

Hoje, O REI DO RISO no film
EMULO DE TARTARIN

O PAVÃO -- Alegre comedia da Cines

Hoje --- O IDOLO DO CINEMA --- em mais um successo

SEXTA-FEIRA -- **Caprichos da sorte** - Film d'Arte italiana -- **1.150 metros Em tres partes**